CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 15 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.560

A região sul da China foi invadida por poderosos contingentes comunistas

Assistencia militar dos Estados Unidos aos signatarios do Pacto do Atlantico

Publicado o plano pelo Departamento de Estado — Quase um bilião e meio de dolares custará ao Tesouro norte-americano

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — O Departamento do Estado publicou importante relatorio, em defesa do programa de assistencia militar às nações signatarias do Pacto do Atlantico pelos Estados Unidos.

Segundo o Departamento, esse plano "é o preço pelo qual os Estados Unidos devem pagar pela paz e segurança na atual situação mundial"

E' A PROPRIA DEFESA DOS EE. UU. QUE ESTA' EM JOGO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou um boletim sobre politica exterior, sob o titulo "Construindo a paz", onde diz que a proposta de fornecimento de armas para os paises da Europa Ocidental, no custo de um bilião e trezentos e cincoenta milhões de dolares, é "apenas uma parte do preço que nós devemos pagar pela nossa paz e pela nossa segurança".

Acrescentou que o plano de auxilio militar foi elaborado tendo em vista o menor gasto dentro das circunstancias e é deveras economico, dentro da sua amplitude.

Comparado com os beneficios que trará aos Estados Unidos — diz o boletim — o programa sai até barato e acrescenta: "Atualmente as nações livres têm a iniciativa no mundo ocidental".

"O mundo ocidental acredita que estamos estreitamente unidos na defesa da nossa liberdade e nós não podemos ficar de parte, pois não teremos outra oportunidade igual".

"Os planos para a defesa comum do mundo livre incluem providencias para a segurança da Europa Ocidental, pois caso contrario o Novo Mundo poderá estar, um dia, só e isolado ao deflagarem as hostilidades.

O Departamento de Estado, a seguir, refere-se ao programa do presidente Truman de apoio a Europa Ocidental, Grecia, Turquia "e certamente as nações cuja segurança seja importante para os Estados Unidos".

Não explicou quais são as "outras nações".

Disse que o programa, atualmente estudado pelo Congresso, dá ao presidente "autoridade para fazer dos seus fundos o uso que melhor convier aos interesses do país".

REMESSA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Uma defesa seria do plano de assistencia militar às nações signatarias do Pacto do Atlantico foi feita hoje pelo Departamento do Estado, num documento que publicou, como preambulo do envio ao Congresso do programa de ajuda militar àqueles paises.

Segundo o Departamento, "o povo americano deve bem compreender que os Estados Unidos não poderiam contar com amigos na Europa Ocidental se a estrategia americana consistisse em abandona-los no momento, embora prometendo-lhes a libertação ulterior". Após acentuar "que as defesas insuficientes da Europa Ocidental são um convite à agressão militar" e que a prosperidade crescente dessa parte do mundo "é uma presa tentadora", o Departamento sublinha o papel dos Estados Unidos, que devem reunir todas as potencias numa

(Conclui na 2.a pagina).

IRROMPEM OS VERMELHOS ENTRE NANKIM E CHANGAI

Teria sido temporariamente afastado o perigo iminente sobre a grande cidade chinesa — Anunciam vitorias os comandos nacionalistas e comunistas

CHANGAI, 14 (UP) — Os comunistas invadiram a China do Sul — anunciou a radio de Peiping esta manhã.

OCUPADA CHUNG GAN

CHANGAI, 14 (UP) — A radio de Peiping anunciou pouco antes do meio dia de hoje que as tropas comunistas ocuparam a cidade de Chung Gan, a 500 quilometros ao sul de Changai.

MEIO CAMINHO ENTRE NANKIM CANTÃO

CHANGAI, 14 (UP) — A emissora comunista anunciou que tropas vermelhas, penetrando através de Fukien, chegaram à China do Sul, tendo capturado a localidade de Chung Gan, a meio caminho entre Nankim e Cantão.

APERTOU-SE AINDA MAIS O CERCO SOBRE CHANGAI

CHANGAI, 14 (UP) — Com a ultima arrancada comunista, apertou-se ainda mais o cerco da cidade de Changai.

Agora os comunistas se acham a somente 12 quilometros da porta norte desta cidade.

ANIQUILADOS OS VERMELHOS

CHANGAI, 14 (UP) — "As forças comunistas que lutam a 8 milhas a oeste de Woosung foram quase que praticamente aniquiladas pelos soldados nacionalistas" — revela um comunicado oficial chinês.

GRANDE PRESA DE GUERRA EM PODER DOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 14 (UP) —Circulos bem informados revelaram que os nacionalistas conseguiram apreender grande presa de guerra ao derrotarem os comunistas na região de Paoshang e Yanhang.

5 MIL COMUNISTAS MORTOS

CHANGAI, 14 (UP) — O alto comando do exercito nacionalista informou que as forças governistas conseguiram obter espetacular vitoria sobre os comunistas nas áreas de Paoshan e Yanhang, a oeste de Woosung, após "sanguinolenta batalha na qual os vermelhos perderam mais de 5.000 soldados".

PRIMEIRA GRANDE VITORIA

CHANGAI, 14 (AFP) — O comando nacionalista obteve sua primeira grande vitoria na batalha de Changai.

Informa-se oficialmente que as forças comunistas, que atacavam ontem Yang Hang, a 12 quilometros de Chan-

(Conclui na 2.a página).

XAVIER CUGAT

e sua famosa orquestra, tocará no

BAILE DO RADIO

em beneficio do Hospital do Radioalista.

HOJE, no TEATRO MUNICIPAL

Grandioso "show" com a participação de 50 artistas do radio brasileiro!

Homenagem da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA à Associação Brasileira de Radio.

Outorgados amplos poderes administrativos ao governo da parte ocidental de Berlim

Inicio das conversações dos quatro governadores para o restabelecimento das relações normais — A Komandatura volta à suas atividades de comum acôrdo

BERLIM, 14 (U. P.) — Revela-se que foi elaborado um "pequeno estatuto de ocupação" sob o qual outorga-se ao governo da parte ocidental de Berlim amplos poderes legislativo-administrativos.

De acôrdo com o que se informou, esses estatutos são similares ao qual no futuro a Alemanha Ocidental será supervisionada pelos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

As potencias ocidentais manifestaram que "em virtude de circunstancias especiais", a cidade de Berlim não foi incluida presentemente no Estado Ocidental da Alemanha".

RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES NORMAIS

BERLIM, 14 (AFP) — Começaram as primeiras conversações entre as quatro grandes potencias.

Realmente, hoje, os tecnicos militares dos quatro governos militares da Russia, França, Estados Unidos e Inglaterra se reuniram na sede do governo britanico, para examinar o restabelecimento das relações economicas normais entre a zona e setor sovietico, de uma parte, e os setores berlinenses e zona ocidental, de outra parte.

Segundo se informa, "progressos satisfatorios foram realizados nessa primeira sessão". Os tecnicos decidiram reunir-se imediatamente de novo, na tarde de hoje.

Antes dessa reunião quadrupla, os tres delegados ocidentais tiveram um entendimento prévio. Compareceram a essa reunião: pela Inglaterra: Ivony Kirk Patrick, sub-secretario adjunto do Foreign Office; Patrick Dean, chefe do Departamento da Alemanha do Foreign Office; Cristopher Steel, conselheiro politico do comandante chefe da Alemanha, general Robertson; pelos Estados Unidos, Philipp Jessup, embaixador extraordinario dos Estados Unidos, e Charles Boudet, conselheiro do Departamento do Estado; pela França — Alexandre Parodi, secretario geral do Ministerio do Exterior; Herve Alphand, diretor dos Negocios Economicos e Financeiros do Quai D'Orsay; Leusse, sub-diretor do Departamento da Europa Oriental do Quai D'Orsay, e Bourbon Busset, diretor adjunto do gabinete do chanceler Schuman.

Antes da reunião, o delegado britanico, sr. Kirk Patrick, que chegou de manhã, realizou longa conferencia com o sr. Oliver Harvel, embaixador da Inglaterra em Londres.

A COMANDATURA VOLTA À SUA FUNÇÃO

BERLIM, 14 (AFP) — A declaração de principio, estabelecendo as relações entre a Comandatura Aliada e Berlim unificada, foi assinada pelos três governos ocidentais e enviada ao Conselho Municipal berlinense.

No preambulo, os três comandantes ocidentais declaram que, em face da situação especial de Berlim, o estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental não poderá extender-se a toda a cidade. Entretanto, os três governos decidiram beneficiar Berlim, segundo as possibilidades, com as mesmas medidas liberais, embora reservando à Comandatura Aliada os poderes que lhe são necessarios nas atuais circunstancias excepcionais para garantir a segurança, a ordem e a estabilidade economica e financeira da cidade.

O texto da declaração contem sete artigos. No primeiro, os três comandantes declaram que Berlim unificada, a "Grande Berlim", terá plenos poderes legislativos, executivos e judicia-

(Conclui na 2.a página).

TERÁ CARATER PURAMENTE SOCIAL A VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Circulos autorizados de Washington disseram que a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos sera de carater puramente social.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O governo de Washington, ao convidar o presidente Dutra a visitar os Estados Unidos, teve em miras apenas dar ao povo norte-americano uma oportunidade de retribuir ao Brasil, na pessoa de Dutra, as homenagens que o povo brasileiro tributou ao presidente Truman, quando este esteve no Rio de Janeiro, em 1947.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Fontes autorizadas de Washington desmentiram as noticias de que o presidente Truman e o presidente Dutra conferenciarão sobre a possibilidade de um emprestimo ao Brasil, pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os circulos autorizados de Washington frisam que o programa de visita do presidente Dutra aos Estados Unidos deixa-lhe muito pouco tempo para os seus contatos pessoais com o presidente Truman e que dentro desses periodos seria impossivel aos dois presidentes discutirem um assunto tão complexo como o seja um emprestimo.

Adotado pela Assembléia Geral da O.N.U. o projeto de convenção relativo à liberdade de informações

DERROTADO O PARTIDO GOVERNAMENTAL NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS BRITANICAS

LONDRES, 14 (AFP) — Foram proclamados os resultados das eleições britanicas para os conselhos municipais em todo o país.

Os eleitos são os seguintes:

Conservadores 1.856 conselheiros; trabalhistas, 1.778; Independentes, 941; Comunistas, 14; Liberais 107.

Em Londres, os resultados foram os seguintes:

Trabalhistas, 739; Conservadores 616; Independentes 4, Comunistas 11.

Os Trabalhistas tiveram 9 cadeiras ganhas e 275 perdidas; os Conservadores 278 e 3; os Independentes 3 e 3; e os Comunistas 1 e 3.

O grande sucesso do Partido Conservador, que ganhou, nas eleições municipais desta semana, a administração de 19 localidades no interior da Inglaterra e outras 6 nos 28 Conselhos de Londres, significaria uma indicação nitida da vontade dos eleitores quanto ás proximas eleições gerais? — tal é a pergunta do momento.

A essa interrogação, contudo, respondem "Não" quase todos os observadores e isto pelas razões seguintes: 1) — metade dos eleitores que teriam votado nas eleições gerais não se deslocou para as eleições municipais, sendo a participação dos eleitores de 30 a 40%, quando nas eleições gerais ascende a 70%; 2 — Nenhum dos partidos expõe, como se faz nas eleições gerais, o seu programa, em se tratando de pleitos municipais. Os conservadores se beneficiam assim, nas eleições municipais, de muitos votos dos trabalhistas, que apenas votaram contra o governo, mas não contra o seu partido, por não considerar este em causa; 3 — as perdas consideraveis do Partido Trabalhista não são todavia esmagaderas, pois o "Labour Party" continua ainda com posições extremamente fortes mesmo nos Conselhos Municipais; 4) As eleições gerais não serão realizadas imediatamente e daqui a um ano o governo pode operar um novo equilibrio de forças.

Atentado contra o Consulado do Brasil em Barcelona

BARCELONA, 15 (U. P.) — Urgente — O consulado do Brasil, em Barcelona, foi alvo de um atentado, por parte de elementos não identificados. A' 1,30 horas de hoje, um petardo explodiu dentro do predio, não tendo causado vitimas nem danos de importancia. Ao mesmo tempo outras bombas explodiram dentro do consulado do Perú e da Bolivia.

A União Sovietica fez um ataque cerrado à imprensa anglo-norte-americana -- Abordados, tambem, os casos da Espanha e das antigas colonias italianas

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — A Assembleia Geral da ONU adotou, esta manhã, por 33 votos contra 6 e 11 abstenções, o projeto de convenção sobre liberdade de informações.

Foram aprovados apenas dois terços do projeto. O ultimo terço da Convenção será discutido na proxima sessão de setembro, das Nações Unidas, quando então a mesma será submetida à ratificar ao dos Estados membros.

A RUSSIA CONTRA A IMPRENSA NORTE-AMERICANA

FLUSHING MEADOWS, 14 (AFP) — Os tres grandes — Inglaterra e Estados Unidos, de um lado, e Russia, de outro lado — constituiram a nota de maior interesse, durante os debates do projeto de convenção sobre liberdade de informação, debates hoje que terminaram na atual assembleia da ONU, devendo ser retomados, porém, na assembleia de setembro, para ultimar-se o convenio, do qual a parte final resta a ser discutida.

Nesses debates, se chocaram mais uma vez os dois conceitos opostos de imprensa: o sovietico e o anglo-saxão. Uma discussão dura foi travada entre Gromiko, Mac Neil e o sr. Canham, este interpretando o pensamento dos Estados Unidos.

Quem rompeu as hostilidades foi Gromiko, para dirigir um ataque cerrado à imprensa anglo-saxonica, argumentando seu libelo com proprias declarações de fonte americana, segundo a qual "o jornal deve ser uma empresa particular, cujo unico fim é o de obter dinheiro para os seus proprietarios, e tambem com as poderosas "cadeias jornalisticas", que extendem seus aneis de infiltração através de todo o país.

Gromiko disse que essa imprensa não se acha a serviço dos leitores e sim dos seus proprietarios. Atacando tambem o radio, seu tambem estatisticas, para provar que a maioria das mil estações radiofonicas dos Estados Unidos se dividem em quatro grandes emissoras. Assim, segundo Gromiko, a imprensa e o radio são totalmente monopolistas nos Estados Unidos, "para servir aos interesses que neles se acham entrosados". Prosseguindo, Gromiko dirigiu tambem seus ataques à imprensa britanica e citou um dos grandes proprietarios dos jornais ingleses, os quais reconhecem estar a imprensa da Inglaterra em mãos de cinco grandes grupos financeiros. O sr. Gromiko afirmou ainda que votaria contra a convenção sobre a liberdade de informação, que, segundo exclamou, visa apenas oficializar "a liberdade para caluniar a União Sovietica".

O delegado britanico Mac Neill respondeu imediatamente ao sr. Gromiko, mostrando, por sua vez, que a imprensa não é livre na Russia, onde não existem absolutamente jornais oposicionistas e os orgãos da imprensa ou são proibidos de circular ou são censurados. Referiu-se, em seguida, ao "ajustamento da imprensa checoslovaca", depois que os comunistas tomaram o poder nesse país, para demonstrar que isso é o que acontece com a imprensa democracia, nos paises onde o governo se torna comunista.

Em seguida, Mac Neill defendeu o principio da imprensa britanica, onde a diversidade de jornais, igualmente livres, "permite a cada cidadão manifestar sua propria opinião."

De seu lado, o delegado norte-americano, sr. Canham, respondeu ao sr. Gromiko e disse que queria saber apenas até que ponto poder-se-ia obrigar a imprensa "a publicar apenas noticias exatas", como pretende a delegação soviética.

"Quem estabelecerá a exatidão das noticias falsas" — perguntou o orador norte-americano. O orador concluiu dizendo que o ponto de vista russo visa apenas impedir que se publiquem noticias desagradaveis sobre a Russia, transformando a imprensa em orgão dos governos.

O CASO DA ESPANHA

FLUSHING MEADOWS, 14 (U. P.) Circulos bem informados declaram que provavelmente na noite de hoje realizar-se-á a votação na Assembléia Geral da ONU sobre a proposta latino-americana no sentido de que se suspenda a determinação da ONU tomada em 1946 que estabelece a retirada de todos os embaixadores credenciados junto ao governo espanhol.

(Conclui na 2.a página).

INCAPACIDADE POLITICA DOS ALEMÃES

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A despeito de seu exito final, as conversações de Bonn constituiram, de certo modo, um dos episodios mais decepcionadores da historia alemã de após guerra.

A Constituição foi esboçada em Chiemsee, no verão do ano passado. O Conselho Parlamentar começou a trabalhar em Bonn em setembro, esperando completar a Constituição até Natal. As divergencias entre os diversos partidos alemães e entre os alemãos e os aliados provocaram dificuldades, atraso e desilusões. A maior parte do povo alemão ou se desinteressou ou ficou irritada com seus proprios delegados e com os aliados. Esse fato real tem mais importancia que o acordo formal.

Das duas lições aprendidas, a falta de habilidade diplomatica dos aliados é a de menor importancia. Muito mais chocante e a falta de senso comum politico entre os proprios alemães. A incapacidade politica alemã constituiu o maior impecilho em Bonn.

Em primeiro lugar, a intransigencia dos partidos politicos alemães foi absoluta. O maquinario do partido permanece muito mais importante que a filosofia partidaria. O dominio dos "mandões" continua a se fazer sentir, intransigentemente. Um exemplo tipico nesse sentido foi o oferecido ha pouco, quando foi tentada a fusão do Partido Democrata Cristão e do Partido do Centro, ambos conservadores e catolicos, sem que fosse possivel um acordo.

Por outro lado, a tendencia de cindir os partidos tem sido contida por rigorosa disciplina partidaria. O Partido Social Democrata apresenta um bom exemplo nesse sentido. Dentro daquele partido, o dr. Schumacher tem uma infalibilidade superior à do Papa e tem conseguido vencer as tendencias de desagregação.

A solidariedade no seio do Partido Democrata Cristão é tambem real. Foram desmentidos os boatos de que o primeiro ministro da Rhenania, sr. Arnold, e os sindicalistas catolicos tencionavam "avançar para a esquerda". Segundo tudo indica, é intransponivel a barreira existente entre o capitalismo democrata cristão e o marxismo "puro" dos sociais democratas. Os dois dogmas são irreconciliaveis porque os alemães são incapazes de basear seus pontos de vista politicos no senso comum.

A intransigencia politica se alia à falta de tacto. Politicos direitistas responsaveis, como o dr. Punder e o dr. Erhard, tiveram entrevistas "secretas" com homens como Nadolny e Nuschle, geralmente considerados como emissarios do governo militar sovietico, e não deram qualquer explicação sobre o que ocorrera nessas entrevistas. Somente os sociais democratas compreenderam o que significava entrar em entendimento com os homens cuja tarefa consistia em retardar a reorganização da Alemanha Ocidental.

O dr. Adenauer cometeu, no discurso que pronunciou em Berna, uma famosa "gaffe" politica. Provocou a "crise de Natal" em Bonn e, mais recentemente, censurou um jornal inglês por ter o mesmo saudado seus adversarios politicos. Varios outros erros têm sido cometidos por aquele dirigente catolico.

A falta de talento é o terceiro fator da bancarrota politica alemã. Os sociais democratas são particularmente fracos no que diz respeito à capacidade de discussão, tão fracos que, segundo as palavras de um de seus lideres, a recente resistencia dos sociais democratas em Bonn foi devida ao fato "de termos percebido, de subito, que tinhamos feito concessões demasiadas". Qualquer que seja a simpatia que possa merecer o Partido Social Democrata, pela pressão sobre ele exercida pelos aliados e pelos outros partidos, a verdade é que tais palavras revelam completa inepcia politica. Aquele partido perdeu seus melhores elementos nos campos de concentração nazistas e toda a Alemanha deve pagar pelo fato de ter defendido os ideais democraticos ocidentais sem apoio dos politicos direitistas que estão agora subindo ao poder.

Um outro sintoma da politica alemã — sintoma esse que, na verdade, tem se feito sentir nos ultimos cem anos — é a "Drang nach Rechts", a tendencia para um nacionalismo reacionario e obscurantista. Não é por mera coincidencia que todos os novos partidos organizados sejam mais direitistas que todos os outros anteriormente aprovados pelos aliados e apenas nominalmente "democraticos". Na esquerda, Max Reimann faz grandes esforços para manter um Partido Comunista impopular, o que só consegue graças à sua perseverança, simpatia e capacidade oratoria. No outro extremo, um "Comité de Expulsos da Prussia" prega a reintegração da Prussia e um militarismo de passo de ganso. Um Partido Nacional Democratico reacionarissimo exerce atividades em varias partes da zona norte-americana de ocupação. Um partido da Baviera prega a oposição a qualquer acordo alcançado em Bonn, estimulado por um pronunciamento "responsavel" aliado de que constitui "uma sadia manifestação do espirito federativo".

A debilidade primordial da democracia na Alemanha vem, em grande parte, do fato do sistema democratico estar sendo estabelecido pelos vencedores e apenas uma pequena minoria de alemães se mostra disposta a assumir responsabilidades no mesmo.

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

A missa de hoje nos mostra o nexo intimo que ha entre o desaparecimento de Jesus e a descida do Divino Espirito Santo, e nos esclarece de um modo particular sobre a missão do Divino Espirito Santo, que é triplice. No mundo, na Igreja, e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer o seu pecado, a justeza da causa da Igreja e o juizo iminente. Na Igreja, o Divino Espirito Santo continuará a missão de Jesus Cristo, conservando-a infalivel depositaria da sua doutrina. Na Alma Ele continuará a ilumina-la sempre mais e mais para a verdade e para a luz. Ele nos ensinará toda a verdade. Desde já nos empenhemos em preparar a nossa alma para tornar digna de receber a luz da verdade.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João

(Cap. XVI — 5-14)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Eu vou Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta, para onde ides? Antes, porém, vos disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Mas digo-vos a verdade. E' bom para vós que eu vá, porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas, se eu for, eu vô-lo enviarei. E, quando Ele vier, demonstrará ao mundo o pecado, a justiça e o juizo. O pecado, porque não creram em mim. A justiça, porque eu vou para o Pai e já não me vereis. E o juizo, porque o principe deste mundo já está julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer-vos, mas agora não podereis compreender. Quando vier, porém, aquele Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade, porque a si mesmo não ha de falar, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vô-lo anunciará".

LUGAR PARA O TRECHO EVANGELICO

Explanação

Jesus anunciou, muitas vêzes antes, a sua partida para o Pai, que se daria com a morte. Fôra interrogado por alguns dentre os apóstolos, como Pedro e Filipe. Agora já não mais O interrogam, tal era a tristeza que lhes invade a alma, só ao saberem da proxima separação.

Então Jesus continuou a consola-los, mostrando-lhes que a sua partida seria util e frutuosa. Pois, na verdade, a sua partida era condição necessaria para o envio do Espirito Santo.

Logo mais o Senhor tratou do duplo papel que o Parâclito haveria de exercer na terra: o de acusador, com relação ao mundo; o de iluminador, com relação aos apóstolos.

Sim, o mundo, e o texto se refere ao mundo judaico, responsavel pela condenação do Salvador, que ele tratou como pecador e injusto, será convencido de que ao contrario o pecado estava de sua parte, e a santidade, da parte de Jesus.

Primeiramente, o mundo judaico tinha as provas categoricas da missão divina do Senhor: seus milagres, sua vida modelar, sua pregação toda para... E apesar de sinais tão evidentes a favor, não "creram" em Jesus. E' o seu medonho pecado de incredulidade, de que se convencerá logo quando essa mesma missão, fundamentada naquelas provas, for pregada por toda a parte e crida de pessoas mais bem dispostas.

Em segundo lugar, o mundo oficial judaico sentenciou Jesus á morte, qual fôra comum malfeitor. Ora bem, logo mais a glorificação do Redentor provará irrefragavelmente a sua santidade altissima. Pois a difusão maravilhosa de sua doutrina, os milagres operados pela invocação de seu nome, a permanencia da Igreja, obra sua sempre de pé mau grado as adversidades que terá e os recursos que não terá, dirão que a propria Justiça foi justiçada injustamente pelos judeus. Percebrá a sua propria iniquidad, condenando à Cruz o inocentissimo Senhor Nosso.

Em terceiro e ultimo lugar, o mundo judaico será condenado: pois agiu influenciado pelo inferno. Efetivamente, como o demonio, mediante a tentação dos primeiros pais, usurpou o imperio de Deus sobre as almas, e viu-o destruido pela Paixão de Cristo, estando já condenado, tambem o mundo judaico já está condenado na pessoa do tentador, e será condenado diretamente, caso persevere endurecido no seu mal.

Mas outra atividade exercerá o Divino relativa aos discipulos. Quando o Senhor estava com os seus não pôde revelar-lhes todas as doutrinas, porque eles não estavam a altura e com as disposições requeridas para bem compreende-las, tendo aliás entendido superficialmente alguns pontos que lhes ensinara. Bem, o Parâclito ha de ensinar-lhes "toda a verdade", vem a ser, dar-lhes a luz a fim de que penetrem melhor aqueles ensinamentos do Senhor, que só apanharam pela rama, e ademais ha de revelar-lhes verdades que Jesus não doutrinara. Com efeito, desde a Ascensão de Jesus até a morte do ultimo dos apóstolos o Divino Consolador foi comunicando-lhes aquelas verdades que se acham no deposito da Revelação oral, que, juntamente com a escrita, formam o conjunto inteiro da doutrina cristã.

E seguem alguns versiculos de suma importancia dogmática: o Espirito Santo, sendo enviado pelo Pai e pelo Filho, o qual penetrará os céus para isso, é distinto de um e de outro, na mesma identica natureza divina; e já temos a unidade e a trindade de Deus. Ademais, ensinará aos apóstolos, porque receberá de Jesus. ("porque receberá de mim" diz Ele) Que coisa receberá de Jesus senão a sua missão? E como receberá nos céus essa missão sem que não esteja suposta a procedencia com relação ao Pai e ao Filho? Donde se segue que o Divino recebe de um e de outro a natureza divina, e ambos lhe comunicam a missão na terra de glorificar ao Filho feito Homem. Logo, a missão do Espirito Santo é análoga à do Filho: glorificar o Filho, assim como o Filho glorifica o Pai.

Refletimos sobre estas verdades no tempo pascal, que de um lado sente alegria saudade da Ressurreição do Senhor, causa e penhor da nossa futura ressurreição gloriosa, e do outro nos prepara à comemoração da vinda do Espirito Santo no Pentecostes. E a cada vinda comemorada, o Divino continua, com os seus sete dons, conduzindo os cristãos a toda verdade. Mas tambem está sempre convencendo o mundo atual, no que reque o mundo judaico, de seu pecado tremendo de incredulidade à doutrina de Jesus que a Igreja Catolica continua a ensinar, assistida por Ele, e da injustiça, caluniando a Igreja e levando-a continuamente à barra dos tribunais... H. C. L.

GRANDES MARTIRES DO CRISTIANISMO

Domiciano sucedeu ao irmão Tito como imperador romano, de 81 a 96 d. C. De começo governou sabiamente o imperio. No fim da vida porém, ao dizer de Suetonio, caiu nos maiores desmandos, de tal forma que esse imperador se tornou "rapace por causa de sua penuria e cruel por causa do medo". Evasiou os cofres publicos gastando somas enormes a fim de oferecer banquetes e espetaculos à plebe, edificar um templo em honra da Familia Flavia a que pertencia, e por fim custear a reconstrução do Circo Maximo e do Capitolio. Para encher os cofres agravou o povo mediante confiscos, testamentos forçados, e a imposição do dever de pagarem o didracma ao Imperio, (que os Judeus legitimos ante 70 pagavam ao Tempo de Jerusalem), sobre quantos abraçassem "os costumes judaicos", fossem ou não circuncidados. Claro que os cristãos foram arrolados entre os tais. E recusaram obedecer a essa imposição, talvez porque consideraram o pagamento da didracma uma abjuração encoberta. Como quer que seja, Domiciano condenou à morte e à confisca dos bens (este era o alvo) a muitos, acusados ou de "ateismo", ou de "costumes judaicos", palavras com que Dião Cassio se refere à perseguição que Domiciano decretou contra os cristãos.

Foram martirizados até membros de sua familia Flavia. Um Flavio Clemente, consul, primo do imperador. Tambem Flavia Domitila, sua esposa, que foi exilada para a ilha Pandataria, hoje Ventotene no golfo de Gaeta, a qual juntamente com a ilha Poncia era lugar de desterro para os membros da familia imperial.

E temos os martires comemorados na liturgica de hoje. Flavia Domitila digamos Junior, sobrinha de Flavio Clemente, desterrada para a ilha Poncia. A esta seguiram dois ex-pretorianos, Nereu e Aquileu, que eram seus domesticos.

Mais tarde, nos primeiros anos do imperador Trajano, os tres foram decapitados em Terracina, perto de Roma.

A primeira Flavia Domitila dá nome a uma das catacumbas de Roma, Catumba de Domitila, à Via Ardeatina, onde eram enterrados os cristãos, após servir de jazigo à familia Flavia. Lá De Rossi descobriu em 1874 a basilica dos Santos Nereu e Aquileu.

Não passemos avante sem dizer que Domiciano, roido de ciumes, mandou trucidar até descendentes do real profeta Davi. Ainda não tranquilizado, fez-se conduzir para junto de alguns sobrinhos do apostolo Judas Tadeu, primo de Nosso Senhor, com intentos perversos. Mas quando viu que os temidos pretendentes eram gente pobre e de mãos calosas mandou-os em paz aos seus campos.

Conjuntamente a liturgia comemora hoje o martir S. Pancracio, frigio emigrado em Roma, o qual foi decapitado a Via Aurelia, com apenas 14 anos de idade, numa das 10 perseguições que não se pode identificar. E' tido como o vingador dos perjuras, e conta em razão disso com inumeros monumentos espalhados pela inteira Europa.

O Papa Simaco, lá pelo ano 500 edificou sobre o seu tumulo uma igreja majestosa, que se admira ainda hoje no Monte Janiculo.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO EM MEMORIA DE D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Em 1939, poucos mêses depois da morte do saudoso d. Duarte Leopoldo e Silva, nosso primeiro arcebispo metropolitano, pensou-se, na paroquia de Santa Cecilia, em se lhe erigir monumento comemorativo.

Devido a acontecimentos varios, que empolgaram ou enlutaram a consciencia catolica paulista, estabeleceu-se, durante alguns anos, involuntario silencio, a respeito da nobre empresa.

Em meiado do ano passado, porém, de novo agitou-se a opinião publica, no sentido de se concretizar a gratissima idéia.

Consultou monsenhor dr. Luiz Gonzaga de Almeida, paroco de Santa Cecilia, diversos sacerdotes, paroquianos e amigos do preclaro Antistite, sobre a imperiosa oportunidade de se cumprir aquele sagrado dever.

A partir de então, desfizeram-se, como por milagre, todas as dificuldades, destas que, às vezes, se antepõem aos mais santos designios, e tomou-se a firme decisão de se realizar o significativo projeto.

Foi incumbido da execução do trabalho estatuario o prof. José Cucé, conhecido escultor que, de anos a esta parte, vem emprestando às obras da Catedral o brilho de sua competencia tecnica. Orçou-a e executou-a por 250 mil cruzeiros, já pagos pelos auxilios que a comissão recebera da interventoria Macedo Soares, da Liga das Senhoras Catolicas e de outros contribuintes.

Ha mais de mês, que no largo Santa Cecilia se ergue o imponente bloco de granito e bronze, completamente ultimado, apesar de, até ao presente, não ter sido entregue ao publico de São Paulo.

Agora está definitivamente marcada para o domingo de Pentecostes, 5 de junho, a inauguração oficial da magestosa estatua, que vem enriquecer o patrimonio artistico da terra bandeirante.

Em bronze e de pé —a figura inconfundivel e hieratica de d. Duarte Leopoldo e Silva, erguida a mão direita, na suave atitude de abençoar, sendo de três metros a sua dimensão, em linha vertical.

Repousa em pedestal de granito cinza. Nas quatro faces do gracioso plinto, em baixo relevo e em bronze, deparam-se-nos alegorias e algumas das notaveis obras do finado arcebispo: a Catedral — o Seminario Central do Ipiranga — a Matriz de Santa Cecilia — e, na face voltada para o templo paroquial, o Brazão do grande Prelado e o Escudo da "Liga das Senhoras Catolicas".

A altura do pedestal é de quatro metros, de sorte que, no conjunto atinge o monumento a elevação de sete metros. A escadaria tem a largura de quatro metros e meio.

* * *

Sob o alto patrocinio do sr. cardeal arcebispo, constituiram-se duas "Comissões executivas", uma do monumento e outra das homenagens póstumas do virtuoso prelado paulista.

Comissão executiva do monumento: monsenhor José Maria Monteiro, monsenhor dr. Luiz Gonzaga de Almeida, srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, dr. Erasmo Assunção, dr. Altino Arantes, desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, dr. José Maria Whitacker, dr. Tacito Lara, conde Andrea Matarazzo e dr. Vicente Mellilo, representante das entidades catolicas da paroquia de Santa Cecilia. Faziam parte ainda desta primeira comissão executiva os finados prof. Francisco Morato e senador Roberto Simonsen. Exmas. sras. d. Brasilina Ikla Ribeiro de Barbosa Ferraz, condessa Amalia Matarazzo, d. Ligio de Freitas Guimarães, d. Isabel Moreira Lima e Moreira, d. Jandira Pamplona de Oliveira e d. Ana Ferreira da Rosa.

Comissão executiva das homenagens postumas: d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar; desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, comendador Vicente Melillo; pe. Lino dos Santos Brito; exma. d. Brasilina Ikla Ribeiro de Barbosa Ferraz e pe. João Pheeney Silva, que desempenha o oficio de secretario.

Esta comissão executiva convida o rev. clero secular e regular, os fieis e o povo de São Paulo, para a cerimonia inaugural do monumento comemorativo, no dia 5 de junho, domingo de Pentecostes, às 16 horas, no largo de Santa Cecilia.

No solene ato, que será presidido pelo cardeal arcebispo de São Paulo, falarão o sr. prof. dr. José Pedro Galvão de Souza, mons. J. Deusdedit de Araujo, paroco de São Geraldo das Perdizes e d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar.

CRISMA — O sacramento da crisma será administrado hoje, às 14 horas, na Igreja Matriz do Cambuci.

Durante o mês de junho, será administrado nos seguintes locais:

Dia 4, sabado, às 16 horas, na catedral nova à praça da Sé.

Dia 19, às 14 horas, na Igreja Matriz de Tucuruvi.

Dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Dia 26, às 14 horas, na Igreja Matriz de Guaiauna.

Dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé.

Os cartões para essas crismas deverão ser procurados nos respectivos locais.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos revmos. srs. reitores de seminarios, que no dia 11 de junho serão conferidas ordens sacras. Os candidatos deverão obedecer aos requisitos seguintes: — dia 19 de maio, exames, às 14 horas, na Curia; — dia 3 de junho, prazo de inscrição para as ordenações.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — Continua aberta na sala das Filhas de Maria, diariamente, das 15 às 18 e das 20 às 21 horas, a exposição de trabalhos que estão sendo vendidos em beneficio das obras da igreja-matriz da Aclimação.

FESTA EM HONRA DE N. S. DE FATIMA E SANTA MADALENA

Realiza-se no dia 15 do corrente, em Vila Madalena, rua Girassol, grandiosa festa em honra de Nossa Senhora de Fatima e Santa Madalena, e que, para esta festa foi organizado o seguinte programa:

Hoje, às 7,30 horas — Missa com 1.a Comunhão das crianças.

A's 9,30 horas — Benção da nova imagem de Sant'Ana e missa cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da igreja do Calvario. Haverá panegirico ao Evangelho.

A's 14,30 horas, renovação das promessas do Batismo, pelas crianças do bairro.

A's 15 horas, procissão com as imagens de N. S. de Fatima, Santa Madalena, Sant'Ana, São José e Menino Jesus.

Após a procissão, leilão de prendas e quermesse em beneficio da Capela.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Por motivo de força maior, foi transferida a Comunhão Pascal das Moças da Paroquia Santa Margarida Maria, sita à av. Lins de Vasconcelos, 2129, que estava marcada para o dia 8 do corrente. Será, pois, realizada no dia 29 deste mês, às 7,30 horas, estando convidadas a participarem dela todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e adjacencias.

MISSA EM LOUVOR A SANTO IVO

No dia 19, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo, fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados.

Para essa missa são convidados todos os srs. desembargadores, juizes, promotores, advogados, escrivães, funcionarios do foro, estudantes de direito e, em geral os devotos de Santo Ivo.

As contribuições podem ser dadas ao sr. Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio e Industria", no Palacio da Justiça, ou pelo telefone: 2-4993.

VIDA VICENTINA

A Conferencia Vicentina de Santa Generosa da Vila Mariana, comemorando o seu 34.o aniversario de fundação, fará rezar, hoje, a missa das 5 intenções na Igreja de Santa Generosa, às 8 horas.

NECROLOGIA

D. MARIA DE FREITAS LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria de Freitas Lima, viuva do sr. Guilherme de Lima. Deixa os filhos — Odair, Luiz Darci, Zenides e Cleonice.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

ELIAS ASSAF — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Elias Assaf, casado com d. Antonia Assaf. Deixa os filhos — Clovis, Antonio, Alcides, Olga, Adibe, Latife, Faride e Lavinia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

CARLOS DOS SANTOS MOINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Carlos dos Santos Moinho, casado com d. Angelica dos Santos Moinho. Deixa uma filha — Amelia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Teofilo Dias, 143, para o cemitério do Braz.

MENINO VALTER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 9 anos de idade, o menino Valter, filho do sr. Henrique Bing, já falecido e da profa. Aurora Bing. Deixa os irmãos — Vilma e Ari Bing.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Antonio Bento, 631, para o cemitério de Santo Amaro.

SERGIO PERES HERRERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o sr. Sergio Peres Herrero, viuvo de d. Florentina Peres Herrero. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bica de Pedra, 109, para o cemitério do Araçá.

D. ANTONIA DEL GALO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Antonia Del Galo, viuva do sr. Vitorio Bissaco. Deixa os filhos — João Antonio, casado com d. Rafaela Mastromonio Bissaco; Saverio Benedito, casado com d. Cristina Del Ré Bissaco; Joana, casada com o sr. Miguel Perfeto; Margarida, casada com o sr. Guilherme Bertolini. Deixa ainda uma filha adotiva — Georgina Bruno, casada com o sr. Afonso Bruno.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da av. Guarulhos, 1078, para o cemitério da Penha.

D. ANA RIBEIRO LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Ana Ribeiro Lima, viuva do sr. Galdino Ribeiro Lima. Deixa os filhos — Cristovam, Natanael, Josefina, Lorcas, Pricila, Josefa e Eunice.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Claudino Inacio, 17, para o cemitério de Santana.

AMERICO COTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Americo Cotini, casado com d. Taide Trevisani Cotini. Deixa os filhos — Nilo e Nelson. Deixa ainda os irmãos — Josefina Bardela, casada com o sr. Antonio Bardela; Adelina Weingrill, Irma Guiraldini, casada com o sr. Alvaro Guiraldini; dr. Alberto Cotini, casado com d. Adelia Cotini e Lidia Cotini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Iguatemi, 1766, para o cemitério São Paulo.

D. FILOMENA PRUGNER VARGAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Filomena Prugner Vargas, viuva do sr. José Vargas. Deixa uma irmã — Rosa de Almeida, casada com o sr. Landulfo de Almeida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Três Rios, 32, para o cemitério do Santissimo Sacramento.

D. RAFAELA CARNEVALE SCARLATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Rafaela Carnevale Scarlato, viuva do sr. Salvador Scarlato. Era filha do sr. Batista Carnevale, já falecido e de d. Rosina D'Amico Carnevale. Deixa os filhos — Constantino Scarlato, casado com d. Paulina De Benedittis Scarlato, Anunciata Scarlato Carvalho, casada com o sr. Jeronimo Figueiredo Carvalho; Rosina Scarlato Giorni, casada com o sr. Antonio Vitor Giorni; Ofelia, José, Antonio e Antonieta Scarlato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, 684, para o cemitério do Araçá.

MISSAS

Dr. Alvaro Mendonça

Será celebrada amanhã, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo, missa de 30.o dia por intenção da alma do dr. Alvaro Mendonça.

† MANOEL RODRIGUES

Será celebrada amanhã, às 7 horas, missa de 7.o dia por intenção da alma do sr. Manoel Rodrigues.

OUTORGADOS AMPLOS

(Conclusão da 1.a página).

rios, de acordo com a Constituição Provisoria de 1946.

O segundo artigo enumera a lista dos poderes reservados à Comandatura Aliada. São praticamente os mesmos poderes que a Comandatura se reserva no estatuto de ocupação dos três comandantes ocidentais, baixado para a Alemanha Ocidental, entre os quais os que se relacionam com o desarmamento, a desmilitarização, as reparações, a extinção dos carteis nas relações internacionais, a questão dos refugiados, a segurança das forças de ocupação e o controle do comercio exterior e as trocas e o emprego dos fundos necessarios ao abastecimento e materias primas, a fim de reduzir ao minimo o "deficit" da economia berlinense.

Em face da situação especial de Berlim, os três comandantes aliados se reservaram certos direitos suplementares, como o de intervir em materia de policia, de bloqueio e contra-bloqueio, em materia bancaria, sempre que as circunstancias particulares de Berlim exigirem essa intervenção. Nos demais artigos, os três comandantes declaram que todas as emendas, à Constituição Provisoria e qualquer Constituição futura deverão ser aprovadas pela Comandatura Aliada.

Finalmente, a declaração dos comandantes ocidentais diz que, ressalvadas as necessidades de sua segurança, garante mo respeito, pela administração militar, dos direitos civicos de cada pessoa.

Finalmente, certos artigos prevêm o metodo segundo o qual a futura legislação da Municipalidade substituirá progressivamente a legislação da Comandatura Aliada.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

A REGIÃO DA CHINA FOI INVADIDA

(Conclusão da 1.a página).

gai, e Yuch Fu, a 15, foram derrotadas e obrigadas a retirar-se.

Tambem se informa que os nacionalistas derrotaram as forças comunistas, as quais tentaram apoderar-se da embocadura do Wangpo, em Ou Sung, e Pao Chan.

Nesses combates, os comunistas teriam perdido 5 mil mortos.

CHANGAI, 14 (U. P.) — "A crise que se esboçava contra Changai foi temporariamente afastada em virtude das vitorias obtidas nas ultimas 24 horas pelos soldados nacionalistas sobre os comunistas nas areas de Paoshan e Yanhang" — declara um comunicado oficial do quartel general governista.

Acrescenta ainda que os nacionalistas conseguiram manter as posições conseguidas nas ultimas 24 horas por cerca de uma ou duas semanas.

INTENSO CANHONEIO NACIONALISTA

CHANGAI, 14 (U. P.) — Revela-se oficialmente que a artilharia nacionalista está castigando severamente as colunas comunistas que ainda restam na região situada a oeste de Woosung, onde morreram mais de 5.000 soldados vermelhos.

CADA VEZ MAIS PROXIMO O TROAR DA ARTILHARIA REBELDE

CHANGAI, 14 (U. P.) — Os defensores de Changai obtiveram uma vitoria contra as forças comunistas que avançam contra a cidade, mas o troar dos canhões indica que os comunistas estão se aproximando perigosamente dos limites ocidentais de Changai.

Um comunicado da guarnição nacionalista informa que mais de dez mil comunistas foram "aniquilados ou rechaçados" a oeste dos fortes de Woosung, a 29 quilometros de Changai. Segundo o comunicado, na batalha que se prolongou por 36 horas, pereceram cerca de cinco mil comunistas.

O troar da artilharia indica que, pela primeira vez, os comunistas estão atacando diretamente as posições nacionalistas que guarnecem os limites de Changai.

Despachos procedentes de Cantão informaram ontem que Hankow caiu em poder dos comunistas. A aviação nacionalista participou ontem da batalha de Changai e hoje, pela primeira vez, foram vistos bombardeiros procurando "objetivos de oportunidade".

O correspondente da "United Press" informou que conseguiu observar milhares de canhões de fabricação norte-americana e japonesa nos campos de batalha. As distancias que separam as forças antagonistas estão tão proximas, que os tanques nacionalistas fazem fogo à queima roupa contra os embazamentos comunistas, com canhões de 37 m/m.

Ambos os lados estão empregando canhões de todos os calibres, até de 103 m/m. Aviões de caça de construção norte-americana e canadense atacam incessantemente as posições comunistas.

Os camponeses foram mobilizados para transportar feridos para fóra da linha de fogo.

Entrementes, os habitantes de Changai continuam febrilmente seus preparativos para a evacuação da cidade.

Unidades navais norte-americanas continuam ancoradas a 24 quilometros da cidade, no Yang-Tzé, para transportar os residentes norte-americanos, porém, a maior parte dos 2.500 britanicos e 1.600 norte-americanos parece disposta a permanecer em Changai.

As empresas "Panamerican Airways" e "Northwest Airlines" informaram que todas as passagens para Hong-Kong ou Estados Unidos já foram vendidas.

As linhas aéreas britanicas e chinesas informaram que aumentou a procura de passagens desde que teve inicio a luta nas imediações de Changai.

O consul britanico Urquhart advertiu aos cidadãos britanicos que devem se preparar para seguir para Hong-Kong, prevenindo que não devem perder tempo, pois os acontecimentos poderão mais tarde impedir a saida da cidade.

Adotado pela Assembléia

(Conclusão da 1.a página).

O Brasil, que lidera esse movimento com o apoio da Bolivia, Colombia e Peru, deu origem a uma forte campanha para se conseguir a eliminação daquela determinação tomada pela ONU em 1946. Salienta-se que o Brasil conseguiu despertar grande interesse entre os delegados das demais nações sobre o caso, porem, acredita-se que a votação que se realizará hoje a noite será muito equilibrada.

A SITUAÇÃO DAS EX-COLONIAS ITALIANAS

FLUSHING MEADOWS, 14 (U. P.) — Espera-se que na proxima segunda-feira, ou seja dois dias depois da data fixada para o encerramento do atual periodo de sessão, a Assembléia Geral das Nações Unidas tomará uma decisão final acerca da disposição das antigas colonias italianas na Africa.

Fontes chegadas a secretaria geral da ONU revelaram que os prolongados debates sobre a convenção de liberdade de informação e os assuntos ainda pendentes do problema indu-sulafricano e da Espanha obrigarão a protelação das sessões da Assembléia Geral até terça-feira. As delegações que apoiam as recomendações aprovadas no Comité Politico esperam que tal protelação lhes permitirá reunir votos suficientes para lograr duas terças partes da maioria que necessitam para a aprovação das recomendações pelo plenario da Assembléia Geral.

As conjeturas centralizam-se no caso da Tripolitania que para o ano de 1951 ficaria sob "fideicomisso" italiano. Este terceiro paragrafo da resolução foi o unico que não deteve no Comité Politico a maioria de duas terças partes. Os que apoiam a resolução — que se baseou no acordo entre os chanceleres Bevin e Sforza — esperam conseguir maioria, ja que um dos paises que se abstiveram de votar contra poderia votar a favor da resolução na proxima sessão. Neste caso o Sião que se opôs ao citado paragrafo, mas se absteve de votar ao ser a resolução submetida á votação.

Proibida manifestação politica em Roma

ROMA, 14 (U. P.) — Foi expressamente proibida pelo governo italiano a realização de qualquer manifestação politica publica na Cidade de Roma.

Alem disso foram impostas novas limitações a qualquer movimento publico que os fascistas ou socialistas italianos pretendam levar a efeito na Cidade Eterna.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ASSASSINOU O COMPANHEIRO DE QUARTO DESFERINDO-LHE UMA FACADA NO PESCOÇO

Cometeu o crime, por não concordar que a vitima dormisse sentada na cama — Caiu do andaime e morreu — Cinco pessoas feridas num desastre na Via Anhanguera — Colhidas por um pilar — Atropelamento

Violenta cena de sangue ocorreu nos primeiros minutos da madrugada de ontem, no interior de uma habitação coletiva à rua da Moóca, 1.018. Foram protagonistas os operarios Julio Sanches Fernandes, de 37 anos, solteiro, a vitima, e João Teixeira Lima, o criminoso. Ambos residiam no mesmo quarto e tinham como companheiro Raul Rocha Pires, a unica testemunha do fato. Este foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que se encaminhou para o local, onde providenciou a remoção do corpo da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá e da testemunha para o cartorio da Repartição do Patio do Colegio, visto haver o criminoso se evadido logo após o delito. Segundo suas declarações, a vitima tinha por habito dormir sentado na cama, motivo pelo qual ambos viviam discutindo. Na madrugada de ontem, Raul despertou e ouviu um ruido estranho no quarto. Levantou-se e viu que Julio, com uma das mãos no pescoço, procurava erguer-se, enquanto que João ainda de faca em punho fugia, aproveitando a ocasião em que Raul procurava socorre-lo, pois Julio havia recebido profundo golpe de faca no pescoço. Pelo depoimento de Raul, depreende-se que o criminoso, na ocasião, estivesse embriagado e que havia premeditado o crime, pois desde sua ultima discussão com Julio, colocou a faca debaixo do travesseiro. O inquerito foi encaminhado à 8.a Delegacia.

CAIU DO ANDAIME E MORREU

O operario Benedito Moreira Borges, de 25 anos, solteiro, domiciliado à avenida São João, 1.693, na tarde de ontem, trabalhava num andaime instalado entre o 7.o e o 8.o andar do predio em construção à alameda Nothman, 1.143. Em dado momento, um caibro que estava colocado no andar superior, caiu e atingindo-o, derrubou-o. Caindo de grande altura, o operario sofreu multiplas fraturas, em consequencias das quais veio a falecer. A autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou conhecimento do fato, providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá.

COLHIDAS PELOS ESCOMBROS DE UM FURO

Maria Luiza Longo, de 30 anos, casada, Miriam Longo, de 3 anos, Carlos Alberto Longo, de 4 anos, domiciliados à rua Almirante Brasil, 30, e Maria Prateu Busto, de 22 anos, solteira, residente à rua Visconde de Parnaiba, 1.446, ontem, pouco depois das 15 horas, postaram-se ao lado do muro 1.486, da rua Visconde de Parnaiba, a fim de aguardar a saida do caminhão de chapa 6-30-42, dirigido pelo motorista João Vicente Junior. E o veiculo era empurrado pelo autocaminhão de chapa 6-80-06, dirigido por Francisco Fernando de Souza [illegible]. Como o primeiro veiculo estivesse com a carroceria presa ao pilar que sustentava o portão, em dado momento, forçou-o demais, provocando seu desabamento, indo seus escombros colher as quatro pessoas acima referidas, ferindo-as. O menino Carlos Alberto sofreu graves ferimentos que ocasionaram sua morte instantanea, tendo o seu corpo sido recolhido ao necroterio do Araçá. Os demais, foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

CINCO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE NA VIA ANHANGUERA

Procedente de Campinas rodava pela via Anhanguera, pouco antes das 21 horas de ontem, o auto particular de chapa 1.31.43, dirigido por Sebastião Candido de Andrade, de 26 anos, casado, residente à rua 119, no Parque Industrial, em Campinas. Nele iam via avam Antonio Martins, de 49 anos, casado, morador à rua Aurora, 31-A, no Tucuruvi, Maria Augusta Martins, de 49 anos, casada, moradora no mesmo endereço, Iolanda Luz de Andrade, de 19 anos, casada, moradora à Vila Industrial n 1 em Campinas e Augusta Martins Chreze, de 29 anos, casada, domiciliada à rua Barão do Ibitinga, 129, tambem em Campinas. Quando o veiculo atingiu a entrada da ponte, proxima à Armour, colidiu com o caminhão do Exercito, de prefixo E B. 21-..., do 2.o G. O. 155, guiado por Armando Sirani. Em consequencia do choque, todos os ocupantes do auto particular receberam ferimentos e foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam curativos. Sebastião Candido de Andrade, Antonio Martins e Iolanda de Andrade foram removidos para o Hospital das Clinicas em virtude da gravidade dos seus ferimentos.

ATROPELAMENTO

Na rua Guaicurus, às 11,40 horas de ontem, o onibus da linha "Lapa", de chapa 8-07-08, dirigido por Manuel de Morais, atropelou Reinaldo Gog, de 33 anos, solteiro, residente à rua da Penha, 399, em Sorocaba. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O PALMEIRAS

Em futebol, nem sempre o melhor conjunto abandona o gramado com as honras de vencedor. Foi precisamente o que aconteceu, ontem à noite, a equipe do Palmeiras, quando do encontro com o Corintians, no Pacaembú. A representação esmeraldina, mais tecnica e melhor coordenada, apesar de ter dominado o antagonista durante tres quartos do cotejo terminou sendo derrotada por 4 a 3.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para a luta, os antagonistas apresentaram a seguinte escalação:

CORINTIANS — Bino (Narciso); Belacosa e Rubens; Helio, Touquinha e Newton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Nenê e Colombo.

PALMEIRAS: — Pianowski — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume e Manduco — Rosinha, Harry, Abelardo (Washington), Bovio (Renato) e Lima.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

No quadro corintiano, o maior valor foi o arqueiro Bino. Que o destacado "crack" paranaense esteve numa noite feliz é um fato indiscutivel. Varias bolas que o haviam vencido foram chocar-se contra as traves de sua meta. Dos zagueiros Rubens foi o melhor. O consagrado zagueiro "colored" esteve um portento. Na linha intermediaria Helio foi o melhor seguido de Touquinha. Newton, na asa media esquerda, jamais conseguiu anular o ponta direita Rosinha. Na vanguarda não ha nomes a destacar. Os integrantes da ofensiva alvi-negra salvaram-se apenas pelo esforço despendido. Contudo, favorecido pela sorte, conseguiram em quatro golpes providenciais conquistar a vitoria para a sua equipe.

"OS PERIQUITOS"

O "onze" esmeraldino jogou muito bem. Defesa e ataque, bem coordenados, proporcionaram magnifica exibição de futebol. O arqueiro Pianowski teve uma estréia auspiciosa, pois deu a patente ser portador de indiscutiveis predicados. As bolas que pararam no fundo da sua rede foram indefensaveis. Na zaga, Turcão cumpriu destacada atuação. Sarno anulou praticamente o ponta direita corintiano Noronha. A linha media foi o ponto alto do quadro. Fiume, em noite inspirada, teve mais uma brilhante oportunidade de brindar a assistencia com excelente trabalho. Mexicano e Manduco, bons.

A ofensiva teve em Bovio, Harry e Lima os valores mais positivos. Rosinha e Abelardo conquanto atuassem com acerto estiveram aquem daqueles avantes.

Como se vê, o quadro esmeraldino agiu com mais acerto e eficiencia. O seu insucesso pode ser considerado como uma especie de acidente, coisa muito natural nas competições esportivas, onde nem sempre vence o mais forte.

OS TENTOS

Marcaram para o Corintians, Manduco (contra) aos 3 minutos, Baltazar aos 30, Colombo aos 31 e Baltazar novamente aos 41 minutos do periodo complementar.

Os pontos do Palmeiras foram tambem assinalados no periodo final. Os seus autores foram Washington aos 14 e 20 minutos, respectivamente, enquanto Manduco aos 22 minutos encerrava a contagem.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, que teve boa atuação e a renda foi de 100.516 cruzeiros.

Na preliminar o quadro dos Medicos venceram o E. C. Gazeta por 5 a 3.

SEM DEFINIÇÃO ONTEM O TORNEIO INICIO DE VOLEIBOL

Conforme estava previsto realizou-se ontem a partir das 15 horas, no E. C. Pinheiros, o torneio inicio de voleibol masculino promovido pela F.P.V.

Concorreram o Paulistano, Corintians, Adamus, Banespa, Tenis Clube, Floresta e Pinheiros.

O torneio realizado em melhor de 20 pontos e pelo sistema de dupla eliminatoria foi vivamente disputado tendo na chave de vencedores se classificado o Paulistano vencedor na final do Pinheiros. Todavia este ultimo disputando na chave de perdedores contra o Adamus venceu-o igualando-se em pontos com o Paulistano. Devido ao adiantado da hora a F.P.V. decidiu que o "match" final entre Paulistano e Pinheiros seja realizado terça-feira, depois de amanhã, às 20 horas no ginasio da Paulistano, em melhor de 3 séries.

TAPETES PERSAS GALERIA ORIENTAL R. Dom José de Barros, 32

ASSISTENCIA MILITAR

(Conclusão da 1.a página)

frente defensiva comum. Analisa, em seguida, os principais carateristicos do programa de assistencia militar que o submeterá ao Congresso, compreendendo creditos que se elevarão, no ano fiscal que terminará a 30 de junho de 1950, a um total de ...... 1.130.000.000 de dolares para as nações signatarias do Pacto do Atlantico e 320 milhões para a Grecia e Turquia e outros paises, particularmente o Iran e talvez a Suecia, sem excluir alguns paises da America Latina.

Diz o Departamento que o presidente dos Estados Unidos será investido de amplos poderes para a distribuição dos creditos, quando o julgar necessario. A assistencia militar será baseada nos efetivos de cada força armada dos paises na Europa e sua finalidade é unificar e modernizar os respectivos equipamentos belicos. O auxilio terá tres modalidades, no decurso do ano fiscal: primeiro, o auxilio limitado em dolares permitirá às nações da Europa Ocidental aumentar seu programa de fabricação de material belico; segundo, o fornecimento direto de armas e material reforçará imediatamente o potencial defensivo de cada país; terceiro, a assistencia de tecnicos e instrutores americanos, havendo uma administração centralizada para tal programa. Ressalvando, porem, que as nações da Europa Ocidental impedirão que seus programas militares impeçam o proprio renascimento economico, o Departamento afirma que tais nações certamente aceitarão sacrificios necessarios, para encontrar, sem recorrer à inflação, os meios financeiros exigidos pelo interesse militar. Em conclusão, o Departamento afirma que, ao contrario de certas criticas, o programa de assistencia militar a ser assim encaminhado ao Congresso afetará apenas temporariamente os recursos e as finanças dos Estados Unidos, embora seja "o preço que o país deve pagar pela paz e segurança mundiais".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONTINUA PRENDENDO A ATENÇÃO PUBLICA O "CASO" BARRETO PINTO

Seria a Camara incompetente para cassar o mandato — O senador Vargas estaria disposto a defender aquele parlamentar

RIO, 14 ("Correio") — Enquanto os matutinos cariocas tecem comentarios sobre o rumoroso caso Barreto Pinto, em estilo sobrio proprio do seu genero, os vespertinos dão expansão à sua peculiar vivacidade e ilustram com sensacionalismo os aspectos desse novo problema politico-jornalistico, que vem prendendo as atenções gerais.

Assim é que se vão dividindo e subdividindo as opiniões desses jornais, apontando cada qual uma faceta curiosa da questão, explorando ao maximo o assunto do dia. Em conclusão, quer se saber se o deputado trabalhista será ou não expulso do Parlamento como já foi desligado da representação parlamentar do seu partido. Ha uma Comissão especialmente destinada pelo presidente da Camara para estudar o impasse criado ali pelo sr. Barreto Pinto, com as suas publicações pela imprensa.

Dentro de poucos dias se conhecerá o resultado desse trabalho mediante o qual o plenario daquela casa do Congresso deliberará sobre o mandato do referido deputado. Neste interim proliferam os pronunciamentos sobre qual será o "veredictum", como o que transmitimos ontem, de um senador altamente categorizado da facção pessedista, afirmando a incompetencia da Camara para cassar o mandato em questão sob os fundamentos até então conhecidos.

O senador Salgado Filho é da mesma opinião, segundo declarou à reportagem.

Acha o senador gaucho que quando muito, as atitudes extra-parlamentares do seu correligionario serão passiveis dos corretivos da lei comum, nunca, porem, da medida parlamentar que ora se invoca. Indagado como seu partido encara a questão o sr. Salgado Filho respondeu que o "Executivo do PTB só tem que se preocupar com a vida politica do seu correligionario, nunca com a particular, que ele pratica como simples cidadão". Embora, porem, o lider trabalhista afirme que o sr. Getulio Vargas ignora ainda a extensão do caso, dadas as dificuldades de comunicações com a sua fazenda, outro vespertino anuncia em manchete que o chefe do PTB "mandou garantir Barreto Pinto".

E ilustra a influencia de Vargas na questão com a ultima atitude coesa e decidida da propria bancada petebista na Camara contra a pretendida cassação do mandato daquele seu componente.

EXPLICAÇÃO DO SR. BARRETO PINTO

RIO, 14 (Asapress) — Falou-se ontem que o sr. Barreto Pinto suspenderá as publicações de suas "Memorias", devido à possivel perda do seu mandato. Hoje, no entanto, continuou a publicação de mais um capitulo, tendo o sr. Barreto Pinto escrito que "Os ataques contra a minha pessoa redobram-se, mas não conseguiram atingir-me. Sou um homem de luta. Dirão que sou cabotino, mas a verdade é que quanto mais me atacam mais subo na opinião dos homens de bem, como arauto das verdades que permaneciam escondidas".

O PARECER FAVORAVEL DA COMISSÃO

RIO, 14 (Asapress) — Os meios politicos e jornalisticos acreditam que a comissão composta pelos srs. Raul Pila, Plinio Barreto, Carlos Valdemar e Eduardo Duvivier, designada para estudar o caso Barreto Pinto, opinará pela cassação do seu mandato.

COMENTARIOS DE UM JORNAL CARIOCA

RIO, 14 (Asapress) — Segundo a "Folha Carioca", o mais grave no caso Barreto Pinto é questão militar que está deflagrando. Segundo o mesmo jornal, no seio das forças armadas há um movimento de solidariedade ao general Gois Monteiro, que vem tomando maior amplitude e profundidade, com o apoio do proprio presidente da Republica e finaliza dizendo que "imagine o desenvolvimento que o caso poderá ter se a Camara não cassar o mandato do sr. Barreto Pinto".

BARRETO PINTO DEFENDER-SE-A' SEGUNDA-FEIRA

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que na proxima segunda-feira, conforme intimação que recebeu da Comissão de Inquerito, da Camara, o sr. Barreto Pinto apresentará suas alegações de defesa.

FAVORAVEIS A' CASSAÇÃO

RIO, 14 (Asapress) — Segundo o "Diario Carioca", votarão pela cassação do mandato do sr. Barreto Pinto na proxima sessão secreta da Camara 146 deputados do PSD, 78 da UDN, 22 do PR e 19 do PST, num total de 205 votos. O "quorum" para a cassação do mandato é de 203.

A POLICIA NÃO SE RESPONSABILIZARA' PELOS ACONTECIMENTOS

RIO, 14 (Asapress) — Um matutino local publica uma nota declarando que um deputado fez à sua reportagem a seguinte declaração:

"Sei que dois agentes policiais estiveram ontem na residencia do Barreto Pinto e lhe fizeram ver que a policia não responsabiliza pelo que lhe possa acontecer. Isto foi ouvido pelos deputados Rui Almeida e Eusebio Rocha, que lá se encontravam, quando chegaram os funcionarios da policia".

O deputado Eusebio Rocha, inquerido, confirmou a informação.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Grande é a tarefa da Comissão Especial de Leis Complementares

Indicado para a presidencia da importante comissão o sr. Salles Filho

A Constituição paulista de 1947, consubstanciando os anseios da gente bandeirante que durante muitos anos ficou sem o direito de dirigir os destinos de sua terra, objetiva, em inumeros de seus artigos, providencias do mais expressivo alcance social. Para que tais dispositivos, entretanto, atinjam às finalidades previstas pelos parlamentares, é necessario, antes de mais nada, que sejam complementados através de leis ordinarias. Um dispositivo constitucional, conforme o espirito do legislador, exige, para sua aplicação, providencias outras que o venham completar, o que é possivel com a discussão e votação de proposições legislativas.

Para essa tarefa, a Camara, no ano passado, designou diversos parlamentares para que constituissem a Comissão Especial de Leis Complementares, e que, em 1948 pôde discutir e apresentar projetos de leis, apreciados pelo Plenario, regulamentando as vantagens previstas no artigo 30 da Constituição, artigo esse que dá uma série de vantagens aos soldados de 32 e integrantes da FEB e disciplinar a vida dos delegados de policia.

Outros projetos estiveram em pauta, não chegando ao Plenario por motivos obvios.

Com a renuncia do sr. Auro de Moura Andrade, da presidencia da C.E.L.C. o que se deu há pouco tempo, imediatamente iniciou-se, no Plenario, um movimento visando eleger, para aquele alto posto, o sr. Salles Filho, lider da bancada republicana na Camara. Esse movimento teve a melhor das repercussões, estando todas as bancadas, com exceção da situacionista, que ainda não foi consultada, inteiramente de acôrdo com aquela indicação, podendo-se, desde já, dizermos que o sr. Salles Filho será o presidente da Comissão de Leis Complementares, no corrente ano.

Cabe assim ao lider republicano uma tarefa das maiores, e por sua atuação no ano findo, quando se discutiu a complementação do artigo 30 e a situação dos delegados de policia, espera-se que seja das mais proficuas sua presidencia. Cerca de 84 projetos estão pendentes do pronunciamento da C.E.L.C. e logo que seja eleito seu presidente, deve a mesma entrar em uma fase de grande trabalho e grandes beneficios para a coletividade bandeirante.

CAMINHA PARA UM ACORDO GERAL O P. S. D.

Com a presença, anteontem, nesta capital, do sr. Novell Junior, vice-governador do Estado e vice-presidente do P. S. D. modificou-se e muito, a situação no partido majoritario, existindo, agora, um ambiente francamente favoravel ao afastamento de todas as dissenções até então existentes. Isso se refletiu, de forma mais acentuada, ainda, na bancada pessedista, tendo o lider ortodoxo sr. Ulisses Silveira Guimarães, mantido longas conversações com os integrantes do chamado "grupo dos 9" tendo encontrado a melhor bôa vontade entre todos.

Com a ida, hoje, do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, ao Rio, onde vai se pôr novamente em contato com o sr. Novell Junior, espera-se, que na proxima semana desapareçam as questões internas que vinham dividindo a bancada e se refletindo de forma direta na Comissão Executiva e no proprio partido.

Um dos motivos, tambem, que muito está contribuindo para esse acerto de pontos de vista, é o fato do sr. Novell Junior, quarta ou quinta-feira assumir a presidencia do P. S. D. dispondo, assim, de outros elementos capazes de contornar todos os casos surgidos.

A SAIDA DO SR. MANHAES BARRETO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Continua tendo grande repercussão o afastamento brusco do sr. Benedito Manhães Barreto, até há pouco secretario da Fazenda do Estado. Antes mesmo do jornal oficial ter publicado o ato do chefe do executivo exonerando o sr. Manhães Barreto, seu substituto, que exerceu o cargo há um ano atrás, tomou posse do alto posto.

Circulos politicos bem informador e com os quais estivemos em contato na tarde de ontem encaram o acontecimento sob os seguintes prismas: a saída do sr. Manhães Barreto representa, inicialmente, um desejo mais acentuado do governador do Estado, em fugir às limitações que lhe haviam sido impostas pelas autoridades federais, obrigando a Fazenda bandeirante a se ater, unica e exclusivamente, aos negocios administrativos, cumprindo com todas as obrigações decorrentes, apenas, dos dispositivos legais. Em segundo lugar, representa, tambem uma vitoria acentuada do grupo que apoia a candidatura do sr. Caio Dias Batista à governança do Estado, contrariando, assim, as pretensões do sr. Nelson de Aquino, que é excessivamente ligado a um dos pró-homens do falecido Estado Novo e que ainda hoje é uma força politica respeitavel. O terceiro motivo, e este o mais sério, é a liberdade que terão os eventuais detentores do poder bandeirante em movimentar, a seu bel talente, o dinheiro do Tesouro publico, inclusive nos negocios tipicamente eleitorais e de propaganda das futuras candidaturas. Enquanto o sr. Manhães Barreto sempre se mostrou formalmente contrario a qualquer outro negocio do Tesouro estadual, senão aqueles oriundos de transações legais, seu atual substituto é francamente favoravel às operações de credito, inclusive às emissões de bonus rotativos e apolices ferroviarias, iniciativas que deram origem a um grande movimento que foi desencadeado, no ano findo, pela Camara Estadual, com repercussão na Federal, levando os representantes do povo a solicitar ao presidente da Republica a intervenção no Estado.

Diante desses fatos, aguarda-se, agora, o reinicio de uma ampla frente unica visando, mais uma vez, neutralizar as tentativas eleitorais dos detentores do poder bandeirante, que objetivam postos chaves, para seus integrantes, no proximo pleito de 1951.

Movimento trabalhista mundial

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 10 — Um telegrama da agencia Reuters vindo de Washington noticia que os dois maiores grupos sindicais da America, a AFL e a CIO, aceitaram as condições para sua adesão à Federação Mundial do Trabalho, que se deve reunir em Genebra, em julho proximo, no proposito de elaborar-se uma constituição, que será de carater anticomunista.

Dividir-se-á o corpo de trabalhadores do mundo em dois imensos partidos: o ligado à Russia e o ligado aos Estados Unidos e às nações do Pacto do Atlantico.

Trabalhadores do Oriente e trabalhadores do Ocidente.

Calcula-se, neste momento, que a nova organização mundial de trabalhadores contará cerca de quarenta milhões de socios.

O contigente norte-americano é de 14 milhões, sendo 8 da AFL e 6 da CIO, se o telegrama da Reuters estiver certo. A contribuição europeia seria de 26 milhões.

Esse movimento trabalhista parece o acontecimento de maior alcance para o futuro do sistema capitalista dominante nos paises do Pacto do Atlantico.

Dentro da nova Federação Mundial de Trabalho verificar-se-á toda a evolução do moderno socialismo, já bem mais avançado na Inglaterra do que nos Estados Unidos.

Será possivel que a palavra "comunismo" se reserve para a do sitema "russo" de produção e distribuição da riqueza; ao passo que a palavra "socialismo" designaria o sistema "anglo-americano".

Entre os dois sistemas de produção e distribuição havia uma discriminação geografica, um no Oriente e outro no Ocidente.

Os dois sistemas de produção, o socialista e o comunista, dividiram entre eles as nações civilizadas, as primeiras no Ocidente e as segundas no Oriente.

Alguma coisa parecida com o que a historia registra, entre os seculos 8.o e 18.o, durante mil anos, entre as duas civilizações: a cristã e a muçulmana. Puderam viver essas duas civilizações, uma defronte à outra, ora em paz, ora em guerra, deixando entre elas a linha do Mediterraneo, do estreitos de Gibraltar, ao Mar Negro e ao Mar Caspio.

Tambem poderão prevalecer, uma em face da outra, separadas pela "cortina de ferro", a zona comunista e a zona socialista.

Não fosse o caso de Berlim, e talvez o entendimento entre a Russia e os Estados Unidos estivesse mais adiantado.

Sem duvida, o mais provavel é que o caso de Berlim acabe em guerra; mas neste momento ha indicios de que os homens de Moscou e de Washington procuram resolver esse caso evitando o recurso extremo da guerra.

Talvez consigam. Então o Ocidente, com seu regime socialista de produção e distribuição da riqueza, permanecerá em face do Oriente, com o sistema comunista de produção. Entre um e outro sistemas haverá uma linha geografica, que se chama de "cortina de ferro".

Ao passo que o socialismo foi evoluindo, no sentido de uma nacionalização dos meios de produção, como se vem fazendo na Inglaterra, sob um governo trabalhista, irão diminuindo os motivos de guerra.

Realmente, é incompreensivel que o comunismo russo hostilize um país fronteiriço de regime socialista de governo. Há, porém, o motivo patriotico de hostilidade, talvez maior que o ideologico social.

Hoje, esse motivo patriotico é uma rivalidade entre a velha Russia e a nova America do Norte. Coisa parecida com a rivalidade teuto-inglesa, que causou as duas primeiras guerras. A terceira, quando vier, será uma rivalidade da Russia contra os Estados Unidos: será uma explosão dos dois imperialismos.

Esses dois imperialismos, na segunda metade do seculo XX, terão por base a industria carbonifera, na qual se robustecem as nações que procuram petroleo em regiões distantes.

Atualmente, a industria carbonifera anglo-americana é quatro vezes mais forte do que a da Russia e seus satelites; mas as jazidas de petroleo mais importantes acham-se no Oriente.

Não é contestavel a superioridade das forças do Ocidente em face do Oriente; mas não nos podemos iludir sobre o perigo comunista dentro mesmo das nações ocidentais.

Para se proteger contra esse perigo interno, elas preparam a Federação Mundial do Trabalho, com seu carater anticomunista.

Será um movimento trabalhista mundial, que nos parece do mais promissor alcance politico, para o combate do comunismo russo.

O PRESIDENTE EURICO DUTRA PARTE, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS

O presidente pernoitará em S. Luiz — O sr. Nereu Ramos ocupará a presidencia somente por 15 dias

RIO, 14 (Asapress) — Amanhã, acompanhado de sua comitiva, o presidente Dutra, às 6 horas, no Aeroporto "Santos Dumont", em avião da FAB, seguirá para os Estados Unidos.

O embarque presidencial será assistido por ministros de Estado, comissões do Senado e da Camara, do Supremo Tribunal Federal, altas autoridades civis e militares e parlamentares.

O SR. NEREU RAMOS OCUPARIA A PRESIDENCIA POR 15 DIAS

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica em exercicio, sr. Nereu Ramos, ficará no governo apenas por 15 dias. Por esse motivo não transferiu a sua residencia para o Catete, permanecendo em seu apartamento em Copacabana.

O PRESIDENTE DUTRA PERNOITARA' EM S. LUIZ

S. LUIZ, 14 (Asapress) — O presidente da Republica, em sua viagem para os Estados Unidos, pernoitará amanhã nesta capital, tendo sido distribuida uma nota oficial a esse respeito.

PARTIU A DELEGAÇÃO DE JORNALISTA

RIO, 14 (Asapress) — Deixou esta capital, às 6,30 horas, viajando em avião da F.A.B., a delegação dos jornalistas brasileiros que integram a comitiva do presidente Dutra, em sua viagem aos Estados Unidos. O avião deverá tocar ainda hoje em Belem do Pará.

O embarque dos jornalistas foi muito concorrido, comparecendo ao aeroporto figuras da administração publica e altos funcionarios da embaixada norte-americana. Entre os presentes encontrava-se o general Zenobio da Costa e o professor José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica.

A delegação segue chefiada pelo sr. Herbert Moses. Como representante da Asapress segue o sr. Paulo Lavrador.

CONCEDIDA COBERTURA CAMBIAL PARA A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RIO, 14 (ASAPRESS) — Apuramos que o Banco do Brasil resolveu atender ao pedido de cobertura cambial solicitada pela Sociedade Rural Brasileira, para importação de 250 jeeps destinados à lavoura, e pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, para aquisição de arame farpado, num montante de 20.000 dolares.

Federação Nacional de Empregados em Turismo

RIO, 14 (ASAPRESS) — Estiveram no Ministerio do Trabalho, em audiencia com o sr. Honorio Monteiro, representantes sindicais de S. Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte, que pretendem fundar a Federação Nacional de Empregados em Turismo.

A POPA DO "MADALENA" APRESENTA PERIGO

RIO, 14 (Asapress) — A popa do "Madalena", encalhada na praia do Imbuí, está oferecendo sério perigo, pois está sendo batida por fortes vagalhões.

NÃO COMEÇARAM OS TRABALHOS DE REBOCAMENTO DA POPA

RIO, 14 (Asapress) — Não melhorou o tempo fóra da barra, de modo que os rebocadores do Loide Brasileiro não puderam rebocar a popa do "Madalena" para o interior da baía. A popa está flutuando e em critica situação, pois fortes ondas estão lhe arrebentando no casco.

Até agora nenhuma noticia oficial foi dada a respeito dos reparos que deverão ser feitos na popa do navio inglês.

AGRADECIMENTOS DA MALA REAL INGLESA

RIO, 14 (Asapress) — A Agencia da Mala Real Inglesa dirigiu uma carta ao ministro da Guerra, manifestando a sua gratidão ao Exercito pelas rapidas e eficientes medidas tomadas para o alojamento da tripulação do "Madalena" no quartel da Policia Militar do Exercito.

Estupido crime em Caxias

RIO, 14 ("Correio") — Voltou Caxias a ocupar o noticiario policial com mais um crime a que se empresta, agora, influencia politica. Isto porque o morto, Homero de Carvalho, de 61 anos, casado, era conhecido como cabo eleitoral do P. S. D. daquela localidade fluminense, e por ter sido reconhecido o assassino como capanga do deputado Tenorio Cavalcanti, com quem Homero se achava inimizado. O pobre homem foi abatido a tiros dentro de sua propria casa, tendo sido a cena assistida por um de suas filhas, casada e em adiantado estado de gravidez. Outra moça, atraída pelos estampidos da arma assassina, juntou-se a irmã e, abraçadas ambas ao corpo do pai, exclamaram: "Foi Tenorio Cavalcanti quem mandou mata-lo. O nosso pai será vingado". As autoridades já iniciaram diligencias para apurar os antecedentes do crime.

Correspondencia para a Palestina

RIO, 14 (Asapress) — A Diretoria dos Correios e Telegrafos comunica que a partir de amanhã aceita correspondencias registradas para encaminhamento pelas vias ordinarias e aéreas para o Estado de Israel, inclusive, Jerusalem, (cidade nova) e as cidades arabes em poder das forças israelitas bem como para as seguintes cidades arabes da Palestina sob o dominio do governo arabe Transjordano: Genin, Gericó, Jerusalem, Cidade Velha, Bablos, Ramallah, e Tulkarm, para as localidades Palestinas de Asdoud, Beersheba, Beit Jala, Bethelehem, Eu Faluja, El Khali, Elmajel, Madjal, Gaza, e Khan Yunis, continuam a ser aceitos apenas cartas e cartões postais simples para encaminhamento pelas vias ordinarias e aéreas. Toda correspondencia destinada a Jerusalem podem trazer como país de destino o nome de Israel, se enderaçadas à cidade nova, em poder de israelitas e o nome de Palestina se endereçada à cidade velha, sob dominação arabe.

Ter-se-ia afastado parcialmente do P. S. P.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que em virtude de não ter sido atendido em suas pretensões, o deputado Jurandir Ferreira se afastou parcialmente do PSP.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

SESSÃO DE MENOR INTERESSE REALIZADA ONTEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Falta de pagamento aos servidores inativos do Estado — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior a Casa toma conhecimento da materia referente ao expediente.

INATIVOS INVALIDOS

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat que volta a falar sobre o não cumprimento por parte do Poder Executivo do art. 94 da Constituição do Estado, que equiparou os servidores inativos aos que continuam exercendo suas funções. Fala o orador sobre a situação de penuria extrema que atravessa 874 desses inativos, alguns deles portadores de molestias infecto-contagiosas, outros internados no Manicomio Judiciario, outros ainda, nos leprosarios. Diz que, o Judiciario teria de julgar procedente a reivindicação desses antigos servidores, esquecidos do Estado, exatamente quando dele mais necessitam. Todavia, termina a hora do expediente sem que o orador pudesse concluir sua oração. Requer inscrição para proseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Da materia constante da pauta da Ordem do Dia é aprovada a seguinte: em primeira discussão o projeto de lei n. 534, instituindo as "Semanas Educativas Rurais" nas sédes das regiões agricolas, destinadas a propagar os metodos técnicos de cultura e para outros fins correlatos; em primeira discussão o projeto de lei n. 609, considerando de utilidade publica o Centro Paulista de Radio-Amadores; em primeira discussão o projeto de lei n. 682, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação, na Guarda-Civil de São Paulo, de oito cargos de Inspetor-Chefe de Divisão e igual numero de cargos de Inspetor. Entra em primeira discussão o projeto de lei n. 717, dando aos serventes dos estabelecimentos de ensino do Estado a qualidade de extranumerario mensalista, que obteve parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça. Em votação simbolica é rejeitado, tendo o sr. Luiz Liarte requerido verificação de votação. Por 38 votos foi aprovado o projeto em questão. Continua a votação sendo aprovado mais o seguinte Indicação n. 100, apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento, pelo seu parecer n. 450, que complemento o de n. 153, manifestando ao Poder Executivo a conveniencia de ser incluida a verba de Cr$ 2.000.000,00 no projeto orçamentario de 1950, destinados à Prefeitura de Guarujá, para atender ao disposto no decreto n. 10.383, de 12-10-39; requerimento n. 238, apresentado pelo deputado Silveira Ferraz Egreja, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, dos ultimos discursos pronunciados na Camara Federal sobre o problema do café, pelos deputados Piza Sobrinho, Plinio Cavalcanti e Emilio Carlos; em segunda discussão o projeto de lei n. 54, dispondo sobre a criação de hospital na cidade de S. José do Rio Preto; em segunda discussão o projeto de lei n. 5, declarando de utilidade publica o "Centro de Folclore de Piracicaba; em primeira discussão o projeto de lei n. 203, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da municipalidade de Pindamonhangaba, um predio e respectivo terreno situados na séde do municipio para instalação da Escola Normal e Ginasio Estadual daquela cidade; em primeira discussão o projeto de lei n. 770, de iniciativa do Executivo, extinguindo o serviço de veterinaria da Força Publica do Estado; Indicação n. 65, apresentada pelo deputado Paula Leite Neto, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de melhorar-se as condições de higiene e conforto em que se encontram os detentos da cadeia publica de Sorocaba; Indicação n. 93, solicitando ao Poder Executivo mandar efetuar o pagamento das diarias atrasadas devidas aos funcionarios do Serviço de Fiscalização de Frutas da Secretaria da Agricultura; Requerimento n. 1.556, solicitando ao sr. governador as necessarias providencias no sentido de ser nomeado um medico para o Posto de Saude de São Luiz do Paraitinga; Requerimento n. 182, solicitando providencias da Secretaria da Segurança, no sentido de serem libertados os operarios da Cia. Alpargatas S. A. que foram presos quando pediam aumento de salarios; Requerimento n. 252, solicitando a publicação, em folhetos, das emendas aprovadas pelo Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em São Paulo.

Entra, em segunda discussão o projeto de lei n. 740, apresentado pelo sr. Alfredo Farhat, revigorando o disposto no artigo 4.o da Lei n. 2.921, de 11 de fevereiro de 1937, que equiparou para efeitos de vencimentos, os cargos de diretor de Laboratorio da Policia Tecnica e da Escola de Policia, aos de delegados de policia especializados. E' aprovado em votação simbolica, tendo sido requerida, às 16,30 horas, uma verificação de votação. E' procedida não se constatando numero mesmo para continuação dos trabalhos, sendo aí encerrada a sessão.

O P. S. D. não apoiou ainda a candidatura Prestes Maia

RIO, 14 (Asapress) — Chegou a esta Capital, o sr. Novelli Junior, vice-governador de São Paulo, que ouvido pela reportagem declarou ter vindo assistir ao embarque do presidente Dutra para os Estados Unidos. Sobre a posição do PSD com relação ao lançamento da candidatura Prestes Maia ao governo de São Paulo, disse ss. que seu partido ainda não havia tomada conhecimento oficial da citada candidatura, o que se daria quando se reunir sua Comissão Executiva.

HOLLYWOOD em S. PAULO!
A ANTARCTICA APRESENTA
O REI DO RITMO NO MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO RADIO BRASILEIRO
XAVIER CUGAT!
E SUA ORQUESTRA!
NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) ÀS 21,30
NA RÁDIO TUPI DE S. PAULO ÀS 23,30
OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA!
...E TODAS AS NOITES NA "BOITE EXCELSIOR"

O ROMANCE POLICIAL

FRANCISCO PATI

A publicação, em lingua portuguesa, sob os auspicios da Editora Globo, de Porto-Alegre, da revista americana "Misterio", dá-me ensejo para uma conversa rápida com os leitores sobre o romance policial.

Na minha opinião que pode não ter valor mas que é a de um leitor inveterado do gènero, é o romance policial a aplicação de um principio de matemática à arte da literatura. Dadas, com efeito, duas quantidades, — o crime e as circunstancias em que foi perpetrado, trata-se de descobrir uma terceira, — o criminoso. Chama-se policial porque é o crime, invariavelmente, o principal instrumento de trabalho da policia. Nos romances que não são policiais, ou pelo menos que policiais não se dizem, quando chega a policia termina o enredo. Nos que pertencem e fazem questão de pertencer ao gênero, o enredo começa exatamente na hora em que chegam a policia e os agentes de investigação e segurança.

Nós, brasileiros, não somos dados à composição de tais historias. "O Misterio" de Coelho Neto, Afranio Peixoto, Medeiros e Viriato Corrêa quis ser, de preferencia, um "divertissemente" e uma sátira, quer contra os especialistas, quer contra os leitores. A verdade, não obstante, é que o publico se divertiu muito com a iniciativa. No fim do segundo ou terceiro capitulo, os cooperadores acabaram se divertindo à custa um do outro e o pobre Pedro Albergaria se transformou às mãos dos quatro num autêntico brinquedo. A prova de que gostamos do gênero está na insistencia com que os periodicos brasileiros exploram o crime. As segundas-feiras, principalmente, cada jornal é uma antologia. Há crimes para todos os paladares, desde o de sangue, cometido com a maior ferocidade, até o roubo praticado com inteligencia e malicia.

Outra prova da nossa predileção é o Juri.

Ao tempo em que bons oradores forenses, a gente ia ao Juri em primeiro lugar para ouvi-los e em segundo lugar para conhecer as mil e uma artimanhas de que lançam mãos os delinquentes, na satisfação dos seus instintos, Miguel Trad, foi, durante muitos anos, uma sensação, pois durante muitos anos não fez outra coisa senão responder a julgamento perante o tribunal da opinião publica. Meneghetti atrai publico até hoje. Aliás, o Juri não é senão a dramatização do crime perante a sociedade. O promotor e a defesa são os romancistas, com a diferença de falar em lugar de escrever. Houve promotores publicos em São Paulo que valiam por um espetaculo. Não foi a tôa que certa vez Abrahão Ribeiro me perguntou se eu tinha visto o promotor F. representar a "Tosca"...

A iniciativa da Editora Globo assumindo a responsabilidade da revista "Misterio" em nossa lingua e em nosso país constitui mais uma afirmação do seu interesse por tudo o que exprima atividade intelectual. Sou-lhe grato pelo exemplar que me ofereceu. Durante duas noites consecutivas tive com que encher as minhas horas de ócio. Estou certo de que igualmente gratos lhe ficarão os que amam ler de vez em quando coisas leves, abrindo um hiato necessario na vida do espirito, com o fim de esquecer, principalmente, os dias pesados que atravessamos.

Benjamin Crémieux escreveu em "Candide", vai para muitos anos, que "le roman policier est une survivance des chansons de geste", especialmente das que nos vieram da Italia. Estou inteiramente de acordo com ele. Não irei, porem, tão longe para esse fim. Entre nós, logo depois de um crime "sensacional", aparecem os folhetos populares em que ele é a bem dizer "romanceado". Escritores anonimos, a serviço de espertos industriais da credulidade publica, põem a historia do crime em máu português e o povo esgota edições e mais edições de tais livrecos, mostrando que existe, efetivamente, no seu espirito, a sobrevivencia das "chansons de geste". Inda há pouco, se os leitores se lembram, "o crime da rua Santo Antonio" alimentou a imaginação popular, graças às abundantes reportagens jornalisticas a que deu lugar.

Poderia acumular aqui as provas da preferencia do nosso povo pela literatura policial. Quanto a mim, confesso que nunca deixei de ler Maurice Leblanc, Gaston Leroux, Conand Doyle e outros, entre os quais alguns americanos que vim encontrar de novo nas paginas de "Misterio". Uma nota dos editores brasileiros diz que o romance policial remonta a Sófocles. Não discutirei agora o diagnóstico. Sirvo-me, no entanto, da oportunidade para dizer que no fundo tudo é "romance policial", pois o amor e as demais situações psicologicas que interessam à pena dos escritores são em regra as que se acham colocadas ou fora da lei ou fora dos preconceitos sociais.

Logica do absurdo

O ministro da Fazenda mostrou-se de exemplar coerencia ao expor suas idéias sobre a presente situação cambial. Se s. exc. pintasse a coisa com cores sombrias, se mostrasse a realidade tal como sé apresenta, pois estamos a pique de ver algumas industrias paralisadas por falta de materia prima importada; se dissesse tudo quanto qualquer homem de negocios, tanto aqui como no Rio, pode dizer sobre a gravidade da crise de dolares para o giro normal das importações, teria confessado quão desastrosa foi a venda dos cafés do DNC. E tambem como deixou de ser vantajosa para o Brasil o pagamento antecipado do emprestimo do café.

Mas, como o titular das finanças tem ainda de fresca memoria os termos do seu famoso Relatorio, onde procurou explicar ao presidente da Republica ter sido uma otima operação o que não passou de um negocio ruinoso, qualquer rabugem de pessimismo em suas declarações sobre a situação cambial redundaria em condenação da politica do DNC. Porque não ha como conciliar logicamente as duas coisas. Se tivessemos vendido os cafés da famigerada autarquia pelo preço normal e justo, o Brasil disporia no estrangeiro de maior quantidade de dolares; claro que os negocios do DNC já estão se refletindo desastrosamente no cambio.

As firmas exportadoras norte-americanas, que tem no Brasil uma porção de "congelados", orçando por mais de duzentos milhões de dolares, certamente estavam de olho no "stock" do DNC. Se esse "stock" viesse a ser bem vendido, as perspectivas seriam magnificas. Mas não só o ministro da Fazenda não soube resistir à ofensiva baixista, como foi ao seu encontro, fez causa comum com os que desejam comprar o nosso café na bacia das almas, para depois impô-lo a bom preço nos mercados estrangeiros. E para justificar-se, o ministro da Fazenda usou de uma porção de subterfugios. Vai mesmo ao ponto de dizer, finalizando o seu arrasoado, que os fazendeiros paulistas o que querem é o café supervalorizado para depois irem gozar em Paris. Não foram estas precisamente as palavras do ministro, mas o pensamento não pode ser traduzido de outra forma.

Ora, se o ministro da Fazenda conhecesse o papel do café em nossa economia, de cem anos a esta parte, evitaria reeditar o desmoralizado argumento dos outubristas, em 1930, para indispor o resto do Brasil com São Paulo. O numero de fazendeiros que costumavam dar um giro pela Europa, nos bons tempos, era diminuto. E mesmo entre esses poucos fazendeiros, muitos não o faziam para se divertirem, mas para beber os ares da civilização e transportar para o nosso Estado aquilo que lhes parecia vantajoso ao nosso progresso. Se assim não fosse, São Paulo não acabaria representando, como representa, 70 % da economia nacional. Se o ministro da Fazenda quiser estudar o assunto a fundo, fugindo um pouco à sua especialização comercial puramente privatista, verá cair as escamas dos olhos e se tornará o maior defensor da riqueza cafeeira, em vez de seu inimigo jurado, como acabamos de ver. Ficará sabendo que o parque industrial de São Paulo, suas estradas de ferro e de rodagem, sua pujante organização bancaria, tudo isso foi obtido graças ao ouro produzido pelas exportações de café.

O erro de s. exc., como de todos quantos examinam superficialmente a materia, é pensar que o progresso de São Paulo foi alcançado por milagre, surgindo de um dia para outro grandes edificios, caminhos de ferro, fabricas bem aparelhadas, bancos, hospitais e escolas. Nos Estados Unidos, tais coisas apareceram por causa de suas riquezas do subsolo. E' um país que tem ferro, carvão, grandes reservas hidraulicas, e tratou de aproveita-las imediatamente. Além do que, por causa de suas peculiares condições de clima, aquele país atraiu a emigração selecionada. Muitos dos pioneiros para lá conduziram seu pé de fortuna. Houve capitais em abundancia para as primeiras explorações. Dado esse impulso inicial, a nação cresceu vertiginosamente em poderio economico e financeiro. No Brasil não foi assim. O país que descobriu este imenso maciço geografico não dispunha de recursos para explorar-lhe as riquezas do subsolo, exceto o ouro, levando-o para a Europa. De sorte que, em 1822, quando a nação obteve sua independencia politica, só podia contar com a agricultura e a pecuaria. Exportando materias primas e importando artigos manufaturados, seriamos hoje muito mais pobres do que somos se entre as materias primas exportadas não se incluisse o café, e se São Paulo não apresentasse, como apresenta, condições extremamente favoraveis à cultura da rubiacea.

Já vê o honrado ministro da Fazenda que se os nossos fazendeiros gastassem em Paris todo o dinheiro que ganhavam com o café, não teriam adquirido ações de companhias ferroviarias, Bancos e empresas industriais, não teriam desenvolvido suas lavouras, ao ponto de suscitar aqui o fenomeno da superprodução.

Não é com a logica do absurdo que o ministro da Fazenda conseguirá convencer aquela parte do publico mais afeita a meditar sobre os fenomenos economicos e financeiros. Quando muito s. exc. apenas ha de conquistar para a sua ruim causa os que apenas usam a cabeça para nela enterrar o chapéu até as orelhas.

Misericordia para os fracassados na literatura

GILBERTO FREYRE

Tenho pena dos que fracassam completamente — e não apenas pela metade, como é o caso de quase todos os supostos triunfadores na literatura ou na arte; e não acham noutra atividade compensação, refugio ou consolo para seu fracasso. Não que todo fracassado não seja uma figura triste: o mais triste que conheci foi certo mecanico que se supunha genial e era apenas habil como centenas de outros mecanicos. Nem que não haja em quase todo homem um fracassado com sua sombra de tristeza ou de desapontamento. Ha. Mas ha os fracassados que se tornam não apenas tristes porem amargos. Doentes. Ficam inimigos tais dos que supõem triunfadores que toda sua vida ou atividade se torna uma crispação contra esses "decadentes" ou "impostores" ou "medalhões" a quem a sorte teria sorrido imerecidamente.

Tenho conhecido mais de um fracassado assim amargo ou doentio. Lembro-me das primeiras e melifluas visitas de um deles. Era macio como um seminarista. A principio, visitas aparentemente desinteressadas. Depois surgiu o motivo ou a razão delas: o manuscrito de um poema para "o mestre ler", dizer o que pensava, escrever uma recomendaçãozinha. O "mestre" não era critico? Quem era mais critico do que "o mestre neste país? Ora, essa!

O "mestre" leu o manuscrito constrangido — porque na verdade não é critico — mas com a maior boa vontade. Pareceu-lhe que não era trabalho de todo mau mas que, por outro lado, não tinha em si o bastante para exigir publicação ou merecer elogio. Tinha apenas o bastante para não merecer condenação total. Talvez, continuando a escrever, o aspirante a escritor pudesse fazer alguma coisa na arte literaria que viesse a se impor um dia à publicação e ao louvor.

Estava feito o inimigo. O aspirante a escritor que se considerava simplesmente um genio necessitado apenas de que um medalhão qualquer lhe proclamasse a qualidade suprema, não perdoou até hoje aquela primeira reação não de todo favoravel às suas convicções.

Parece que foi a outros "velhos". Que colheu de outros "mestres" iguais decepções. Que fez outros inimigos. A sensação de fracasso se alastrou sobre o aspirante a grande escritor. O complexo do fracasso se apoderou inteiramente dele. Sua atitude se tornou a de crispação, a de ressentimento, a de despeito, a de odio, a de desejo de vingança contra os "decadentes" que pretendiam lhe abafar o talento novo e supremo.

O jornalismo, a politica, o Comunismo, o misticismo religioso, a policia, a cirurgia, são algumas das atividades onde o fracassado na literatura ou na arte nem sempre encontra refugio ou alivio para sua dor. Mas nas quais ha quem se instale, às vezes a contra-gosto, para daí procurar vingar-se dos "inimigos". Os "inimigos" são, particular ou principalmente, os que não souberam reconhecer o talento do fracassado e, de um modo geral, todos os supostos ou verdadeiros triunfadores nacionais e mesmo estrangeiros na literatura ou na arte.

O jornalismo literario e politico-partidario no Brasil abriga mais de um fracassado desses. Por mais que se disfarce, o pobre ressentido deixa-se trair pelo ressentimento ou pelo despeito. E às vezes põe-se inteiramente a serviço de campanhas de difamação ou de mistificação pagas por governo ou por pessoa rica contra aparentes inimigos politicos ou religiosos, mas na verdade literarios.

Muito odio a "Burguês" é na verdade disfarce de odio literario. Muito odio teologico, tambem. O verdadeiramente odiado é outro: é o escritor ou o artista que o fracassado quis superar e não conseguiu.

Repito que tenho pena desses fracassados na arte literaria que não conseguem alivio noutra atividade — transferencia que para varios outros tem sido a cura ou a redenção. Dão-me eles — fracassados sem cura — a impressão de sofrer muito. E como cada um de nós guarda dentro de si um fracasso ou um meio-fracasso doloroso de que se vem curando como pode, todos podemos avaliar o muito que sofrem os fracassados completos ou ainda sem cura, na arte literaria: aqueles que não conseguem compensar-se da frustação pelo triunfo na industria ou no comercio, na medicina ou na politica. Pelo que devemos ser especialmente misericordiosos para com eles. Pois cada um de nós tem em si um pouco do que os coitados têm em demasia.

DE CAMAROTE

COISAS DA CIDADE

São Paulo foi justamente chamada a "cidade dos viadutos". Sim, é verdade, possui a metropole paulistana varias e belas pontes.

Mas não basta ter muitos viadutos e que eles sejam imponentes. E' necessario colocar guardas, nesses locais, que precisam, diariamente, ser lavados e barridos.

Citamos um exemplo, para ser verificado pela Prefeitura, caso mereça este canto de jornal a atenção das autoridades municipais: o viaduto Major Quedinho. Mande o cel. Asdrubal ver, por pessoa de sua confiança, o estado em que se acham as escadarias que, da avenida Nove de Julho, dão acesso à ponte. Uma lastima! Sujissimas e mal cheirosas. Ha anos, creio, que não vêm vassoura e creolina. E falta iluminação, à noite. Abandonadas como estão, sem saber o que é policiamento, tais escadarias são frequentadas por vagabundos e gente de sexo suspeito.

Isso não pode continuar.

* * *

Os "comandos" do Transito estão dando bons resultados. Oxalá não passem de fogo de palha.

Preciosa tem sido a cooperação dada a esses "comandos" pela "Sociedade Amigos da Cidade", por iniciativa de Francisco da Silva Junior, que, tendo residido por muitos anos, nos Estados Unidos, está prestando excelente serviço a São Paulo, nesse arduo trabalho de educar motoristas e pedestres.

Para prosseguir na sua ação benéfica, sugerimos a Silva Junior que, às 18 ou 19 horas, deixe, por alguns momentos, sua limousine e tome um "lotação", no largo Paissandú. Verá, então, como se porta a maioria dos "chauffeurs" desse ponto. Vão, desabaladamente, pelas avenidas Nove de Julho e Brasil, na ansia de voltar depressa, para apanhar novos passageiros. Rodam a 80 quilometros, em zig-zag perigosissimo, para passar à frente de outros carros.

Não haverá um jeito de coibir esse abuso? — S.

N. — *A Comissão de Justiça, da nobre Camara Municipal de São Paulo, num recente parecer sobre denominação de rua, transcreveu, na integra, por iniciativa do relator, o brilhante vereador Assunção Ladeira, o comentario de 17 de julho do ano passado, desta coluna. Assinaram tambem o parecer os ilustres vereadores André Nunes Junior, presidente, e Brasil Bandechi. E' lisongeiro para o jornalista verificar que uma opinião sua foi acolhida na Edilidade. Recebo esse gesto de representantes do povo como um estimulo à ação que aqui venho desenvolvendo, na defesa, serena e in-*

NOTAS & COMENTARIOS

A VELHA "CORTESIA"...

Deve existir na C. M. T. C. um serviço especializado de seleção dos candidatos a emprego naquela empresa; pelo menos, isso tem sido afirmado, em diferentes ocasiões, quando os jornais veiculam queixas contra o mau tratamento dispensado por certos cobradores e motoristas aos passageiros dos onibus e bondes que trafegam em São Paulo com as cores carateristicas da poderosa organização de transportes coletivos. A verdade, porém, é que esse serviço funciona decerto muito mal, pois continuam a verificar-se atritos nos veiculos aludidos, entre passageiros e empregados, devido à atitude atrabiliaria destes, evidenciando que individuos sem a necessaria dose de educação e equilibrio mental têm sido aceitos nos quadros do pessoal da C. M. T. C., o que somente pode contribuir para o desprestigio maior da empresa.

A maioria dos incidentes se verifica nos onibus da linha "Circular", justamente a que faz o percurso das ruas centrais, onde seria de toda vantagem colocar apenas empregados de conduta exemplar, até mesmo como um premio, visto ser a linha referida das mais comodas, sem o inconveniente da cobrança de banco em banco, função dificil de executar nos carros superlotados que servem aos bairros. Na "Circular", o cobrador viaja sentado, isolado do publico, tendo somente o encargo de manobrar a alavanca da porta de entrada. O serviço de pagamento das passagens é facilitado pelos proprios passageiros, que se postam em fila dentro da chamada "cozinha", entrando um a um no estreito funil de acesso, colocado ante o cobrador.

Entretanto, na hora de receber dinheiro que precisa trocar, o empregado incumbido da cobrança nem sempre se porta com a devida compostura, dando-se a reamungos e gestos bruscos, quando não atira mesmo ao passageiro um desaforo qualquer, abrindo assim a oportunidade para uma discussão em que quase sempre leva a melhor, porque recorre à força bruta, auxiliado pelo motorista ou colegas proximos. De outras vezes, a questão é provocada pelo fechamento repentino da porta, de modo a impedir que um passageiro suba apesar de haver ainda lugar no carro. Conforme o estado do figado do empregado, qualquer pretexto serve para uma exibição de "cortesia", à moda antiga, de quando os motorneiros da Light entendiam ser a alavanca do bonde o argumento basico para liquidar duvidas...

Ora, já estamos em tempo de adotar um metodo diferente para a cobrança das passagens nos onibus, uma vez que parece dificil selecionar os cobradores. Por que não experimenta a C. M. T. C. (pelo menos na linha "Circular") o sistema empregado no Rio, do pagamento da passagem em dinheiro à saida do passageiro, depositando este a importancia respectiva na caixa, em lugar do papelucho que se criou com fins de facilitar a fiscalização do movimento dos carros? Esse sistema dispensa a presença do cobrador e a exigencia do bilhete, bastando que se distribuam pelo percurso trocadores de dinheiro, ou se deixe o encargo do troco ao proprio motorista, que teria uma caixa de moedas divisionarias ao seu lado, tornando facil atender aos pedidos de trôco.

Assim se procede na capital da Republica e não consta que tenha havido prejuizos ao serviço ou aos cofres da empresa concessionaria dos trasportes coletivos com a sua adoção.

Haverá, talvez, quem alegue que poderia haver atraso na marcha dos carros; mas isso tambem não procede, pois com o sistema do funil dentro do onibus, para conveniencia do cobrador, é que os onibus da "Circular" perdem mais tempo, visto o ingresso dos passageiros ser dificultado pela cobrança na entrada, dependendo da maior ou menor habilidade do cobrador (aliás, neste caso, mero recebedor) o desembaraço do veiculo nas paradas.

De qualquer maneira, urge solucionar o problema, se é que a C. M. T. C. se interessa algo pela comodidade e tranquilidade do publico, impossibilitada como parece estar de modificar a noção de cortesia de muitos de seus auxiliares.

CHOVENDO NO MOLHADO

Foi noticiado que um moço nordestino, perambulando pelas ruas centrais da cidade, caiu subitamente num desmaio, despertando a curiosidade dos passantes; ao ser socorrido, declarou que não se sentia doente, dispensando a assistencia medica. O que sentia era fome. Apenas fome. Viera para aqui em busca de emprego e há mês e meio não conseguia encontrar nada. Como não tinha geito para roubar ou estender a mão à caridade publica, estava privado até de alimentação.

Esse caso nada tem de extraordinario. Nas grandes cidades, acontecem diariamente dessas coisas.

Mas o que causa especie é o fato de já haver quem se escandalize com isso, dada a convicção até há pouco existente no espirito de ninguem chegar a morrer de fome no Brasil, onde em cada lar sempre havia a sobra de um prato para atender ao pedido do primeiro necessitado, qualquer que fosse sua nacionalidade, côr, idade ou sexo. Realmente, essa era a tradição do nosso povo, hospitaleiro e generoso, incapaz de recusar uma esmola ou um pedaço de pão ao mendigo que lhe batesse à porta.

Hoje, porém, já não é mais assim. Pode-se afirmar mesmo que há lares nos quais nem todo dia é possivel uma refeição regular e onde tudo falta, sendo mera hipotese a existencia de sobras destinadas aos pedintes ou aos cães. A alta dos preços dos generos alimenticios ainda não foi detida, apesar das comissões de preços e das promessas feitas em plataformas eleitorais. O trabalhador modesto e parcamente remunerado está em situação pior do que os mendigos de outrora; porque não pode pedir esmola e, ao mesmo tempo, se vê impossibilitado de alimentar e vestir decentemente os seus, vivendo em porões, cortiços ou barracos de "favelas".

Que adiantam as majorações de salarios, os tabelamentos, os institutos, ante a sanha vulpina dos especuladores sem escrupulos, que somente pensam em acumular lucros pouco ligando aos meios a empregar para colimar os seus fins? Onde a proteção do governo às classes trabalhadoras e a assistencia social tão apregoada pelos corifeus do "queremismo"?

Já se cai de fome nas ruas, em São Paulo. Eis a triste verdade que desmente a conversa fiada "ao pé do fogo", irradiada todas as quintas-feiras, e comprova a inutilidade das medidas oficiais sobre o controle dos preços. Principalmente inutilidade dos "reajustamentos" de salarios, baseado nos quais o proprio governo autoriza novas majorações de taxas de serviços publicos (como agora fez em relação à luz, agua, gás e telefones) e consente novas altas de preços de artigos de primeira necessidade, aumentando por sua vez impostos e tarifas.

Até ao presente, nossas autoridades parecem não haver compreendido que é preciso mudar de orientação na sua politica economica, de modo a sairmos do circulo vicioso em que nos deixou a ditadura, esses sitema de gangorra de continuos aumentos de salarios e ordenados que implicam em aumentos de preços e impostos, levando cada vez mais o povo ao desespero e à miseria. E tambem favorecendo a germinação de idéias extremistas, contra as quais serão inuteis as violencias policiais e as leis de exceção, desde que as verdadeiras razões que dão origem a esse estado de coisas não entram no bestunto dos responsaveis pela administração do país.

A Universidade Catolica de São Paulo e o seu curso de Direito

OS PRECURSORES E OS REALIZADORES DA SUA FUNDAÇÃO

PELAGIO LOBO

A "Faculdade Paulista de Direito", cujos cursos se englobam na "Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo", já está fornecendo para as nossas letras juridicas e para o exercicio ativo da advocacia os primeiros e bem promissores contingentes de estudiosos. Tive a atenção atraida para essa auspiciosa atividade por dois fatos que, desligados aparentemente de qualquer conexão, atestam, em seu conjunto, e quando mais detidamente examinados — quanto aos docentes — a atividade dos seus cursos, e quanto aos discentes, a bôa disposição de entrarem logo em atividade na pratica da advocacia.

Começo pelos ultimos, que são os alunos do curso de direito,

Nas ultimas sessões do Conselho Secional da "Ordem dos Advogados" foram admitidos à inscrição, entre os "solicitadores-academicos", doze quartanistas dessa Faculdade que, assim, aproveitando a criação pelo Regulamento da "Ordem dos Advogados do Brasil", desse corpo de aprendizes-causidicos, trazem aos servidores do direito em S. Paulo um contingente animador. E' pelo inicio da atividade profissional, como solicitadores, que os academicos de direito entram na familiaridade dos trabalhos do pretorio e aprendem, praticamente, o que os cursos das varias cadeiras não podem ensinar-lhes, mesmo que os respetivos professores dêem às suas aulas, num esforço maior, uma feição pratica adequada. Nos cursos academicos só podem os moços adquirir os conhecimentos basicos do direito, as linhas dominantes das nossas instituições juridicas, essenciais à formação de mentalidade dos futuros bachareis. A pratica da profissão, a aplicação desses conhecimentos à solução dos litigios e à defesa da ordem social, essa só a podem adquirir frequentando o Palacio da Justiça, acompanhando o movimento das causas nas varas civeis e criminais e no seu atual complemento que são as camaras trabalhistas.

Já o épico lusitano escrevia que a pratica da guerra não se aprende no estudo das armas e no fofo macio dos palacios, mas no fragor dos combates, "combatendo, lutando, pelejando".

Na vida ativa do fôro — "vida em que, tirante a militar, mais pugnacidade se exige" — como escreveu o mestre completo que foi João Arruda — os solicitadores-academicos de hoje, bachareis de amanhã, só chegarão a um posto de destaque na familia forense se trouxerem um bom lastro dos cursos das faculdades e o completarem e acrescentarem através da profissão, com a pratica do oficio e essas noções que, diariamente, têm que aprender até os mais versados em leituras e estudos da sua profissão.

Até 1948 era, unicamente, a nossa velha Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo que fornecia os contingentes de academicos com carta de solicitadores para a sua inscrição nos quadros da "Ordem". Agora a Faculdade Paulista, da Universidade Catolica passa tambem a fornecer seus contingentes. Este começa por um numero sagrado: 12. São os candidatos ao futuro apostolado da advocacia. Muito esperamos deles, pois seus cursos iniciados, sob a orientação de mestres zelosos e provectos, lhes asseguram uma eficiente conclusão e uma base cientifica de boa solidez que concorra para melhorar o nivel medio da classe, que nos ultimos anos tem baixado de forma alarmante.

O corpo docente da nova Faculdade está otimamente abastecido: nele figuram professores conceituados da velha Academia do largo de S. Francisco, que é ainda uma das nossas melhores forjas de ensino superior do curso juridico, no mesmo plano em que estão colocadas as suas congeneres do Recife, da Baía, de Minas e do Distrito Federal, E, ao lado deles, outros juristas de prestigio que dariam lustre a qualquer cadeira de ensino escola oficial.

Neste ano de 1949 abriram-se os cursos com a aula inaugural do dr. Odilon da Costa Manso, professor de Historia do Direito Nacional. A oração desse joven jurista, confirmando a excelencia da sua alta linhagem intelectual e o desvelo que põe no preparo das suas lições, é trabalho primoroso, que se lê com proveito e sem fadiga, de uma assentada, voltando-se, depois, a repassar os trechos de maior interesse. A cadeira de Historia do Direito é criação nova da nova Faculdade. E, para uma nação como o Brasil, cuja estrutura politica e social foi feita, em parte decisiva, pelos bachareis em direito, que se elevaram a estadistas e deram forma e feitio de Nação una e democratica ao aglomerado de tendencias desencontradas e de rumo incerto que bracejavam nos nossos oito e meio milhões de quilometros quadrados — o estudo dessa historia, numa cadeira especializada, é criação sabia, e de efeitos salutares. Foi a religião catolica, servida pela lingua portuguesa, o primeiro e solido alicerce para a composição da "gens brasilica", alicerce que assegurou a nossa unidade territorial, na grande nebulosa hispano-lusitana que era a America do Sul. E foram os bachareis — advogados, juizes e politicos, que levantaram as paredes do edificio, sobre essa base espiritual e religiosa. A Universidade Catolica prossegue, assim, com uma notavel coerencia, através dos cursos atuais, a obra que os jesuitas, os franciscanos e outros servos de Deus, de burel e de batina, andaram semeando por estas terras, desde a época das capitanias. E na Historia do Direito tem ela uma das nossas melhores fontes de estudo e de ensino: servirá, principalmente, para nos fortalecer na convicção de que, o que somos hoje, devemos à nossa gente e às nossas tradições de cultura, tecidas em lingua portuguesa e nos solidos laços do catolicismo.

* * *

A vida ativa da Universidade Catolica está confirmando, nestes primeiros anos da sua fundação, o prognostico, tão cheio de estimulos, que o Santo padre Pio XI, vai para vinte e cinco anos, fez a um paulista egregio, o dr. José Vicente de Azevedo que vivia, desde sua mocidade, a acalentar a idéia de fundação de uma Universidade — e Universidade Catolica! — em S. Paulo.

Vale a pena recordar esses passos, essas lutas e esses esforços daquele precursor da atual instituição.

Em artigo inserto no CORREIO PAULISTANO de 3/10/1948, recordei, entre outras coisas, o esforço notavel de José Vicente de Azevedo, desde as ultimas Assembléias Provinciais da era monarquica, no sentido de plantar em S. Paulo uma universidade, a "Universidade do Ipiranga", no mesmo local em que hoje se levanta o Museu Paulista. A universidade por ele projetada teria como base inicial a faculdade de Direito, já conspicua, já cheia de lustre e de benemerencia; a ela se adicionariam os outros cursos. O projeto, levado a debate em 1885, foi sepultado nas pastas das comissões da Assembléia e renovado, ou reapresentado, após a proclamação da Republica, por um outro grupo de paulistas realizadores, embora sem a feição dominantemente catolica do projeto de 1885. Essa nova tentativa caiu, igualmente, no olvido.

Mas em 1925, mantendo ainda viva e tenaz a idéia da sua mocidade, aquela ardente preocupação, de formação intelectual, moral e religiosa da nossa juventude, por ele acalentada desde os bancos academicos, — José Vicente de Azevedo, já então senador estadual, expôs suas idéias ao Geral dos Jesuitas, em Roma, numa das suas viagens à Europa. Parecia-lhe — e com solido fundamento na nossa historia — que os filhos de Santo Ignacio de Loyola, ordem essencialmente militante, que nos deu os maiores catequistas da era colonial — na catequése não só de aborigenes mas tambem de mamelucos e lusitanos desenfreados — parecia-lhe que os homens de roupéta, tão visceralmente ligados à nossa formação colonial, eram os indicados para conhecer do seu projeto e, possivelmente, encaminha-lo a uma breve realização.

Do Geral dos Jesuitas passou o dr José Vicente de Azevedo para o Papa XI, que estava seguramente informado das nossas condições sociais e politicas e da falha inexplicavel que existia no nosso aparelhamento do ensino secundario e superior, copiado de modelos europeus e americanos, sem a cupola indispensavel que era uma Universidade. Sua Santidade acolheu a idéia com interesse, deu estimulos à realização e manifestou-se em termos calorosos, que o senador paulista conservava ciosamente no seu arquivo de documentos:

"Una Università in San Paolo!
E' veramente un'idea grandiosa la vos-
[tra — e di grande importanza.
"Dobbiamo difendere la gioventù e
[darle una educazione
sana, per formare uomini dotti ed ones-
[ti. Non possiamo
senon lodare questo vostro proposito e
[periamo che
l'opera andarà avanti: lo auguriamo;
[la benediciamo".

Outros passos empreendeu o senador José Vicente — ofereceu ampla area de terrenos no Ipiranga, na qual teria sede condigna a Universidade e obteve de um patricio milionario que com ele se encontrava na Europa, a promessa de uma grande contribuição em dinheiro, suficiente para assegurar a construção de parte consideravel dos edificios em que a universidade se instalaria, dominando, de um lado, as colinas que entestam com a colina maior do Monumento.

Regressando a São Paulo exposto o andamento tão propicio desse plano e narrado o acolhimento que recebera de S. Santidade, foi o senador José Vicente ainda mais estimulado pelo apoio, que nunca ficava em palavras, do arcebispo d. Duarte Leopoldo. E essas cogitações caminhavam no trabalho inicial de colher fundos para sua concretização em obras, quando começaram a despenhar-se sobre nós as calamidades da revolução outubrista, logo seguida da reação liberal e libertadora de 32. Essas agitações que empolgaram as atenções e os trabalhos da gente paulista, inclusive do seu clero, forçaram a interrupção daquele cometimento que nascera sob olhares tão animosos e sob o influxo de uma benção papal carinhosa e, sem duvida, eficacissima. Com a morte de d. Duarte, o arcebispo sucessor d. José Gaspar, que estava no conhecimento do plano e na intimidade dos seus elementos principais, declarou-se resolvido a prosseguir nos trabalhos cortados de tantas vicissitudes — mas a morte tambem foi colher aquele bispo, e a Universidade Catolica sofreu as consequencias da nova interrupção.

Coube, por fim, ao atual arcebispo, d. Carlos Carmelo, com a sua autoridade já então acrescida da purpura cardinalicia, reatar e instalar, como inicio de trabalhos mais completos, mais largos e, sem duvida, mais arduos, a tão longamente esperada Pontificia Universidade Catolica de São Paulo. E coube ao outro Pio, que é o Papa atual, 12.o dos Pios Romanos, aprovar e abençoar esses passos e cercar a nova instituição de um apoio entusiastico, que tem sido incentivo e alento poderoso para o inicio da sua atividade. A concessão do titulo de "Pontificia", de que ela se adorna, é signo de distinção que lhe confere o Papa, pois nem todas as universidades catolicas alcançam essa insignia.

Sabemos todos, pela comunicação constante da 3.a Carta pastoral de S. eminencia o cardeal-arcebispo de São Paulo que a noticia dessa fundação foi recebida pelo Papa com grande regozijo e benção especial. Assim, os dois Pios, XI e XII concentraram suas complacencias sobre o mesmo objetivo. Sob esses eficazes influxos, e com a outorga, pelo governo federal, das prerrogativas de Universidade livre à nova instituição, entrou ela a realizar a sua principal missão de "incrementar e transmitir a cultura intensiva e extensiva da ciencia e formar a consciencia dos nossos homens de hoje e do futuro". Os primeiros frutos já estão à vista e a messe é promissora. E' justo, pois, relembrar, nas realizações atuais, o que deve a Universidade aos seus precursores: entre estes tem lugar saliente, que o recomenda à gratidão dos paulistas, o nome do infatigavel, tenaz e perseverante José Vicente de Azevedo, tão obstinado nessa realização, como apegado e firme nas suas convicções religiosas.

Inicio amanhã em Campinas dos trabalhos da Semana do Café

A PRIMEIRA PARTE DO PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO — UMA SÉRIE DE PALESTRAS NO INSTITUTO AGRONOMICO E DE TRABALHOS DE CAMPO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL CENTRAL

Conforme vimos noticiando, no Instituto Agronomico, em Campinas, terá inicio amanhã 16, o programa estabelecido pela Secretaria da Agricultura para os trabalhos da semana da Lavoura do Café.

A inauguração dos trabalhos será presidida pelo secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas que, acompanhado de altos funcionarios da pasta que dirige, embarcará pela manhã, às 7 horas, em trem especial com destino àquela cidade paulista.

Como parte integrante da Campanha da Produção Agricola, a Semana da Lavoura do Café constará de palestras rapidas e demonstrações práticas a serem levadas a efeito não só em Campinas, na Estação Experimental Central, como ainda em outros locais do Estado, quais sejam Jaú, Mocóca, Ribeirão Preto, Pindorama, Chavantes, Birigui, Lucelia e Lins, de forma a cobrir toda a área principal produtora de café.

A Campanha da Produção Agricola, na qual se acha agora empenhada a Secretaria da Agricultura, visa, não só no setor do café, como em todos aqueles referentes aos principais produtos agricolas, à maior e mais intensa difusão da moderna tecnica agricola, no que diz respeito ao preparo do solo, à sua defesa contra a erosão, à adubação, ao combate as pragas e doenças, ao trato das lavouras, à colheita, ao benefício, à conservação dos produtos etc., ao mesmo tempo em que cuidará tambem da padronização dos produtos agricolas, aspectos da sua comercialização e, mesmo, da criação de novas fontes de produção agricola.

O PROGRAMA

E' o seguinte a primeira parte do programa a ser cumprido durante a Semana do Café:

Em Campinas (No Instituto Agronomico) amanhã:

Palestras rapidas — J. E. T. MENDES: Organização Geral dos trabalhos experimentais com o cafeeiro no I. A.; RUY MILLER PAIVA: Aspectos economicos; J. E. PAIVA NETO: Os solos das regiões cafeeiras; J. Q. AVELAR: Conservação do solo nos cafezais; C. A. KRUG: Botanica, Citologia e Genetica do cafeeiro; ALCIDES CARVALHO: Melhoramento do cafeeiro; FERDINANDO PUPO DE MORAIS: Multiplicação e distribuição de sementes de café; JOSE' ESTEVAM TEIXEIRA: Estudos Agronomicos; COARACI MORAIS FRANCO: Pesquisas de Fisiologia (Sombreamento, Nutrição, etc.); MARIO MOREIRA MARTINS: O fomento da lavoura cafeeira; JOÃO ALOISI SOBRINHO: Preparo do café.

A essa série de palestras rapidas seguir-se-ão demonstrações praticas na Estação Experimental Central constantes dos seguintes assuntos: Coleção de arvores de sombra; Laboratorio de melhoramento de café; Viveiros; coleção de cafeeiros; métodos de transplantação, etc; Campo de multiplicação em curvas de nivel; Demonstração de preparo de "composto"; Demonstração de combate à broca; Ensaio de variedades; Ensaio de numero de pés por cova e distancia; Lotes de progenes de café; Cultura sombreada da variedade "Caturra"; Ensaio de transplantação; Demonstração de abertura de valetas em nivel; Ensaio de variedades, linhagens e progenies (à sombra e ao sol).

Nos dias 18 a 21 de maio serão realizadas palestras rapidas e demonstrações praticas sobre os mesmos assuntos tratados na reunião em Campinas, nos seguintes locais: dia 18 — Na Estação Experimental de Jau; dia 19 — Na Estação Experimental de Mocóca; dia 20 — Na Estação Experimental de Ribeirão Preto e dia 21 — Na Estação Experimental de Pindorama.

RESPIGOS E RECORTES

COLAPSO A VISTA

Lembra o "Correio da Manhã" que o governo, no firme proposito de controlar a evasão de divisas, estabeleceu varias providencias, entre as quais se encontram a licença prévia e a necessidade de obter autorização do Banco do Brasil para remeter dinheiro para os Estados Unidos.

"Atualmente o que existe é sêde de dolares, porque relativamente às moedas européias estamos bem providos de creditos no Velho Continente. Na America do Norte, porém, quase não se pode mais comprar nem para lá remeter dinheiro.

"Já mostramos que tal sucede pela falta de uma fiscalização conveniente, no momento em que dispunhamos de divisas lá. O Brasil está cheio de quinquilharias, importadas quando não havia rigor por parte das autoridades encarregadas de zelar pelas trocas cambiais. Num país de analfabetos importaram-se tantas canetas-tinteiros que durante gerações teremos com que atender às necessidades do consumo. Provavelmente esperava o governo, quando abriu as portas a essa mercadoria, levar a termo com êxito espetacular sua campanha de alfabetização de adultos... Como os iletrados desapareceriam, foi-se cuidando de arranjar com que escrever. Daí a enxurrada...

"Agora, quando as coisas apertaram, está a economia nacional, já não somente ameaçada, mas afetada pela agravação da crise de transporte, que se prenuncia. Grandes organizações importadoras e consertadoras de automoveis, como a Ford e a General Motors, vêem-se na contingencia de suspender suas atividades. Já se fala por exemplo, no racionamento da gasolina, produto que de resto acaba de sofrer novo acrescimo no seu custo, apesar de o governo proclamar que o cruzeiro se valorizou.

"Positivamente, tanto a essencia quanto os veiculos são indispensaveis à economia do país, já tão reduzida na sua capacidade produtora. Se houvesse maior discernimento nas autoridades que vêm presidindo o comercio do Brasil com o exterior, ter-se-ia evitado, oportunamente, o degelo nas reservas acumuladas nos Estados Unidos durante a guerra. Em vez de quinquilharias, objetos de adorno e recreio, de utilidade nula, teriamos recebido material para melhorar as condições de nossas fabricas, de nossa lavoura, robustecendo a economia nacional. Foi, entretanto, o que se não fez.

"O ministro da Fazenda, na introdução à sua volumosa proposta do orçamento geral da União para 1950, cuja impressão deveria ter custado muito dinheiro, que tambem se gastou com a publicação em duplicata de semelhante projeto elaborado pelo D.A.S.P., declara muito judiciosamente que da produção nasce a riqueza, a qual serve para valorizar o meio circulante, aumentando seu poder aquisitivo interno e facilitando as trocas. Consequentemente a essa verdade, que ninguem pode contestar, tal a evidencia do conceito nela contido, toda a atenção do poder publico no Brasil deveria voltar-se para a produção da riqueza. Como, porém, faze-lo se a lavoura vive abandonada pelo Estado, se as industrias sofre crises periodicas, em grande parte devidas à falta de amparo? Porque a verdade, como tantas vezes temos sustentado, é que no Brasil não se tem amparado a industria, porém apenas alguns industriais que a exploram sem ver outra coisa senão o beneficio individual que as mesmas proporcionam. Esses cavalheiros andarão sem duvida certos, porque cada um cuida de si... O governo, porém, é que prevarica quando os protege, em detrimento do país e sobretudo de sua expansão.

"Esperamos, espera toda a nação, ansiosamente, providencias no sentido de evitar o colapso das operações cambiais, que se prenuncia. A situação é grave, apesar dos desmentidos oficiais. E até agora, para conserta-la, só surgiu a idéia de um emprestimo, que ainda viria agrava-la mais".

O MARQUÊS DE CARABAS

As crianças de hoje, vitimas de uma literatura que se inspira apenas na ansia de ganhar dinheiro, não conhecem, em geral como observa o "Diário de Noticias", a velha historia do "Gato de Botas", que fez o prestigio do seu amo, o marquês de Carabas, proclamando-o proprietario de todas as terras por onde passava.

"Historia ingenua, tinha, porém, a sua filosofia, e no momento, tem a sua oportunidade, pois que estamos assistindo à "materialização", como diriam os adeptos da doutrina espirita, do famoso marquês.

"Do Oiapoque ao Chuí e da ponta Seixas ao rio Javari, isto é, do norte ao sul e de leste a oeste de todos estes nossos vastissimos oito milhões de quilometros quadrados, estão chegando noticias das riquesas do sr. Ademar de Barros. Se se ergue um hospital e se pergunta: "Quem o está construindo?", o Gato de Botas responderia: "O sr. marquês de Carabas"; mas, agora, a resposta é esta: "O sr. Ademar de Barros". Pontes, rodovias, emissoras, jornais, escolas, orfanatos, companhias de navegação, linhas rodoviarias, estradas de ferro — tudo, enfim, quanto signifique, antes de tudo, dinheiro gasto é, segundo a informação do Gato de Botas, coisa do sr. Ademar de Barros. Os clubes de futebol de Belo Horizonte vão ganhar estadios — dados por quem? Pelo sr. Ademar de Barros. O Banco Fluminense da Produção, em concordata, vai ser encampado, salvando-se, desse jeito, a economia do Estado vizinho. Quem o vai encampar? O sr. Ademar de Barros... Sempre o sr. Ademar de Barros...

"Com essas incursões pecuniarias extravazando das fronteiras paulistas, estará o sr. Ademar de Barros ensaiando um "imperialismo" domestico, dentro das fronteiras da patria? Ou quem sabe se pretende arrogar-se o titulo de restaurador das "bandeiras", investindo territorios alheios — com a diferença de que o faz para buscar votos em lugar de esmeraldas".

"Não: nem imperialista, nem bandeirante — marquês de Carabas.

"Que diz, porém, o povo paulista, de tão gloriosas tradições de civismo, dessa nova edição da velha historia?

"Porque, na velha historia, o marquês nada gastava, porque nada tinha para gastar, e na edição atual o marquês está gastando muito...".

ARRECADAÇÃO

Estão se organizando nos Estados — fixa "O Jornal" — congressos de Camaras e Prefeituras Municipais, visando a debater os problemas de seu interesse comum. "E esses conclaves regionais são como que reuniões preparatorias do Congresso Nacional dos Municipios, a realizar-se na Bahia em 1950, para examinar e aprovar as soluções de carater geral, que deverão ser pleiteadas junto aos poderes representativos da Republica.

"Dentre as soluções já divulgadas destaca-se, pela sua importancia excepcional, a que pretende centralizar nos municipios a arrecadação das rendas federais e estaduais, extinguindo-se as respectivas Coletorias no interior do país, reduzindo-se as despesas com o aparelho fiscal e promovendo-se melhor distribuição de todos os tributos. Trata-se de uma inovação verdadeiramente revolucionaria, destinada a modificar substancialmente o nosso sistema tributario e capaz de despertar as mais fortes controversias, não só nos meios politicos e administrativos como nos circulos economicos e sociais.

"A' primeira vista, parece vantajosa a nova forma de arrecadação, porque diminuirá o numero de repartições coletoras, simplificando grandemente o trabalho dos contribuintes. Não resta duvida de que o municipio é melhor orgão arrecadador, porque a sua administração está em contato direto com a população local. E já há exemplos de que impostos a cargo dos Estados, até a Constituição de 46, como o de industria e profissões, passaram a render muito mais, depois que foram transferidos para os municipios.

"Mas cumpre ponderar que a União e os Estados dificilmente se conformarão em renunciar ao direito de arrecadar os seus impostos".

Boletim Meteorologico

14-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	18	9	0.0
Iguape	17	—	0.0
Itanhaem	18	—	0.0
Santos	—	—	3.0
São Sebastião	—	15	3.0
PLANALTO:			
Agua Branca	—	8	0.0
Horto Florestal	18	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	18	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	19	9	0.0
Colina	—	6	0.0
Itapetininga	—	6	0.0
Limeira	19	7	0.0
Sta. Rita	20	13	0.0
São Carlos	—	7	0.0
Sorocaba	—	5	0.0
Tietê	21	—	8.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	10	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	7	0.0
Baurú	—	6	0.0
Jaú	—	4	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, geadas esparsas no Sul do Estado.

TEMPERATURA — Ainda em declinio.

VENTOS — De quadrante Sul, fracos.

CRONICA DA CIDADE

VÓLTASTE...

... sim, voltaste, mas com outras penas, oh canarinha fugida, como disse na cronica passada "Foste..." Aqui cabe um latinzinho expressivo, qual é o de Cicero, em Amic. 19-67: "verum que illud est, quod dicitur, multos modios salis simul edendos, esse, ut ami citiae munus expletum sit", é muito verdadeiro o ditado de que é preciso que duas pessoas juntas comam muito sal para haver amisade perfeita. Nem sempre. Não ha necessidade de se comer tanto clorureto para existir uma atração natural, espontanea e a fim. Basta um acordar de afeição, basta a varinha magica de um sorriso. Finalmente, oh seu cronista fantasioso e via-lateo, voltou ou não voltou a canarinha evadida naquela tarde! Voltou sim, ou por outra, não voltou. Outra entrou na gaiola de ouro de que falei no "Foste". Não a mesma, que, naturalmente, ficou cantando ao luar ou ao rosiclér matisado de poeirinhas aurorais. Voltou, antes, estava aberta a portinha da "penitenciaria de ouro" e por ela ingressou uma canarinha loura, tipicamente do "reino", de um amarelo puro com pontinhas de baton rouge. Um encanto de canaria, esguia, doce, olhos de estrela negra, chispantes como carvão em brasa, perfil aristocrático, voz de sereia, corpo de modelagem à Rodin, e nos labios um turbilhão de beijos dançando a sinfonia estupenda do nácar colante, do jaspe do Oriente em melodias de tentação Xenócrates...

Canarinha flexivel como junco, do brando colo de marfim em ofregancias isócronas, ditmicas, suaves, dolentes venusinas. E' uma "passara" adoravel, com canticos magnificats, pipilos de ave em gargantinha canóra. Canta lindamente como aquela fugitiva e modula maravilhas de harmonia, batendo em notas orquestrais os biquinhos azues — bôca de perola, bôca de rubi, bôca de crisopraso, bôca de berilo, bôca de ametista quando se arroxêa na seifa indescritivel do beijo! — Eis aí a canarinha branca, quasi loura castanho claro, que substituiu naquela gaiola de ouro, a canarinha — jambo que se foi. Esta a linda é mais linda e mais cantante, mais esbelta e mais formosa no seu porte augusto de Rainha, nos seus contôrnos heraldicos de castelã. Canarinhas, canarinhas, sois todas belas, formosas e irresistiveis quando não fogem. Cantai, cantai avesinhas do céo, beijai, beijai, labiosinhos de jati, de favos e de mel. A vida é o beijo como a existencia é o amor; o mundo é um céo como a terra é uma delicia.

Tinha e tem de ser assim: assim foi e é; estava escrito, sic erat infantis". Canarinha jambo, "foste", canarinha clara voltaste e... ficaste... e ficas.

LELLIS VIEIRA

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Realizou-se, ontem, às 16 horas, concorrida sessão do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Ernesto de Sousa Campos e secretariados pelos drs. Carlos da Silveira, Machado Florence e Alfredo Gomes.

Na primeira parte dos trabalhos ocupou a rtibuna o dr. Ricardo Gumbleton Daunt que proferiu desenvolvida conferencia sobre a personalidade de monsenhor Fergo O'Connel Daunt, paulista de nascimento que muito ilustrou sua patria pela sua cultura e pelos cargos exercidos, entre os quais o de vigario da diocese paulistana. Seguiu-se a votação das propostas para socios honorarios dos historiadores portugueses prof. Damião Peres, Eduardo Dias, Alberto Iria e Luiza da Fonseca, sendo todas aprovadas, na categoria de socios honorarios.

Como socios correspondentes foram eleitos os srs. Antonio Gomes da Rocha Nadair e Louis Villon, e como efetivo o sr. Valdemar Panades.

O prof. Alfredo Gomes propôs que o Instituto se dirigisse à ilustre historiadora portuguesa d. Berta Leite, acometida de seria enfermidade, ao chegar ao Rio a fim de tomar parte nos trabalhos do IV Congresso de Historia Nacional, formulando votos de pronto restabelecimento, numa demonstração de apreço e conforto. O dr. Bueno de Azevedo Filho assinalou o passamento do prof. Francisco de Paula Santos, diretor do Grupo Escolar Rural de Itapeva, consocio do Instituto, propondo se consignasse em ata um voto de sentido pesar.

O dr. Afonso de Taunay referiu-se ao brilhantismo das comemorações do quarto centenario da fundação de Salvador, propondo se manifestasse nesse sentido o sodalicio em oficios a serem enviados ao governador da Bahia, dr. Otavio Mangabeira e, ao dr. Wanderley Pinho e conego Manuel de Aquino Barbosa, aos quais se devem o exito dos festejos realizados.

O dr. Sousa Campos, referindo-se trabalhos do IV Congresso de Historia Nacional, destacou a contribuição de São Paulo no referido certame, sendo, da mesma forma consignada em ata um voto de congratulações pelos bons resultados desse Congresso, devendo a Diertoria do Instituto dirigir-se, com esse fim, aos srs. presidente do Instituto Historico Brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares, e presidente do IV Congresso, dr. Tavares Lyra.

O dr. José Pedro Leite Cordeiro propôs a inserção, em ata, do recente discurso profrido pelo deputado pe. Carvalho, na Assembléia Legislativa do Estado, ao ser celebrada a passagem do centenario de monsenhor Fergo.

Confiança no futuro...

1949

...Planejamento com a mais adiantada técnica

Realização do programa traçado,

Trabalho eficiente e responsável,

Remuneração módica do capital

permitiram o fornecimento de energia elétrica barata a São Paulo.

1901

A usina **EDGARD DE SOUZA** sôbre o Tietê em Parnaiba é o marco inicial da era industrial de São Paulo

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY LIMITED — Light — A SERVIÇO DA INDUSTRIA

SÃO PAULO E O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

PANAM - Casa de Amigos 45.009

Homenagem ao dr. Theodureto de Camargo no Instituto Agronomico.

Significativa e merecida homenagem receberá no Instituto Agronomico de Campinas, o dr. Theodureto de Camargo, uma das grandes figuras daquele nucleo de cientistas.

Coincidindo com a reunião de tecnicos e lavradores que se realizará amanhã no Agronomico na Semana do Café será inaugurado em uma das salas do Instituto, o retrato do seu grande diretor e uma das mais expressivas personalidades da administração tecnica com que tem contado o Estado, tendo sido por duas vezes secretario da Agricultura, sem esquecer o valioso concurso diretamente dado ao governo federal como ministro de Agricultura do governo Linhares.

Ao dr. Theodureto de Camargo que em 1924 assumiu a direção do Instituto Agronomico imprimindo-lhe notavel eficencia em 1942, foi nomeado superintendente do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, ao qual pertence aquele instituto cientifico.

Reveste-se pois por todos titulos de simpatia a iniciativa da homenagem que amanhã no Instituto Agronomco es prestará ao ilustre paulista.

yHoje as eleições na Hungria

BUDAPEST, 14 (AFP) — Os eleitores hungaros terão amanhã uma oportunidade para votar contra a Frente Popular. E' o que se depreende do proprio tetxo da cedula eleitoral, da qual os jornais publicaram hoje uma reprodução.

Com efeito, em baixo da lsta dos candidatos da Frente Popular, cuja filiação politica não aliás mencionada, figura um pequeno circulo com uma legenda dizendo: "O eleitor que quiser votar contra a Frente Popular, deverá fazer dois traços sobre essé circulo".

Realmente, tendo-se em vista que nenhuma outra lista de candidatos existe, em oposição à Frente Popular, as eleições de amanhã assumirão um carater de plebiscito.

Nas declarações que fez hoje ao "Magyar Nemzet", o padre Balogh afirmou o seguinte: "Nenhuma neutralidade é possivel. Quem não estiver conosco é contra nós".

Esse aspecto do pleito de amanhã explica o esforço de propaganda desenvolvido pelos lideres da Frente Popular, e tambem pelos militantes dessa organização, que efetuaram grande numero de visitas às residencias dos eleitores.

O "cafézinho" continuará a 30 centavos

RIO, 14 ("Correio") — Gorou o aumento do preço do "cafezinho" que, por autorização oficial, passaria a custar 40 centavos a chicara nesta cidade. Os proprietarios de "cafés-expresso", que servem café somente no balcão, deliberaram não aumentar de 10 centavos o preço da chicara da rubiacea, até que obtenham aumento do preço da media, para a qual foi mantido o preço antigo.

O governador de S. Paulo irá aos Estados Unidos

RIO, 14 (Asapress) — Confirma-se nesta capital que o governador de São Paulo aceitou o convite para ir a Boston, Estados Unidos, presidir à inauguração do Instituto Pan-Americano da Universidade local. Durante sua ausencia, ocupará o governo paulista o sr. Novelli Junor, vice-governador.

Detido em Londres o lider comunista Gerhardt Eisler

LONDRES, 14 (AFP) — Uma brigada especial da Scotland Yard subiu à bordo do navio "Batory" logo que aportou ao largo de Southampton, procedente de Nova York, a fim de interrogar Gerhardt Fisler, chefe comunista germano-americano, procurado pela policia por ter deixado os Estados Unidos quando se encontrava em liberdade provisoria, sob fiança. As autoridades americanas pediram sua extradição por falsificação de passaporte e ultraje ao Congresso. Ainda não se sabe qual foi o resultado do interrogatorio ou mesmo se o capitão do navio polonês autorizou o interrogatorio de seu passageir.

A fuga de Fisler cria questões complexas de direito internacional e maritimo. Com efeito, ol lider comunista não é passageiro clandestino a bordo do "Batory" e, alem disso, esse transatlantico não atinge o porto inglês, mas desembarca seus passageiros num navio-tender, ao largo de Southampton.

PAGO O SEGURO DO NAVIO MADALENA

LONDRES, 14 (AFP) — As companhias de Seguro pagaram aos proprietarios do navio "Magdalena", partido na baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, a soma de 2.050.000 libras esterlinas, a titulo de premio.

Trata-se de uma operação de seguros das mais vultosas já verificadas na Inglaterra.

SERÁ CONDIGNAMENTE CELEBRADA A PASCOA DOS MILITARES

Recomendação do Comando da 2.a Região Militar — Constituida a Comissão Central do Exercito em São Paulo — Outras providencias

Recomendação do Comando da 2.a Região Militar — Constituida a Comissão Central do Exercito em São Paulo — Outras providencias

Aproximando-se a celebração da Pascoa dos Militares e procurando dar o maior brilho à participação dos elementos da 2.a Região Militar, o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, fez inserir no Boletim Interno Regional do dia 13, a seguinte recomendação:

"I — O exmo. sr. Ministro da Guerra, em aviso 311, de 26-4-49, publicado no "Diario Oficial" de 28 do referido mês, solicitou a colaboração de todos os Comandos subordinados para que, no corrente ano, a Pascoa dos Militares se revista do maximo brilhantismo.

Justificando essa medida, o chefe do Exercito acentua, em sua Circular "esse ato de fé, agora mais do que então, ante a avalanche que ameaça subverter os fundamentos cristãos de nossa sociedade, necessita todo o estimulo e merece todo aplauso".

II — No firme proposito de corresponder ao apelo do exmo. sr. Ministro solicito a valiosa colaboração dos exmos. srs. generais, comandantes de unidades, chefes de Serviços, Estabelecimentos e demais orgãos desta R. M. bem como, de modo geral, de todos os oficiais, praças e funcionarios civis aqui destacados, para que, num esforço conjunto e coordenado, êste comando possa concretizar aquela feliz idéia.

Constitui motivo de justificado orgulho para nos militares, o conceito de que desfrutam as Classes Armadas como a principal força de coesão do organismo nacional, força em que se apoiam as Classes Conservadoras para poderem trabalhar e produzir em ambiente de ordem, segurança e tranquilidade.

Ninguem ignora o trabalho persistente e solerte que certos elementos, à margem da lei, procuram processar entre nós, com o objetivo de conturbar o ambiente politico-social da Nação, visando particularmente, estremecer o espirito de solidariedade das Classes Armadas e abalar a coesão das demais forças organizadas do País.

Não obstante o principio de liberdade de crenças firmando em nossa Carta Constitucional, o sentimento religioso do povo brasileiro em sua maioria se inclina para os sagrados postulados da Igreja Cristã.

Daí a instituição da Pascoa dos Militares, já adotada por quase todas as agremiações nacionais que sem quebra do principio de liberdade de crença, ano a ano, mais se acentua, num movimento crescente e empolgante de demonstração de fé, que bem caracteriza o espirito religioso da Nação Brasileira.

Mais do que nunca, é necessario que demonstremos publicamente o sentido de nossas convicções religiosas, estreitando os laços de união que grupa os homens de fé num mesmo ideal, para maior gloria de Deus, da Familia e da Patria Brasileira.

A Pascoa dos Militares terá essa finalidade. E é por isso que, secundando o exmo. Ministro da Guerra, dirijo este apelo aos meus comandados, convidando-os para tomarem parte naquele ato religioso

A Pascoa dos Militares será realizada em junho proximo, sendo que, para as guarnições desta capital e de Quitauna em local e hora que serão oportunamente fixados e, para as demais unidades da R. M., nas sedes das respectivas guarnições, organizada pelos respectivos comandos.

Para celebrar a Missa solene, será especialmente convidado a. emcia. revma o sr. Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e, para assisti-la serão convidadas as altas autoridades, exma. familia, Associações Catolicas e Orgãos de Imprensa.

IV — Para coordenar, em nome deste comando, as medidas de execução da "Festa da Pascoa dos Militares", designo a seguinte comissão central: — presidente, gen. Brig. Honorato Pradel — vice-presidente, cel Asdrubal Palmerio de Escobar — coordenador, ten-cel. Joaquim Vicente Rondon — secretario, cap. Capelão, João Pheney de Camargo e Silva — assistentes: Majores Joaquim de Melo Camarinha, José Ribamar de Miranda, Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila, Petronio Machado da Costa, José Tinoco da Silveira Machado e o cap. Rubens Pinto de Castro e Silva.

V — A todas as autoridades subordinadas, dou por bem recomendado, que atendam as solicitações que forem pedidas e facilitem as providencias que venham a ser tomadas pela comissão acima, referida.

VI — Os srs. cmts. de Unidades, chefes de Estabelecimentos e repartições, das Guarnições desta capital e de Quitauna, deverão designar um representante para compor a comissão executiva. Esse representante deverá tomar contato com a Comissão Central, neste Q. G., no dia 18 do corrente, às 10 horas.

O Supremo Tribunal resolverá quarta-feira o caso da cassação dos mandatos

RIO, 14 (Asapress) — Publica hoje o "Diario da Justiça" o relatorio do ministro Hahnemann Guimarães sobre os mandatos de segurança dos ex-deputados comunistas contra a lei de cassação dos mandatos. Na proxima quarta-feira, em sessão plena, o Supremo Tribunal deverá decidir definitivamente a questão.

RADIO

J. ANTONIO D'AVILA NA CULTURA

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

A Radio Cultura é uma emissora que sempre ocupou lugar de destaque no nosso "broadcasting". Houve tempo em que era considerada a melhor emissora em qualidade de programação. Atualmente, atravessa uma das boas fases de sua existencia. Entretanto, José Nicolini e demais diretores pretendem eleva-la muito mais e isto em curto espaço de tempo. E' claro que só o conseguirão com grandes atrações e programas que alcancem logo popularidade.

Recentemente a E-4 contratou, alem do cartaz internacional "Los Huastecos", mais Vanda Boti, uma jovem cantora já com nome, Augusto Machado de Campos, locutor, animador e radiator, ambos saidos ha pouco das "associadas" e J. Antonio d'Avila, que após uma paralisação de varios meses, retornou á sua ultima estação, a mesma Cultura.

J. Antonio d'Avila é um grande programador; tem idéias extraordinarias e disso já deu muitas provas. Na Bandeirantes, teve um periodo magnifico; na Tupi, fazia o "Rancho Alegre" de tal forma que se constituiu numa das maiores atrações do nosso radio. Na Recorde, alem de outros programas, tinha o "Noturno B-9", com exito tambem. Tornando à Tupi, fez o programa "Folias a bordo", com alguns interpretes, como o "vice-versa", o proprio d'Avila, como comandante, e outros. Esse programa parece que vai ser novamente apresentado por J. Antonio d'Avila, juntamente com novos programas, parecendo que o popular programador, desta feita, vai se firmar de verdade. D'Avila é um profissional de valia e, se conseguir vencer o seu genio irriquieto, poderá tornar-se uma das figuras mais empolgantes do nosso radio. Bem, mas isso depende dele, pois os seus admiradores esperam muito e lhe está em condições de o ser. — EDU".

• • •

As audições dos "Anjos do Inferno", na Tupi, estão correspondendo á geral expectativa.

• • •

O contrato de Pedro Luiz com a Panamericana está para terminar. No entanto, ao que parece já estão acertadas as bases para a reforma do compromisso legal.

• • •

Ana Maria González, cumprindo temporada na America, tem sido uma das maiores atrações dos ultimos tempos.

• • •

Serrinha e Caboclinho, os conhecidos interpretes sertanejos, acabam de assinar contrato de exclusividade de gravações com a fabrica Continental.

• • •

A peleja de estréia do Arsenal com o Fluminense, hoje, no Rio de Janeiro, será transmitida pela Radio Panamericana.

• • •

A Excelsior vai iniciar os seus programas radiatrais com "Familia Pacheco", aventuras de uma familia e que se assemelha muito à "Familia Encrencada", que a Bandeirantes transmitiu ha muito tempo.

• • •

Amanhã a Cultura vai reiniciar "Calouros da Saudade", que já alcançou exito.

• • •

Hoje, às 20 horas, a Cultura vai lançar o programa "Quem Sabe Mais?" de Jota Silvestre.

• • •

Quarta-feirap roxima a Bandeirantes vai inaugurar "Escola de Maridos", uma audição original de Gilberto Martins.

• • •

"Calouros Pelo Telefone" é um outro programa de Gilberto Martins para ser lançado brevemente.

• • •

Estamos informados de que Edna Cardoso, que atuou na Recorde e esteve afastada do radio quase três anos, vai retornar á ativa na Bandeirantes.

• • •

A interessante e distinta cantora lusitana Maria da Graça vem sendo bastante aplaudida em suas audições na Tupi.

• • •

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: "Grande Teatro Bandeirantes", às 20 horas: "A Viuvinha", Difusora, em "Cinema em Casa", às 21 horas: "O Diabo Disse Não", Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, "A Filha Maldita"; São Paulo, às 19,30, no "Grande Teatro Dramático", "Ela Voltou" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro" "Crueldade".

• • •

O programa "Cinema Pelo Ar", que a São Paulo vem transmitindo aos sabados, é uma otima realização de Marizilda, a autora das radiofonizações de filmes.

NOTAS DE ARTE

FRANCISCO CEÁ — Continua sendo visitada a exposição de miniaturas deste pintor, instalada no Clube Pinheiros.

DURVAL PEREIRA — Encerra-se hoje a exposição do pintor Durval Pereira, instalada na Galeria Itapetininga, 70.

BEPPI SPOLADOR — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Beppi Spolador.

ARMANDO BALLONI — Inaugurou-se anteontem, na Galeria Domus, à rua Vitoria de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Armando Balloni.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 19, na séde deste Sindicato, no predio America, "ex-Martinelli", 18.o andar, uma sessão durante a qual falará o dr. Luiz Stamatis sob o tema: — Diagnostico Precoce do Cancer na Odontologia". Será projetado o filme — "Terapia dos Canais Radiculares".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, em memoria dos seus pais, Carolina e Gabriel, a quantia de Cr$ 20,00 para o Sanatorio Santo Angelo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados: — Carteiras com documentos pertencentes às seguintes pessoas: Gilberto Ferreira da Silva; José das Mercês Silva, Domingos Cavalo, Edvardo Jianoti, Walace de Sousa, João Rizzo, Nelson de Sousa, Cruz Viana, Augusto José de Sousa, Maria Umbelina, Benedita Ribeiro Albuquerque, Maksas Bursteinas, Sergio Iazbek, Joaquim Pansija, Rubens M. Faria, Vitautas Jaksis, Martino Monasterolo, Vanderlei Bulh, e João Mouteiro; um porta niquel contendo Cr$ 101,00; uma carteira para homem com Cr$ 382,00; um livro "Codigo Civil Brasileiro"; dois livros em idioma inglês; uma escritura de compra e venda de Alberto Rizzo; um porta chaves, oculos e Cr$ 24,00; quatro pastas com marmitas; seis embrulhos com roupas usadas; um pacote com uma combinação e rendas; nove argolas e quatro carteiras com chaves; sete argolas com chaves; dois pares de oculos; uma pasta vasia; uma pasta com papeis comerciais; duas bolsas para senhoras e uma para criança; uma pasta com livros escolares; uma mala vasia; uma capa para homem; um porta niques com chaves e Cr$ 5,40; um pacote com cigarros; uma forma para bolos; um tampão para tanque de gasolina com chaves; uma sacarrolha e Cr$ 6,80; quinze guarda chuvas para senhoras e seis para homens.

MUSICA

CORAL E SINFONICA — Será efetuada no dia 17, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, mais um recital promovido pela Coral Sinfonica, com a cooperação de Gino Alfonsi, violinista, e Arberto Sales, pianista.

O programa será constituido de composições de Beethoven, Paganini, Debussy, Saint-Saens e Edgardo Guerra.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. A entrada será livre.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, uma audição de piano dos meninos Caio Luis de



O menino Caio Luis

Campos Vergueiro e Marlene Botelho de Miranda, alunos da professora Dinorá de Carvalho. O menino Caio Luis, filho do dr. Luis de Campos Vergueiro Junior e da sra. d. Marina Carvalho de Campos Vergueiro, tem nove anos de idade, e menos de dois anos de estudo, tendo já se apresentado em varias audições. Foi convidado para executar, em julho proximo, o "Rond de Concerto" de Mozart, para piano e orquestra, em Bragança, na Sociedade de Amadores da Arte Musical.

A menina Marlene tem seis anos de idade e menos de um ano de estudo. Já se apresentou n'uma audição no salão do Clube Piratininga e na Biblioteca Infantil do Departamento Municipal de Cultura.

Será executado o seguinte programa — 1.a parte, pela menina Marlene: — Bach-Madalena, a) Musette — b) Minueto em Ré-menor — c) Marcha em Bi-menor maior — Schumann, Marcha do Soldado — Mozart, Belinhos de Manteiga — Tschaikowsky, Enterro da Boneca — Dinorá de Carvalho — a) Batalhãozinho prá frente — b) Lá vae a barquinha carregada de? — c) Cantiga de Ninar — Vila-Lobos, Senhora Pastora.

2.a Parte — pelo menino Caio Luis — Bach-Madalena, Marcha em Ré-maior — Bach, Minueto — Beethoven, Minueto em Sol-maior — Joubert de Carvalho, 1, 2, 3, 4, 5, — Dinorá de Carvalho, Burrinho Teimoso — Simone Plé, La Poule das le Jardin — Hector Praggi, Les Sabots de Cathy — Heller, Estudo.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, na séde do Tatu' Clube de Sant'Ana, um concerto vocal e instrumental, pela orquestra de amadores dessa entidade, sob a regencia do maestro Luigi Baldi.

RECITAL DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, um recital do pianista vienense Friederich Gulda, que será apresentado pela Sociedade de Cultura Artistica.

CINE ODEON

(SALA VERMELHA)

AMANHÃ

Grande "show" de

XAVIER CUGAT

E SUA ORQUESTRA

(Sob o patrocinio da Cia. Antarctica Paulista)

2 SESSÕES, às 20 e às 22 horas

Apresentação tambem da SALOME' — ANTONIO MESTRE — MARTIN BROTHERS — TERESITA PADRON e EUGENIO D'ARCY — DANA KELLY — AURORA LINCHETA.

Preços: Platéia, Cr.$ 35,00 — Balcão, Cr.$ 20,00 — Frisa, Cr.$ 165,00 — Camarote, Cr.$ 125,00. (Imposto incluso).

Bilhetes à venda no Art Palacio e no Odeon.

E todas as noites na BOITE EXCELSIOR.

Belezas em revista, no Pacaembú!

A GRANDE ATRAÇÃO DA CIDADE — ESTRE'IA DIA 21, ÀS 20,30



"Belas, airosas... atleticas, esportivas, descrevendo com o patim verdadeiros poemas sobre o gelo, estas "girls" de "CARNAVAL NO GELO" oferecerão ao publico paulista espetaculos de rara beleza e encantamento, jámais vistos em São Paulo. O Ginasio do Pacaembu' foi para esse fim, convertido em colossal rinque de gelo pelos tecnicos da grande companhia norte-americana "ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT", que escolheu a nossa cidade para as primeiras exibições, em toda a America do Sul, desses "shows" sensacionais.

Apresentado na America Latina por "ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT".

MOSAICOS DE VIDRO

"Foi Adrianus Junius que, no capitulo XVII da obra citada "Batavia", dissertou sobre a origem da arte tipografica e o nome do seu criador. Assegura que as glorias desta invenção pertencem de direito à cidade de Haarlem; reconhecendo amargamente que a verdade se acha obscurecida pela falsa idéia, universalmente aceita, de que os primitivos modelos de letras de imprimir foram fabricados em Malença. E Junius expõe a verdade de uma maneira clara e concludente: "Em 1437, morava em Haarlem Groot Markt, em frente ao Palacio Real, Lourenço — filho de João, tambem conhecido por Koster. O qual Koster, passando um dia na alameda do bosque teve subitamente a idéia de talhar letras nos velhos troncos das arvores frondosas. Chegado à casa, entrou de meditar no assunto e foi a primeira faisca da famosa descoberta. Compondo, auxiliado por seu genro, uma tinta para imprimir, logo imprimiu folhas inteiras onde se viam estampas e palavras do texto. Após muitos e dispendiosos ensaios, esperanças e desesperos, todo o conjunto de espinhos que formam, por via de regra, a coroa de gloria dos inventores, Lourenço, filho de Koster, imprimiu o "Horarium", o "Donatus", o"Speculum" que constituem a infancia da tipografia; o Apocalipse de São João, a Biblia dos Pobres, a "Ars Moriendi, tudo com numerosos erros e imperfeições".

O gosto dos homens pela arte que despontava propagou-se logo; exigindo que se contratasse operarios. Entre os que trabalhavam na oficina de Koster havia um certo Johannes (ainda se discute se era Johannes Fausto, mais tarde socio de Guttemberg) que, havendo aprendido suficientemente a arte de imprimir e os processos do inventor, enfronhou-se uma noite pela oficina (uma noite de Natal em que Koster ceava com sua familia) e, como um gatuno vulgar, carregou formas, letras, pequenas maquinas, instrumentos e paginas de livros, escapando para Amsterdam, Colonia e Malença, onde fundou uma tipografia. De seus prelos, doze meses depois, saiu um "Doutrinal" de Alexandre Gallus, todo impresso com as etras do furto..."

Entre os defensores de João Guttemberg, citam-se o abade Chevilion; Malinkrot; Schoeffer, que, na oferta de sua "Historias de Tito Livio", ao imperador Maximiliano, proclama em 1941 haver sido a arte tipografica inventada primeiramente por Guttemberg (1440).

E' verdade que os holandeses foram parcimoniosos quanto ao testemunho das datas historicas, o que leva a supor acentuado regionalismo. No entanto, parece justo que não se esqueça o nome de Lourenço Koster, quando das glorificações a Guttemberg, até que a historia possa lançar seu "veredito" sobre o legitimo inventor da arte de imprimir. — (MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES, "in" "Possivel prioridade de Koster sobre Guttemberg", tese inedita).

O MUNICIPIO DO DIA — Não pudemos este ano verificar como teriam decorrido as tradicionais festas de S. Benedito, que desde o seculo passado são promovidas pela irmandade do Rosario na cidade de Franca, no dia 13 de maio. O local escolhido para tal festa foi o largo de S. Benedito, no Alto da Bôa Vista, localidade do distrito de Estação, onde predomina o elemento de cor. Consta de ritual religioso e, na parte profana, além de leilões, prendas, gado e quermesse, o "congo" — dança primitiva dos escravos africanos, que é a principal atração. Os pretos, com fardamento de cores vistosas, percorrem as ruas da cidade dançando ao som de caixas e tambores. Aliás, Franca é um baluarte de tradições, por mais de um motivo. Em 1804 contava apenas meia duzia de casas de sapé e tinha o nome de Capim Mimoso. Diz Saint-Hilaire que o nome "Franca" provém dos primeiros habitantes terem ido se colocar sob a proteção de Antonio José da Franca. O naturalista francês passou por ali em 1819 e deixou varias paginas de impressões agradaveis. Em 1824, um decreto imperial elevava a aldeia a municipio, sob o titulo Vila Franca do Imperador. Em 1838, havia ali 10.664 habitantes: — foi quando se chamou a atenção para o clima esplendido, dado que havia, nesse numero nada menos de 56 centenarios — 34 varões livres e 22 escravos.

Em 1855, começaram alguns aventureiros a explorar os terrenos adjacentes aos ribeirões Santa Barbara, Sapucai-Mirim e Canoas, à procura de diamantes. Foi o inicio da febre dos garimpos: — os diamantes de Franca se tornaram famosos no mundo inteiro, inclusive a "Estrela do Sul", pedra das maiores até hoje garimpadas no Brasil e que foi descoberta por uma pobre escrava.

Franca de hoje, servida pela Mogiana, tem 60.000 habitantes divididos pelos seguintes distritos: — sede, Guapá, Jeriquara, Restinga, Ribeirão Corrente, S. José da Bôa Vista. Sua superficie é de 1.725 kms.2.

NÃO HAJA EQUIVOCOS — Nosso amigo "X" é advogado. Ontem jantava ele num restaurante qualquer com sua senhora, quando, na mesa vizinha, viu-se cumprimentado por uma dama sorridente, escandalosamente decotada apesar do frio, muito espaventosa e cuja entrada no estabelecimento provocara olhares inflamados e cochichos apimentados.

O advogado — que remedio? — retribuiu polidamente ao cumprimento, o que levou a senhora "X" a ficar meio queimada e a perguntar:

— Como? Você conhece "isto"?

— O', "minha nega", não tenha sustos. Trata-se de um conhecimento meramente profissional.

E a senhora, com esse repentiso venenoso tão proprio e tão adoravel das filhas de Eva:

— Mas se refere a que profissão: — à de você ou à dela?

O PRECEITO DO DIA

Os saltos altos

Os sapatos de salto alto, além de prejudicarem os pés, trazem modificações à forma da bacia, obrigam o corpo a tomar posição forçada e cansativa, de que resultam dores de cabeça, fadiga, nervosismo e outros incomodos.

— —

Pouco a pouco, passe a usar sapato de meio salto, a fim de evitar entre outros males a deformação dos pés. — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1867 — Os mexicanos triunfam das tropas francesas em Queretaro.

(Amanhã) — 1813 — Bolivar inicia a sua marcha para a reconquista da Venezuela.

Nacionais:

1828 — Inaugura-se a Academia de Ciencias Juridicas e Sociais de Olinda, hoje Faculdade de Direito do Recife.

1843 — O padre Diogo Antonio Feijó apresenta ao Senado a defesa da sua atuação no movimento de 1842.

(Amanhã) — 1768 — Nasceu numa aldeia de Borgonha, França, Pedro Labatut, que chefiou tropas brasileiras na Independencia.

1840 — Nasce em Porto Alegre o heroi da guerra do Paraguai, Medeiros Mallet.

1869 — Corrida inaugural do Joquei Clube Fluminense, hoje Joquei Clube Brasileiro.

Municipais:

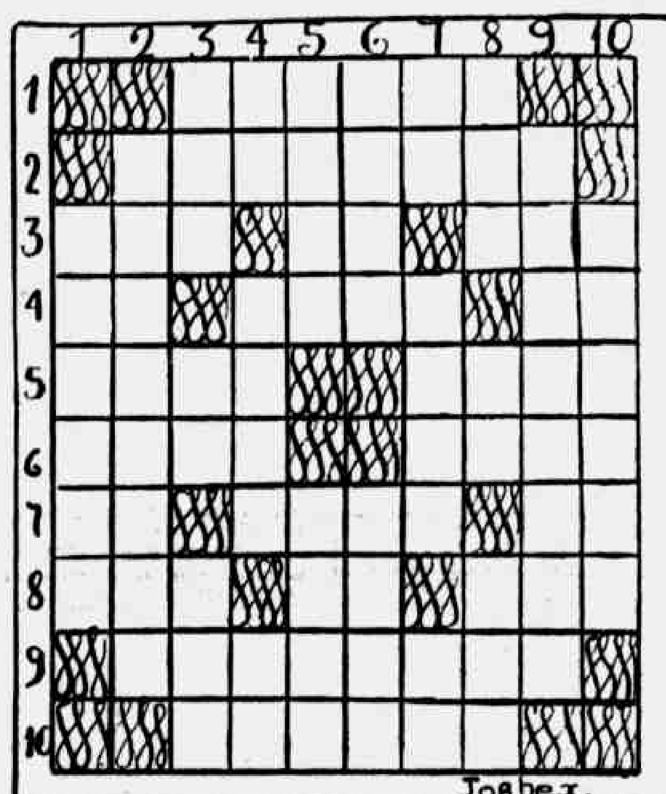
1881 — Alcantara Pimentel funda a povoação de Monte Alto, hoje municipio.

O HOROSCOPO

Um domingo sem grandes novidades: Venus e Jupiter são os astros favoraveis, Urano e Sol os desfavoraveis. O dia é pois improprio para solicitações de empregos, trato com instituições e sociedades, para grandes viagens e negocios de eletricidade. Em compensação, é propicio para os esportes, o cultivo das artes, leitura, musica e recreações. Já o dia de amanhã tem como planetas favoraveis: Marte e Netuno, estando Saturno e Mercurio em posição pouco amiga. A segunda-feira será favoravel ao comercio em geral, a consultas com advogados, inicio de empreendimentos novos, assuntos financeiros e juridicos. Anjo do dia: Hoje, Nemamiah, com os Salmos 57, 129, 51, amanhã: Ieiael, Salmos 58, 130, 52. O primeiro combate as influencias más que provocam desarmonias entre parentes, traições, ataques contra pessoas inermes; o segundo é o guardião da bravura, franqueza e bondade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 146 "BOM DOMINGO"!



Jorbex deseja para este domingo que se prenuncia friorento, que os solucionadores passem algumas horas deliciosas no recesso do lar, confortavelmente ao pé do fogo, com um lapis e um dicionario. A' primeira vista, os conceitos são rebarbativos: mas à medida que se for "esquentando", as letras brotarão como que por encanto.

HORIZONTAIS — 1 — Peixe semelhante ao cação. 2 — Ave palmipede de marinho. 3 — Nome dado em Angola a uma ave da ordem dos pernaltas. Abreviaturas de Nordeste. Remoinho na agua. 4 — Primeira palavra do hino de S. João Batista. Indicios, vislumbres (fig.). Prefixo, designa privação. 5 — Da Congregação de S. João Evangelista. Planta da familia das curcubitaceas. 6 — Variedades de castanha. Embocadura de rio (pl.). 7 — Haste de planta. Afluente do Ouse, Inglaterra. Variação pronominal. 8 — Arvore da familia das terebintaceas. Interjeição, para! Chiton! Particular reduplicativa, entra na composição de varias palavras. 9 — Observadores, vigilantes (fig.) 10 — Ruminar.

VERTICAIS — 1 — Planta da familia das liliaceas. 2 — Dirigir. 3 — Termo brasileiro significa "herva". Do verbo Ir. A face inferior do pão. 4 — Gemido triste. Homem mesquinho, avarento. Palavra dada. 5 — Cantiga para acalantar. Cada um dos artigos de uma exposição. 6 — Substancia subtilissima, composta de alcool e algum acido. Corisco. 7 — Neste momento. Terra argilosa cuja coloração é devida ao oxido de ferro. Nota musical. 8 — Preceptor. Escarnece. Multidão. 9 — Macacos da America. 10 — Povo do Caucaso, nas costas do mar Negro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 145 "SIMPLICIES"

HORIZ.: 1, Pantagruel; 2, aderecista; 3, tanoa; arau; 4, aria; 5, uga, Cei; 6, As; Man; 7, sont; 8, urea; coroa; 9, Baudelaire; 10, assassinos.

VERT.: 1, Patauatuba; 2, adargaras; 3, nenia; Zeus; 4, troa; Ada; 5, Aea; és; 6, Gê; CLS; 7, ria; soal; 8, USRS; Morin; 9, eta; Canoro; 10, laurentaes.

Terça-feira: Problema n. 147 "Novas miniaturas" de Morato.

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA, NO TEATRO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola encerrará hoje, a sua temporada no Teatro Braz



Maria Antinea, que se despedirá amanhã realizando os ultimos espetaculos no Teatro Braz Politeama

Politeama. Às 15, 20 e 22 horas o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará tres espetaculos com Maria Antinea, baiarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha.

Cmopreende 52 figuras vindas da Espanha em triunfal "tournee", artistica pela Americas, não se podendo destacar nomes, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, quer os cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetaculos agradem. Os corpos de bailados e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Paco Reys, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gaiintana e enfim das demais principais figuras da companhia.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Compia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 16, 20 e 22 hrs. a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luis Cataldo.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, às 16 e 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

CONFERENCIAS

"ROMANCE E POESIA" — Será realizada hoje, às 20 horas, à rua do Seminario, 165, pelo jornalista Roberto Mario Fontes Gomes, uma conferencia sobre o tema — "Romance e poesia".

CIENCIA E RELIGIAO — Realiza-se terça-feira, às 20 horas, na sede da A. C. M., à rua Santo Antonio, 201, mais uma reunião de estudos patrocinada pela Associação Cristã de Academicos.

Fará uso da palavra o prof. Th. Henrique Maurer Junior, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que abordará o seguinte tema: Ciência e Religião.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Amadeu Marques Silva — rua Paraguassu', 293; — Antonio Aguilar — rua Arambuja, 234; — Abel Lopes — rua Canareo, 191; — Antonieta Tavares — rua João Moreno, 325; — Burocchi — rua Ipiranga, 39; — Eziti Kumitake — rua dos Protestantes, 41; — Guerino Galafassi — rua Visconde de Cajuru', 86; — José Kassa — rua Dias Lemes, 489; — Judite Pellissicimo Andrade — a/c. dr. Lemonier Andrades — rua Rego Freitas, 59 — 4.o andar; — Marino Ferreira Santos — av. Agua Branca, 543; — Maria de Lourdes Lourenço — rua Maracai, 18; — Pedro Berguetão — rua Javari, 390.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. GASTÃO VIDIGAL

A data de hoje assinala o aniversario natalicio, do dr. Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda, diretor do Banco Mercantil de São Paulo e ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Figura de realce nos meios financeiros politicos e administrativos do país, o distinto aniversariante destaca-se pelos elevados dotes de inteligencia e capacidade de trabalho, tantas vezes comprovados nos altos postos da administração publica, da industria e do comercio. Ex-deputado federal por este Estado, o dr. Gastão Vidigal foi sempre um defensor dos interesses da coletividade.

Pela passagem da grata efemeride o dr. Gastão Vidigal deverá receber, certamente, muitas e expressivas homenagens.

Dr. Gastão Vidigal

DR. EUGENIO EGAS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Eugenio Egas, membro do Instituto Historico e Geografico, da Academia Paulista de Letras e pertencente a tradicional familia paulista.

DR. VAIL CHAVES

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Vail Chaves, diretor da Empresa Central Eletrica de Rio Claro e diretor da Santa Casa de Misericordia local.

JOSE' EDUARDO LELIS VIEIRA

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. José Eduardo Lelis Vieira, filho do nosso prezado companheiro de trabalho, Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, ora no gabinete do governador do Estado.

D. LADY LINGUANOTO

Festejou, ontem, o seu aniversario natalicio a sra. d. Lady Linguanoto, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Daniel Benedito Montemorency Linguanoto.

A distinta aniversariante, pelos seus elevados dotes de espirito e de coração, conta com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que teve oportunidade de receber muitas e carinhosas felicitações.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem André, filho do sr. Domingos Pirozzi, já falecido, e da sra. d. Amalia Fontaneli Pirozzi.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Zuara Pinto, filha do sr. Oscar Pinto e da sra. d. Risoleta Pinto, e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do 1.o tte. Miguel Ubaldo Ferreira, destacado oficial do Exercito nacional, atualmente servindo nesta capital, no quartel da I. M.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Helena, filha do sr. Farid Miguel Hadad, industrial nesta capital, e da sra. d. Maria Aparecida Hadad;

a menina Daisi, filha do sr. Francisco Peres e da sra. d. Rosa Riva Peres;

a menina Marilia, filha do sr. Carlos de Oliveira e da sra. d. Afra de Oliveira;

o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Barone Sobrinho e da sra. d. Antonieta Barone;

o menino João, filho do sr. João Vernier e da sra. d. Maria de Deus Vernier;

a srta. Carolina, filha do sr. José Benincasa e da sra. d. Angelina Benincasa;

a srta. Vera, filha do sr. José Caxambu', já falecido, e da sra. d. Carolina Caxambu';

a srta. Virginia, filha do sr. Heitor Toledo e da sra. d. Maria Toledo;

a sra. d. Alice de Carvalho Ribas, esposa do dr. Estelita Ribas, major-medico da Força Policial do Estado;

a sra. d. Laurinda Soares Corrêa, esposa do sr. Fernando Rodrigues Corrêa;

a sra. d. Julia Tedeschi, esposa do sr. Artur Tedeschi;

o sr. Silvestre Cunha Milano, desenhista-arquiteto;

o dr. Alcino Sobral;

o sr. Inocencio Magalhães;

o sr. Isidro Romano;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Celia Maria, filha do sr. Anacleto Donati e da sra. d. Ana Nigro Donati;

a menina Menita, filha do sr. Manoel Teixeira Silva e da sra. d. Antonieta Teixeira Silva;

o menino Gualter Luiz, filho do sr. Marcelos dos Santos e da sra. d. Emilia Fontan dos Santos;

o menino Roldão, filho do sr. Aquiles Orlandini, já falecido, e da sra. d. Jesuina Orlandini;

a srta. Luiza, filha do sr. João de Morais e da sra. d. Maria de Morais;

a srta. Teresa, filha do sr. Abilio Ribeiro de Sousa e da sra. d. Maria Rosario de Sousa;

a srta. Silvana, filha do sr. Verissimo Antonio da Silva e da sra. d. Amalia Ribeiro da Silva;

a sra. d. Antonia Verner Grassi, esposa do sr. Honorio Grassi;

a sra. d. Marcolina Morais, esposa do maestro José de Morais Camargo;

o sr. Oscar Augusto;

o sr. Artur Ramos da Veiga;

o sr. Oscar Peixoto;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o dr. Luiz Amaral Madureira, delegado de Policia de Lutecia, filho do sr. José Amaral Madureira e da sra. d. Durvalina do Amaral Madureira, e a srta. Simone Brito Mourão, filha do dr. Samuel Mourão, juiz de direito da 4.a Vara Civel, e da sra. d. Amanda Brito Mourão.

NUPCIAS

ENLACE GONÇALVES DA SILVA-COSI

Realiza-se terça-feira, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Newton Cosi, filho do sr. Julio Cosi e da sra. d. Elisa Costa Cosi, com a srta Teresinha Gonçalves da Silva, filha do sr. Djalma Gonçalves da Silva e da sra. d. Luiza Biengini Gonçalves da Silva.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Miguel Petrili e sra., e, por parte do noivo, o sr. João Gonçalves da Silva e d. Carmem Gonçalves da Silva. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Ademar de Barros e sra., e por parte do noivo, o dr. Vladimir de Toledo Piza e d. Oscarina Nascimento Lima Brito

ENLACE SOUSA-MORAIS

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Rubens de Morais com a srta. Leila de Sousa.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Luciano Roberto e sra., e, por parte da noiva, o sr. Claudio M. Sousa de Morais Leme e d. Aida Fontana Aurichio, e, por parte do noivo, o sr. Harcido Morais e srta. Leila Uafae.

ENLACE TERRONE-CAMARGO

Realiza-se dia 28, às 16,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Antenor Martins Camargo, filho do sr. João Camargo e da sra. d. Maria Camargo, com a srta. Rosaria Jesus Terrone, filha do sr. José Jesus Terrone e da sra. d. Jeronima Candida de Jesus Terrone

ENLACE ALGRANTI-ZEIGUER

Realiza-se amanhã, às 19 horas no templo Beth-El, à rua Martinho Prado, o enlace matrimonial do sr. Jaime Zeiguer, engenheirando da Escola de Engenharia Mackenzie, filho do sr. Salomão Zeiguer e da sra. d. Fani Zeiguer, com a srta. Julieta Algranti, filha do sr. José Algranti e da sra. d. Eliane Algranti.

ENLACE SOUSA-ROCHA

Realiza-se dia 21, às 17,30 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o enlace matrimonial do sr. Teofilo Guiral Rocha, filho do sr. Francisco Rocha e da sra. d. Carmen Guiral Rocha, com a srta. Teresa Ribeiro de Sousa, filha do sr. Abilio Ribeiro de Sousa e da sra. d. Maria do Rosario de Sousa.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Lozano e sra., e, por parte da noiva, o sr. Abilio Ribeiro de Sousa e d. Alice Ribeiro de Sousa. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Eugenio Kusnetsoff e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. Mario Miley e sra.

ENLACE RANA-JARDIM

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim, com a srta. Iris Rana, filha do sr. Otorino Rana e da sra. d.

ENLACE VERGANI-TEIXEIRA

Realiza-se dia 28, às 16,45 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Wilson Teixeira, filho do sr Antonio M. Teixeira e da sra. d. Elisa Teixeira, com a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Amilcare Bruno Matei e d. Isabel Matei, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso e d. Maria Risolota Vergani Cardoso. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Lino Teixeira e d. Florisbela Gati Teixeira, e, por parte da noiva, o sr. Orfeu Vergani e d. Silvia Monteiro Vergani.

BODAS DE PRATA

Comemoram dia 21 o seu 25 aniversario de casamento o sr. Sebastião de Sousa e d. Marieta A. Sousa. Em ação de graças pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora desse festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretar' da comissão largo da Polvora, 96 apt 7 fone 6-4830.

JOSE DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PIANISTA ANA STELA SCHIC

Um grupo de artistas e intelectuais, vão prestar uma homenagem à pianista patria Ana Stela Schic, pelo regresso de sua "tournée" à Europa, oferecendo-lhe um "cock-tail", que será realizado nos salões da Livraria Itapoão, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

A comissão é a seguinte: — Edgar Cavalheiro, deputado Castro Neves, Oduvaldo Viana, dr. Abelardo de Sousa, Di Cavacanti, Edoardo de Guarnieri, Eunice Catunda, Adolfo Tabacow, Estelinha Epstein, Rebolo Gonzales, Madalena Nicol, d. Iainha Pereira Gomes, dr. Celso Barros, Rossini Tavares de Lima, B. Vacarini, dr. R. Chiaverini, M. Pati, dr. J. Magaldi, Januario Gifoni.

As adesões podem ser dadas no Bar Itapoan, pelo telefone 6-2468.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar dia 21, às 22 horas, em sua sede social um baile comemorativo do seu 13.o aniversario de fundação oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, das 16 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar dia 22, das 20 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 22, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GINASIO E ESCOLA TECNICA "SALDANHA MARINHO" — Os contadorandos de 1949 do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho", farão realizar hoje, das 14,30 as 13,30 horas, nos salões do Clube Independencia, um vesperal dançante.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

Criação de coletorias federais no interior do Estado

O deputado Plinio Cavalcanti apresentou, na Camara Federal o seguinte projeto de lei:

Art.... E' criada Coletoria Federal em cada um dos seguintes municipios, no Estado de São Paulo: Anhembi, Alvaro de Carvalho, Adamantina, Artur Nogueira, Arealva, Alfredo Marcondes, Alvares Machado, Aguaí, Aguas de São Pedro, Americo de Campos, Alvares Florence, Bilac, Burí, Bariri, Barueri, Bastos, Bento de Abreu, Candido Mota, Coroados, Campos do Jordão Conchal, Campos Novos Paulista, Cabralia Paulista, Corumbataí, Cubatão, Cosmorama, Cerquilho, Cardoso, Dracena, Estrela D'Oeste, Echaporã, Elias Fausto, Fernando Prestes, Fernandopolis, Florida Paulista, Guareí, Guaraçaí, Gupira, Getulina, Gracianopolis, General Salgado, Guaraci, Guaira, Guarantã, Guarujá, Herculania, Indiana, Irapuã, Itirapuã, Iacanga, Iepê, Itirapina, Itabiri, Ipuã, Jarinu', Jaborandi, Julio de Mesquita, Junqueiropolis, Juaquia, Lucelia, Lutecia, Lindoia, Lavinia, Monte Alegre do Sul, Miguelopolis, Martinopolis, Macaubal, Morro Agudo, Maracaí, Mandurí, Miracatu', Maidiporã, Mirandopolis, Neves Paulista, Nhandera, Nuporanga, Nova Aliança, Osvaldo Cruz, Oriente, Oscar Resende Oleo, Paranapanema, Pacaembu', Paulicéia, Poá, Planalto, Palestina, Paulo de Faria, Pereira Barreto, Pilar do Sul, Pongaí, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitacio, Piquerobí, Pedro de Toledo, Porangaba, Paraguá, Quitana, Rubiacea, Rifania, Ribeirão Branco, Regente Feijó, Rinopolis, Reginopolis, Santa Barbara do Rio Pardo, São José da Boa Vista, São Miguel Arcanjo, Suzano, Sales Oliveira, Serrana, Santa Gertrudes, Serra Azul, Taquarituba, Taiuva, Timburí, Terra Roxa, Ubirajara, Votuporanga, Valentim Gentil, Vera Cruz e Vinhedo (123).

Paragrafo unico — A 2.a Coletoria Federal em Araraquara passa a denominar-se "Rincão"; a 2.a em Limeira, "Cordeiropolis"; a 2.a em Santo André, "São Caetano do Sul"; e a 2.a em São José dos Campos, "Monteiro Lobato".

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

Quando uma organização tem como meta o futuro...

Bons serviços -é a palavra de ordem !

Nossa meta é o futuro e, como o futuro se constróe no presente, em nossa organização, desde sua fundação ha 19 anos a palavra de ordem é BONS SERVIÇOS.

Nada melhor para evidenciar a eficiência de nossos BONS SERVIÇOS - como sempre à disposicão do Comércio, da Indústria e da Coletividade - que a evolução e expansão alcançada pela nossa organização.

★

DEPÓSITOS

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOV. - Juros Semestrais 6%

PRAZO FIXO - Com Renda Mensal

6 meses 8% - 12 meses 10%

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA - A. E. CARVALHO & CIA

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - São Paulo

ESCOLAS E CURSOS

A SOPA ESCOLAR

Dificuldades de toda a ordem neutralizam a ação eficiente, devotada e altamente social e cristã do professorado primario.

Uma orientação, às vezes, descuidada e até mesmo nefasta que a criança recebe no ambiente em que vive, cria os mais serios obstaculos à ação do mestre ou da mestre-escola, e, como se isso não fosse suficiente para tornar a sua tarefa grandemente ardua, surge o caso das dificuldades financeiras.

Como sabem todos quantos acompanham as questões que afetam o ensino, inumeras dificuldades de carater financeiro aumentam os empecilhos que quase absorvem as iniciativas e o devotamento daqueles que se entregam à educação da infancia.

Ainda recentemente, um nosso colega fez as seguintes considerações com referencia a este magno assunto:

"As deficiencias da educação no Brasil não se fazem sentir somente no terreno pedagogico, mas tambem na parte material e assistencial. Quanto aos outros aspectos basta dizer que, em São Paulo, milhares de crianças não conseguem matricula no curso primario por falta de vagas.

A maioria de nossa população é sub-nutrida, principalmente a que vive nas zonas rurais. Caso comum nas escolas rurais — e tambem nos grandes centros — é o desmaio de alunos depois de algumas horas de aula. Isso se dá principalmente porque a criança sai de casa sem ter tomado qualquer alimento.

Por esse motivo, em centenas de escolas as professoras desenvolveram a campanha para a instituição da conhecida "sopa escolar", refeição servida nos intervalos de cada periodo de aula.

Entretanto, em face de dificuldades de ordem financeira, muitas tiveram que suspender esse serviço, com prejuizos incalculaveis para a saude aproveitamento das aulas de milhares de crianças.

Hoje a sopa escolar é fornecida quase que exclusivamente nos grupos escolares das grandes cidades, para o que foi instituido uma "caixa-escolar", com o objetivo de recolher dinheiro dos proprios alunos para a manutenção desse serviço".

Um projeto de lei apresentado à nossa Assembléia Legislativa, visando a instituição em todo o Estado a sopa escolar gratuita, nas escolas primarias, tanto nas cidades, como nos centros rurais, ao que parece, atenderá, ao menos em parte, a delicada questão da escassa nutrição dos escolares.

Segundo se sabe, a sopa escolar se existe em alguns estabelecimentos de educação, é exclusivamente devida à iniciativa particular.

Criando-se a sopa escolar oficialmente em todos os educandarios, se atenderá, em parte, ao delicado problema da nutrição ineficiente, que, infelizmente, é um obstaculo à ação altamente civilizadora e essencialmente social do professorado. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — O Departamento de Cultura Municipal, dará inicio no dia 17, às 20,30 horas, no Salão anexo à Igreja do Calvario, no bairro de Pinheiros, a uma série de conferencias, pelo prof. Antonio Soares Amora, que dissertará sobre o tema — "Introdução à Literatura Brasileira". A Literatura Colonial. (1549-1808).

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, abriu matriculas à nova turma — "José Bonifacio", com a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que serão conferidos diplomas aos alunos. Informações e matriculas, rua Libero Badaró, 386, das 13 às 19 horas, caixa postal 2.500.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Iniciaram-se as aulas individuais e de leitura labial, neste Instituto, que estão funcionando das 15 às 18 horas.

Matriculas e informações, pelo telefone 6-3428 ou à rua Oscar Freire, 1790.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para amanhã:

Segundo ano — Direito Civil — às 9 horas — Sala João Mendes Junior — Prova escrita e em seguida oral, para os alunos Cassio Morais Costa e Maria Antonieta D'Alessandro.

Terceiro ano — Direito Civil — dia 17 — às 11 horas — Prova oral, para a aluna Maria Nazareth Ferreira de Medeiros.

Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 10 horas — Sala Justino de Andrade — Prova oral, segunda chamada para os alunos — Alcebiades Marques e Miguel Afonso Ferreira de Castilho.

EXTERNATO S. FRANCISCO — Continuam a funcionar regularmente as aulas gratuitas do Externato São Francisco, no largo desse nome, para ambos os sexos.

Os cursos são diurnos e noturnos.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Continuam abertas as matriculas no Instituto Santa Amalia, à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas.

Informações, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, ou na séde do Instituto, telefones 3-7053 e 2-9455.



DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

CORREIO AEREO

SERVIÇO POSTAL POR MEIO DE HELICOPTERO



Organizado pela British European Airways e o Correio Geral Britanico, foi iniciado, a titulo de experiencia, um serviço postal por meio de helicoptero, entre Peterborough e Great Yarmouth. O helicoptero alça vôo do aerdromo de Westwood, sendo o objetivo, por ora, analisar o custo e a segurança desse novo serviço. Cerca de 4.000 cartas diarias serão transportadas na fase experimental, que deverá durar de tres a quatro meses. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

Está sendo distribuido o resumo estatistico mensal do aeroporto de Congonhas, referente ao mês de abril. Notou-se ligeiro acrescimo de aviões, passageiros e cargas, sobre o mês anterior. O numero de aparelhos que descolaram e pousaram foi de 5.122, estando em primeiro lugar a Vasp com 936, em segundo a Cruzeiro com 890, em terceiro a Real com 870; vem a seguir, a Aerovias com 528, a Panair com 502, Varig com 340, Natal com 202, Star com 117. O movimento de passageiros foi o seguinte:

Embarcados	27.618
Desembarcados	28.248
Transito	5.073
TOTAL	60.939

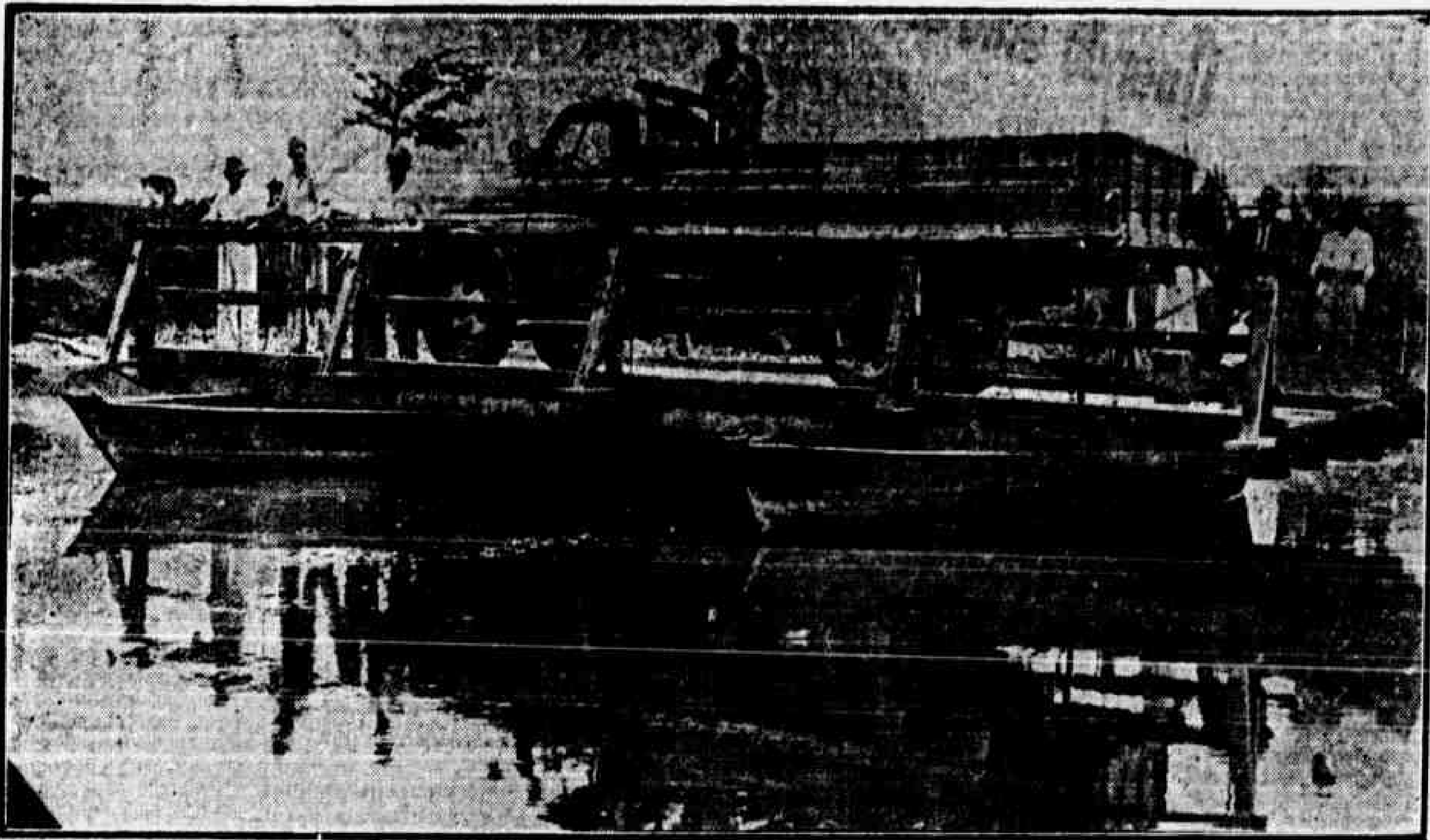
Quanto a encomendas e cargas, a Itau' transportou, nos dois sentidos, 340.098 klg. do total de 1.039.429, ou seja, mais de um terço do frete cargueiro desembarcado ou embarcado em Congonhas.

NÃO SÃO OBRIGADOS A INDENIZAR OS PASSAGEIROS

O diretor da DAC exarou o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Francisco Gonçalves Figueira reclama devolução da importancia da passagem e mais a indenização de Cr$ 50.000,00 à Real de Transportes Aereos, alegando inexecução do contrato de transporte e prejuizos morais e financeiros.

"O peticionario não provou o prejuizo que alega. Mesmo, porem, que o fizesse, a empresa estaria isenta da responsabilidade em face da ressalva constante de seus impressos para deposito do preço da passagem, excusa essa que o adquirente do bilhete aceitou, no sentido de que ela não assume a obrigação de fornecer passagens para as datas pretendidas, dependendo da existencia de vagas nos aviões. Ademais, esta Diretoria não tem poderes para compelir as empresas ao pagamento de indenizações, porque usurparia funções que cabem exclusivamente ao Judiciario a quem deve recorrer o peticionario. Tendo a empresa declarado que a importancia paga pelo reclamante se encontra à sua disposição nesta capital ou em São Paulo, deve o interessado procurar uma das duas agencias da empresa, a fim de ser reembolsado do que pagou".

Graves prejuizos causa à Prefeitura a transferencia



E' desta forma que os caminhões e outros veiculso são transpostos de Osasco à Vila de São José; uma balsa, presa a um cabo de aço e puxada pelos operarios. Quanto às pessoas, atravessam o rio Tietê numa canôa puxada por um menino de 11 ou 12 anos.

(Conclusão da ultima página).

tifica-se, plenamente, as queixas gerais do povo de Osasco.

FALTA UMA PONTE EM OSASCO

Os moradores de Osasco sempre tiveram amargas queixas contra o municipio, pois a municipalidade, embora tenha, alí, uma preciosa renda, deixa a localidade ao abandono. Quase tudo da bom e util é de iniciativa particular. Em algumas ruas, notam-se o escoamento de fossas. Existem outros problemas que servirão para outra reportagem.

A população necessita de uma ponte no trecho do Tietê que margeia Osasco e a Vila de São José, para ligar aquele suburbio ao bairro da Lapa, o que proporcionaria uma economia de mais de quatro quilometros. Essa ponte está sendo substituida por uma balsa para o transporte de veiculos e uma canoa, ligada a um cabo de aço e puxada por um menino de doze anos. E' até engraçado o espetaculo de transporte de pessoas de Osasco à Vila de São José.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Contrariamente aos prognosticos dos pessimistas inveterados, a Campanha de Educação de Adultos, já em seu terceiro ano de desenvolvimento, continua a apresentar resultados, crescendo, dia a dia, a simpatia popular e o apoio de toda a sorte de organizações suscitados pela patriotica iniciativa. Diariamente, recebe o S.E.A. noticias do interior informando sobre a marcha progressiva da campanha e as novas modalidades de cooperação que recebe. Ainda agora, de Araçatuba, a capital da Noroeste Paulista, chega a informação de que, por sugestão do prof. Vicente Minicucci, diretor do 1.o grupo escolar local, os alunos das classes mais adiantadas desse estabelecimento, prontificaram-se a cooperar na ampanha de Educação de Adultos de maneira interessante e que consiste em "cada aluno arranjar um adolescente ou adulto analfabeto" para matricula-lo nos cursos de alfabetização existentes nessa cidade. Acrescenta a informação que a iniciativa em apreço está dando os melhores frutos, sendo geral o entusiasmo da petizada pela oportunidade que lhe foi dada de auxiliar a campanha. Por deliberação dos proprios alunos foi instituido um "Livro de Ouro", no qual serão inscritos os nomes dos colaboradores, havendo premios para os que se destacarem em sua missão.

DA' SEU APOIO À CAMPANHA O PREFEITO DE S. PEDRO DO TURVO — O prof. Paulo Monte Serrat, delegado de ensino da região escolar de Santa Cruz do Rio Pardo, em oficio dirigido ao diretor do S.E.A., transcreve trecho de um relatorio do sr. prefeito municipal de São Pedro do Turvo, sobre a instrução em seu municipio, no qual diz: "A Campanha de Educação de Adultos mereceu e continuará a merecer toda a nossa atenção e assistencia. Assim é que, de comum acordo com a Delegacia de Ensino, estabelecemos normas de ação para incrementar a campanha em nosso municipio, sendo localizados tantos cursos quantos forem necessarios para acolher os analfabetos recenseados".

ADQUIRIU UMA BICICLETA PARA LECIONAR NUM CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — Tão grande foi o entusiasmo despertado pela visita do diretor do S.E.A. à Escola Normal Oficial de Ribeirão Preto, em missão de propaganda da Campanha de Educação de Adultos, que numerosos alunos se dispuseram imediatamente a reger cursos de ensino supletivo, tendo um deles adquirido uma bicicleta para ir lecionar no curso que lhe coube, situado numa fazenda a 4 quilometros da cidade. Constitui esse fato um exemplo do geral interesse que a cruzada de "redenção nacional" vem despertando por todo o Estado de S. Paulo".



Visite-nos ou escreva-nos para conhecer as vantagens e as facilidades que SCHWARTZMANN lhe oferece, no seu plano de vendas a longo prazo.

PIANOS SCHWARTZMANN

Lojas e exposições:
Avenida Ipiranga, 714 - Fone: 4-7478
R. Xavier Toledo, 272 - Fone: 4-1452

Publicitev-C2

Ha ou não habitantes em outros planetas?

(Conclusão da ultima página).

solar refletida; outra provem das radiações emitidas pela Lua, por causa de sua temperatura. A primeira tem uma composição analoga a da radiação solar direta; as radiações visiveis e as do inicio do infra-vermelho são dominantes. São ondas curtas entre 0,4 microns e 3 microns. A segunda compreende ondas mais longas entre 6 e 15 microns, radiações infra-vermelhas invisiveis. A soma das energias é medida projetando-se a imagem da Lua sobre uma minuscula pilha termoeletrica ligada a um palvanometro muito sensivel. Separam-se, em seguida, estas radiações por meio de um filtro, por exemplo, uma cuba contendo agua, que deixa passar uma radiação e absorve outra. Temos, assim, um aparelho de extrema utilidade, o "termometro de radiação", que, colocado na ocular de um grande telescopio recebe a imagem projetada do astro a ser estudado.

Em Marte, os resultados desses estudos foram os mais interessantes. Tal como na Terra, a temperatura, em Marte, vai caindo do equador para o polo no decurso da jornada. Quando Marte está em oposição em relação ao Sol, a parte central atinge 5°. Isto não é muito quente para uma região "tropical" ao meio dia marciano. E' que Marte recebe apenas a metade da radiação que o Sol nos envia. Marte, como a Terra, gira sobre si mesmo. Existe, pois, um levantar e pôr do Sol. No primeiro caso temos a temperatura de — 45° C. e no segundo, de 0° C. Naturalmente a temperatura vai baixando quando se distancia das regiões "tropicais". E' assim que as duas regiões polares estão ocupadas por duas calotas brancas que se atribuiu a presença de neve. Aí encontram-se temperaturas que atingem — 70°, muito inferiores a de nossas regiões articas. Em suma, temperaturas mais baixas que as da Terra, mas não proibitivas para a vida. As observações sobre a Lua, sem atmosfera e certamente sem vida, são mais faceis e menos interessantes.

A ANALISE QUIMICA DA ATMOSFERA

A analise quimica dos planetas pode ser feita graças a analise espectral. A luz dos planetas, sendo luz refletida, mostra em todo seu espectro as particularidades do espectro solar, espectro continuo repassado de numerosas raias negras devidas a absorção da luz solar. E, aqui, não ha nenhuma novidade. Mas, acontece que antes de chegar até nós, a luz atravessa duas vezes a atmosfera do planeta; se os gases dessa atmosfera bsoryem certas radiações, elas não existem mais ou são fracas na luz que nós recebemos; seu lugar fica preto no espectro, sendo marcado por uma banda sombreada; obtem-se, assim, um espectro de absorção. O lugar das bandas pode servir para caracterizar o gás absorvendor. Lembremos, porem, que certos gases não manifestam qualquer absorção na região espectral acessivel às observações astronomicas, como o hidrogenio, o azotol o argon e não podem ser caraterizados por este metodo. Mas, desde que uma banda de absorção existe, ela corresponde a um gás que é preciso identificar.

Comecemos, então, pelos planetas mais frios. Estes quatros gigantescos planetas, são, por ordem de distancia do Sol, os seguintes: Jupiter, Saturno Urano e Neptuno. Apresentam espectros com enormes bandas de absorção, principalmente na região do alaranjado e do vermelho. Assinaladas em 1864 pelo astronomo britanico Huggins, sua verdadeira explicação somente foi obtida em 1932 por R. Wildt. São devidas a dois gases muito conhecido: o amoniaco e o metano. As misteriosas bandas foram reproduzidas no laboratorio fazendo a luz de uma lampada atravessar um longo tubo cheio desses gases. Estas conclusões foram confirmadas em 1933, por Dunham, que conseguiu dividir as bandas em uma multidão de linhas finas, tanto nos espectro dos planetas como no espectro obtido no laboratorio. Entretanto, os dois gases não se mostram nos quatro planetas, na mesma porporção. A atmosfera de Jupiter é rica em amoniaco; a de Saturno em menor proporção. Este gás parece não existir em Urano e menos ainda em Neptuno. O amoniaco NH3 e o metano, CH4 são ricos em hidrogenio, H, e o primeiro em azoto, N. E' provavel que estes dois gases existam em fortes proporções nas atmosferas dos grandes planetas, mas eles não produzem nenhuma banda de absorção. E o Espectrografo é impotente para capta-las.

Nos pequenos planetas quentes e densos, a analise chegou a um resultado surpreendente: em Venus, por exemplo, a atmosfera é composta, sobretudo, de gás carbonico, CO_2, cujas bandas de absorção, proximas do infra-vermelho, somente puderam ser exploradas depois dos importantes progressos registrados na sensibilização das chapas fotograficas. Descobertas em 1932 por Adam e Dunham, em Monte Wilson, somente puderam ser reproduzidas no laboratorio em 1934 por Slipher e Adel, fechando o gás num tubo de 45 de comprimento a uma pressão de 47 atmosferas, o que equivale a um comprimento de 2 quilometros de gás a pressão atmosferica. O gás, em seguida, analisado a luz de uma lampada depois de ter atravessado essa espessa coluna.

OXIGENIO E VAPOR DE AGUA

Anterior a descoberta dos gases NH_3, CH_3, CH_4 e CO_2 a ideia de procurar o oxigenio e o vapor de agua em Marte e Venus, era muito natural. Existindo esse gás na atmosfera terrestre e sendo ele necessario à vida, possuindo ainda bandas de absorção bem conhecidas, pensou-se que ele existisse em outros planetas. Entretanto, uma grande dificuldade se apresentou, proveniente exatamente da existencia dessa gás em nossa atmosfera. De fato, o espectro de Marte mostra bandas de oxigenio, pois sua luz atravessa a nossa atmosfera. O problema é de saber se na ausencia de nossa atmosfera, essas bandas continuam a aparecer. A ideia mais simples é de se comparar o espectro de Marte com o de outros corpos celestes onde o oxigenio está ausente. Mas, para isso, é preciso que os dois astros estejam na mesma altura acima do horizonte pra que a espessura de ar terrestre atravessada pela luz seja a mesma nos dois casos. Se a atmosfera de Marte contem oxigenio, as bandas desse gás devem sobressair em seu espectro mais do que no astro de comparação. A Lua serve para esse papel de teste. Em 1894, Campbell não encontrou nenhuma diferença apreciavel entre o espectro de Marte e o da Lua. Calculou, pois, que se existe oxigenio em Marte, este deve ser em pequena quantidade. O resultado é o mesmo para o vapor de agua. No entanto, a agua existe em Marte, como mostram as calotas polares, que não podem ser outra coisa senão gelo. Como a atmosfera de Marte é muito fria, a pressão de vapor é, aí pequena. Recentemente um outro metodo foi posto em execução pelos astronomos de Monte Wilson. Baseia-se no efeito Doppler-Fizeau, devido ao movimento relativo do planeta e da Terra. As raias espectrais de origem terrestre não são afetadas pela velocidade radial que resulta desse movimento, enquanto que esta velocidade desloca ligeiramente as raias produzidas na atmosfera do planeta e desvia ligeiramente de sua posição normal a raia composta resultante do conjunto das duas absorções. O resultado da experiencia pode ser assim exprimido: se existe oxigenio na atmosfera de Marte, sua massa não atinge, em igual superficie, a milesima parte do que existe sobre a Terra.

O mesmo metodo aplicado ao estudo de Venus conduziu identico resultado. Para o vapor de agua, as observações são mais dificeis. O vapor de agua existe em Marte em pequena quantidade, pois sua ausencia seria inadmissivel. Em Venus, o espectro nada revela sobre a existencia de vapor de agua.

Ha ainda outras tecnicas empregadas no estudo dos planetas. Não se trata de obra de imaginação como vimos. A ciencia moderna estendeu seu campo de experimentação para todo universo. E se não pode ir até uma estrela distante, força a sua luz a deixar aqui suas impressões digitais.

A VIDA NOS PLANETAS

No que se relaciona com a vida nos outros planetas, o que podemos pensar? Diz Whipple, com magistral espirito cientifico, que se existem ou não seres inteligentes capazes de se deleitar com o explendor da paisagem de Marte, é assunto de pura conjetura... Não conhecemos a origem da vida nem sequer sobre a Terra. Não podemos observar nenhum sinal de vida inteligente em Marte... O leitor poderá julgar como lhe pareça. Se acredita que a força da vida é universal e que os seres inteligentes podem ter aparecido em Marte, só resta super que se perpetuaram ou conservaram-se por incontaveis gerações em uma atmosfera muito tenue, quase desprovida de oxigenio e agua em um planeta onde as noites são mais frias que nossos invernos articos ou antarticos. A existencia de vida inteligente em Marte não é impossivel, porem, não existe prova alguma... Outro astronomo, Charles Fabry diz: a vida é um fenomeno excepcional e certamente nenhum astro do sistema solar oferece uma intensidade e uma variedade de vida, um numero de seres vivos comparaveis aos da Terra. Os outros astros nos quais é possivel a vida são Venus e Marte. Em Venus, se a vida ali existe, não pode ser senão sob uma forma vegetal rudimentar. Aqui resta perguntar: já começou nesse planeta a decomposição do carbono em oxigenio e produtos hidrocarcados para os vegetais? Somos forçados a admitir que Venus ainda está num estagio puramente foto-quimico que procede o estagio biologico. Primeiro virão os vegetais, depois os animais.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"RECOMPENSA", poesias de Judas Isgorogota, Edição Saraiva, São Paulo, 1949.

Aqui nos chegou, em nova edição, o livro de poesias que Judas Isgorogota intitulou — "Recompensa". Relemo-lo de um jacto. A mesma musicalidade, o mesmo colorido, a mesma ternura, a mesma dolencia de sempre. O notavel lirico não envelhece: vibra-lhe em todas as estrofes a mocidade festiva, sempre voltada para o ideal e para as formas puras e belas.

De todos os seus poemas, inclusive os louvados pela critica, o que mais nos satisfez neste dia frio, de pouca luz, em que anda uma tristeza opaca espalhada no ar, foi este sonetilho que se denomina "Paineira":

Tal como se abre o sol pelos caminhos,
Para os passaros bons abre-te em flores!
Abre-te em flocos puros para os ninhos!

Sê fecunda, paineira, e, quando o fores,
Cobre a terra feliz com os teus arminhos!
Enche a terra feliz com os teus amores!

Mas, a tua ascensão só estará finda
Quando encheres de painas o colchão.

Do miseravel que há-de vir ainda
Dar-te o golpe mortal no coração!

O que se lê, se entende e subentende além da palavra expressa, é de uma sutileza incomparavel, tem a profundidade de uma lição de moral cotidiana, nitidamente aplicavel em tantissimos casos conhecidos, sociais e historicos.

Judas Isgorogota compraz-se em filigranar a filosofia das coisas; ao mesmo tempo é descritivo e temperamental, como em "A Noticia", que nos comove pela simplicidade estoica, pela graça harmoniosa do contexto, pelo imprevisto amargo do desfecho. No vate, a dor é como que uma continuação natural, uma expressão formal do seu astro. Ela se apresenta de varias formas, ora evidente, precisa, com a eloquencia de um clamor de revolta, ora deluida como o murmurio de uma fonte humilde. Está neste caso a magua resignada, cheia de conformismo, dos admiraveis tercetos da "Ultima Graça":

Tres graças te pedi: a gloria andeja,
A luz que estes meus olhos alumia,
Mais a ventura de um imenso amor!

E tu me deste a luz para que eu veja!
E tu me deste a gloria que eu pedia,
Mais a felicidade, oh! meu Senhor!

Dá-me a ultima graça, esta que seja:
Porque levaste o amor que eu merecia,
Leva tambem a gloria desse amor!

Porém me deixa a luz para que eu veja,
Para que eu sinta, todo santo dia,
A ventura dos outros, meu Senhor!

Essa é a maneira original, carateristicas, de Judas Isgorogota, bardo que se transmite, que possui em alto grau a peculiaridade de interpretar a emoção, fazendo sonhar, sentir e pensar. O seu lirismo, embora direto, sugere mais do que explica, deixa apenas entrever, está forrado de conceitos e de idéias.

Ouçamo-lo ainda, nesta esplendida "Escalada":

— "Vês? Tentamos, nós dois, esta escalada.
Toda escalada deve ser assim:
Rude, feroz, hostil, acidentada...

Quando cansares, firmarás em mim
A tua mão, e a minha mão, cansada,
Te apoiará contente, até o fim.

Mas, se o destino que dirige os seres
Quiser que eu volte ao ponto de onde vim?

Se eu descer amanhã?..." — Se tu desceres,
Contigo descerei, até o fim!"

Fiquemos por aqui. Judas Isgorogota realiza, em estancias metrificadas e rimadas, uma obra forte e emotiva, que dignifica as letras, nas quais ha muito se firmou como um dos nossos grandes poetas.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.° andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências, disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1938**, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuida, num total de **Cr$ 910.316,40 (novecentos e dez mil trezentos e dezesseis cruzeiros e quarenta centavos)**, conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1948, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em **30 de Março de 1949**, representa uma porcentagem de 20 % sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1949
A DIRETORIA

QUANDO A PIROTECNICA E' ARTE

(Conclusão da ultima página).

nia, outra de enxofre vivo... partes de salitre; depois de pulverizados e misturados, dissolve-se em azeite de linhaça. A mistura assim obtida, se coloca em tudos ou canas, se acende de esta numa extremidade e dirige-se a outra para a direção desejada". Isso deve ser o que hoje entendemos por fogos de bengala.

Acrescenta Margo Grego ainda algumas recomendações tecnicas confusissimas e para, é só.

Conto isto a Coccaro quando procurei dias depois, para continuar a conversa. Ele sorri, glorioso.

— Não disse? Ha muitas coisas que se contam só de boca em boca, de pai prá filho.

— Assim mesmo demora! — conclui.

— E', demora um pouco — admite ele. A gente precisa ter certeza se há vocação. Não vai espalhando assim a torto e a direito, para desmoralizar a profissão. Eu comecei com dez anos, em 1897. Acho que até jurei que havia de ser pirotecnico. Foi porisso que mestre Rafael Rosas confiou logo em mim e já em 1906 eu sabia todas as receitas e mais outras coisas necessarias.

OS "NÓS" DA PROFISSÃO

Essas "outras coisas necessarias" mestre Coccaro diz que os compendios não trazem não!

— Mas, por alto, não pode dizer quais são?

— Bom, naturalmente estou falando da experiencia e de uns certos nózinhos.

— Quer dizer nózinho mesmo ou nózinho aí significa dificuldade?

— Vou explicar. Há certas misturas que a gente não pode dominar com absoluta segurança. Se usar humida, a peça não abre no ar. Se a gente esperar secar, a peça arrebenta no deposito. Se a gente diminuir a porcentagem do explosivo, não arrebenta. Se aumentar a porcentagem, arrebenta no ato da confecção.

— E daí?

— Aí entra a experiencia que os livros não trazem, isto é, certas maneiras de fazer determinadas laçadas.

— Entram os "nózinhos" então!

COMEÇO DA HISTORIA

Como dizia a pirotecnica sempre foi, nos seus 1.200 anos de existencia, uma arte de familia, com segredos e tudo. E' verdade que agora a quimica racional reduz esses segredos à expressão mais simples, mas nem sempre foi assim.

Sua historia começa entre os chineses, indus e egipcios antes do advento da polvora. Depois os grégos e romanos tambem se assenhorearam dos segredos tão bem quanto aqueles e os cronistas romanos deixaram-nos descrições de espetaculos admiraveis.

E' curioso notar que remotamente usavam na mistura dos elementos de combustão e comburentes, azeite de nafta e resinas olorosas, para juntar à satisfação visual a olfativa, ou, na pior da hipoteses para evitar o cheiro ativo do enxofre.

Com a queda do Imperio Romano entrou em decadencia a pirotecnica, para renascer nos seculos XI e XII, agora com novas composições.

Já no seculo XIII, o arabe Nedjen Eddin Hassan Alzammah (belo nome para um bruxo!) ousou divulgar algumas receitas "secretas" para diversas figuras. Na "Flor de Jasmim", por exemplo, dizia ele: "salitre, 10 partes do peso; enxofre, 2; carvão, 3; limaduras, 5". Na composição da "Luz da Lua", alem dessas substancias, entrava incenso.

O REI FOGUETEIRO

Parece que Luis XV foi o monarca que mais entusiasmo mostrou pela pirotecnica. Tentou mesmo fundar a Federação dos Mestres Pirotecnicos de França com o proposito de protege-los.

Esse gosto deve te-lo herdado Luiz XVI, pois Alexandre Dumas, no "Colar da Rainha", deixa a descrição do que foi a queima de fogos por ocasião do seu casamento com Maria Antonieta.

Mas só em 1853 o pirotecnico francês Chertier começou a usar novos agentes quimicos, ignorados pelos antigos mestres inaugurando uma epoca: — clorato de potassa e nitrato de estroncio, melhorando consideravelmente o efeito resplandescente das cores.

Como ciencia, porem, sem os fumos de bruxedo, os primeiros tratados apareceram por volta de 1883. Naturalmente estou me referindo à pirotecnica como arte festiva, não da sua aplicação na guerra.

ALGUNS "SEGREDOS"

A titulo de curiosidade, vai aqui uma serie de "segredos", coisa absolutamente comezinha nos dias que correm. Copiei-os do "Manual do Perfeito Fogueteiro".

Para conseguir as cores dos fogos, empregam-se as seguintes substancias:

Vermelho purpura — estronciana e seus sais.
Verde brilhante — barita e seus sais.
Verde claro — carbonato de cobre.
Verde azeitona — sulfato de cobre.
Amarelo — soda e seus sais.
Branco brilhante — sulfureto de arsenio.
Centelhas brancas, misturadas com vermelho — limalha de ferro.
Centelhas resplandescentes com raios brilhantes — limalha de aço.
Flores muito brilhantes — limalha de ferro fundido.
Chama azul — zinco.
Chama verde — cobre.
Raios de fogo côr de ouro — mica lameliforme.

Para consolo do espirito de Coccaro porem, devo acrescentar que para misturar e dosar essas substancias é preciso saber certos... "ózinhos".

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento desta Clinica, em abril, foi o seguinte:

Dentista: — tratamentos, 17; obturações, 14; extrações, 184; Lactario: — frequentes, 62; mamadeiras, 8.968; Oto-rino-laringologia: — consultas, 15; matriculas, 13; operações, 9. Outros serviços: — injeções, 422; curativos, 55; aplicação ultra-violeta, 51; exames de laboratorio, 140; reações de alergia, 5; hemoterapia, 3.

4.° Congresso Odontologico Brasileiro

Será realizado em julho, em Recife, o 4.o Congreso Odontologico Brasileiro.

As inscrições para esse certame podem ser feitas na sede do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, no Premio Martinelli, 18.o andar.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA — Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palac. Santa Helena). — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,00 horas e, em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os mortais e os imortais".

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Tendo transcorrido ontem, o Dia Continental do Seguro, o Sindicato das Empresas de Seguros e de Capitalização, realizou sua comemoração, em sua séde, tendo falado sobre o assunto o sr. Antonio Alves Braga.

Posto Arrecadador de Impostos Municipais

A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo instalaram, em colaboração com a Prefeitura um Posto Arrecadador de Impostos Municipais, à rua Boa Vista, 61.

O posto funciona, nos dias uteis, das 12 às 16 horas, e aos sabados das 9 às 11 horas.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.° andar

CAMPANHA DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Em desembaraço em Santos a primeira partida de BHC importado pela Sociedade Rural Brasileira

Já se encontra em Santos, recolhida aos armazens da Alfandega, a primeira partida de "BHC" importado pela Sociedade Rural Brasileira para os cafeicultores do país, na execução do seu programa de ampla assistencia e colaboração à campanha de combate à broca do café.

Desse "BHC" a sociedade mandou colher amostras em Santos na semana finda, tendo procedido às necessarias analises que comprovam a dosagem exata encomendada, o que determinou imediata autorização para o desembaraço e a entrega aos lavradores inscritos.

O "BHC" ora em Santos é importado dos Estados Unidos e de fabricação de firma especializada, idonea e renomada. A sua distribuição se faz pela Sociedade Rural Brasileira ao preço de custo de importação, sendo esse produto entregue aos cafeicultores na base de Cr$ 12,80 o quilo, com 9 por cento de isomero gama.

Continuam abertas na Sociedade Rural Brasileira as inscrições para a obtenção de quotas de "BHC" e pó inerte, sendo recomendada urgencia nessa inscrição para que as dificuldades ora existentes nas importações não venham a determinar atrasos prejudiciais na entrega do inseticida.

São os seguintes os preços base da distribuição da Sociedade Rural Brasileira: — "BHC" importando, norte-americano, com 8 por cento de isomero gama, Cr$ 10,80 o quilo.

"BHC" misturado — 1 % Cr$ 3,45 o quilo; a 1,5 % Cr$ 3,90 o quilo; a 2 % Cr$ 4,50 o quilo.

Pó inerte a Cr$ 1,20 o quilo.

Quer ganhar Cr$ 10.000,00 escrevendo um máximo de 300 palavras?

Há pouco mais de ano, a Satma lançou uma nova modalidade de seguro no Brasil: o Seguro Hospitalar Operatório. A Significação social dêsse tipo de seguro e as vantagens individuais por êle trazidas são fáceis de reconhecer e proclamar. Com um cruzeiro por dia pode uma pessoa assegurar-se, sem qualquer despesa extra, leito em quarto particular, hospitalização e médico, no caso de qualquer intervenção cirúrgica de que venha a necessitar. Só esta tranquilidade — a certeza de intervenção e operação em caso de necessidade — já é de valor incalculável. A certeza de — com um cruzeiro por dia — poder enfrentar uma operação de apendicite ou qualquer outra, dispensa palavras que a encareçam bastante. Essa é a nova modalidade de seguro, o novo serviço social trazido pela Satma e que tanto êxito vem alcançando. Essa é a idéia que a Satma deseja tornar ainda mais conhecida no Brasil. E para isso, convida todos os leitores desta publicação a participar dêste Concurso fácil e interessante. Estudem o Seguro Hospitalar Operatório, como é oferecido pela Satma. E procurem apresentá-lo, de maneira persuasiva, numa página datilografada em dois espaços. Êste será o tema:

"AS VANTAGENS SOCIAIS DO SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO"

OS TRABALHOS DEVERÃO OBEDECER ÀS SEGUINTES INSTRUÇÕES:

- **a) Terão um máximo de 300 palavras datilografadas.**
- **b) Serão assinados por pseudônimo, devendo ser acompanhados com um envelope fechado contendo nova cópia do trabalho com a repetição do pseudônimo e a identificação do autor.**
- **c) Serão recebidos até 30 de julho.**
- **d) Deverão ser endereçados à Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, Caixa Postal 1077, Rio de Janeiro.**

UM TOTAL DE CR$ 30.000,00 EM PRÊMIOS !

1 prêmio de Cr$ 10.000,00	Cr$ 10.000,00
1 prêmio de Cr$ 5.000,00	Cr$ 5.000,00
1 prêmio de Cr$ 3.000,00	Cr$ 3.000,00
1 prêmio de Cr$ 2.000,00	Cr$ 2.000,00
10 prêmios de Cr$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
Total	Cr$ 30.000,00

ALGUMAS INDICAÇÕES PARA OS INTERESSADOS:

O Seguro Hospitalar Operatório garante

a) Leito, Hospital e Operador a cada segurado por 15 dias, sem despesa extra

b) Custa 1 cruzeiro por dia

c) Quando feito em grupo é ainda mais econômico

d) Pode ser extensivo a tôda a familia do segurado, com redução proporcional ao número de pessoas asseguradas

e) A Satma dispõe de uma Casa de Saúde própria no Rio, modernissima e bem aparelhada — a Casa de Saúde Santa Luzia — exclusiva para os seus segurados.

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América do Sul — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL 1077
RUA BUENOS AIRES, 29 (Esq. de Quitanda) — RIO

Queiram enviar-me o folheto "Seguro Hospitalar Operatório" com informes completos sôbre êsse novo plano de seguro.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Peça êste folheto GRÁTIS. Ajuda-lo-á no seu trabalho.

ELEVOU O CONCEITO ARTISTICO DO BRASIL

«Boston pode se orgulhar de Oscar Borgerth ter escolhido esta cidade para sua estréia nos EE. UU.»

O VIOLINISTA BRASILEIRO OSCAR BORGERTH GANHA UMA MANCHETE NUM JORNAL DE BOSTON — O ARTIGO DE CAMERON DEWAR — UM FURO QUE A CRITICA MUSICAL "YANKEE" UNANIME CONFIRMOU

O ilustre violinista brasileiro Oscar Borgerth cuja recente excursão nos Estados Unidos o consagrou definitivamente no rói dos grandes interpretes acaba de fazer sua "rentrée", perante o publico carioca no Teatro Municipal encerrando um o brilho esperado a serie de audições de musicos brasileiros, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal.

A critica musical registrou a volta do artista patricio com encomiasticas referencias.

Lurico Nogueira França no "Correio da Manhã" do dia 7 ultimo comentando a atuação de Borgerth, consigna: "E' hoje Oscar Borgerth o maior violinista brasileiro, musico profundo, e tecnico dotado de uma escola instrumental que se carateriza pela limpidez e amplitude dos recursos. Com essas qualidades, fez-se perfeitamente previsivel o sucesso que há pouco alcançou nos Estados Unidos, como recitalista e solista da Orquestra Sinfonica de Boston".

Ao ensejo da justa apreciação do competente critico carioca cabe registrar uma notavel apreciação do "Boston Trueler" sobre o violinista patricio, em artigo assinado por Cameron Dewar, com o titulo "Borgerth, Brazilian Violinist In First U. S. Recital Here", um titulo em 4 colunas, fato incomum no trato das coisas de arte. Todavia logo de começo Dewar justifica essa amplitude noticiosa dizendo: A palavra "sensacional" poderia facilmente entrar numa discussão sobre Oscar Borgerth o violinista brasileiro que deu seu primeiro recital americano ontem à tarde no Jordan Hall mostrando que realmente domina com maestria seu instrumento".

Referindo-se à numerosa e brilhante assistencia, Dewar diz que isso lhe pareceu, de principio (fato que lhe foi confirmado depois pela observação) que Borgeth era altamente respeitado no mundo musical desde a sua atuação como spalla, diaz atrás, da Sinfonia de Boston.

"O programa do sr. Borgerth não foi incomum, continua o critico de Boston, tendendo geralmente para os "great standbys" dando-lhe porem ampla oportunidade para mostrar que ele podia realizar ainda muito mais".

Oscar Borgerth

Depois de uma longa e altamente elogiosa apreciação sobre o programa executado pelo violinista brasileiro, Dewar acentuou:

Boston pode se orgulhar de ter Borgerth escolhido esta cidade para sua estreia, pois ele é um artista de sentimento profundo, capaz de executar as mais dificeis peças de maneira calma e digna sem meneios e balanços como é costume de alguns.

A casa estava bastante cheia e me não é dificil prever, termina, Dewar, que o proximo concerto será dificil obter uma cadeira!"

Eis aqui um registro noticioso bastante confortador.

O triunfo alcançado pelo ilustre interprete patricio nos Estados Unidos representa o coroamento de uma devoção segura e inspirada que devemos aplaudir com entusiasmo. E se o critico musical do "Boston Traveler" lançou o nome de Oscar Borgerth em grandes titulos no dia seguinte a noite da estreia do nosso patricio, certamente deveria sentir-se orgulhoso do furo, pois Cyrus W. Durgin, no "Boston Globe", Ruth Tripp no "Providence Journal", Jules Wolffers, no "Musical Courier", Warren Storey Smith, no "Boston Post", Rudol Elie, no Boston Herald e Leslie A. Sloper, no "Christian Science Momtor" tambem de Boston, iriam dedicar ao violinista brasileiro os mais calidos e justos louvores.

Jornada da Cooperação do I.D.O.R.T.

Em prosseguimento aos trabalhos da Jornada da Cooperação que o Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — promove com a colaboração das emissoras desta capital, realiza-se amanhã, segunda-feira, pela Radio Gazeta, às 16 horas, a palestra do prof. Rone Amorim sobre "A cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos". Quinta-feira, dia 19, às 16,30, pela Radio America, o dr. J. M. Marcondes Ferraz falará sobre "Cooperação na Industria"; no dia 23, às 16,30, pela Radio São Paulo, a profa. d. Carolina Ribeiro falará sobre "Cooperação no Lar", palestra essa sob o patrocinio da Liga das Senhoras Catolicas, uma das entidades colaboradoras da Jornada da Cooperação.

"Exames de Enfermagem"

Acham-se abertas no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, até o dia 31, as inscrições para exames de praticos de enfermagem, a realizar-se em junho. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, prepara os documentos exigidos e fornece amplas informações a respeito. Os que provarem com atestado de diretor clinico, o exercicio de enfermagem de 1929 a dezembro de 1934 farão jús ao licenciamento, sem prestar exames, de acordo com o decreto-federal 23.774.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

CONSULENTE AMIGO (Capital) — 1) Conforme já dissemos, aos neologismos "elétrobus" e "trólebus" preferimos a perifrase "ônibus elétrico", ou simplesmente "ônibus", sem cogitar da fôrça motriz. O povo, porém, é que dirá a última palavra sôbre o assunto, pois em materia de linguagem pouco adiantam as imposições dos gramáticos.

J. B. (Capital) — 1) Cândido de Figueiredo já demonstrou que o gênero de "cólera-morbo" é feminino, em seu livro "A Cólera-Morbo nas Suas Relações com a Língua Portuguêsa", cuja leitura lhe recomendamos. Seguindo as pegadas dêsse saudoso lexicógrafo lusitano, o Prof. Antônio Mauro, ilustrado colaborador dêste jornal, publicou há dias interessante artigo em que também declara e prova ser feminino o gênero de "cólera-morbo". 2) A diferença entre objeto indireto e adjunto adverbial está em que o primeiro é essencial, e o segundo é acidental, isto é, o primeiro não pode suprimir-se da sentença sem grave prejuizo do sentido, ao passo que o segundo pode. Exemplificando: Na oração "Preciso de dinheiro", "de dinheiro" é objeto indireto do verbo relativo "precisar". Se o suprimirmos, teremos uma frase incompleta: "Preciso...". Já em "Êle morreu de fome" temos o verbo intransitivo "morreu" e o adjunto adverbial "de fome", que pode ser suprimido sem prejuizo essencial do sentido da frase, que sem ele ficará perfeitamente inteligivel: "Êle morreu". Há casos em que um complemento é indireto e adverbial ao mesmo tempo, como no exemplo: "**Êle vai para a Europa**". "**Para a Europa**" é objeto indireto, porque integra o sentido de um verbo de predicação incompleta, qual seja "ir", e é adverbial porque exprime circunstancia de lugar para onde. A esta dupla função que certas palavras exercem Carlos Góis dá o nome de **anfilogismo.** 3) Quanto à diferença entre "objeto indireto" e "complemento terminativo", e embora a êste respeito não haja unidade de vistas, podemos dizer-lhe o seguinte: O objeto indireto inteira o sentido dos verbos relativos ("Preciso **de dinheiro**"), ao passo que o complemento terminativo se usa com substantivos, adjetivos e advérbios de significação relativa ("Amor **ao próximo**", "Útil **à sociedade**", "Moro longe **de São Paulo**"). 4) O verbo "providenciar" pode ser transitivo, do que seja prova o seguinte passo: "O mestre de Teologia que vimos em Restelo **providenciando** tudo..." (Herculano). Também se constrói com certas preposições: "Se o médico não **providenciasse** com zêlo **na** situação da viúva..." (Camilo) — "...o higienista **providenciando para** a invalidação das causas patológicas" (F. de Castro) — "Daí em diante nunca mais o parlamento **providenciou sôbre** o assunto" (Rui). 5) "Contrôle" é substantivo, e "controle" (com "o" tônico aberto) é verbo.

GIS (Campinas) — 1) As palavras "prão" (arcaica), "chão", "plano", "lhano" e "piano" são formas divergentes, pois representam a evolução, no tempo e no espaço, do latim "planu-". 2) "Concubina" deriva do latim "concubina" (amásia; a que se deita junto". 3) No português atual o pronome "quem" só se refere a pessoas; antigamente podia referir-se a coisas. "Que" tanto pode reportar-se a pessoas como a coisas. 4) "Bahia" se escreve com "h" quando se refere ao Estado que tem êsse nome; "baiano", porém, dispensa o "h". Rua Safira, 124.

Bolsa de estudos ao academico de medicina que levantar maior quantia em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

O VENCEDOR DO INTERESSANTE CONCURSO FARA' UM LONGO ESTAGIO NOS ESTADOS UNIDOS — TOTAL ARRECADADO — SERÃO RIFADOS CINCO AUTOMOVEIS

A exemplo do que fez em 1946, no primeiro ano de campanha, a Associação Paulista de Combate ao Cancer instituiu uma bolsa de estudos nos Estados Unidos ao academico de medicina que levantar maior quantia em beneficio das obras assistenciais.

Esta iniciativa alem do fito material em beneficio daquela humanitaria cruzada, tem por finalidade formar um especialista, pois o estagio será feito num dos principais centros de cancerologia do mundo, com sede em Nova York. Com isto lucrará, sem duvida, a coletividade que terá no Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, cuja inauguração se dará em maio de 1950, mais um medico especialista para atende-lo e livra-lo, se for o caso, das garras da insidiosa molestia, que conforme estatisticas, mata uma pessoa por hora no Estado de São Paulo.

Os concorrentes ao concurso poderão desde hoje comparecer à Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, a fim de receber as instruções necessarias.

No primeiro ano de concurso inscreveram-se mais de 100 academicos tendo sido vencedor o dr. Humberto Torloni, recentemente formado pela Escola Paulista de Medicina, e que dentro de poucos dias seguirá para os Estados Unidos, onde permanecerá cerca de dois anos trabalhando em uma clinica especializada.

CINEMA EDUCATIVO

A afluencia ao cinema educativo, que funciona diariamente, das 20 horas em diante, tem sido enorme. São projetados filmes, destacando-se dentre eles dois americanos falados em português. Um desenho animado permite ao leigo conhecer o que é o cancer e como ele ataca o organismo humano. Um filme-documentario mostra o andamento das obras do Instituto Central — Hospital Candido de Camargo e como funcionam as Clinicas de Tumores instaladas no Hospital Santa Cruz, nesta capital, e na Santa Casa de Misericordia de Santos. E' uma autentica prestação de contas ao laborioso povo de São Paulo, que ha quase quatro anos vem cooperando para que se instale nesta capital um centro de cancerologia semelhante aos mais adiantados do mundo, a fim de que se possa iniciar uma intensa profilaxia contra o cancer e pesquisas sobre o terrivel mal.

UM DIA DE TRABALHO EM BENEFICIO DA CAMPANHA

"Um dia de trabalho em toda a sua vida", é o "slogan" com que a Associação Paulista de Combate ao Cancer acena aos trabalhadores para que estes contribuam com um dia de seu salario para a luta anticancerosa. Este donativo constitui um verdadeiro seguro contra o cancer, pois o trabalhador percebe da Associação um diploma, que lhe dará direito à assistencia medico-hospitalar. Durante o tempo necessario ao tratamento cirurgico, as aplicações de raios X e radium, serão gratuitas.

Os interessados poderão comparecer das 13 às 22 horas, na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição.

ARRECADADOS QUASE 200 MIL CRUZEIROS

Até a data de anteontem foram arrecadados pela Campanha de Combate ao Cancer a quantia de 198.467,80 cruzeiros. Os donativos de um modo geral foram oferecidos em pequenas parcelas, variando desde 20 centavos até 10 mil cruzeiros.

A GRANDE RIFA E OS MORADORES DO INTERIOR

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer será realizada dia 3 de agosto uma das maiores rifas que se tem conhecimento nesta capital. Serão rifados: 1.o premio, um automovel "Citroen"; 2.o premio, um automovel "Renault"; 3.o premio, um automovel "Renault"; 4.o premio, um automovel "Fiat"; 5.o premio, um automovel "Sinca-Six"; 6.o, 7.o e 8.o premios, tres geladeiras "Kelvinator", mais 12 maquinas de escrever portateis, "Remington", e 36 radios, tipo cabeceira, "Mulard", de cinco valvulas.

Os moradores do interior poderão adquirir os cartões da rifa, que custam 50 cruzeiros, por meio do reembolso postal, dirigindo o seu pedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, n. 540, 2.o andar.

O CANCER E OS TRAUMATISMOS

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer. Certos tipos de cancer dos ossos (sarcoma) podem excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, ou na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 110

I — **Serviço no Quartel General para hoje:** — Oficial de Dia. Um oficial subalterno da 4.a C. R.

V — **Retificação de Classificação** — Conforme Bol. 100 D. I. S. I. de 28 de abril passado da Diretoria do Pessoal, foi retificada a classificação do capitão Carlos Cesar Nogueira Alcides, como sendo na Cia. de Guardas de Fernando de Noronha e não no 4.o R. I.

VI — **Transferencia:** — **Por necessidade do serviço:** — Conforme Bol. 119 D. I. S. I. de 29 do corrente da Diretoria do Pessoal foi transferido por necessidade do serviço o ten. cel Art. Paulo [illegible] Pinto Pessoa, do 5.o G. A. C. para o 3.o R. A. M.

Por interesse proprio: — Foi transferido por interesse proprio, do Campo de Provas de Marambaia para o 2.o G. O. 115 (Jundiaí) o 2.o sargento Homero Silva (Bol. da D. P. 87-49).

Para reajustamento de efetivo: — Transfiro, para reajustamento dos efetivos desta Região, do 1.o Grupamento A. C. para o 6.o G. A. C. M. o 2.o sargento José Schmidt Filho, que se encontra [illegible] naquele Grupamento.

IX — **Requerimentos Despachados** — Por este comando

[illegible], da classe de 1919, pedindo certificado de reservista a que se julga com direito. "Deferido". A 4.a C. R. para providenciar (P. 1003-49-ET).

Sadao Yara, da classe de 1927, pedindo legalização de sua situação militar. "Apresente-se para legalizar sua situação militar, em virtude de ser considerado insubmisso à vista da informação da 4.a C. R. (P. 2230-49-AG).

Waldemar Vianna, reservista de 1.a categoria, pelo 1.o G. A. C. pedindo certidão de assentamentos. Arquive-se, em face do que preceitua o Decreto lei n. 2148 de 23-4-1940, cabe à Repartição na qual o requerente é lotado solicitar por certidão. (P. 1358-49-AG)

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear, negóciantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O apelo dos lavradores de S. Sebastião da Grama

Alegam os produtores de batata do municipio de São Sebastião da Grama que é penosa a situação em que se encontram, e isso porque tiveram, na safra passada, de vender a "nulativa solanácea" por preços inferiores ao custo da produção. Viram-se forçados a isso por causa do baixo preço da batata estrangeira importada: sofreram forte prejuizo e temem que esse prejuizo se repita. Por isso, solicitam a interferencia do presidente da Republica, no sentido de que o governo federal proiba terminantemente nova importação, ao menos enquanto não estiver colocada a safra nacional da sêca.

Os agricultores de São Sebastião da Grama não escondem seu desejo de ressarcir os prejuizos que já tiveram, vendendo compensadoramente a batata que agora colherem. Sinal de que o preço do tuberculo vai subir, e irremediavelmente, se de fato for vedada a importação do similar estrangeiro. Mais um sacrificio, portanto, para a bolsa do consumidor. A este, pouco lhe interessa que a batata seja nacional ou estrangeira: — o que lhe convém são preços acessiveis. Indaga, mesmo, por que a batata estrangeira pode ser vendida a preços acessiveis, e a nacional não.

A questão, porém, se complica, quando se fala que, no caso, está havendo, nada mais, nada menos, do que um "dumping". Nessas circunstancias, não parece aconselhavel por uma vantagem transitoria se sacrifique a produção nacional. Quando esta estiver arruinada, então os concorrentes estrangeiros ditarão os preços que entenderem.

O governo deve investigar a fundo o problema, antes de aventurar-se a uma solução que possa vir a ser nociva aos interesses nacionais. Tanto mais que, como advertem os lavradores de Grama, não é desestimulando a lavoura que se trata de aumentar a produção agraria. E sem produção abundante todos sabem que não pode haver preços baixos.

—:o:—

Entrou em vigor em Apiaí a lei que isenta de impostos municipais a industria local

APIAI', 10 — Aprovada pela Camara Municipal, e sancionada pelo prefeito, entrou em vigor, a partir do dia 8 de abril, a lei de isenção para toda a industria que se instalar no municipio de Apiaí, até 31 de dezembro de 1953. A isenção em referencia é para impostos e taxas municipais, desde que preencha as seguintes condições: — a) — isenção desses tributos durante cinco anos se o numero de operarios for de 10 a 50; — b) — isenção durante dez anos, quando o numero de operarios for de mais de 50 até 100; — c) — isenção durante quinze anos, quando o numero de operarios for de mais de 100 até 150; — d) — isenção durante vinte anos, quando o numero de operarios for de mais de 150 até 200; — e) — isenção durante 25 anos, quando o numero de operarios for de mais de 200 até 500; — f) — isenção durante 30 anos, quando o numero de operarios for de mais de 200 até 500.

A isenção de que trata o art. 1.o, não aproveitará industria que já tiver similar instalada no municipio.

P. F. ESTADUAL — Tomaram posse no dia 18, os funcionarios designados para os serviços de fiscalização do P. F., srs. Inacio de Almeida Morais e Ariovaldo Gama Corrêa.

FERIAS — Entrou em gozo de ferias regulamentares, o sr. Ariovaldo do Gama Corrêa, funcionario do P. F. Estadual.

INSPEÇÃO DE COLETORIAS — Encontra-se nesta cidade, a serviço de seu cargo, o sr. Antonio Andolfo, inspetor de Coletorias da 43.a zona, sediada em Itapeva.

FALECIMENTO — Faleceu em Itararé, a sra. d. Jovita Maria de Pontes, viuva do sr. Luiz Onorio de Pontes. A extinta deixa os seguintes filhos: sr. Augusto Pontes, escrivão da delegacia de policia de Itararé; sr. Aristides Pontes, sr. Joaquim Pontes, funcionario em São Paulo; sr. Luiz Pontes, funcionario em Sorocaba; d. Maria Pontes de Lima, esposa do sr. Placido Jorge de Lima, funcionario do Correio em Apiaí; d. Jovita Pontes Fumagalli, esposa do sr. Oscar Fumagali, residente nesta; d. Virginia Pontes Nascimento, esposa do sr. João Pedro Nascimento, delegado do Ensino, em Lins; d. Idalina de Abreu, viuva do sr. Argemiro de Abreu, residente em Itapeva e d. Ester Pontes, residente em Apiaí.

A extinta era natural de Apiaí, de tradicional familia e tinha transferido residencia ha pouco tempo para Itararé.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 4, o menino Antonio Roberto, filho do sr. Ulcino Roberto Duarte, comerciante local; dia 10, a menina Maria Lucia Saco, filha do sr. Luiz Saco e d. Mercedes Saco, proprietarios do Apiaí-Hotel; a srta. Clara Gervasio, cunhada do sr. Adil Camargo, proprietario do Hotel Teixeira; dia 12, o menino Nelson, filho do sr. Rodolfo Cordeiro Venske, encarregado da "Cia. Mineração Apiaí"; dia 13, a srta. Maria Jesus Rute de Melo, filha do sr. José P. de Melo, proprietario do Hotel S. Vicente; dia 12, a prof. d. Maria Aparecida Monteiro dos Santos Terra, esposa do prof. Nicanor dos Santos Terra, diretor do Grupo Escolar; dia 20, a menina Maria Tadeu, filha do sr. Rui de A. Martins; dia 20, a sra. d. Jandira Rocha de Oliveira, esposa do sr. Antonio Rocha, vereador; dia 24, o jovem Egon Carlos Schauerhuber, filho do sr. Carlos Schauerhuber.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINAVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 55 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

—:o:—

CONTESTADO NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS O TABELAMENTO PROVISORIO DA CARNE NAQUELA CIDADE EFETUADO PELA C. M. P.

Provou o vereador Rafael Tavares que, pela nova tabela, o açougueiro tem um lucro de 38,76%

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Na ultima sessão da Camara Municipal de Santos o vereador Rafael dos Santos Tavares apresentou um trabalho circunstanciado em que protesta contra o tabelamento provisorio da carne no varejo, pela Comissão Municipal de Preços.

Dada a importancia do assunto, e em vista dos acurados estudos realizados por aquele edil, os quais podem até servir de orientação para futuros tabelamentos do importante produto de alimentação, problema tão complexo que a Comissão Estadual de Preços continua preocupada com o seu exame vamos transcrever as considerações do aludido vereador.

O AUMENTO PROVISORIO EM SANTOS

Depois de algumas considerações, diz aquele vereador:

"Justificando o aumento da carne pela Comissão Municipal de Preços, o dr. Afialo Filho, seu digno vice-presidente, fez o seguinte relato dos estudos feitos por aquele orgão: — que em face da decisão da Comissão Central de Preços, o aumento do preço para Cr$ 5,00 no tendal, determinado por aquele departamento federal, criava realmente uma situação insustentavel para os açougueiros. Tomando por base as peças de um boi casado (dianteiro e traseiro), com o peso de 98 quilos, retalhado por um tecnico, foram separados 52 ks. de carne de primeira, 22 de segunda, 19 de terceira (peito e ponta de agulha) e 5 quilos de sebo. Ao preço estabelecido pela C. C. P. no tendal, os açougueiros teriam que pagar esse boi (suponho que se trate de 1/2 boi) casado, Cr$ 490,00 e na venda a varejo os açougueiros apurariam Cr$ 498,30, restando-lhe portanto, o irrisorio lucro de Cr$ .... 8,30 em cada meio boi casado... Deduz-se daí que pelo tabelamento anterior custavam no tendal os 98 quilos, representados pelo 1/2 boi casado, ao preço de Cr$ 4,35, Cr$ 426,30, apurando-se na venda a varejo Cr$ 498,30, com u'a margem de lucro de 72,00 em cada meio boi, com a percentagem de 17 %. Pelo tabelamento atual a base de lucro do açougueiro, segundo a Comissão Municipal de Preços, passou a ser nos mesmos 98 quilos de meio boi casado de Cr$ 107,20, com a percentagem de 21,44 %, o que significa que com a alta da carne o açougueiro, que percebia em cada meio boi casado pesando 98 quilos, Cr$ 72,00, com a margem de 17 %, passou a perceber mais 35,20, perfazendo o total de Cr$ 107,20, com um acrescimo de 4,44 % na percentagem, ou seja 21,44 %. Provado está que dentro dos proprios dados apresentados pela Comissão Municipal de Preços (pois não concordo com eles), a majoração da carne foi elevada desde que não obedeceu a criterio anterior mantendo a percentagem de 17 %.

UM CALCULO EXPRESSIVO

"Em principio discordo da formula apresentada porque, segundo dados de outro tecnico e que se encontram em meu poder, seria aproximadamente a seguinte a divisão de meio boi, pesando 100 quilos:

	Ks.	Ks.
Carne de primeira:		
Filé	10	
Coxão-duro, coxão-mole alcatre	28	
Patinho, lagarto, paleta	25	63
Carne de Segunda:		
Assem, capas e musculos	15	
Carne de terceira:		
Peito, ponta de agulha	15	
Sebo	5	
Quebra	2	37
TOTAL		100

Rigorosamente dentro deste principio iremos então tabelar a carne verde assim:

Carne de primeira:	
63 ks. a 7,80	491,40
Carne de segunda:	
15 ks. a 5,60	84,00
Carne de terceira:	
15 ks. a 3,60	54,00
Sebo:	
5 ks. a 2,00	10,00
Quebra:	
2 quilos	
Total:	
100 quilos	639,40
Custo no tendal:	
100 quilos	500,00
Lucro bruto do açougueiro	139,40

— Por esta demonstração já se observa que o açougueiro percebe 27,88 por cento de margem.

ERROS DA C. M. P.

"Tudo faz crer que no calculo apresentado pela C. M. P. houve lamentavel erro e creio que o mesmo está no seguinte: nos 52 ks. de carne de primeira apresentados por aquele orgão, deixou-se de incluir a paleta que naturalmente está contida na elevada percentagem da carne de segunda e terceira. Pois de todos é sabido que a paleta é realmente carne de segunda, porem, já no tabelamento anterior fora classificada como carne de primeira e como tal sempre foi vendida.

Aliás chamo a atenção daquele departamento oficial para o fato de não se encontrar a sua classificação no atual tabelamento. Feita esta consideração, continuemos a analise:

Foram incluidos no tabelamento da C.M.P., dentro dos 52 ks. como se fosse carne de primeira o filet mignon (que em media atinge a 2 o|o em cada meio boi casado, pesando 100 ks.). Assim teriamos: 2 ks. de filet mignon que foram calculados na base de Cr$ 7,80 ou seja Cr$ 15,60 para os 2 quilogramas, quando na realidade o preço pelo qual é vendido e mesmo tabelado por aquela comissão é de Cr$ 20,00 o quilo, que neste caso seriam Cr$ 40,00, acusando pois uma diferença para mais no lucro do açougueiro de Cr$ 24,40 em cada 100 quilos.

Deixou tambem a C.M.P. de incluir para efeito de calculo do lucro do açougueiro a taxa domiciliar de Cr$ 1,00. Essa taxa de entrega forçosamente onera o consumidor, pois que tem de paga-la se quiser receber carne em seu domicilio. Logico e evidente: mais esse lucro para o açougueiro. Assim iremos tirar a media de entregas: fazendo um calculo baixista iremos encontrar o seguinte resultado. Dentro dos 98 quilos liquidos apurados pela C.M.P. calculemos que o açougueiro faça a domicilio aproximadamente umas 30 entregas (calculo muito aquem do real) que seriam neste caso Cr$ 30,00.

LUCRO DE 37,76 % !

"De acôrdo com o retro esplanada pela tabela da C. M. P. o açougueiro teria de lucro bruto nos 98 ks. de carne Cr$ 107,20 ou a percentagem de 21,44%. Incluindo, como é de direito, a diferença de Cr$ 24,40 referente aos 2 ks. de filet mignon incluidos na carne de primeira, e os Cr$ 30,00 de entrega domiciliar, iremos encontrar mais Cr$ 54,40 que, adicionados aos Cr$ 107,00 perfazem o total de Cr$ 161,40 ou a porcentagem de 32,2%, base esta dentro da divisão acima da carne verde, aprovada pela C. M. P. Nota-se portanto que o lucro e a porcentagem, mesmo dentro do calculo daquele orgão, passaram respectivamente de Cr$ 107,20 para 161,40 e de 21,44% para 32,2% !

Agora, se adicionarmos aquelas importancias à tabela que apresentei linhas atrás, em completo desacôrdo com a C. M. P., chegaremos ao seguinte resultado, tomando por base os 98 quilos:

	Cr$	Porcentagem
Lucro bruto do açougueiro	139,40	27,88%
Diferença do filet mignon	24,40	
Entrega domiciliar .	30,00	36,76%
Total	183,80	

Portanto encontraremos na tabela da CMP um lucro bruto para o açougueiro em um boi casado, pesando 200 ks., Cr$ 322,80 com a porcentagem de 32,2%.

Dentro da nossa tabela contudo, o lucro bruto do açougueiro em um boi casado, com o peso de 200 quilogramas, orça por Cr$ 387,60, com a alta porcentagem de 38,76%.

Contudo, é preciso que se tenha em alta conta que essas bases foram tomadas para um negocio extritamente honesto, porém, infelizmente isto não se dá a exploração campeia infrene, por todos os cantos da cidade, sendo a vitima, em ultima instancia, o infeliz de sempre — o povo".

—:o:—

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

SALTO

SALTO, 12 — EMPRESA "PREDIAL SALTENSE" LTDA. — Acha-se nesta cidade, o sr. Diogenes de Arruda Castanho, de tradicional familia saltense, que pretende fixar novamente sua residencia aqui.

Revelou-nos o referido senhor o grandioso empreendimento que pretende aqui realizar: Organização de uma Empresa "Predial Saltense Ltda", com o objetivo de lotear os terrenos de sua propriedade, compreendendo uma área de mais ou menos 10 alqueires paulistas, para vender em lotes e construir casas populares, a prestações mensais.

Fazemos votos para que o seu projeto em breve se realize, favorecendo a situação, cada vez mais critica, pela falta de casas de alugueis para as classes pobres.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde o dia 7 do corrente, o lar do sr. Ivo Zacarias e d. Giacomina Lazazera Zacarias, com nascimento de um menino que receberá o nome de Jorge.

A instituição da Guarda Municipal de Pindorama é um imperativo de progresso

DECLARAÇÕES DO VEREADOR ALFREDO DE GUIMARÃES LOUZADA AO "CORREIO PAULISTANO"

PINDORAMA, 12 — Foi o correspondente deste jornal procurado pelo major Alfredo de Guimarães Louzada, da bancada da UDN-PSD, a fim de explicar o motivo que o levou a apresentar ao plenario da Camara, o projeto de lei que institula a Guarda Municipal, o que causou muita agitação sendo por fim rejeitado. Disse-nos s. s. que o municipio têm premente necessidade dessa guarda, para salvaguardar a propriedade coletiva. Referiu-se à situação pouco recomendavel do valor dos imoveis na cidade, bastante desvalorizados, justamente porque ninguem se interessa em fixar residencia no municipio, ao contrario do que se tivessemos um serviço publico perfeito, muitos seriam os interessados em residir na cidade e assim automaticamente estariam sendo valorizados os imoveis. Disse da necessidade de uma rede de agua e esgotos, melhoramento que muito modificaria o meio de vida no municipio. Referiu-se, tambem, o sr. Guimarães Louzada ao esquecimento em que foi deixado seu projeto que mandava o executivo construir um irrigador para amenizar a poeira nas épocas de seca. Tudo isso nos disse o referido edil, são coisas que à primeira vista poderão parecer desnecessarios aos nossos vereadores mas que realizadas, já que a situação financeira do municipio é satisfatoria, muito viriam cooperar para o desenvolvimento da "urbs" atualmente paralisado, a não ser uma ou outra rara construção. Pindorama já atingiu sua maioridade politica, e, assim, necessita conseguir, tambem, um plano de desenvolvimento mais de acordo com sua situação economica. Seria justo que estudassem os vereadores um plano eficiente para realização desse desejo, porque, a idade do municipio já nos mostra que o atingido até o momento é insuficiente, e temos possibilidade de melhorar muito mais, ou então nos curvar diante da situação e deixar o tempo correr, perdendo para sempre essa oportunidade de fazer da cidade um local ameno e agradavel. As possibilidades são diversas, contando com a nossa excepcional possibilidade agricola, pois no municipio se produz uma grande parcela do café brasileiro, sendo suas terras de otima qualidade. Basta tão somente que os vereadores tracem um plano de ação eficiente e teremos conseguido nosso objetivo. Nas pequenas cidades a população deve sempre ter um guia para suas necessidades e seria razoavel que os vereadores locais fossem os defensores das necessidades populares e então teriamos um municipio ideal, através do trabalho de cada um e da contribuição de todos. Não devemos deixar que o tempo corra e que percamos essa oportunidade. Democracia, tambem, é o progresso, é a atividade, é a realização. Estou certo de que dentro em pouco a mentalidade de nossos legisladores estará suficientemente esclarecida e estaremos caminhando para realização do plano geral de progresso no municipio.

CONFERENCIA — A conferencia correspondente ao mês de junho que a Sociedade Amigos da Cidade irá realizar no começo do proximo mês, estará a cargo do dr. Lima Neto.

CANDIDATURA PRESTES MAIA — Grande foi a satisfação dos republicanos componentes do Diretorio Municipal com a atitude da Comissão Diretora, em prestigiar a candidatura do dr. Prestes Maia pela União Democratica Nacional, fazendo-se representar na Convenção Udenista.

ANIVERSARIO — Transcorreu, a 9 do corrente, o aniversario natalicio do sr. João Miguel Atab, comerciante e industrial aqui radicado desde a fundação da cidade e ex-presidente da Camara Municipal.

—:o:—

Campinas luta para solucionar o problema de falta de transporte

CAMPINAS, 14 — Em evolução constante, de 1910 para cá, mesmo durante os periodos de crise mais aguda assinalados no país e em todo o mundo, a "Princesa D'Oeste" teve alargada sua linha de circunferencia urbana de pelo menos um terço da que foi a provinciana e romantica cidade das andorinhas do alvorecer de 1900, rasgando ruas e avenidas modernas e criando bairros novos em velhas chacaras senhoriais e terrenos baldios. Esse progresso, tão rapido quão imprevisto, criou problemas de vulto à municipalidade, alguns dos quais requerem dos poderes publicos solução urgente. Aí está, por exemplo, o problema dos transportes coletivos. Cidade onde não faz muito as viagens de bonde eram simples passeio, para espairecimento do espirito, com o aproveitamento das voltas mais longas, a um só preço, apeando o passageiro no mesmo ponto inicial da linha, hoje, requer desdobramento dessas linhas eletricas e criação de muitas outras que facilitem e apressem a locomoção do centro para os bairros e vice-versa. Tais problemas seriam de facil solução no caso de haver interesse para as Empresas Eletricas em aumentar suas linhas e multiplicar os seus carros. Acontece, porem, que, excessivamente caro, na atualidade agitada e belicosa do mundo, todo e qualquer material rodante, não será esta e nem aquela empresa eletrica que vá se entregar a gastos mais ou menos vultosos somente para beneficiar o publico. Pelo contrario. Houvesse uma possibilidade, e a Tração abandonaria de vez os serviços de bonde. Motivo pelo qual, se quisermos remediar o problema da falta de transporte coletivo, em Campinas, tivemos que nos valer do recurso dos onibus, pagando naturalmente mais caro.

O problema de locomoção, para a cidade, tem sido objeto de discussão na Camara. Vereadores, por certo que bem intencionados no seu desejo de servir o publico, mas ingenuos na sua boa fé, conferenciaram com os altos dirigentes das Empresas Elétricas locais, no sentido de se conseguir mais linhas de bondes e mais carros para o transporte coletivo. Certamente que nada conseguirão das Empresas Eletricas, para o desejado. Ou antes conseguirão uma só coisa, prejudicial para o publico: — o aumento das passagens de bonde de 30 para 40 ou 50 centavos, que segundo se murmura já está nas cogitações dos senhores da Tração.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, desta cidade, fará inaugurar a sua nova séde à rua Regente Feijó, 1.045. Festejando o acontecimento, realiza-se uma noitada litero-musical, cujo numero principal é uma conferencia do deputado Lopes de Castelo Branco, sobre a contribuição literaria da Italia em pról da civilização.

—:o:—

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 11 — LUZ E FORÇA — Prosseguem os entendimentos entre a Prefeitura e a Light & Power, no sentido de se estenderem as instalações de luz e força para esta cidade e para os distritos de Arujá e Igaratá.

EMPREZA AUTO-ONIBUS S. ISABEL — Tem novos empresarios a Empresa de Auto-Onibus Santa Isabel. A população vinha sendo prejudicada em consequencia do pessimo serviço de transportes, recebeu com satisfação a noticia de que os novos proprietarios da empresa pretendem introduzir modificações radicais naquele serviço.

PONTE SOBRE O RIO JAGUARI — Acham-se quase concluidos os trabalhos de reconstrução da ponte sobre o rio Jaguari, proximo ao Distrito de Igaratá.

UNIVERSIDADE DO AR — A Universidade do Ar, iniciativa do Serviço Social do Comercio, instalou um curso nesta cidade, estando matriculados 43 alunos.

CIRCO ALOMA — Estreou nesta cidade, o Circo Aloma, cujos numeros agradaram a assistencia.

AGUAS DO PRATA

AGUAS DO PRATA, 11 — NOVAS DENOMINAÇÕES DE RUAS — A Camara Municipal desta cidade aprovou o projeto de lei, dando as denominações de rua da Imprensa e rua Monteiro Lobato a duas vias publicas desta estancia.

MELHORAMENTOS — Já se acha terminada a retificação do Rio Quartel, que atravessa esta cidade. Varios outros melhoramentos estão sendo realizados em nossa cidade, que está se tornando uma das mais belas estancias do Estado.

PRODUÇÃO DE BATATAS — A produção de batatas neste municipio aumenta satisfatoriamente, sendo já muito animadora a sua exportação.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 3-7987 e 3-3707
S. PAULO

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

A Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira", iniciada em agosto do ano passado, será lançada oficialmente no proximo dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o comparecimento de representantes de todos os setores das atividades paulistas, após o que serão fixados os pormenores da grande luta pela elevação da produtividade nacional.

Desejam os promotores da Campanha Aumentemos a Produção Brasileira entrosa-la com todos e quaisquer movimentos que tendam para o mesmo objetivo.

A OBRA DE S. JOÃO BATISTA DE LA SALLE, PIONEIRO DO ENSINO NORMAL E PROFISSIONAL

MIGUEL HELOU

"Os auxilios prestados a esta obra são de grande utilidade para a Santa Igreja". (Pio IX).

"O fieis devem contribuir para o estabelecimento e a manutenção das escolas cristãs". (Bento XV).

"E' preciso que as escolas cristãs sejam numerosas: urge que se jam prosperas é a primeira das obras". (Pio XI).

A Santa Igreja Universal celebra hoje a festa liturgisa de um Santo que muito fez para merecer as glorias celestiais —



São João Batista de la Salle — fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs e gloria do ensino normal e do curso profissional.

O nosso Santo de hoje, filho de tradicional familia francesa, que imprimiu no intimo do jovem toda piedade e amor a Deus Nosso Senhor. Nascido no seculo 17, epoca em que o jansenismo imperava procurando arrebatar da familia catolica valores intelectuais e morais de seus filhos, estes devotados e consagrados à sua causa, ou seja, a defesa da Sé de São Pedro.

Mais tarde, quando nos cursos superiores, verificou São João Batista de La Salle, quanto era preciso defender a familia cristã da invasão que se aproximava dos lares, de ideologias ôcas e ruinosas para a boa formação da prole no seio da doutrina de Cristo, resolveu entrar em contato com a classe estudantina de todos os cursos, a fim de escutar as opiniões e verificar de perto as inclinações dos jovens que tanto deles dependia a tranquilidade da patria e da familia.

Feita a cautelosa sondagem das intenções dos escolasticos, por La Salle, senhor de uma perspicacia sadia, pôs-se logo em ação no campo propicio e combate com as armas da verdade doutrinaria, os gratuitos inimigos da Igreja. Vencendo, então, uma das mais serias campanhas, qual seja a da extravagante e pretença religião do Jansenismo, esta fundada por um apostata desertor das fileiras do exercito de Cristo, que, naquela epoca muito impressionou os menos avisados e os incultos, que bandearam para a seita, para mais tarde reconhecerem o grave erro, não deixando, porem, de prejudicar o apostolado sacerdotal daqueles que, por amor a Jesus Cristo, estes que só faziam a ação-catolica, sinceramente falando — para o bem das familias e salvação das almas.

La Salle, depois de altos estudos, ingressou para o Sacerdocio e, dele fazendo o seu verdadeiro oficio e unica profissão, nada pretendendo, senão ganhar as graças d'Aquele que, por nossa causa desceu do Céu, viveu na terra e morreu na Cruz, para a nossa redenção, reservando a nós a morada celestial como recompensa final de nossos feitos, em prol da sacrosanta causa da doutrina do Divino Mestre.

La Salle, não contente com o seu sacerdocio, quis legar à sociedade um rico presente, qual seja o ensino normal e mais tarde o profissional, este, como base, serviu para a fundação do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, conhecidos por Irmãos Lassalistas ou Lassallanos — cuja congregação conta no mundo com 22 a 23 mil irmãos, distribuidos por todos os quadrantes dos continentes.

No Brasil, temos no Rio Grande do Sul, varias das casas onde estão recolhidos dezenas de milhares de meninos dos varios cursos e periodos diurnos e noturnos. No Rio de Janeiro há tambem um modelar Instituto Profissional, sob a égide de "São Luiz", no bairro de Jacarepaguá. No Estado de Minas Gerais, conta-se tambem com o trabalho destes abnegados e devotados irmãos em 3 ou 4 cidades do Sul onde ministram cursos pedagogicos a milhares de jovens patricios, ávidos para receber o sadio ensinamento, glorificando desta arte a religião de nossos antepassados e nossa, para gaudio de todos os brasileiros que cultuam a doutrina ensinada por Jesus Cristo, transmitida a nós, por seus Apostolos, que são os sacerdotes em todas as categorias hierárquicas.

Em São Paulo, se Deus o permitir, estarão dentro de alguns meses, esses obreiros das profissões varias, para servir a nossa mocidade, que demandará suas bancas escolasticas para aprender oficios e artes, concernentes à escolha e preferencia de cada matriculado.

A vinda dos Irmãos das Escolas Cristãs é um velho sonho do saudoso Dom José Gaspar; hoje, por mercê de Deus, é um desejo ardente do nobilissimo principe da igreja, cardeal Mota, chefe e pastor dos oito milhões de paulistas e brasileiros, e que tem procurado levar a feliz termino a instalação, nesta metropole, de uma Escola Profissional para meninos pobres e principalmente a filhos de operarios, a fim de dar todo o ensino necessario, para vencerem a vida no dia de amanhã.

Será uma realidade, entre nós a vida dos Irmãos das Escolas Cristãs, pois haverá todas as facilidades da parte da autoridade maxima da igreja, aliada aos desejos superiores da Congregação que já estiveram nesta capital e com a aquiescencia do eminentissimo cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo, que autorizou o estudo para a localização na nossa cidade, em ponto apropriado, ou seja, numa zona fabril para assim melhor servir aos interesses das familias operarias e aos da Escola, que se instalar. Não podemos esquecer o valioso trabalho, que sua exc. revma. d. Paulo Rolim Loureiro, digno bispo auxiliar da Arquidiocese, desenvolveu junto à casa generalicia em Roma, quando de sua visita à capital da cristandade, onde se avistou com superiores da Ordem e que prometeram a maxima boa vontade, tão cedo tenham irmãos que possam aqui vir para a definitiva instalação e funcionamento de mais uma Escola do grande pioneiro e instituidor do curso normal e ensino profissional, — São João Batista de La Salle — para assim dotar a nossa sociedade de mais um rico cabedal de conhecimentos tecnicos profissionais.

No dia de hoje, consagrados àquele obreiro Santo, dirigimos as nossas preces para que faça realizar tão necessaria fundação da Escola de artes e oficios em nosso meio, nos moldes que a Igreja Universal procurou e procura sempre fazer para bem servir seus filhos, dentro dos mandamentos do Divino Salvador, e nos principios que Ele, legataria legitima da palavra do proprio Jesus, pode e tem direito de ditar, ensinando e dilatando o reinado de Deus, seu instituidor e unico inspirador de suas obras.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Acordo para intercambio Brasil-Argentina

RIO, 14 (Asapress) — Informa o orgão oficioso "A Manhã" a conclusão do acordo entre os delegados do Brasil e do governo argentino, abrindo nova fase no intercambio comercial brasileiro-argentino. Importaremos trigo e exportaremos frutas, tecidos e outros produtos. O acordo prevê, tambem, a questão das transferencias de fundos entre os dois paises.

Fomento ao turismo entre o Brasil e Uruguai

RIO, 14 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores do Senado, aprovando varios pareceres, entre os quais o favoravel protocolo adicional ao convenio para o fomento do turismo entre o Brasil e o Uruguai.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

VI - CAMPOS SALES

SINESIO TRINDADE E MELO

A ascendencia materna do dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, o segundo presidente civil da Republica, vai tambem entroncar-se nos Arrudas Botelhos, de que tratamos no capitulo anterior. Tem inicio em Francisco de Arruda e Sá, o mais velho dos três irmãos que vieram em 1654 da Ilha de São Miguel para São Paulo.

Francisco de Arruda e Sá, foi casado nesta vila com Maria de Quadros, irmã de Isabel de Quadros, mulher de Sebastião de Arruda Botelho, ambas filhas de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo, conforme vem exposto no capitulo precedente. Foi Francisco de Arruda e Sá morador em Parnaiba, onde exerceu cargos politicos e administrativos e faleceu nesta vila em 1684, deixando, entre outros, a filha:

Antonia de Arruda — *Casada em 1692 em Parnaiba com o capitão Pedro Dias Leite, natural de São Paulo e morador em Itu, onde exerceu em 1711 o cargo de juiz, filho de Manuel Ferraz de Araujo, natural do Porto, Portugal, e de Veronica Dias Leite; neto paterno de Lourenço de Araujo Ferraz e de Brites Ribeiro, da freguesia do Paço de Sousa, Portugal, (pais tambem de João de Araujo Cabral, professo da Ordem de Cristo, e do padre pregador geral frei Jeronimo do Rosario, monge de São Bento, que foi presidente do mosteiro de São Bento e abade deste mosteiro em 1659); neto materno de Pedro Dias Paes Leme, falecido em 1633, e de Maria Leite, falecida em 1670; bisneto, por Pedro Dias, de Fernando Dias Paes e de sua sobrinha Lucrecia Leme (já citados em capitulos anteriores). Antonia de Arruda foi segunda mulher do capitão Pedro Dias Leite. Tiveram:*

Pedro Dias Ferraz — *Casou em 1725 em Itu com Maria Paes de Campos (ou Maria Dias Leite), filha de João Paes Rodrigues e de Margarida Antunes Bicudo. Pedro Dias Ferraz faleceu em 1757 em Itu, deixando entre outros:*

Sargento-mór Antonio Ferraz de Campos — *Casado em 1772 em Itu, com Maria da Cunha de Almeida, falecida com testamento em 1804 em Itu, filha de Gaspar Vaz da Cunha e de Josefa Paes de Almeida. Faleceu no mesmo ano de 1804, na vila de São Carlos (hoje Campinas). Foram pais de:*

Capitão Manuel Ferraz de Campos — *Natural de Itu. De sua segunda mulher, Francisca de Assis Negreiros (cuja ascendencia daremos adiante), filha de Lourenço Cardoso de Negreiros e de Maria Leite de Araujo, teve:*

Ana Ferraz de Sales — *Casada com o tenente-coronel Francisco de Paula Sales, filho de José de Sales Leme e de Maria Euqueria (citados em capitulo anterior). Foram pais de:*

Dr. Manuel Ferraz de Campos Sales — *Presidente da Republica.*

SUA ASCENDENCIA NOS BORGES DE CERQUEIRA

Os Borges de Cerqueira de São Paulo são oriundos da mais alta e proeminente nobreza de Portugal e da peninsula ibérica, tendo por tronco nesta vila, na capitania de São Vicente, o fidalgo Simão Borges de Cerqueira, natural de Mezanfrio, Portugal, moço da camara do rei d. Henrique.

Filho de Belchior Borges de Sousa de Louzada, fidalgo da casa real e cavaleiro de Santiago, e de Feliceta de Cerqueira; neto paterno de Gaspar Borges de Sousa, senhor de Carvalhal, fidalgo da casa real, e de sua mulher e prima Teresa Gomes de Rabelo, neto materno de Francisco Martins de Cerqueira (de quem Feliceta de Cerqueira era filha legitimada); bisneto, por Gaspar Borges de Sousa, de Antonio Borges de Sousa, fidalgo da casa real, e de Antonia Pereira de Melo; terneto de João Rodrigues Borges, fidalgo da casa real, senhor de Alva e dos padroados de Mamouro, Alva e Pipião, e de Leonor de Castro; quarto-neto de Rui Borges, alcaide-mór de Santarem, do conselho do rei d. Afonso V, senhor de Gestaço, Penaguião, terra d'Alva, de Reriz e outras terras, e de Antonia Teles de Meneses, sua filha do valoroso cavaleiro, d. Lopo Dias de Sousa e Meneses, mestre da Ordem de Cristo, que combateu ao lado do mestre de Aviz, d. João I, contra Castela e foi armado cavaleiro na batalha de Aljubarrota em 1385.

Para resumir, os Borges de Cerqueira descendem, por d. Lopo supracitado dos reis godos de Espanha.

Simão Borges de Cerqueira foi inquiridor e escrivão de orfãos em São Paulo, desde a ultima decada do seculo XVI até 1632, ano em que faleceu. Foi casado com Leonor Leme, filha de Fernando Dias Paes e de sua sobrinha Lucrecia Leme (supracitados). Teve:

Lucrecia Leme Borges de Cerqueira — *Do seu primeiro marido, Gaspar Correio, natural de Cabeço de Vide, Portugal, falecido com testamento em 1629, teve, entre outros:*

Antonia Borges de Cerqueira — *Casou em 1629 em São Paulo com Lourenço Cardoso de Negreiros, natural de Lisboa. Foram pais de:*

Estevão Cardoso de Negreiros — *Natural de Cotia, falecido com testamento em 1722 em Itu, em avançada idade. Foi casado com Madalena de Miranda. Teve o filho unico:*

Capitão Lourenço Cardoso de Negreiros — *Casado com a primeira mulher, em 1707 em Itu, Maria (ou Mecia) Cardoso de Campos, filha de Antonio Antunes Maciel e de sua primeira mulher Ana de Campos. Faleceu em 1719 em Itu e teve:*

Estevão Cardoso de Negreiros — *Casou em 1731 em Itu com Maria de S. Paio, filha de José Pompeu Ordonho e de sua primeira mulher, Rosa de S. Paio. Faleceu com testamento em 1780 em Itu. Foram pais de:*

Lourenço Cardoso de Negreiros — *Casado com Maria Leite de Araujo, filha de Antonio de Godoy Moreira Leite (que antes se chamava — Antonio Ferraz de Araujo), e de Ana Siqueira Leite (cuja ascendencia será citada no proximo capitulo). Deles proveio:*

Francisca de Assis Negreiros — *Foi a segunda mulher do capitão Manuel Ferraz de Campos (depois capitão), filho do sargento-mór Antonio Ferraz de Campos e de Maria da Cunha de Almeida (supracitados).*

Industriais de São Paulo e Minas vão ao Rio de Janeiro tratar da licença prévia

Segue, amanhã, para o Rio de Janeiro, às 9,30 horas, viajando por via aérea, uma comissão de industriais paulistas para se entender com os senadores, a proposito do projeto de lei referente á licença previa, aprovado na Camara dos Deputados federais. Essa comissão, chefiada pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, e constituida pelos srs. Humberto Reis Costa, Antonio de Souza Noschese, Aldo Bardela, Henrique Longo, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Amintas de Faro Sobral, Francisco da Silva Vilela e Haroldo Santos Abreu, será recebida pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria.

No Rio, a comissão entrará em contato com industriais mineiros, que trão tambem tratar do mesmo assunto, chefiados pelo sr. Newton Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais. A industria pleiteará, principalmente, a alteração dos artigos 3.o, 7.o e 12.o do projeto de lei n. 1474, que prorroga o periodo de vigencia da licença previa.

Às suas ordens!



Senhor Luiz Rodrigues, chefe da Secção de Camisaria. Está ao serviço da casa, nesta mesma secção, desde 1922; e, tendo aqui trabalhado durante anos seguidos, foi-se familiarizando com os artigos da indumentária masculina, quase na sua totalidade de procedência inglesa e que tanta fama e renome vinham dando à nossa organização.

Com o crescente desenvolvimento da nossa casa tornou-se imperioso dividir este departamento que abrangia, até 1940, toda a série de roupas para homens, artigos de viagem e vestuários para meninos. Processada a reforma, o senhor Rodrigues foi então investido nas funções de chefe da Camisaria pròpriamente dita, isto é, o departamento de roupa branca, roupa de baixo e acessórios da elegância masculina em geral. O contacto mantido, quando vendedor, com um público dos mais exigentes, serviu-lhe de roteiro para o cargo que acabava de assumir, no sentido de se esmerar na escolha de sortimentos dignos da clientela que serviamos.

Assim, absorvido por esta constante preocupação, o senhor Rodrigues, já agora perfeito conhecedor do ramo a que se dedicara e contando com os nossos recursos de importadores e os de nossas próprias oficinas pode apresentar, no departamento que dirige, camisas do melhor talhe, as mais finas tricolines e tecidos para confecções sob medida, pullovers de lã ou cachemira escocesa, agasalhos e uma infinidade de artigos de uso pessoal.

O senhor Rodrigues continúa às ordens do «gentleman» paulistano na Secção de Camisaria, no andar térreo.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.

Finíssimos

AGASALHOS PARA CAVALHEIROS

Artigos clássicos de nossa direta importação e outros confeccionados em nossas próprias oficinas.



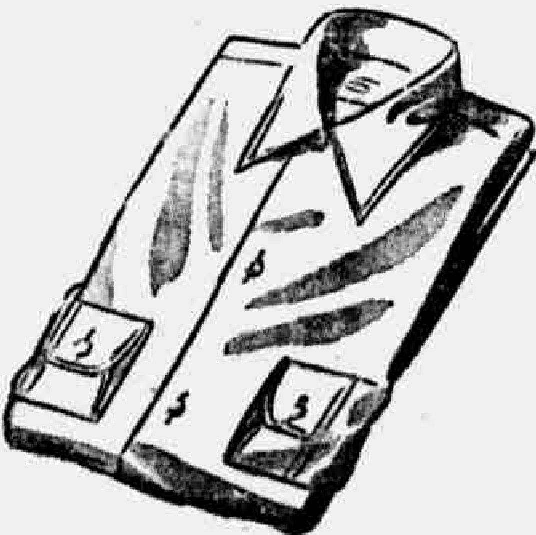
Chambre em finíssimo pêlo de camelo, côr natural, fabricação inglesa. Cr$ **2.800,**

Chambre em tecido de lã fantasia, desenhos modernos e discretos. Cr$ **930,**



Pijama de flanela «Daflona», artigo inglês, côrte folgado, diversas côres lisas. Cr$ **580,**

Pijama de flanela de algodão aveludada, varias côres. . . . . Cr$ **220,**



Camisas Mappin em ótimos tecidos suiços, colarinho de talhe moderno.
Cr$ **220, - 180, e 150,**



Colete de malha de lã cachemira e pêlo de camelo, fabricação inglesa de Jaeger e Lyle and Scott. . . Cr$ **720, e 680,**



Cachecol de pura lã, fabricação escocesa, côres lisas. Cr$ **130,**



Meias de lã inglesas, lisas ou fantasia, de perfeito agasalho e grande durabilidade. Cr$ **85,**

TABACOS INGLESES
As mais apreciadas marcas, nos tipos fraco, médio e forte.



Tabaco inglês «No Name», para cachimbo, excelente mistura.
Lata: Cr$ **65,**

Cachimbos ingleses «Dunhill» e «Parker», variada colecção.
Cr$ **380, e 190,**



Pullover de lã cachemira e pêlo de camelo, artigo inglês de Jaeger e Lyle and Scott.
Cr$ **500, e 480,**

SIRVA-SE NA
BARBEARIA MAPPIN
Andar terreo, ao lado do elevador



Pullover com mangas, malha mesclada de lã cachemira e pêlo de camelo, côres sóbrias, fabricação de Jaeger e Lyle and Scott.
Cr$ **650, e 580,**

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

PAGINAS VIVAS DE UM ALBUM DE ANIVERSARIO

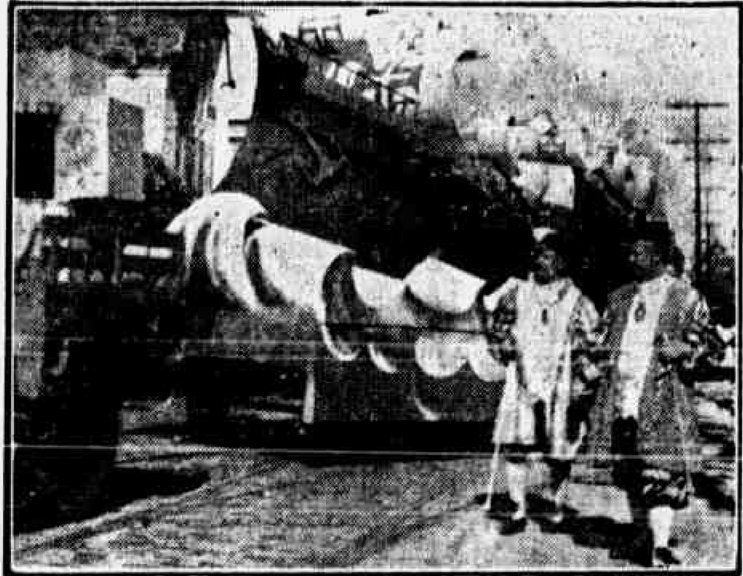
Desfilam quatro seculos da nossa historia

NAS RUAS DA BAHIA REVIVEM FAUSTOS E PEZARES, GLORIAS E AFLIÇÕES — COMO NUM FILME COLORIDO, OS VESTUARIOS, ARMAS, INSIGNIAS, RETRATOS, GESTOS, FISIONOMIAS, CENAS E PERFIS IMORTAIS NUM RESUMO VIVO EM MARCHA — O CORTEJO HISTORICO DAS FESTAS DO IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CAPITAL BAHIANA

O CORTEJO HISTORICO organizado pela Prefeitura Municipal em comemoração do IV Centenario da Cidade, é uma alegoria que evoca e revive a gloria baiana, numa sequencia pitoresca e deslumbrante de quadros representativos, de vultos simbolicos, de figuras respeitaveis, de grandes nomes que falam ao coração do povo. E' o desfile do Passado. Marcham as épocas, caminham os Seculos, sucedem-se os periodos historicos, brilhantes ou amargos, nesse desenvolvimento colorido de vestuarios, armas, insignias, retratos, gestos, fisionomias, cenas e perfis imortais, tudo ao sol da Bahia de hoje, entre alas da nossa boa gente, na realidade crua da vida moderna subitamente ligada àqueles quatrocentos anos de epopéia!



Transitam as cadeiras de arruar, lentas e aristocraticas, com as senhoras moças: a condessa de Barral, outras baronesas e marquesas, a poetisa Adelia Fonseca.



Abrem-se ao vento do Atlantico as vélas crucigeras das náus portuguesas do Descobrimento. E vêm os homens de 1549, os fundadores, a comitiva rutilante de Thomé de Soua.



Range, troveja, arrasta-se... o automovel de 1900, testemunho autentico de uma idade que desponta, a idade do motor de explosão... Mas nada disso intranquiliza ou faz a "baiana" de saia rodada, do "acaraje", do vatapa, do camdomble, perder a sua graça e mudar o passo.

SALVADOR, maio de 1949 — Inicia-se o desfile. Rompem a marcha, em revoada, as bandeiras historicas da patria, quantas já tremularam sobre as multidões em quatro seculos de paz e guerra.

Num carro ornamental, abrem ao vento do Atlantico as velas cruciferas, com as altas quilhas voltadas para o Mundo Novo, as naus portuguesas do Descobrimento e da Conquista. Como que as impele Deus, numa rajada de temporal, para as praias do Brasil.

E vêm os homens de 1549, os fundadores, a comitiva rutilante de Tomé de Sousa — humildes semeadores de imperios, desembarcados há 400 anos, no porto caboclo de Vila Velha... São os patriarcas da Civilização brasileira. Atenção! São os antepassados da nacionalidade! Primeiro, capitães da frota: Antonio Cardoso de Barros, o valoroso Duarte de Lemos... Cintilam lanças dos homens de armas, que lembram, em conjunto, uma escolta real dos paços de Lisbôa. Passam o ouvidor Pero Borges, com a sua severa roupagem de primeiro magistrado da terra, os moços Garcia d'Avila e Diogo Muniz, com os seus trajes fidalgos, do tempo de Bernardim Ribeiro e Gil Vicente, aldeões do Minho e, trazendo no regaço o futuro, uma jovem mãe com a sua criança ao colo... Estes colonos vêm criar o Brasil. Vêm com os operarios que construiram a cidade, os degredados que iriam empregar-se nessa obra gigantesca. Alegrias, jubilos, austeridade, sofrimento, resignação, bravura... confundem-se nesse quadro alegorico das forças sociais que fundaram a Bahia.

No carro dedicado à fundação da cidade, se vê majestoso, Tomé de Sousa — o governador geral cheio de autoridade e previdencia — a examinar as plantas de construção, que mestre Luis Dias, o primeiro arquiteto lhe apresenta. Ao fundo em painel, ergue-se o perfil da cidade do Salvador, como aparece nas gravuras do seculo XVII.

Mas Tomé de Sousa já encontrára na terra o nucleo civilizado com quem começa a historia do Brasil. Diogo Alvares Caramurú, o naufrago feliz, que achou no amor generoso da India altiva, Catarina Alvares, a oportunidade de aliar as raças, abrindo aos portugueses o continente desconhecido. Veste-se ele à francesa — pois longo tempo tratara com os bretões no comercio do pau Brasil — e ela, tal como se vê na pintura da Igreja da Graça, aliás com perfeito rigor historico, realçando a beleza indigena com as penas do cocar — de princesa da Bahia. E' a destemida "cabocla"!

O carro comemorativo da Catequese lembra os jesuitas, o padre Manoel da Nobrega e os apostolos da sagrada missão, a igrejinha da Ajuda coberta de colmo, ou Sé de palha... A roupeta de Santo Inacio dá uma severidade espiritual, a um tempo delicada e energica, a esse desfile de plumas e uniformes, representa a ordem religiosa, o ensino cristão, o advento do catolicismo...

1600... — Cavalheiros e damas — descendentes do primeiro casal baiano — passeiam a sua galanteria cortezã. São tambem valorosos capitães: André Morgalho, Pero Garcia, Manuel de Barros, Henrique Muniz, Cristovão Ravasco, o esplendido Baltazar de Aragão, que havia de morrer no mar, lutando contra os corsarios.

Mas a terra floresceu em culturas ricas. Os colonos fiseram engenhos e fazendas na paisagem verde. O pau Brasil, o açucar, o algodão, o fumo — fortuna da Bahia primitiva — estão simbolizados graciosamente por figuras refulgentes.

Todavia, à prosperidade sucede o flagelo. Acontece a invasão holandesa de 1624. O inimigo conspurca o chão brasileiro. Grupos, levando velado o escudo patrio, trajam o luto das grandes côres, interpretando o desanimo das provações crueis... Seguem-lhes as loiras tropas flamengas, com as couraças resplandecentes e os elmos heraldicos. Logo, entretanto, contrastando com o que de triunfal haja nessa mostra de estrangeiros, irrompe o regozijo da terra libertada, com as graças a Deus que enviam aos céus os vencedores do bátavo: é a vitoria que se incorpora no desfile dos tempos, noutro grupo de mulheres em roupas vermelhas como da vitoria ou como do sangue derramado para conquista-la.

Surge d. Marcos Teixeira, o bispo marcial, comandante improvisado da reação contra o invasor, sob pálio carregado por seis anciães, os escudeiros atrás, com o cavalo darmas do prelado, em confronto brusco — este aparato de guerra — com a mansidão episcopal do seu ministerio... E marcham em cadencia os chefes das guerras holandesas, suntuosos e altaneiros: Francisco Padilha, Sebastião de Souto, o nobilissimo dom Fradique de Toledo Osorio, Luiz Barbalho, o Rabelinho, Bernardo Ravasco, o conde Bagnuolo... Comandam ainda a triunfante soldadesca — à frente a brigada negra de Henrique Dias — leão preto das epopéias da reconquista — bustos nús, calções brancos, espadas e chuços, tal como os imortalizou a arte nas telas celebres.

O quinto carro é a Inteligencia, no vigor sacerdotal do Verbo que se fez eloquencia, pois é o carro do padre Antonio Vieira, figurando o magno pregador, que deu à lingua portuguesa uma sublime energia, patriotica e humanista, defendendo a terra e a fé. A cultura baiana afirma-se nesta apologia da palavra: Vieira aparece como o profeta das glorias literarias, que não lhe faltariam.

A cidade aprimorara-se... Em 1865 a assaltou uma epidemia: a febre amarela, chamada popularmente "a bicha". D. Francisca de Sande, senhora de muitos cabedais, apiedando-se da miseria do povo, transformou em enfermaria o seu solar. E' com razão a primeira enfermeira do Brasil. Transporta-a uma "serpentina", ou rêde fidalga em ombros de escravos, exatamente como saiam à rua naquela época as senhoras recatadas e ilustres.

Outras tres "serpentinas" com as damas modestamente recolhidas nesse palanquim meio asiatico e meio caboclo recordam uma ida para a missa, no seculo XVII, são a marquesa das Minas, mulher do governador geral, d. Angela de Menezes, a namorada de Gregorio de Matos, Catarina Forgaça, senhora da Torre.

Fecha a segunda fase do prestito o autentico sino de Camara, o temivel simbolo da autonomia municipal na colonia, a bradar, nos toques a rebate, pelas forças vivas da cidade, convocando-se para as reuniões civicas, a bem do povo, confiado e vigilante! O povo tinha o seu juiz, os juizes de misteres, ou representantes sindicais, com os emblemas das profissões honradamente exercidas: e falava por eles. E' uma reliquia veneranda que passa.

O seculo XVIII é anunciado pelos charameleiros montados. Um enorme arauto lê pomposamente a proclamação régia. Marcham soldados de d. João V. E vem o primeiro vice-rei, o elegante marquês de Angeja, escudeirado por uma cavalgata de seis nobres rapazes (Gonçalo Ravasco, André de Brito, Francisco Dias de Avila, Sebastião da Rocha Pita, Francisco Calmon, João de Brito e Lima). Seguem-lhes, com as roupas escuras de burgueses opulentos, os senhores do Senado da Camara. E em seguida as corporações de oficios, que completavam o governo da cidade.

O seculo é roseo e gentil como uma cena de Matteau, e tem um ritmo de minueto, na graça dos seremins delicados... Passa o seculo em ar de dança, galantemente, com uma leveza amavel, de baile desenhado em azulejo profano...

Três frades, em seguida, lembram o lado religioso dessa época, tanto fútil como contemplativa, pois foi a época dos palacios e dos conventos, das construções fidalgas como o Paço do Saldanha, e dos templos devotos, como a Igreja do Bonfim...

Ladeado de quatro freiras, santificadas por seus sacrificios penitentes e silenciosos, vem seror Vitoria da Encarnação, imagem comovente de [illegible] feminina... a santa da Bahia.

Logo se apresentam, vestindo a alva dos condenados, os quatro percursores da Independencia, levados à força em 1798, por terem conspirado ingenuamente pela Independencia... São os quatro Tiradentes da Inconfidencia baiana, os martires da liberdade distante.

Rufam tambores. Descerra-se um estrondoso quadro militar. E' a Independencia na sua alvorada, "ao sol de 2 de julho". Chefiam a coluna Maria Quitéria, Joana Angelica, o clarim Lopes, João das Botas, unindo a bravura camponesa, a virtude baiana, a intrepidez das forças de terra e o heroismo dos marinheiros numa aliança jovial de destinos.

Galopam os "encouraçados do Pedrão". E' a cavaleira rustica dos voluntarios sertanejos. Oficiais a cavalo, acompanham o visconde de Pirajá, São Lima e Silva, Sousa Lima, Antonio Ribeiro e Alexandre Angelo. Outro grupo de "patriotas" escolta o auri-verde pendão: comanda-o Silva Castro. Desfila o exercito pacificador.

Transitam as cadeiras de arruar, lentas e aristocraticas, com as senhoras moças: a condessa de Barral, a baronesa de Paraguassu', a marquesa de Bargacena. Julia Fetal, a poetisa Adelia Fonseca.

Ouvem-se tambores e fanfarras. O vendaval da guerra sacode as bandeiras e impele os regimentos. A guerra do Paraguai! Chefiam os batalhões azuis, os generais de Tuiuti: o visconde de Itaparica, o barão de Sergi, Faria Rocha, Mauricio Ferreira, bravo comandante da policia baiana, Landulfo Medrado, comandante do "tremeterra".

Num carro, a Caridade assiste a

(Conclui na 17.a página).



O 2 DE JULHO — Rufam tambores. Descerra-se um estrondoso quadro militar. E' a Independencia na sua alvorada, "ao sol do 2 de julho". Chefiam a coluna Maria Quiteria, Joana Angelica, o clarim Lopes, João das Botas, uma aliança jovial de destinos.

OS VOLUNTARIOS DO PARAGUAI — E, os zuavos baianos, com as fardas marroquinas e barretins vermelhos dão ao cortejo um exuberante clima napoleonico onde as baionetas brilham. São os filhos do povo que quiseram adotar aquele uniforme como voluntarios da guerra do Paraguai, assim melhor mostrando sua valentia nos campos de Itororó e Lomas Valentinas.

O IV CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO SERA EM JULHO E NO RECIFE

Entrevista do secretario do importante certame, o sr. Lucilio Monteiro Moura — A razão da escolha da capital pernambucana

Em julho proximo, realizar-se-á o IV Congresso Brasileiro de Odontologia, reunindo odontologos de todo o país. Sobre o importante conclave, a nossa reportagem ouviu o seu secretario, o sr. Lucilio Monteiro de Moura, que nos declarou o seguinte:

O deslocamento, para o norte, de tão importante realização, vem demonstrar não só o interesse e o desejo mutuo de unificação existente entre os cirurgiões dentistas brasileiros, dentro do mais são espirito associativo, espirito esse que até agora tem presidido todas as deliberações e realizações da nossa classe, como tambem o de tornar os brasileiros mais brasileiros, e o Brasil mais projetado e integrado na grande comunidade americana, através do valor cultural, tecnico, cientifico e economico de suas diferentes regiões.

A presença da delegação pernambucana nos trabalhos de reestruturação da Federação Odontologica Brasileira e na Campanha de Higiene Dentaria, que essa entidade maxima da classe e a veterana e prestigiosa Associação dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo, com muito esforço e muita felicidade realizou nesta magnifica São Paulo, diz bem da admiração e do apreço que os cirurgiões dentistas daquele Estado nordestino têm pela capacidade realizadora dos seus irmãos paulistas, realizações essas que sempre foram aureoladas por um sentimento de brasilidade.

E' com orgulho que digo à nobre gente paulista que Pernambuco marcha com São Paulo, no mesmo ritmo de atividades e com os mesmos ideais de grandeza e espirito eminentemente nacionalista. Desde o espirito governamental de ambos, ao da iniciativa particular, São Paulo é Pernambuco e Pernambuco é São Paulo. As palavras de s. exc., o governador Ademar de Barros, ao considerar oficialmente inaugurados os trabalhos da belissima Campanha de Higiene Dentaria, que este Estado teve a gloria de levantar e que dentro em pouco começará a circular pelos demais Estados brasileiros, refletiram com exatidão o pensamento do governador Barbosa Lima Sobrinho com relação ao IV Congresso Odontologico Brasileiro, que em julho proximo realizaremos em Recife. E' para nós particularmente grato registrar a identidade de pensamento destes dois grandes e ilustres homens publicos, que no exercicio dos seus altos cargos dão sempre real apoio e prestigio aos movimentos que visam alevantar o nivel cultural e cientifico de sua gente, visando assim a grandeza da patria e o bem estar comum.

Recife, com as suas belezas naturais, que a tantos tem inspirado amor e admiração, trás por nosso intermedio a este grande Estado de São Paulo, o seu abraço cordial e amigo, e o convite insistente para que em julho proximo o visite, levando o seu apoio e a sua contribuição cientifica, que reputamos valiosissima, para o maior exito do nosso IV Congresso Odontologico Brasileiro.

HISTORIAS DE "GAROTOS TERRIVEIS" QUE REPUDIARAM O ALMANAQUE DE GOTHA

O PRIMO DE JORGE VI E LADY MOUNTBATTEN GANHAM A VIDA EM NOVA YORK — O CONDE TOLSTOI E' GANGSTER E O DUQUE DE WINDSOR PROCURA EMPREGO

INDRO SPARVIERI

Em abril de 1946, de um navio que transportava as esposas e noivas de guerra desembarcou no cais de Nova York, uma jovem mulher de carregado sotaque inglês, que exibiu o seu passaporte, passado em nome de Iris O'Malley, proveniente de Londres, objetive da viagem, uma breve estada nos Estados Unidos, onde era chamada por alguns amigos. Não havia ninguem, à sua espera, no cais, e ela, triste e humilhada, passou por entre efusões e abraços, dirigindo-se, com a sua modesta bagagem, para um modesto hotel, afirmando porém que ali ficaria somente por poucos dias. Passaram-se, entretanto, semanas, e Iris O'Malley não se decidia a deixar a sua residencia provisoria, não tendo encontrado não só a hospitalidade que procurava, mas nem sequer um modesto lugar de professora numa escola particular para onde fôra indicada. Como adiasse sempre o momento de saldar a conta que o proprietario do hotel lhe apresentava no fim de cada semana, decidiu-se finalmente a passar um cheque, que, infelizmente, não foi pago pelo banco.

Denunciada e presa, Iris passou alguns dias no posto de policia, onde foi porém obrigada a dar as suas verdadeiras generalidades: — era lady Mountbatten, prima de Jorge VI e de Felipe de Edimburgo, neta do almirante Mountbatten e bisneta da rainha Vitoria, aparentada pois, com aquele lord de Battemberg o qual, quando lhe ofereceram o trono da Bulgaria, respondeu indignado: — "Pensais então que eu possa renunciar à Cruz de São Jorge por um reino?"

Essas informações apresentadas fielmente no posto de policia e reproduzidas por todos os jornais de Nova York, provocaram uma imensa publicidade e fizeram que, finalmente, lady Mountbatten, aliás, Iris O'Malley encontrasse um amigo que pagou por ela a quantia exigida e fez com que a soltassem. Iris retomou imediatamente a modesta vida de antes, e, ajudada pelos compatriotas, obteve um modesto emprego como modelo no departamento de publicidade de uma grande firma de borracha de mascar. E assim provocou o segundo escandalo, pois um domingo de manhã, todas as paredes das principais ruas de Nova York apareceram cobertas por grandes cartazes nos quais, em reduzido traje balnear, a representante de quatro dinastias européias, sorrindo, mostrava aos transeuntes uma tablete de "chewing-gum". Iris foi obrigada a abandonar esse lugar tambem, e encontrou, finalmente o italiano Palladini, professor de dança, o qual lhe assegurou um lugar bem remunerado no seu "studio", onde Iris continua trabalhando, tendo mandado ás favas todos os seus titulos e ignorado o seu ilustre parentesco.

UM MOUNTBATTEN VENDEDOR DE RADIADORES

Não diversa é a sorte que coube a um outro primo do rei Jorge VI, o louro e gorducho David Michael Mountbatten, conde de Medina, visconde de Alderney e marquês de Mildford, neto de lorde Mountbatten, do principe de Battenberg, e, por parte de mãe, do arquiduque Miguel da Russia. O jovem David, que tem 29 anos e foi um dos mais brilhantes e sedutores oficiais de S. M. britanica, serviu no exercito durante a guerra, conheceu a princesa Margaret, à qual por um breve periodo de tempo fez uma desesperada côrte, e por fim, desmobilizado, deixou o exercito, onde poderia alcançar os mais altos graus e herdar o titulo de lord, para fugir secretamente para os Estados Unidos e iniciar uma lucrativa atividade comercial. O primo de Jorge VI, de fato representa, desde 1946, na metropole americana uma fabrica de radiadores eletricos, com plena satisfação de seus patrões, tanto mais que, em virtude de suas grandes relações e amizades, conseguiu vender os seus radiadores não só aos seus colegas d'armas, como tambem a Churchill e a Eisenhower, sendo sua firme intenção, introduzir o artigo em Buckingham Palace, assim que a familia real lhe tenha perdoado a fuga precipitada.

UM BISNETO DE BISMARCK COLABOROU COM STALIN

A esses "garotos terriveis", que repudiaram voluntariamente o almanaque de Gotha, misturando o seu sangue azul ao dos pioneiros americanos, podemos acrescentar o conde Von Einsiedl, bisneto de Bismarck, o qual serviu no exercito com o grau de subtenente e foi capturado diante de Stalingrado com o segundo corpo de exercito. Inteligente e empreendedor, o jovem conde conseguiu, após haver cumprido alguns meses de prisão num campo soviético, conquistar não sómente as simpatias dos altos oficiais, como tambem as de Stalin, o qual o fez instruir numa escola para estrangeiros e o enviou a Berlim com o encargo de dirigir e compilar o "Taeglische Rundschau", orgão oficial do governo soviético em Berlim. Mas Von Einsiedl não aguentou muito tempo no dificil cargo, conseguindo felizmente fugir, atravessando a fronteira e refugiando-se junto aos americanos, aos quais disse ter escolhido a liberdade e odiar a ditadura de Stalin, que lhe fez mais medo que a hitlerista.

Espalhados pelo mundo outros nobres aparentados com antigas dinastias européias principes ou condes, após ter esbanjado imensas fortunas ou ser expulsos de suas propriedades, levam uma vida miseravel e não raro caem na má vida.

TOLSTOI GANGSTER

O conde Tolstoi, neto do grande velho, tornou-se gangster e foi recentemente processado no tribunal de Nice por roubo à mão armada; o principe Romanoff foi preso ha pouco num porto francês; e diferente sorte não coube a Jorge Clemenceau, neto do Tigre, enquanto Otto Di Benney, filho natural de Leopoldo II da Belgica, foi celebre jogador e escroque, e Domela, filho ilegítimo de Guilherme II, tornou-se, de aventureiro, criado num modesto restaurante de Berlim.

Mais risonha é a sorte do duque de Windsor, o qual porem, precisou ha pouco, separar-se de Wally, para decidir-se a voltar como filho prodigo à côrte inglesa, onde espera obter um lugar conveniente de governador de uma das possessões de ultramar.

A lista poderia assim continuar e nela poderiamos incluir todos os nomes de principes e duques definitivamente apagados do celebre almanaque, que agora se está reimprimindo em formato muito reduzido. Teremos pois um volumezinho de formato de "bolso "no qual estarão registradas todas as ex-cabeças coroadas que esperam uma volta ao trono perdido e todos os outros pretendentes que pululam no mundo e se declaram candidatos aos tronos a restaurar".

Guerras, revoluções e outras reviravoltas politicas do ultimo meio seculo fizeram uma notavel "limpeza" de cabeças coroadas e desalojaram "antigas casas nobiliarquicas de ultra-centenaria fama". Nada ficou da dinastia de Alexandre da Russia, da dos Habsburgos, a ex-princesa Zita e seu filho vivem miseravelmente sempre em busca de auxilio; os Hohenzollern não têm mais aspirações legitimistas, ao passo que numerosos são os pretendentes ao trono de França, os quais possuem até mesmo um jornal que se publica em Paris; ha assim pois o conde de Paris, que vive na Belgica, o seu concorrente e Henrique principe de Bourbon Condé, descendente de Luis XVII, um principe Pedro d'Anjou e outros... (IPE).



A RECRISTIANIZAÇÃO DA FAMILIA — Prosseguindo na série de palestras educativas que vem desenvolvendo em cumprimento ao seu programa educativo e dedicado às familias paulistas, a Lareira, instituição a serviço da familia promoveu ontem em sua séde, à alameda Eugenio de Lima, 766, uma palestra que esteve a cargo do bispo de Montes Claros, dom Antonio Almeida Morais. O orador que é largamente conhecido em S. Paulo, discorreu sobre o tema "Construamos uma civilização nova recristianizando a familia". A' conferencia assistiu numeroso publico. Fez a apresentação de dom Antonio de Almeida Morais, o padre Benedito Mario Calasans, diretor espiritual da Lareira. A presidente da Lareira, d. Araci Moreira, saudou o bispo de Montes Claros, falando ainda sobre os fins da instituição. No clichê, à esquerda d. Antonio de Morais, pronunciando a sua palestra, e à direita, parte da assistencia.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 15 de Maio de 1949

PAGINA FEMININA

Confultorio Sentimental

MARGARIDA (Capital) — Creio que a razão não está do seu lado. Lamento dizer-lhe isso, mas devo responder-lhe com toda a sinceridade. O rapaz a quem ama, pelo que deduzo dos informes fornecidos em sua carta, tem muita prudencia e não quer arriscar-se a assumir uma responsabilidade superior aos seus recursos, tanto mais que ainda é estudante e o emprego que ocupa presentemente poucas possibilidades oferece de uma remuneração maior em tão limitado espaço de tempo. Acho, pois, que faz bem em propor um adiamento, deixando o noivado para mais tarde, quando as coisas estiveram mais favoraveis. Ademais, para que essa pressa, se você ainda é tão jovem e não está precisando deixar o seio de sua familia?

L. G. S. (Pederneiras) — O seu problema, infelizmente, é o mesmo de muitas outras moças na atualidade. Dificil a solução. Você está colhendo agora os frutos de uma decisão precipitada, talvez porque não teve, na ocasião oportuna, uma voz amiga que lhe fizesse ver os perigos a que se expõe uma mulher inexperiente nas malhas da sedução de um homem sem escrupulos, cuja labia exerce profunda influencia no espirito de sua vitima, levando-a a agir sem mais cuidados e a dar um passo tão serio como o do casamento, para depois descobrir-se, desafivelar a mascara, revelando-se tal qual é na realidade, um ser desprezivel e indigno. Naturalmente, ninguem a aconselhou naquela conjuntura. Vivendo sempre no interior, desconhecendo outra gente senão aquela, virtuosa e ingenua, que a rodeou sempre, não teve duvidas em aceitar a corte do tipo que lhe pareceu o principe encantado dos seus sonhos de moça. Ou, então, o que não quero crer, se recebeu alguma advertencia sobre os riscos a que se submetia anuindo nesse casamento tão de pronto, mesmo sem conhecer a familia do rapaz e sua vida pregressa, sua desobediencia agora recebe o merecido castigo. "Que fazer?" — pergunta você — "Abandona-lo? Para onde iria eu, então? Mata-lo? Tenho medo de ir para a cadeia. Continuar com ele, é impossivel". Compreendo o seu desespero e percebo que não lhe convem procurar um refugio na casa de sua familia, embora nada diga a esse respeito em sua missiva. Na verdade, ante uma situação tão angustiosa e terrivel, até esses maus pensamentos assassinos ocorrem a uma criatura na sua condição. Deixe disso, entretanto; tudo se poderá remediar sem o recurso extremo da violencia, que gera o crime. Sua desilusão deve ter sido mesmo tremenda, mas não é caso para desesperar. E' impossivel que seus parentes não se interessem pela sua sorte e lhe neguem a mão numa dificuldade assim; mas, caso seja essa a realidade, só lhe resta apelar para as suas proprias forças, revestindo-se de coragem para procurar um emprego, com que possa prover a sua subsistencia, e mudando-se daí para uma outra cidade, o mais longe que puder. Antes desse passo, tente a solução legal, ouça o seu confessor, evite o quanto for possivel o escandalo, certa de que é muito mais dificil desfazer o nó do que ata-lo. Não vejo outra solução.

SUZY N. (Rio Claro) — Escolha o terceiro, que me parece mais ajuizado e bondoso. Aqui não fazemos perfis grafologicos, nem entendemos de horoscopos, como pensa; dou-lhe apenas minha opinião, mero palpite, tendo em vista os elementos oferecidos e a singeleza do seu pedido. Quanto aos retratos, envie, por favor, um envelope selado e o endereço, a fim de que possa devolve-los. Se errei, não me queira mal por isso. E muitas felicidades.

TIA PAULINA



Modelo de Wolsey em Jersey azul marinho, a saia é de "plissé soleil", enquanto o pequeno casaco de linha classica é ornado por grande "jabot" branco, combinando com os pequenos punhos.

De Fôrno E Fogão



TOSTADAS DE CREME DE QUEIJO

Creme de queijo — Pão — Presunto — Leite — Pimenta do reino

Preparam-se primeiramente as tostadas de pão e arrumam-se estas num prato. Em separado, deitam-se numa caçarola 150 grs. de creme de queijo, misturando-se-lhe uma pitada de pimenta e meia chicara de leite. Leva-se ao fogo em banho-maria, revolvendo-se a preparação até formar-se um creme bem suave. Em seguida, põe-se um pouco deste creme sobre cada uma das tostadas e sobre o creme uma fatia de presunto frito.

BOLINHOS DE CARÁ

Cará — Leite — Açucar — Farinha de arroz — Manteiga — Ovos — Sal

Coinha-se o cará e passa-se pela peneira, de modo que dê para meio prato raso. Mistura-se a meio prato de farinha de arroz, meio litro de leite, açucar à vontade e uma pitada de sal. Leva-se ao fogo, mexe-se até que fique mais ou menos na consistencia de angu. Deixa-se esfriar um pouco, adiciona-se uma colher (sopa) de manteiga, mais quatro ovos inteiros e, se ficar duro, mais um pouco de leite. Mistura-se bem e deita-se a preparação em forminhas previamente untadas de manteiga, que se levam ao forno quente, para assar.

FEIJÃO COM DOBRADINHAS

Feijão — Dobradinhas — Louro — Cenouras — Paio — Alho porró — Sal

Deixa-se de molho feijão e dobradinha seca. No dia seguinte, leva-se ao fogo com agua, uma ou duas folhas de louro, alho porró, algumas cenouras e pedaços de paio. Após cozinhar bem, tempera-se de sal e alho frito, mantendo a vasilha em fogo lento.

FATIAS DE BRAGA

Amendoas — Açucar cristalizado Ovos — Manteiga — Cidra cristalizada — Farinha

Faz-se uma calda grossa com meio quilo de açucar cristalizado, a que se juntam 150 grs. de amendoas moidas, uma colher (sopa), bem cheia, de manteiga e uma colher (sopa) de cidra cristalizada. Leva-se ao fogo para engrossar. Juntam-se mais 10 gemas de ovos, mantem-se a vasilha no fogo por alguns minutos e, depois, despeja-se num taboleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha de trigo, o qual se leva ao forno, para secar. Retira-se, deixa-se esfriar e corta-se por fim em fatias, que se passam por açucar socado e peneirado.

Beleza

Quando se vai a uma festa à noite, um baile de gala, por exemplo, deve-se adotar uma outra "maquillage", diferente da que costumamos usar durante o dia, pois é preciso ter em conta, antes de tudo, que o ambiente a que devemos comparecer estará bastante iluminado e que o traje tambem é vistoso e de molde a exigir uma apresentação especial, de maior brilho e sedução.

Primeiramente, lave-se bem o rosto com agua tibia, de modo a eliminar todo vestigio de creme ou pós; aplique-se, em seguida, na cutis, uma loção suave, se a pele for seca, ou adstringente, se gordurosa, executando com as pontas dos dedos movimentos ascendentes ou utilizando uma mecha de algodão humedecida na loção.

Depois disso, é recomendavel fazer uma ligeira massagem sobre a pele com o auxilio de um bom creme nutritivo, dando pequenos golpes ou beliscões com as pontas dos dedos. Essa massagem contribuirá para dar à cutis maior vivacidade e frescura, pois ninguem gostará de exibir um rosto cansado ou doentio à luz forte das lampadas de um salão ou de um teatro.

Aplique-se, a seguir, o creme base, sem cobrir com ele, entretanto, o circulo dos olhos.

O "rouge" precisa ser aplicado combinando duas cores: um seco e outro gorduroso, devendo ser gordurosa a primeira camada, em tom alaranjado, se o vestido for branco, rosado, verde claro ou azul celeste; e vermelho vivo, se fôr preto, amarelo, vermelho escuro, violeta, azul ou verde escuro. Estenda-se a camada de "rouge" suavizando mais junto às temporas.

O sombreado das palpebras tambem deve estar de conformidade com o tom do "rouge". Caso este seja alaranjado, use-se azul escuro; se for vermelho, convem mais o sombreado violeta, que dá mais beleza aos olhos. Recomenda-se porém muita discreção para evitar contrastes chocantes.

Para os labios, o "baton" deve ser gorduroso e brilhante, do mesmo tom do "rouge" seco que se utilizar. Por fim, aplique-se o rimmel nas pestanas superiores e inferiores.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 32
LAVAGEM E CONSERTO
MAXIMA PERFEIÇÃO
FONE: 4-8466

Maximas e Reflexões

Miseria é a pobreza da inteligencia; aquele que está conformado com a sua pobreza, é rico. — São Gregorio.

* * *

Se queres saber quanto vale um ducado, pede-o emprestado. (Proverbio espanhol).

* * *

Suportai com um sorriso infatigavel as pessoas grosseiras. — Silvio Pellico.

* * *

Dai a vossos hospedes uma independencia, pela qual cheguem a persuadir-se de que estão na sua casa e não na alheia. — Condessa de Gencé.

Conselhos Práticos

O polimento dos moveis de sua casa pode ser obtido por meio da aplicação da seguinte formula: Cera amarela — 150 grs.; cera de carnauba — 50 grs.; parafina — 200 grs.; e oleo de terebentina — 700 grs. Mistura-se bem e esfrega-se com uma flanela, em pequena quantidade, depois de limpar o pó dos moveis a lustrar. Deixa-se secar e depois esfrega-se bem com um pano limpo e seco.

* * *

Os "tailleurs" e "manteaux" amarfanhados ou enrugados podem ficar lisos sem o emprego do ferro de passar; para isso, basta pendura-los de um cabide ao ar livre, numa sacada, terraço ou área (fechada devidamente, é claro! para evitar a visita dos amigos do alheio), deixando assim toda a noite. A umidade noturna impregnará o tecido e desmanchará as rugas.

* * *

A fim de que o seu guarda-roupa ou comoda se mantenha sempre em ordem e seja facil a retirada de uma peça qualquer, é conveniente reunir as peças iguais em pilhas que se atam por meio de uma fita larga, permitindo coloca-las umas sobre as outras sem fazer confusão. Algumas donas de casa aproveitam para isso cintos de pijamas em desuso, colocando dois ou três botões para fechar em vez de amarrar ou dar laço. O interior das gavetas e moveis fica dessa forma tambem com melhor aspecto.

* * *

Ao bater clara de ovo, para que ela cresça mais e depressa, convem deitar-lhe uma pitadinha de sal ou de cremor tartaro, caso não seja para doce. Se fôr, o açucar bastará.



CONFERENCIA INTERNACIONAL DA MOCIDADE — Os representantes de 28 países, inclusive a Argentina, a Australia, a Belgica, França, Dinamarca, India e Estados Unidos, compareceram à Conferencia Internacional da Mocidade, realizada ha pouco em Londres. Vemos aqui a senhorita Krishna Ahooja, representante da India, Bertram Colbert, delegado norte-americano, e senhorita Ninny Bergers, da Belgica, em alegre palestra. (B. N. S.).

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

O PAPEL DA MULHER BRITANICA NA VIDA DO SEU PAÍS

Por A. GORDON COLLIER

(Copyright do B.N.S., exclusivo para o "Correio Paulistano")

LONDRES — As cifras do indice de emprego recentemente publicado na Grã-Bretanha revelam as modificações radicais ocorridas na situação da mulher britanica. Essas cifras demonstram que, enquanto o numero de mulheres empregadas no serviço domestico diminuiu cerca de 50% nos dois ultimos anos, mais da metade do operariado total das industrias basicas é constituido por mulheres, as quais formam tambem 33% do total de trabalhadores assalariados da Grã-Bretanha. Os novos problemas sociais acarretados por essas modificações vêm criar tarefas urgentes para o serviço social dos tempos de paz.

Quase todas as mulheres britanicas que se encontram dentro do limite de idade estabelecido pelas leis trabalhistas estão atualmente trabalhando, quer como donas de casa, quer em empregos assalariados, Este fato põe em destaque o extraordinario grau de mobilização do potencial britanico de mão de obra durante a guerra. A relação de ocupação das mulheres estabelece-se em média em 60% que se dedicam a seus afazeres domesticos e 40% a trabalhos assalariados.

Na Grã-Bretanha de hoje, ser dona de casa significa fazer todo o trabalho da casa. O censo de empregados domesticos de 1831 registrou mais de 1.000.000 de empregados domesticos na Inglaterra e no País de Gales; o censo de 1948 acusou de 500.000; 88% de todas as pessoas empregadas em serviços domesticos, mas apenas 7% do numero de mulheres que trabalham. Esta diminuição nos quadros dos serviços domesticos principiou a se manifestar antes da guerra; este declinio, entretanto, se verificava no quadro domestico empregado em cada lar, antes que no numero de lares que empregavam criados. Já em 1931, 75% dos lares empregavam apenas um domestico. Hoje em dia os impostos que atingem os lucros das classes médias e abastadas, colocando-as num nivel mais aproximado do nivel de vida melhorado das classes mais modestas, causam tambem a diminuição do numero de lares que podem empregar criados domesticos.

Durante a guerra, o governo prevendo esta situação, nomeou duas senhoras habilitadas para dar parecer, sendo que o relatorio para 1944 por elas apresentado teve como resultado a criação do Instituto Nacional de Trabalhadores Domesticas, estabelecido em 1946. Esta instituição tem por finalidade prestigiar o serviço domestico, atraindo para seus quadros maior numero de mulheres. Os nove centros profissionais do Instituto tinham ha pouco um movimento de cerca de 450 mulheres e moças, sendo que os cursos para moças são de nove meses, e de seis meses para as maiores de 18 anos. O Instituto já formou cerca de 700 mulheres, as quais obtiveram diplomas em serviços domesticos, orçamentos familiares, cozinha, lavagem de roupa, higiene, educação, cuidados infantis e de pessoas idosas, e educação geral.

Muitas destas criadas formadas são empregadas pelos centros de Trabalhadores Domesticas Diarias que funcionam em 7 cidades, recebendo ali um ordenado de Cr$ 275,00 por semana de trabalho de 40 horas, sendo este dinheiro fornecido pelos lares onde trabalham por hora na tabela de Cr$ 10,00 por hora. Estas cifras confrontam-se favoravelmente com a média de ganhos semanais das operarias manuais maiores de 18 anos, os quais registraram a cifra de Cr$ 285, por semana de trabalho de 41 horas.

A industria constitui, ainda pois, atrativo poderoso, e o governo recentemente acertou medidas visando o estabelecimento de um serviço de assistencia domestica para atender às mães de familia em casos de doença no lar, quando dão a luz, e outros casos da mesma natureza. Os pagamentos serão feitos de acôrdo com o padrão economico da familia atendida. Este serviço fará parte do Serviço Nacional de Saude.

Quanto às mulheres empregadas em trabalhos remunerados, as cifras publicadas em meados de 1948 acusavam cerca de 7.000.000 de mulheres e moças incluidas neste grupo, entre as quais 90% de todas as solteiras incluidas neste grupo, entre 16 e 60 anos de idade. Constituem elas 69% do operariado total das industrias de vestuario, 64% do operariado das industrias de prestações de serviços, 59% dos operarios texteis, mais de metade do total empregado no comercio varejista, 28% de todos os serviços profissionais administrativos e comerciais, 26% de todo o operariado empregado nas industrias de manufaturação outras que as de texteis e vestuario, e 15% das pessoas empregadas pelas industrias de pesca, agricultura e silvicultura. Atualmente a unica atividade industrial proibida às mulheres é o trabalho subterraneo nas minas de carvão, proibição esta estabelecida por lei

(Conclui na 17.a pagina).

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme Clement
RUA S. BENTO, 290 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Era uma vez...

MANA MINDUCA

Conto de PEDRO RABELLO

"Volto, afinal... Espera-me; irei hoje... Mana Minduca sorriu. De pé, ao lado, o moleque esperava. Era em 80, na velha casa da rua do Riachuelo, ao canto da rua dos Invalidos. "Volto, afinal..." Mana Minduca fitava atentamente os olhos no papel; sofria acaso da duvida de que aquela não fosse a sua letra... E mirava o talhe delgado da escrita. Verdade é que não parecia a mesma. Um pouco mais firme... Daí em doze anos a gente muda de letra. Valha-me Nossa Senhora! O moleque esperava, timido, amarrotando o papel entre as mãos.

Bendita carta! E Mana Minduca mirava o talhe delgado da escrita.

Agora já lhe parecia que era dele: o corte daquele "t", os "ll"... "Volto, afinal..." Era. Mana Minduca sorria. O sorriso derramou-se-lhe por todo o rosto, apareceu brilhando nos olhos. Não havia mais duvida, era dele. Nossa Senhora trazia-o af fim. E Mana Minduca olhou em roda. Pareceu-lhe que se alegrava a sala. A mesa redonda, ao centro, coberta de poeira e de livros, era justamente agora tocada de um raio de sol.

Esses que há doze anos lhe falam do rosto palido, das lagrimas e da voluntaria clausura, vissem-na agora! Mana Minduca sorria. Nem se lembrava mais do moleque. Se alguem houvesse, que fosse passando pela rua, que surpreza não haveria de ter quando visse que ela abria as janelas. Abriu-as todas; não um bocadinho, como o fazia há doze anos, não como aquela por onde entrou o raio de sol; abriu-as de par em par. Debruçou-se bem para fora, cantarolando. Voltou, sentou-se. O moleque esperava, olhos fitos no chão, amarrotando o chapéu. Levantou a cabeça, olhou timidamente. Mana Minduca relia a carta. Por certo que era dele... Milagrosa Nossa Senhora das Dores!

— Tá entregue?

O amo que fosse ficaria para ali, sem resposta, como o moleque. Mana Minduca estava que não cabia em si de contente. "Volto, afinal..." E aquele "afinal" dizia bem. Doze anos que já o esperara. Viram-se no largo da Lapa. Que festa! Povo assim... Mana Minduca deixava-se levar atôa. Chegou a pensar que aquilo já se ia demorando muito. Mas, de subito, o coração estremeceu-lhe; quase parou até... Corou muito. Que tinha? Nada. Não deu mais um passo que não se voltasse para trás; os olhos dela achavam sempre um par de olhos que iam em sua procura.

Doces, bem aventurados olhos! Não unicamente os dela, os de ambos. Os dele, então, foi tamanha a impressão que lhe fizeram, a ela, que ainda agora se lhe destaca a cena da primeira noite em que os viu. Atenta bem ao modo por que ela a faz reviver agora, à simples leitura daquela carta. Parece-lhe que lá vai outra vez pelo meio do largo. Povo assim... O dono dos olhos lá está, apoiado a um lampeão, quase juntinho do coreto. Doze anos passaram já sobre tudo isto, e ela quando os revê, aqueles doces olhos. Que festa! Mana Minduca demorava o passo. "Anda mais depressa..." — recomendaram. Era o pai. Ela disse que sim: — "Sim, senhor". E voltou a cabeça para o lado do lampeão. Daí por diante andou ainda mais devagar.

— Tá intregue?

— Ah! Diga que está entregue... Olhe... Diabo de moleque! Diga que venha cedo, ouviu? A's seis horas. Passe pela porta que eu estou na janela. Que venha cedo, ouviu?

O moleque batia longe. Deitara a correr pela rua do Riachuelo acima. Em pouco já se não o avistava.

Mana Minduca ficou à janela; os olhos vagavam-lhe ao longe. Se ele não viesse... Mas havia de vir. E fechava os olhos, para revê-lo bem. Que figura teria ele agora? Há doze anos era magrinho, como um pequeno buço mais em doze anos a gente muda. Deve estar gordo; dizem que em São Paulo se engorda, por causa do frio. E ele volta de lá — bacharel em direito.

Levou doze anos a fazer o curso. E' muito tempo, mas há tanta tanta contrariedade, anos perdidos, molestias, um horror! Outros se demoraram mais tempo, e vieram de lá sem diploma. Um vizinho, para amostra — Quincas, neto do conselheiro Domingues. Levou dezoito anos em São Paulo e veio com o curso por acabar. Concluiu-o em Pernambuco. Bacharel em direito! Doutor Eduardo de Campos Lustosa. Os olhos viam-lhe já o nome do marido, à entrada da casa, num quadro assim.

CAMPOS LUSTOSA

Advogado

Campos Lustosa é um nome que fica bem à porta, numa chapa escura, com letras pintadas a ouro. Que depressa que ia o sonho de Mana Minduca! "O dr. Eduardo Lustosa e d. Carminda de Barros Lustosa participam a V. Sa. o seu casamento"...

Pensamentos de Mana Minduca, detende-vos! Coisas há em que toda a precipitação é perigosa. Mas vão lá deter o pensamento de uma moça que esperou doze anos pelo noivo e tem-no agora à mão. Vejam com que delicia ela lhe re-

(Conclui na 17.a página).

A FLOR E A FONTE

"Deixa-me, fonte! Dizia
A flor, tonta de terror,
E a fonte, sonora e fria,
Cantava, levando a flor.

"Deixa-me, deixa-me, fonte"!
Dizia a flor a chorar:
"Eu fui nascida no monte...
"Não me leves para o mar".

E a fonte, rapida e fria,
Com um sussurro zombador,
Por sobre a areia corria,
Corria levando a flor.

"Ai, balanços do meu galho,
"Balanços do berço meu:
"Ai, claras gotas de orvalho
"Caidas do azul do céu!...".

Chorava a flor, e gemia,
Branca, branca de terror,
E a fonte, sonora e fria,
Rolava, levando a flor.

"Adeus, sombra das ramadas,
"Cantigas do rouxinol;
"Ai festa das madrugadas,
"Doçuras do por do sol;

"Caricias das brisas leves
"Que abrem rasgões de luar...
"Fonte, fonte, não me leves,
"Não me leves para o mar!".

As correntezas da vida
E os restos do meu amor
Resvalam numa descida
Como a da fonte e da flor...

VICENTE DE CARVALHO



"Toilette" em "jersey" de xadrez marron e verde; o casaco é fechado até a cintura por uma carreira de pequenos botões e ornado por bolsos triangulares; mangas tres quartos terminadas por punhos.

Preparado o Fluminense para defender o prestigio do futebol brasileiro na contenda de hoje à tarde com o Arsenal, de Londres

Escalados oficialmente os contendores — O técnico do consagrado gremio britanico confia plenamente nos seus pupilos na luta com o tricolor guanabarino — Ondino Vieira, treinador da turma brasileira, espera superar a classe dos ingleses



Walley Barnes, zagueiro direito do Arsenal e do selecionado inglês.

Depois dos efeitos produzidos pela refrega na qual o selecionado brasileiro conquistou o titulo de campeão sul-americano de 1949, os esportistas cariocas preparam-se para experimentar novas emoções com a realização desta tarde, entre o Fluminense e o Arsenal, famoso gremio do futebol inglês.

Como sabem os esportistas nacionais, a representação do Fluminense foi a primeira equipe brasileira a enfrentar o conjunto do Southampton, quando da excursão daquele gremio da divisão secundaria britanica ao nosso país, e chegou até a cumprir destacada atuação, derrotando os ingleses com relativa facilidade. Com aquele insucesso, alguns esportistas menos prevenidos passaram a criticar o quadro inglês e muitos chegaram até a assegurar que o Southampton jamais conseguiria uma vitoria em gramados brasileiros. Entretanto, à medida que os ingleses iam se adaptando não só às nossas condições atmosfericas como ao padroã de jogo dos nacionais, foram melhorando e aquele mesmo clube da segunda divisão do futebol inglês e que, na peleja de estréia, havia sido goleado pelo Fluminense, terminou o restante de seus compromissos derrotando os conjuntos mais categorizados do futebol brasileiro.

O Arsenal, como não constitui novidade, ainda é apontado como um dos clubes mais famosos do mundo. Apesar do destacado clube britanico não vir reeditando nos ultimos anos as suas brilhantes atuações anteriores, ainda possui classe invejavel. Portanto, que se precavenham os integrantes do tricolor guanabarino que o adversario desta tarde é dos mais perigosos.

Argumentam alguns cronistas que o Arsenal perdeu muito de seu antigo prestigio, com o fato daquele gremio haver sido derrotado, recentemente, pelo Dinamo, de Moscou. Ora, tal argumento não serve de base para uma analise segura das possibilidades do Fluminense na refrega desta tarde e isso porque não conhecemos a força do gremio russo. Como já ficara constatado, o Southampton, gremio que pertence à divisão secundaria do futebol inglês, quando de sua excursão ao nosso país, depois de ter sido "goleado" pelo Fluminense na peleja de estréia, reagiu para, no final da temporada, não encontrar adversario capaz de derrota-lo.

O "APRONTO" DOS INGLESES

Os integrantes do Arsenal encerraram ,anteontem à tarde, no estadio do Vasco da Gama, os preparativos para a contenda com o Fluminense. Pelo que foi dado observar, trata-se indiscutivelmente de verdadeiros mestres do "association". Controlam a bola com inigualavel pericia e todos os passes são realizados com grande precisão ao companheiro melhor colocado.

OS QUADROS

De acordo com informações vindas da Guanabara, as equipes jogarão assim organizadas.

FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e De Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

ARSENAL: — Swindin, Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lage, Rooper, Lishman e Valance.

Vomo vêem os esportistas bandeirantes, o tecnico Ondino Vieira escalou para a luta de hoje o zagueiro De Lorenzo, recentemente contratado no futebol uruguaio. Em palestra que manteve com a cronica esportiva guanabarina, Ondino Vieira teria declarado que, muito embora De Lorenzo não tivesse efetuado qualquer treino de conjunto no tricolor, ele confiava plenamente no valor de seu compatriota e estava certo de que De Lorenzo se adaptaria perfeitamente à "diagonal" empregada pelo gremio das Laranjeiras. Outro valor que estreará na turma carioca é o avante Carlyle, um dos bons valores do futebol mineiro e que recentemente brilhou nos treinos preparatorios para a formação do selecionado brasileiro. Nos demais postos, o Fluminense não apresentará nenhuma alteração, devendo formar os mesmos valores que vêm integrando a turma do super-campeão carioca nos ultimos compromissos.



Rooper, comandante da ofensiva do Arsenal.



Numerosos competidores disputarão hoje à tarde a prova motonautica Terceiro Circuito de El-Dorado

AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NA REPRESA NOVA — OS CONCORRENTES TERÃO IGUAIS PROBABILIDADES DE VITORIA À VISTA DO "HANDI CAP" — AS PROVAS — OS INSCRITOS — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES

Promovida pelo Yacht Club El-Dorado, realiza-se hoje à tarde, na represa nova, interessante competição motonautica, com a participação de numerosos competidores.

Nas varias provas inscreveram-se os mais destacados "ases" aquaticos que irão demonstrar aos assistentes pericia e arrojo no pilotar velozes lanchas e "tamancos".

Na categoria para lanchas com motores de popa, Tony M. Cariaba, Luiz Carlos Lara Campos e Ricardo Fischer são os mais credenciados à vitoria, prevendo-se acirrada luta entre elas pela conquista do triunfo.

PROGNOSTICOS

Baby Pignatari, Tozinho Lara Campos, Hans Ravache e Luiz Carlos Lara Campos são os provaveis vencedores da categoria de "tamancos", prova em que estes competidores terão que se em pregar com fibra e galhardia para obter a 1.a colocação.

Na prova principal, destinada à categoria de lanchas com motores de centro, varios são os participantes com possibilidades de colher expressiva vitoria, contando-se entre eles Baby Pignatari, Pierre Verdier, Hans Ravache, Antonio Mendes de Barros, Tozinho Lara Campos ,Osvaldo Lara Vidigal e José Frascino Sobrinho, os quais vão pilotar velozes lanchas acionadas por potentes motores. Todavia, os prognosticos não excluem a possibilidade de qualquer outro concorrente vencer, dado o "handicap" estabelecido.

"HANDICAP"

Com o escopo de possibilitar aos competidores das varias provas participarem com probabilidade de vitoria, os organizadores do certame darão aos concorrentes um "handicap", de acordo com a potencia dos motores e velocidade atingida pelos barcos nas eliminatorias.

Dessa forma, todos os corredores estarão aptos a colher o triunfo, bastando apenas que pilotem seus barcos com pericia e arrojo.

AS PROVAS

A competição conta com as seguintes provas e respectivas categorias:

1.a Prova — Lanchas abertas com motor de popa, força-livre.

2.a Prova — Tamancos de corrida com motor de popa, força-livre.

3.a Prova — Lanchas abertas com motor de centro, força-livre.

PREMIOS

Os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Categoria motor de Centro

1.o — Taça Santa Monica e 2.o — Taça Bendix.

Categoria "tamancos"

1.o — Taça "Panamericana e 2.o — Taça Demonio.

Categoria motor de popa

1.o — Taça Varan e 2.o — Taça Sec-King.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas varias provas é a seguinte:

Categoria lanchas com motores de popa — 5 voltas

Tomaz M. Carioba, com Johnson, 22 h. p.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Johnson 32 h. p.;

Helmut Bremberger, com Martin 7.2 h. p.;

Ricardo Fischer, com Johnson 16 h. p.

Categoria "tamancos" — 5 voltas

Tozinho Lara Campos, com Laros, 55 h. p.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Johnson, 60 h. p.;

Julio C. Thoier, com Evinrude 33 h. p.;

Santino Monaco, com Evinrude 33 h. p.;

Hans Ravache, com Johnson, 22 (especial);

Baby Pignatari, com Elto, 60 h. p.;

Emil Schmidt, com Laros 55 h. p.

Categoria lanchas com motores de centro — 8 voltas

Baby Pignatari, com Chris Craft, 140 h. p.;

Hans Ravache, com Chris Craft, 105 h. p.;

Danilo V. Franco, com Crysler, 75 h. p.;

Osvaldo Lara Vidigal, Com Chysler, 115 h. p.;

Zoca Moura Andrade, com Crysler, 95 h. p.;

Pierre Verdier, com Chris Craft, 158 h. p.;

Tozinho Lara Campos, com Chris Craft, 140 h. p.;

José Frascino Sobrinho, com Gray Marine, 140 h. p.;

Frederico Souza Queiroz Filho, com Chris Craft, 95 h. p.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Chris Craft, 92 h. p.;

Luiz Antonio F. de Barros, com Chris Craft, 96 h. p.;

Amaral Barbosa, com Gray Marine, 125 h. p.;

Antonio Mendes de Barros, com Gray Marine, 150 h. p.;

Teotonio Assunção, com Crysler, 22 h. p.;

M. A. Assunção, com Gray Marine, 95 h. p.

AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria do Y. C. El-Dorado designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Dr. Manuel Francisco de Almeida Brandão, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor.

Arbitro geral — Silvio de Barros; Organização do certame — Hans Ravache e Luiz Carlos Lara Campos; Cronometragem — Ciro Sansigolo, Alois Wiessak e Arnold Sue; Juiz de partida e chegada — Mauricio Assunção.



Tozinho Lara Campos, um dos provaveis vencedores na categoria dos "tamancos".

Com o embate entre o Ipiranga e o Santos, inicia-se hoje à tarde a serie pela conquista da Taça «Cidade de S. Paulo»

ALBERTO REAPARECERA' NO "ONZE" IPIRANGUISTA — O TECNICO BRANDÃO, DO SANTOS, VEM ENCARANDO COM SERIEDADE A REFREGA DESTA TARDE — O VENCEDOR SERA' O ADVERSARIO DO "MAIS QUERIDO" NA PROXIMA RODADA

Pela primeira vez na historia do torneio pela taça "Cidade de São Paulo", Ipiranga e Santos tentarão a conquista transitoria daquele trofeu.

O qaudro ipiranguista não foi feliz nos ultimos compromissos com o "campeão da tecnica e da disciplina". No certame oficial passado, o alvi-negro praiano, então invicto, teve o seu primeiro insucesso frente ao "vovô", no Pacaembu', quando foi "goleado" surpreendentemente. No segundo turno, os ipiranguistas desceram a Serra, com a equipe desfalcada de dois de seus mais destacados defensores e esperava-se, por isso, a reabilitação do gremio de Vila Belmiro. Tal fato, no entanto, não sucedeu. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a representação do Santos, apesar de jogar favorecida pelos fatores campo e torcida não foi além de um empate.

Na luta desta tarde, a turma do Santos, agora integrada com melhores valores, tentará a reabilitação dos insucessos anteriores. A luta será ardua e dificil, porém o tecnico Brandão não esconde a confiança numa atuação brilhante de seus pupilos, chegando mesmo a admitir a vitoria do "onze" praiano.

Enquanto o treinador santista nutre grandes esperanças na conquista do triunfo, o tecnico Garro, do "vovô", vem revelando grande confiança em um resultado satisfatorio para os seus pupilos. Com isso quem lucrará é o publico, que deverá presenciar uma luta bastante movimentada, disputada com ardor e cheia de lances interessantes. Apontar o provavel vencedor da refrega desta tarde constituiria agora até uma imprudencia e isso porque os contendores estão oem preparados, devendo vencer aquele que souber aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SANTOS: — Aldo — Helvio e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Nando, Antoninho, Simões, Odair e Pinhegas.

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero (Alberto) — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

Querubim da Silva Torres será o arbitro do encontro.

O vencedor do embate desta tarde enfrentará a representação do São Paulo, na proxima rodada, possivelmente quarta-feira proxima à noite.

Favorecida pela sorte, a Portuguesa de Desportos empatou com o Juventus

2 A 2, O RESULTADO DA LUTA — OSVALDINHO (2) MARCOU PARA O JUVENTUS — ZEZINHO E RENATO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS "LUSOS" PAULISTANOS — FRACA A CONDUTA DO ARBITRO HAMLETO RICCIARELLI

O Juventus apresentou ontem à tarde, na peleja que sustentou com a Portuguesa de Desportos no gramado da rua Javari, a sua equipe que disputará o certame oficial de 49. O trabalho da representação "grená" agradou plenamente e não fosse a má arbitragem de Hamleto Ricciarelli, a luta não teria terminado com um empate por 2 tentos e isso porque a superioridade dos juventinos foi incontestavel.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Viana, Turquinho e Nené; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldo, Milani (Chicão), Carbone e Luiz.

PORT. DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Nino; La Luna (Luizinho), Cid (Santos) e Helio; Renato, Niquinho (Zezinho), Nininho (Niquinho), Alves e Valter.

A equipe juventina mais coordenada e com melhor rendimento, desde o inicio do embate deixou patenteada a sua superioridade. Logo aos 30 segundos Carbone perdeu ocasião de abrir a contagem, pois o juiz Ricciarelli prejudicou o Juventus invalidando uma jogada regular daquele profissional, sob pretexto de encontrar-se em impedimento. Todavia, contando com o apoio eficiente de sua intermediaria, os juventinos forçaram novamente em direção ao arco de Ivo, e, aos 11 minutos, Osvaldinho colocava o Juventus em vantagem conquistando o primeiro tento da tarde.

ZEZINHO IGUALA O MARCADOR

Decorridos 8 minutos da conquista do primeiro tento, a zaga rubro-verde rechaça uma bola longa, que colheu a defesa juventina um pouco avançada. Helio controlou a esfera na linha media "grená", e, depois de avançar com decisão pelo interior da grande área juventina, fez bom passe a Zezinho, que bateu Viana sem apelação, empatando a contenda.

OSVALDINHO AUMENTA A CONTAGEM

Quando era decorrido um minuto daquele lance, Milani organiza uma avançada pelo seu setor e adianta a bola para Osvaldinho, que cerra rapidamente sobre o arco contrario e surpreende de novo a Ivo.

Dada a nova saída, o Juventus não dá treguas à defesa rubro-verde. O centro medio Cid, do Botafogo tem oportunidade para revelar que possui indiscutiveis predicados para o posto. Entretanto, os demais integrantes da intermediaria, em tarde infeliz, não conseguiram atuar de acordo com as suas possibilidades, obrigando Cid a um trabalho estafante a fim de cobrir as suas falhas. Contudo, o periodo inicial chega ao seu termino sem qualquer alteração.

No periodo complementar, os integrantes da turma "grená" retornaram ao compo com a mesma disposição revelada anteriormente. Mas, estava escrito que a Portuguesa não abandonaria o gramado derrotada. Quando grande parte do publico já havia abandonado o gramado, convicto da vitoria do Juventus, eis que Nininho ganha uma bola na linha intermediaria e, numa jogada felicissima, consegue envolver dois adversarios, avança mais um pouco, finta o zagueiro Nené e concede excelente passe a Renato, que empata a peleja. Eram decorridos 35 minutos de luta. Dada a nova saída os juventinos forçam novamente a área sem, contudo, conseguir nada de pratico.

A arbitragem esteve a cargo de Hamleto Ricciarelli, cuja atuação foi fraca e a renda somou 20.204 cruzeiros.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

O Bangu' enfrenta esta tarde a Portuguesa santista no Estadio "Ulrico Mursa"

Escalação oficial das equipes — O mestre Da Guia mais uma vez em ação — Preparados os "lusos" praianos para surpreender os "mulatinhos rosados" — O Bangu' espera ratificar contra a "briosa", a brilhante exibição realizada recentemente em Santos

Mais um confronto magnifico será realizado esta tarde, em Santos. O Bangu enfrentará, no estadio "Ulrico Mursa", a representação da Portuguesa santista.

Ainda recentemente, o conjunto de Da Guia visitou a terra de Braz Cubas e derrotou a equipe do Santos, em peleja noturna, na qual o insuperavel "Mestre" reviveu os seus aureos tempos, anulando quase que completamente a vanguarda do "campeão da tecnica e da disciplina".

A refrega desta tarde não será facil como julgam alguns aficionados da "briosa". O "onze" dos "mulatinhos rosados" "está jogando muito e no momento vem sendo apontado pela cronica esportiva carioca como um dos conjuntos mais positivos do futebol metropolitano. A recente vitoria, conquistada há poucos dias sobre o Santos, além de revelar a sua magnifica forma deverá servir como séria advertencia para os futuros adversarios dos banguenses, notadamente para equipes que ainda carecem de melhor consistencia como a "briosa".

ESCALAÇÃO DOS CONTENDORES

Para o compromisso desta tarde, os antagonistas jogarão assim organizados:

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir (Valter).

BANGU': Borracha, Da Guia e Miguel; Gualter, Mirim e Sula; Djalma, Mariano, Joel, Menezes e Moacir.

Demitiu-se o presidente do America mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Rui Gervasio Avelar pediu demissão, em carater irrevogavel, do cargo de presidente do America. O conselho deliberativo tambem irá apreciar os pedidos de demissão dos diretores Osvaldo Nobre, João Claudio Teixeira Sales e Anton Bicalho.

FURTO DE UM... CAMPO DE GOLFE!

CHICAGO, 14 (U. P.) — Um dos roubos mais sensacionais ou pelo menos mais originais de todos os tempos ocorreu na capital do automovel. Roubaram nada mais nada menos que o gramado numero cinco do clube de golfe de Warren Palley. O autor ou autores da façanha cortaram o denso tapete de grama, enrolando-o em seguida com grande habilidade. Mas, deixaram o buraco que faz parte do o campo de golfe...

A policia abriu inquerito.

DETROIT, 14 (U. P.) — O gramado do campo de golfe de Detroit, Estados Unidos, foi roubado. Tal é a sensacional noticia divulgada pela policia local, que agora está à procura dos ladrões. O gramado, com 227 pés quadrados, foi cuidadosamente levado para local desconhecido.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Amanhã terá inicio a temporada atletica carioca com a disputa da prova atletica "Horto Florestal".

—— O Guanabara resolveu entregar os pontos ao Botafogo, não se realizando assim a partida de water-polo marcada para hoje.

O Botafogo, apesar de ainda não ter terminado o torneio, já é o campeão carioca desse esporte.

—— No proximo dia 20, a Federação Metropolitana de Tenis iniciará o torneio noturno "Alvaro Osorio".

—— Está sendo enorme a procura de ingressos para o jogo de estreia do Arsenal, á realizar-se amanhã, no campo do Vasco da Gama, contra o Fluminense.

Reina geral espectativa em torno da estréia do quadro inglês.

—— O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, sr. Ivan Raposo ,determinou a abertura de rigoroso inquerito para apurar as acusações do juiz Afonso Leffever ao amador Rui, que estaria praticando o chamado amadorismo marron, isto é, o profissionalismo dissimulado.

—— O Iate-Clube do Rio de Janeiro fará realizar amanhã a prova Cacique, com a qual encerra a sua temporada de "stars".

—— O Vasco da Gama enviou à FMF, para ser encaminhado à CBD, o pedido de seu profissional Jair, para que a pena de suspensão imposta pela CBD seja transformada em multa.

—— O Bangu' rescindiu amigavelmente o seu contrato com Madeira, que foi cedido ao Vila Nova, de Minas, que deverá pagar o preço de 20.000 cruzeiros pelo "passe" do jogador.

—— Amanhã, um quadro do Flamengo jogará contra o Nova Cidade F. C., de Nilopolis.

—— O Vasco da Gama comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Romulo, Mario, Alvaro, Alegue e Osvaldo.

—— Otavio renovou contrato com o Botafogo. Ao invés de "luvas" receberá 7 mil cruzeiros mensais. Otavio jogará contra o Arsenal.

—— Ao que se noticia, Welfare comunicou a FMF que contratou juizes britanicos para a proxima temporada.

—— A FMF concedeu licença ao Fluminense para jogar contra o Arsenal e ao Vasco para enfrentar o Botafogo de Ribeirão Preto.

—— O America jogará amanhã em Juiz de Fora contra o Tupi.

— —O Flamengo comunicou a FMF que se interessa pela renovação do contrato de Parah.



S. JOSE' DOS CAMPOS A VICE-CAMPEÃ — Em "basket-ball" dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira, classificou-se vice-campeã, derrotada unicamente pelo Pinheiros, a equipe de S. José dos Campos que bateu o Botafogo carioca em dura semi-final. As moças do uniforme azul-ouro aqui são vistas na seguinte ordem da esquerda para direita: Branca (13), Sula (12), Terezinha (14), Adele (10), Dirce (11), Belita (8), Doca (7) e Jaç (5).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RENATINHO NO "VOVÔ" — O avante Renatinho, que brilhou no Palmeiras e Guarani, de Campinas, acaba de concluir entendimentos para defender o Ipiranga na temporada que ,se avizinha.

* * *

GRATIFICANDO OS RUBRO-VERDES — Pelo empate de ontem à tarde com o Juventus, no gramado da rua Javari, ao que conseguimos saber, cada profissional da Portuguesa de Desportos foi gratificado com 100 cruzeiros.

* * *

PREMIO EXCEPCIONAL — Noticias vindas de Ribeirão Preto informam que, na hipotese do Botafogo derrotar esta tarde a representação do Vasco da Gama, da capital da Republica, seus profissionais seriam gratificados regiamente. Dois mil cruzeiros seria o "bicho" dos botafoguenses, sendo 400 cruzeiros oferecidos pela diretoria do clube e o restante por dirigentes, associados e simpatizantes do destacado gremio da "capital do café".

* * *

OTIMA OPORTUNIDADE — O zagueiro Alberto, que já teve a sua época de fastigio no gremio da Colina Historica, afastado há varios meses da turma efetiva do "vovô", terá esta tarde excelente oportunidade de reconquistar o posto. Alberto formaria a zaga ipiranguista com Giancoli, seu antigo companheiro, em um dos periodos da luta com o Santos. Na hipotese de sua atuação superar a de Homero, seria o titular da zaga esquerda na temporada oficial de 49.

Kathleen Lavinia e Lana Turner as grandes cartas do «Candido Mota»

PENDE PARA A INGLESA TODA A PREFERENCIA DO MUNDO APOSTADOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — OUTROS INFORMES

As corridas de logo mais, em Cidade Jardim, têm como atrativo de honra o premio "Candido Motta", justa homenagem que presta anualmente a entidade bandeirante ao saudoso turfista que empresta seu nome à prova.

A carreira, pela sua natureza, não reuniu grandes nomes. Mas, felizmente, marcará um encontro entre valores secundarios do naipe feminino, havendo até certo equilibrio de forças. Peuwa, a "top-weight", com 65 quilos, concederá vantagens apreciaveis a Flechada, Altita, Blue Cedar, Legendary Maid, Kathleen Lavinia, Kid Glove, Payette e Lana Turner.

Kathleen Lavinia reune toda a preferencia da "catedra". E como força secundaria está sendo apontada a Lana Turner, ligeira e boa "gramatica". Peuwa, com toda a carga, conta com bom numero de partidarios. As demais disputantes estão sendo olhadas como azares.

Deverá agradar o "pega" entre as eguas nesse pareo ligeiro.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin, J. Carvalho	55	35
2	Baralho, J. Nascimento	55	25
3	Buzaid, O. Acuña	55	40
4	Estampido, V. Pinheiro	55	30
5	Juçapé, R. Pacheco	55	20

Poucos concorrentes e num tiro longo para todos. Baralho, que parece mais a jeito na distancia, está bem perto da vitoria. Juçapé, grande concorrente, mas ligeiro e "chorão" no final. Estampido retorna em boa forma e é depositario de grandes esperanças. Aladin, na grama, sempre se deu melhor. Bom azar esse pensionista de Duarte. Buzaid ganhou e subiu. Tem contra si turma e distancia.

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caçula, n|correrá	55	—
2	Ecope, J. Nascimento	55	20
3	Lirio, V. Martin	55	60
4	Lumiar, M. Carvalho	55	40
5	Maganão, R. Zamudio	55	18
6	Limeira, R. Pacheco	53	50
7	Prin. Oeste, J. Carvalho	53	25

São varios os concorrentes à vitoria nesta eliminatoria dos "novos". Maganão, que impressionou lisongeiramente em sua ultima apresentação, defenderá o nosso voto. Mas reconhecemos em Princeza do Oeste, que chegou ali, e Ecopé, que acusou grandes progressos, adversarios de grande respeito. Lumiar, um estreante de alto preço e grande filiação. Jeitoso, mas algo "verde" ainda. Lirio não deve pretender grande coisa.

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Barbaro, J. O. Silva	56	25
2	Hamlet, Ot. Reichel	56	40
3	Mirasol, n|correrá	56	—
4	Pinkerton, P. Vaz	56	20
5	Reservista, S. P. Rib.	56	30
6	Giralda, O. Rosa	54	40
7	Isca, R. Pacheco	54	35
8	Micandra, E. Garcia	54	30

Pareo dificil eset, pelo equilibrio de forças. Gostamos, porem, e bastante, de Giralda, que sempre se deu bem na grama e tem privados recomendativos. Pinkerton, sempre melhor, é concorrente de grandes possibilidades. Barbaro em boa turma. E' sempre adversario, mas adivinhar... Micandra retorna sob novo "entrainement" e com privados animadores. Reservista continua a produzir bons trabalhos, mas não os confirma. Hamlet retorna em regulares condições e Isca não passa de ligeirinha.

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flip Junior, M. Carval.	58	30
2	Minerva, N. Pereira	54	25
3	Julieta, J. P. Sousa	50	50
4	Rigmach, W. Mazala	54	25
5	Cassandra, S. P. Rib.	52	60
6	Curucaca, J. Carvalho	52	40
7	Ouropel, H. Molina	52	50
8	Dondestá, O. Rosa	50	20
9	Urbeja, A. Altran	50	22

Outro pareo quase loteria. E' melhor ficar com o retrospecto e este fala alto a favor de Dondestá. Flip Junior, grande "gramático", concorrente de respeito, embora sobrecarregado. Rigmach não correu ha uma semana o que devia. Tem obrigação de produzir muito mais. Urbeja, em boa forma e leve. Curucaca produz menos na grama. Minerva retorna sem um estado de todo satisfatorio. Ouropel e Julieta em turma forte. Cassandra estreará sem maiores pretensões.

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Cartucho, R. Zamudio	58	30
(2	Kent, P. Vaz	54	30
3	Guazil, A. Lucca	58	25
4	Halcon, R. Pacheco	56	40
5	Xepur, A. Nobrega	56	25
6	Cacuri, J. Carvalho	52	22
7	Delgada, O. Rosa	52	20

Aqui tudo depende da pista. Na grama, como está previsto, Delgada ganha importancia e venderá muito caro a derrota. Guazil, em qualquer pista, grande adversario, em razão da turma. Halcon, na areia, não tem para quem perder. Cacuri anda bem, embora em turma algo reforçada. Kent e Xepur são da grama e, principalmente este, pode aparecer. Cartucho não anda grande coisa.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Moço Rico, S. Godoy	55	25
2	Esquilo, R. Urbina	55	30
3	Jaboty, P. Vaz	55	20
4	Belatriz, Ot. Reichel	53	60
5	Helena, E. Garcia	53	50
6	Jaraia, R. Pacheco	53	25
7	Maracatí, N. Monteiro	53	20

Maracatí é a candidata do retrospecto. Correu muito ha uma semana e se confirmar não tem para quem perder. Jaboty acusou progressos e nós o temos agora como segunda força do pareo. Jaraia, uma estreante jeitosa e ligeira. Vai correr muito. Moço Rico retorna com privados que o credenciam à vitoria. Belatriz, muito fraquinha, e Esquilo, estreante sem maiores pretensões.

7.o PAREO — "Candido Mota" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros — (5% ao criador).

		Kls.	Cts.
1	Peuwa, R. Zamudio	65	40
2	Flechada, H. Molina	59	35
3	Altita, V. Pinheiro F.o	57	50
(4	Blue Cedar, E. Garcia	55	30
(5	L. Maid, A. Nobrega	53	30
6	K. Lavinia, O. Rosa	55	20
7	Kid Glove, A. Cataldi	55	40
8	Payette, J. Nascimento	53	35
9	L. Turner, O. Reichel	52	25

A prova está à mercê de Kathleen Lavinia e Lana Turner, parecendo aquela reunir maiores possibilidades. Peuwa, a despeito da "tonelada" que lhe tocou, vai correr muito e pode mesmo aparecer no marcador. E' muito bom o seu estado. Flechada, muito ligeira, mas com carga excessiva para seus recursos. Altita e Kid Glove são fraquinhas para a turma. A parelha Blue Cedar-Legendary Maid e ainda Payette não andam mal e podem aparecer, se muita luta houver na dianteira.

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.69 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ureno, O. Rosa	58	18
2	Estanhado, F. Sobreiro	56	30
(3	Formação, J. O. Silva	56	40
(4	Suit, O. Reichel	52	40
5	Janda, J Carvalho	56	35
6	Analy, A. Cataldi	54	30
7	C. Prisca, A. Nobrega	54	60
8	Ginger, M. Carvalho	54	22
9	Pisa Macio, L. Lobo	54	25
10	Garopa, P. Vaz	52	20

O pareo está desfalcado de valores. E Ureno sobra aqui, ainda mais que abordará uma distancia de seu agrado e nada favoravel aos mais temíveis adversarios — Ginger e Pisa Macio. A egua retorna sob novo "entrainement" e vai correr muito, na grama leve. Garopa está chegando ali e com um pouco de sorte pode acabar no marcador. Analy e Suit, que subiu, em turma algo forte. Estanhado melhorando, mas ainda lhe falta algo. Formação e Chico Prisca em estado apenas animador.

O primeiro pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão disputados na grama, se as chuvas não vierem.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Baralho	*Juçapé*	*Estampido*
Maganão	*Ecopé*	*Prin. do Oeste*
Giralda	*Pinkerton*	*Barbaro*
Dondestá	*Flip Junior*	*Rigmach*
Delgada	*Guazil*	*Halcon*
Maracati	*Jaboty*	*Jaraia*
K. Lavinia	*L. Turner*	*Peuwa*
Ureno	*Ginger*	*Pisa Macio*

Tamara surpreendeu a «catedra» com sua vitoria no melhor pareo de ontem

QUASE DE PONTA A PONTA A VITORIA DE TAMARA, ZOMBANDO DOS ADVERSARIOS — BRAHMA, ECLAIR, FRECHAL, UBATANA E FLAMOR, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — BOM MOVIMENTO DE APOSTAS — OUTRAS NOTAS

Bôa a reunião de ontem, em Cidade Jardim, muito embora a tarde não se mostrasse muito convidativa às reuniões esportivas.

Um publico bastante numeroso acompanhou interessado o desenrolar do programa e o movimento de apostas foi dos mais animadores.

A prova central, os 1.800 metros para nacionais bons ganhadores, reservou à "catedra" uma grande surpresa — o "tiro" de Tamara, que se apresentou com um apetite incrivel e construiu a sua vitoria desde o pulo. Em todo o percurso a filha de Caaimbé zombou dos adversarios. E ganhou disparada. Nem sombra da Tamara das carreiras anteriores.

Está com a palavra o orgão tecnico e julgador do Jockey Club de S. Paulo.

BRAHMA, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

A reunião iniciou-se bem para a "catedra".

Brahma, o favorito, correspondeu, mas ganhou apertado. Valeu o susto, porque a poule foi compensadora.

Helice, novamente corrida de traz, entrou em bom segundo, fracassando, mais uma vez, os falados Cipó e Leon.

ECLAIR, OUTRO FAVORITO GANHADOR

A "catedra", com o pé direito. Mais um ganhador que levava toda a sua preferencia ganhou de galope, sem dar susto.

Helvita e Didi, atacando esta no final, foram para o "olho mecanico", que revelou vantagem a favor de Helvita.

TAMARA E UM BONITO "TIRO"

Depois de uma serie de "fracassos", faz bem aos responsaveis um "tirinho". Tamara, ontem, era outra. Quase de ponta a ponta, com apetite incrivel, zombando dos adversarios — Tamara ganhou como quis.

Denoudado chegou em segundo, longe, caindo aos pedaços, e Galga — favorita com mais de 14 mil poules — fechou raia.

O pareo não cheirou bem. Muita gente levou o lenço às narinas.

FRECHAL GANHOU BEM

Estavamos com a razão quando dissemos que o Ribeirinho pôs fora a vitoria de Frechal, ha uma semana.

Frechal ganhou agora, inteirinho, sem dar susto, e por cima de Garrida, que estreou bem, chegando em bom segundo.

O ganhador não foi o favorito, mas apenas I vendeu mais poules do que ele. E, por falar em I, é bom que se diga — essa não quis nada e apenas apareceu em carreira, na entrada da reta, por uma peripecia.

MAIS UMA FAVORITA GANHADORA — UBATANA

A "catedra" não estava num dia de azar. E aqui tambem deu carta e jogou de mão.

Ubatana, grande favorita, ganhou como quis, sem dar susto.

Jubiloso correu muito e terminou em bom segundo.

FLAMOR, EM "OLHO MECANICO"

Grande favorito o Flamor. Ganhou, mas ganhou dificil. Foi mesmo preciso o "olho mecanico" para dicipar a duvida.

Feudal ia pondo as manguinhas de fora. Mas não teve outro remedio — contentou-se com o segundo lugar.

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Brahma, 58 ks., O. Rosa; 2.o Helice, 49 ks., J. Alves; 3.o Pagode, 56 ks., O. Reichel; 4.o Cipó, 56 ks., N. Linhares; 5.o Guaçú, 58 ks., J. Nascimento; 6.o Leon, 58 ks., P. Vaz; 7.o Lex, 53 ks., R. Zamudio. Não correu Sorose. Tempo: 92" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 669.770,00. Tratador: J. Martins. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Stud Hipico.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Socorro e Pepa Doncel.

QUANTO PAGARIAM...

2	Guaçu'	55,00	5	Pagode	168,00
3	Leon	43,00	7	Helice	44,00
4	Cipó	41,00	8	Lex	361,00

Brahma logrou uma dificil vitoria sobre Helice. O ganhador era o favorito, mas pagou poule compensadora.

* * *

2.o PAREO — 1.300 METROS

Eclair, 55 ks., R. Olguin; 2.o Helvita, 54 ks., M. Carvalho; 3.o Didi, 53 ks., E. Garcia; 4.o Iron, 55 ks., O. Rosa; 5.o Edilio, 53 ks., W. Mazala; 6.o Jaguara, 52 ks., J. P. Souza; 7.o Chana, 53 ks., P. Vaz. Tempo: 85" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 16,00 e 16,00. Movimento: Cr$ 757.540,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina, Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Cañonera.

QUANTO PAGARIAM...

2	Edilio	348,00	5	Didi	57,00
3	Iron	160,00	6	Helvita	41,00
4	Chana	99,00	7	Jaguara	53,00

Eclair, outro favorito ganhador. Helvita em segundo, mas ganhando de Didi em "olho mecanico".

* * *

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Tamara, 50 ks., R. Olguin; 2.o Denodado, 56 ks., P. Vaz; 3.o Hebreu, 58 ks., H. Molina; 4.o Boa Noite, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Galga, 53 ks., O. Rosa. Tempo: 117". Rateios: Vencedor, Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 47,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 834.140,00. Tratador: A. Olmos. Criador: E. e A. Assunção. Proprietario: João Borges Baccarat.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimbé e Mantilha.

QUANTO PAGARIAM...

1	Hebreu	53,00	3	Denodado	26,00
2	Boa Noite	79,00	4	Galga	22,00

Tamara dividiu raia, pregando uma grande peça aos apostadores. Denodado em segundo, longe.

* * *

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Frechal, 56 ks., Ot. Reichel; 2.o Garrida, 54 ks., O. Rosa; 3.o Visagem, 56 ks., N. Pereira; 4.o Guarauna, 54 ks., J. Nascimento; 5.o I, 54 ks., A. Nobrega; 6.o Goyandira, 54 ks., A. Altran. Não correram Cigal e Existencia. Tempo: 98" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 820.840,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Fierro Chifle e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

4	Visagem	48,00	7	Guarauna	363,00
5	Garrida	34,00	8	I	27,00
6	Goyandira	362,00			

Vitoria firme a de Frechal, segundo favorito do pareo. Garrida estreou bem, chegando segundo.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ubatana, 54 ks., P. Vaz; 2.o Jubiloso, 53 ks., J. P. Souza; 3.o Mirianto, 56 ks., Ot. Reichel; 4.o Cezarion, 56 ks., O. Rosa; 5.o Dionéa, 54 ks., O. Santos; 6.o Groselha, 54 ks., J. Nascimento; 7.o Sulamita, 52 ks., S. P. Ribeiro; 8.o Cibalena, 54 ks., H. Molina. Tempo: 92" 2|10. Rateios! Vencedor, Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 13 00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 988.840,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Stud Iracema de Medeiros.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississipe e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...

1-2	Cez.-Cibalena	45,00	5	Dionea	277,00
3	Jubiloso	67,00	6	Groselha	688,00
4	Mirianto	138,00	7	Sulamita	787,00

Facil a vitoria de Ubatana, destacada favorita. Jubiloso em bom segundo.

* * *

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Flamor, 58 ks., O. Rosa; 2.o Feudal, 47 ks., R. Corrêa; 3.o Eire, 47 1|2 ks., R. Olguin; 4.o Bilitis, 56 ks., N. Pereira; 5.o Beatriz, 48 ks., F. Sobreiro; 6.o Forragel, 55 ks., J. P. Souza; 7.o Piazote, 55 ks., N. Linhares; 8.o Mangah, 54 ks., A. Altran; 9.o Brucutu', 58 ks., Ot. Reichel; 10.o Gogol, 58 ks., J. O. Silva. Tempo: 93" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 45,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.028,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: R. Devisate & B. Hanz.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Borba Gato e Braza d'Ouro.

QUANTO PAGARIAM...

1	Brucutu'	561,00	7	Piazote	444,00
3	Forragel	73,00	8	Beatriz	577,00
4	Gogol	902,00	9	Eire	47,00
5	Bilitis	148,00	10	Feudal	142,00
6	Mangah	66,00			

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	5.099.930,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	195.295,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	19.760,00

Raia de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

E' o seguinte o resultado dos concursos, patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo, das corridas de ontem à tarde em Cidade Jardim.

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr.$ 20.434,70.

BOLO DUPLO — 5 ganhadores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr.$ 7.676,50.

BETTING SIMPLES — 420 ganhadores, cabendo a cada um Cr.$ 47,90.

BETTING DUPLO — 4 ganhadores, cabendo a cada um Cr.$ 14.04,90.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.300 metros

1.o Iberá; 2.o Cajaiba. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00; dupla, Cr$ 24,00. Places: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.

2.o Pareo — 1.300 metros

1.o Mirapiara; 2.o Igilho. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla, Cr$ 27,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Não correu Guaruman.

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o Lorca; 2.o Denbili. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 25,00. Places: Cr$ 20,00 e Cr$ 33,00. Não correram Astuba e Testa de Ferro.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o Vaico; 1.o Segundito (empate). Rateios (1) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 32,00; dupla, Cr$ 35,00. Places: Cr$ 12,00 e Cr$ 30,00. Não correu Pepito.

5.o Pareo — 1.400 metros

1.o Jurupaná; 2.o Edelfa; 3.o Opala. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 38,00. Places: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 73,00. Não correram: Dona Elza e Djuti e Eru.

6.o Pareo — 1.000 metros

1.o Faloaz; 2.o Hipias; 3.o Dixie. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla Cr$ 136,00. Places: Cr$ 16,00, Cr$ 42,00 e Cr$ 17,00. Não correu Camacho.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o Escalão; 2.o Veludo; 3.o Intrepido. Rateios: Vencedor, Cr$ 115,00; dupla, Cr$ 152,00. Places: Cr$ 22,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 39,00. Não correram Sunlight, Petronio e Ocol.

8.o Pareo — 1.400 metros

1.o Hesperia; 2.o Velho Rico; 3.o Urutu. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla, Cr$ 51,00. Places: Cr$ 15,00, Cr$ 63,00 e Cr$ 20,00.

Seis pareos desinteressantes, hoje, no Bonfim

LUNDUM, JUPIA', JARARACA II E BACURÍ FORMAM O CAMPO DO PREMIO "JOAQUIM FERREIRA PENTEADO" — MONTARIAS E COTAÇÕES — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 14 ("Correio") — O programa organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas para a reunião turfistica de amanhã, no Hipodromo do Bonfim, apresenta-se bastante fraco, dado o reduzido numero de inscrições.

Será disputado, na distancia de 1.300 metros, o Premio "Joaquim Ferreira Penteado", com a dotação de 6 mil cruzeiros ao vencedor. Apenas quatro parelheiros estão alistados nessa prova, que, constitui um dos poucos atrativos da "domingueira". São eles: Lundum, Jupiá, Jararaca II e Bacurí.

O maior atrativo do "meetting" será, o restabelecimento do jogo de placê, que vem sendo aguardado com vivo interesse pelo publico apostador.

Abaixo o leitor encontrará o programa para a jornada de amanhã no Bonfim, com as montarias oficiais e ultimas cotações, assim como os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais sem vitoria — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	B. Negra, O. Clemente	54	30
2	Bimbo, A. Castro	56	25
3	Velomar, L. Acuña	56	35
4	Isa, J. Dias	54	40

Quatro "matungos" num pareo sem "graça". Bimbo reune maiores possibilidades. Se "largar" bem, dificilmente será derrotado. Braza Negra ou Velomar a seguir.

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Animais nacionais — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Halifax III, Clemente	56	25
2	Doti, O. Amaral	54	18
3	Fusileiro, D. Garcia	56	30
4	Já Sei!, A. Castro	54	60

Doti estreou vencendo na semana passada. Continua bem a meia irmã de Ballet, que será a nossa indicada. Para a dupla, Halifax III e nada mais.

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais sem vitoria — Às 15,05 hrs.

		Kls.	Cts.
1	Dalmacia, D. Garcia	54	20
2	Kzar, L. Acuña	56	30
3	Voodoo, A. Castro	56	30
4	Fiorella, O. Amaral	54	40

Aqui a "coisa" está mais dificil. Gostamos, porem, de Dalmacia — Kzar, na ordem. Voodoo, a diferença da nossa formula.

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — Animais nacionais — Às 15,40 horas.

		Kls.	Cts.
1	Macanudo, A. Castro	54	30
2	Massacre, Raimundo	53	25
(3	Piloto, M. Signoretti	56	25
3((4	Bambi, O. Amaral	52	50
(5	Iriz, D. Garcia	51	40
4((6	Cruzeiro, E. Batista	48	40

Massacre, com a redução do percurso, parece ter maior "chance". Vem de boa corrida e seu estado é animador. Indicamo-lo. Piloto, embora não goste do tiro curto, é inimigo temivel. "Olho" no Macanudo, entretanto, que poderá reabilitar-se do seu recente fracasso.

5.o PAREO — "Joaquim Ferreira Penteado" — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Animais nacionais — Às 16,20 horas.

		Kls.	Cts.
1	Lundum, L. Acuña	56	22
2	Jupiá, A. Castro	51	18
3	Jararaca II, D. Garcia	54	30
4	Bacuri, W. Raimundo	51	40

A mestiça Jupiá vem merecendo o favoritismo da "cátedra". Vamos, tambem, indica-la para o posto de honra. Lundum é inimigo certo e venderá caro a derrota. Jararaca II e Bacuri não podem, no entanto, ficar totalmente desprezados. Equilibrado este "pareozinho".

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — Animais nacionais — Às 17 horas.

		Kls.	Cts.
1	Igapó, L. Acuña	58	20
2	Stainless, O. Amaral	52	40
3	Alvéola, E. Batista	48	25
(4	Fariseu, M. Signoretti	57	40
4((5	Parceiro, D. Garcia	53	30

Igapó vai debutar em turma "camarada". Defenderá, pois, o nosso voto. Para a dupla, gostamos de Alvéola, que reaparece. Fala-se muito no estreante Parceiro, que apontamos como diferença.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Bimbo	*Braza Negra*	*Velomar*
Doti	*Halifax III*	*Fuzileiro*
Dalmácia	*Kzar*	*Voodoo*
Massacre	*Piloto*	*Macanudo*
Jupiá	*Lundum*	*Jararaca II*
Igapó	*Alvéola*	*Parceiro*

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz.

Sete pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

Bom o programa das corridas de trote desta tarde

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje mais um festival de trote, em Vila Guilherme.

O programa a ser cumprido está formado por sete pareos, equilibrados e interessantes.

A prova de maior importancia é o "handicap" de produtos de qualquer país, em 2.550 metros, e que marcará um encontro entre Sleepy Sister, Geme, Fa Presto, Sleeper, Gata e Gari.

E' o seguinte o programa em questão:

1.o Pareo — "Tarzan" — A's 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

		Mts.
1	CAPIVARA — J. Carpinelli	20
2	GRILO — A. Luiz	—
(3	PRINCESA — A. Oliveira	—
3) (4	JOIA — J. Ambrosio	—
(5	CARAMURU — A. Amb.	40
4) (6	SEGREDO II — Saul	40

2.o Pareo — "Maragata" — A's 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

		Mts.
1	PINGAÇO — P. Santoni	20
(2	FIDALGUINHO — Saul	40
2) (3	TARZAN — S. Maximino	40
(4	MENINO — J. Carpinelli	—
3) (5	BRASILEIRA, A. Brentari	—
(6	JAQUÊ — A. Frassi	—
4) (7	JA' VOU — A. Oliveira	40

3.o Pareo — "Fulgencia" — A's 14,45 horas — 1.700 mts. — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

		Mts.
1	PRIMAVERA — S. Aranha	20
2	LAST CHANCE — P. Sant.	20
3	RAGGIO — A. Gannoni	20
4	CARIOCA — J. Adão	—

4.o Pareo — "Conforme" — A's 15,15 horas.

		Mts.
1	NINA — J. Belfiore	40
2	AZULAO — Saul	40
(3	FUSTIGA — S. Aranha	—
3) (4	VISIBLE — J. M. dos Anjos	20
(5	FACON — A. D. Pinto	20
4) (6	MARAGATA — J. Manzione	20

5.o Pareo — "Fleet" — A's 15,45 hs. 2.550 mts. — Produtos qualquer país — "Betting".

		Mts.
1	SLEEPY-SISTER — A. F.	—
2	GEME — Arão	40
(3	FA PRESTO — S. Max.	—
3) (4	SLEEPER — A. D. Pinto	40
(5	GATA — J. R. da Silva	—
4) (6	GARI — J. Manzione	20

6.o Pareo — "Fa Presto" — A's 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

		Mts.
1	CHICARRÃO — J. Belfiore	20
(2	VERA — A. Giannoni	—
2) (3	CHIQUITO — J. Carpinelli	—
(4	INHANDU' — G. Hermann	—
3) (5	COATI — A. Del Moro	—
(6	BONECO II — A. D. Pinto	40
4) (7	CANTOR — J. Ambrosio	20

Palpites do "Correio Paulistano"
TROTE

Joia — Capivara
Pingaço — Jaquê
Primavera — Last Chance
Facon — Fustiga
Sleeper — Sleepy Sister
Cantor — Vera
Guarani — Estrela

Loretta, com ares de «barbada» no «Derby das Eguas»

GRANDE INTERESSE EM TORNO DA DISPUTA DO PAREO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS COMBINADAS

RIO, 14 ("CORREIO") — As grandes corridas de amanhã, na Gavea, prometem grande sucesso. E o grande atrativo da tarde é a disputa do pareo "Marciano de Aguiar Moreira", tambem conhecido por "Derby das Eguas", por isso que pelas caracteristicas, muito se assemelha à grande carreira do "Derby".

A prova, que é reservada a eguas de três anos, no tiro classico de 2.400 metros, reuniu um bom numero de inscrições. E das melhores "3 anos" em atividade. São concorrentes Loretta, Serra Dagua, Abafa, Jeriva, Alpina e Edopuva.

A "catedra" tem Loretta em grande conta e por isso mesmo lhe entregou a defesa do seu voto. A filha de Hunter's Moon bem merece essa confiança e está mesmo bem perto de uma grande vitoria classica. Mas, em provas de tiro aletado, como essa, tudo pode acontecer. E as adversarias não são de "três pernas". Pelo contrario, até. Credenciadas e com apetite de vitoria.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1o. Pareo — 1.600 metros

Lizette parece reunir maiores possibilidades, pois parece apreciar o tiro. Dupla com Darling, a despeito do seu feio fracasso de há uma semana. Femural pode escorar a milha.

2.o Pareo — 1.300 metros

Invictus, pelo visto, está pertinho da vitoria. Torpedo e Alpino são os maiores adversarios daquele favorito. Real tem trabalhos para aparecre.

3.o Pareo — 1.000 metros

Nativo ganha destaque, já pelo tiro, já pela turma. Penedo, vai correr muito e pode até mesmo ganhar. Giba tem privados recomendativos.

4.o Pareo — 1.600 metros

Gaita tem ares de "barbada". Gosta da grama e está bem no percurso. A escolha para a dupla é bem mais dificil. Arabiana e Dulipe grandes concorrentes. Elvira readquiriu esta e pode aparecer.

5.o Pareo — 2.400 metros

Loretta é força destacada no "derby" Confirmando suas ultimas corridas e seus excelentes privados, vai ganhar por meia quadra. Abafa gosta do tiro e Serra Dagua anda muito bem. Vão decidir a dupla.

6.o Pareo — 1.000 metros

A estreante Bonni Amie tem privados para ganhar. E vai vender caro a derrota. Esquecida parece a grande candidata à dupla. Forget, outra estreante corredora, e Grieta, forças aparentes do pareo.

7.o Pareo — 2.000 metros

Hivon, Pioneiro, Itaquati e Dynamo, as grandes cartas do pareo. Gostamos de Hivon para a Ponta Pioneiro atravessa uma fase feliz e vai correr muito

8o Pareo — 1.500 metros

Teddy ganhou tão facil, que pode e deve repetir. Effendi e Arakreon, os grandes adversarios daquele candidato do retrospecto.. Timote estrea em boa forma e a turma não lhe mete medo. Imaginada vai leve.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Cherie, A. Aleixo 56
(2 Femural, J. Mesquita . . . 56
2(
(3 Explosiva, R. Latorre . . 52
(4 Lizete, A. Araujo 56
3(
(5 Leviana, P. Coelho . . . 56
(6 Jandaya, F. Balula 56
4(
(7 Darling, E. Castillo 56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Invictus, L. Meszaros .. . 54
(2 Alpino, A. Barbosa 54
2(
(3 Burgos, P. Coelho 54
(4 Torpedo, L. Rigoni . . . 54
3(
(5 Toropi, n|correrá 54
(6 Real, O. Macedo 54
4(
(7 Blendy, n|correrá 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Nativo, L. Rigoni 58
1(
(2 Reunido, J. Mesquita . . . 58
(3 Galiza, n|correrá 50
2(
(4 Raio, F. Machado 56
(5 Miss Henriette, n|correrá . 56
3(6 Monte Carlo, J Tinoco . 54
(7 Acarape, N. Mota 52
(8 Apoteose, n|correrá 50
4(9 Penedo, A. Nery 54
(10 Giba, A. Ribas 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Gaita, O. Ulloa 56
1(
(2 Arroz Doce, D. Ferreira . 54
(3 Hypnos, L. Rigoni 58
2(
(4 Tusca, I Pinheiro 50
(5 Arabiana, G. Greme Jr. .. 56
3(6 Segredo 54
(7 Dulipé, N. Mota 56
(8 Dona Stella, n|correrá . . 54
4(9 Elvira, O. Macedo 50
(10 Haridan, A. Ribas 54

5.o PAREO — Grande Premio "Marciano Aguiar Moreira" — (Classico) — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
1 Loreta, F. Irigoyen . . . 55
2 Serra Dagua, O. Macedo . 55
(3 Abafa, L. Rigoni 55
3(
(4 Jerivá, O. Ulloa 55
(5 Alpina, S. Ferreira 55
4(
(6 Edopuva, J. Mesquita . . 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Bonne Amie, L. Rigoni .. 51
1(
(2 Myromeris, A Nery 52
(3 Forget, O. Ulloa 54
2(
(4 Rey Brujo, A. Barbosa .. 58
(5 Grieta, J. Araujo 48
3(6 Visionnaire, P. Tavares . 48
(7 Cantineiro, O. M. Fernan. 48
(8 El Galeón, A. Aleixo . . 55
4(9 Esquecida, O. Macedo . . 48
(10 Sagramor, n|correrá 51

7.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Hivon, L. Rigoni 56
1(
(2 Malandro, O. Macedo . .. 50
(3 Dynamo, E Castillo . . . 54
2(4 Iridio, P Coelho 56
(5 Marrocos, n|correrá 53
(6 Hong Kong, S. Ferreira . 59
3(7 Calouro, J. Mesquita . .. 58
(8 Pepito, n|correrá 52
(9 Itaquaty, O. Ulloa 60
4(10 Bongy, J. Araujo 50
(11 Pioneiro, I. Sousa 56

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,50 horas.

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen . . . 52
1(2 Abdin, S. Ferreira 50
(3 Caxambu', E. Castillo . . . 58
(4 Teddy, D. Ferreira 54
2(5 Martelo, A. Torres 52
(6 Imaginada, O. Macedo . . 48
(7 Insolito, J. Mesquita .. 51
3(8 Chesterfield, n|correrá ... 48
(9 Timote, L. Rigoni 58
(10 Porungo, J. Tinoco .. 48
4(11 Arakreon, J. Araujo . . . 48
(" Dona Sofia, R. Latorre . . 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Lizette	Darling	Femural
Invictus	Torpedo	Alpino
Nativo	Penedo	Giba
Gaita	Arabiana	Dulipe
Loretta	Abafa	Serra Dagua
Bonne Amie	Esquecida	Forget
Hivon	Pioneiro	Itaquaty
Teddy	Effendi	Arakreon

FUTEBOL VARZEANO

S. D. R. Vasco da Gama vs. Cometa F. C.

Realiza-se hoje, o encontro de futebol entre o Vasco, de Vila Guilherme, e o Cometa F. C. O prelio, que terá por local o campo do Cometa, vem despertando entre os torcedores do Vasco grande interesse, dadas as ultimas exibições do clube de Vila Guilherme. Para o cotejo, o diretor de esportes vascainos solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. C. FILEPPO X PAULISTANO DA MOOCA F. C.

Será realizado hoje, no campo do Fileppo, mais um jogo entre o clube local e o Paulistano da Mooca. O clube visitante possui um conjunto homogeneo, que vem se impondo ao mais serio adversario varzeano, trinta jogos sem derrota. Deste modo, os comandados de Nelsinho terão que se empregar ao maximo para não cairem vencidos. Para o compromisso, a diretoria pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

E. C. D. 8 DE MAIO (CASA VERDE) x TRES CORAÇÕES DE SÃO PAULO

Em disputa de duas partidas de futebol, medirão forças hoje, os quadros do 8 de maio e do Tres Corações. A partida, que terá por local o gramado do 8 de Maio, desperta interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em confronto. Para o prelio, o tecnico do 8 de Maio solicita o pontual comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do costume. Pela manhã, no mesmo campo, e Juvenil 8 de Maio enfrentará o Juvenil Bandeirantes. Para o jogo todos os escalados deverão estar no campo, no horario do costume.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE VS. A. A. PAULISTA DA FREGUESIA DO O'

Serão efetuadas hoje, duas partidas de futebol entre o E. C. Corintians, de Casa Verde, e o Paulista da Freguesia do O'. O encontro que terá por local o campo do Corintians na Casa Verde, promete otima tarde esportiva aos apreciadores do futebol menor. Pela manhã, no mesmo gramado, defrontar-se-ão o Extra Corintians e o Pitangueira. Para os compromissos, a direção de esportes corintiana pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 e 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA X G. R. NITRO-QUIMICA

Em Jaçanã, serão realizadas hoje, duas interessantes partidas de futebol entre a A. A. Guapira e o Nitro-Quimica. Para o confronto, a diretoria do Guapira pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CENTRO DA CORÔA F. C. X A. A. AÇUCENA

Iniciando, hoje, o Campeonato Amador da divisão principal da P. P. F., o Corôa enfrentará, no bairro do Limão, a A. A. Açucena. O clube da rua da Corôa espera apresentar-se em otima forma, com os seus novos valores. A direção de esportes do Corôa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 e 14 horas, na sede social, a fim de seguirem, incorporados, ao local do encontro. Pela manhã, em continuação ao campeonato interno, serão efetuados pelo Corôa os seguintes jogos: às 8,30 horas, Sporting x Canto do Rio; Vitoria x Flamengo; River Plate x Boca Juniors. Representante escalado: Torino.

C. A. SILVICULTURA X AMAZONENSES DE SANTANA F. C.

No Horto Florestal, linha do T. da Cantareira, realiza-se hoje, à tarde, o encontro entre os conjuntos do Silvicultura e do Amazonense, de Santana. Para o embate, a direção esportiva do Silvicultura pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI X CORREIOS E TELEGRAFOS F. C.

Hoje, à tarde, em Tucuruvi, disputarão duas partidas de futebol o Tucuruvi e os Correios e Telegrafos. Para a peleja, a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo local, o Extra Tucuruvi preliara contra o Extra Araraquara.

C. A. TREMEMBÉ X BANDEIRANTES DA MOOCA

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Tremembé — linha Cantareira, o encontro em que serão contendores os conjuntos do Tremembé e do Bandeirantes da Mooca. Para o prelio, a direção do Tremembé pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

BOABA F. C. 1 VS. VILA GUILHERME 0

No jogo realizado no festival da A. A. Aliança, o Boaba venceu o Vila Guilherme por 1 a 0 no encontro principal e 2 a 1 na preliminar.

AZ DO CATUMBI vs. PONTA PORA

O E. C. Az de Catumbi rumará hoje para o gramado adversario a fim de enfrentar o E. C. Ponta Porã. Lassabia pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 13,20 horas, na séde social.

Encerra-se hoje a disputa do campeonato santista de natação

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO DESFECHO DO CERTAME AQUATICO PRAIANO — SALDANHA E VASCO EM BUSCA DO TITULO MAXIMO — AS PROVAS PROGRAMADAS PARA ESTA TARDE — OUTROS INFORMES

Sob os auspicios da Liga Santista de Esportes Aquaticos, teve inicio ontem, na piscina do Tenis Clube de Saltos, a disputa do Campeonato Santista de Natação, um acontecimento que movimentou com intensidade todos os circulos ligados aos empreendimentos da mentora da aquatica praiana.

Com o concurso de quatro clubes filiados, vem a Liga Santista de Esportes Aquaticos cumprindo um programa deveras sugestivo, ressaltando em todos os detalhes a melhoria consideravel das atividades neste importante setor esportivo da terra de Braz Cubas.

A despeito da quéda brusca da temperatura, registrada nestas ultimas quarenta e oito horas, os niveis técnicos deverão corresponder à expectativa reinante, eis que em todas as especialidades, todos eles em magnificas condições de preparo e na plenitude de sua forma.

Os empreendimentos neste setor deveriam circunscrever-se à temporada de verão, entretanto, inumeras circunstancias têm concorrido para que os programas organizados para as temporadas oficiais se prolonguem, e com isso os ultimos certames quase sempre são realizados já em pleno inverno, concorrendo assim para o registro de nivel técnico muito aquem das reais possibilidades da maioria dos participantes.

O cotejo iniciado na tarde de ontem na piscina santista, indiscutivelmente, deverá proporcionar apreciavel margem no quadro técnico, isto porque na presente temporada os nadadores praianos experimentaram progresso realmente surpreendente, acontecimento que concorreu para uma elevação do nivel até então atingido, e que já era dos melhores.

Procurando distribuir melhor as provas que constituem o programa do certame maximo, em duas etapas, oferecendo assim duas magnificas reuniões aos seus adeptos.

Ontem foi cumprida a primeira fase do programa e na tarde de hoje os santistas voltarão à piscina do Tenis Clube para presenciar o desfecho do empolgante torneio, quando então será conhecido o lider da aquatica santista.

Pitangueiras, Saldanha, Tumiaru' e Vasco formam o quarteto concorrente ao titulo maximo, sendo que as posições principais, segundo tudo indica, caberão ao Saldanha e Vasco, gremios que reunem maior soma de militantes e, consequentemente, maiores possibilidades de exito.

O PROGRAMA

O programa da segunda parte do certame maximo santista, a ser cumprido na tarde de hoje, reune as seguintes provas:

1.a prova, 400 metros, nado livre, homens; 2.a prova, 100 metros, nado livre, moças; 3.a prova, 100 metros, nado de costas, homens; 4.a prova, 100 metros, nado de peito, moças; 5.a prova, 100 metros, nado de peito, homens; 6.a prova, revesamento 4x100 metros, nado livre, homens.

O Vasco da Gama exibe-se esta tarde em Ribeirão Preto com a sua melhor formação

O Botafogo é o adversario do conjunto carioca — Apenas Wilson, fortemente contundido, não participará do dificil compromisso dos cruzmaltinos

Sugestivo confronto interestadual será disputado hoje, em Ribeirão Preto. Os protagonistas da magnifica tarde futebolistica na "capital do café" são os conjuntos do Botafogo, daquela cidade e do Vasco da Gama, vice-campeão carioca e uma das equipes mais categorizadas do futebol nacional.

Segundo noticias vindas da Guanabara, botafogeunse e vaccainos iniciarão a peleja com a seguinte escalação:

BOTAFOGO: Robertinho, Jabá e Guinho; Vicentini, Diogenes e Lelé; Ireone, Limoeiro, Ladeira, Tim e Adelino.

VASCO: Barbosa, Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ipojucan e Tuta.

EMBAIXADA CRUZMALTINA

A embaixada cruzmaltina que se encontra em Ribeirão Preto está assim constituida: chefe — Vitorino Carneiro; convidados — Armando Vieira de Castro e Francisco Orange Junior; juiz — Alberto da Gama Malcher; medico, Amilcar Gifoni; tecnico, Oto Gloria; massagista, Johnson e os seguintes jogadores: Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Jorge, Sampaio, Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan, Mario, Carlos Alberto, Laerte, Babi, Lola, Tão, Dimas e Tuta.

O arbitro do embate será o paranaense Alberto da Gama Malcher, indicado para integrar a delegação cruzmaltina pela Federação Metropolitana de Futebol.

E' preciso proporcionar assistencia técnica aos atletas do interior

CONCENTRADA NO "HINTERLAND" PAULISTA GRANDES RESERVAS DO ESPORTE-BASE NACIONAL — IMPÕE-SE O INICIO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO — UM TRABALHO DE DIFUSÃO E ORIENTAÇÃO QUE PRECISA SER REPETIDO

Diante dos resultados consignados pelos atletas brasileiros no ultimo certame continental, foi possivel aos orientadores desta especialidade compulsar a situação em que nos encontramos em face do progresso obtidos por outros paises da America do Sul, desenvolvimento este que serviu para eclipsar a marcha empreendida por nós após o triunfo de 1937.

A necessidade da renovação do material humano constituiu um dos pontos altos das observações feitas em torno da conduta dos atletas patricios nas memoraveis jornadas vividas no Estadio Nacional de Lima. Devem já estar compenetrados da dura realidade os mentores do esporte-base brasileiro, pois que muitos ainda acreditavam na possibilidade de uma recuperação dentro do padrão que atingimos nas vesperas do importante torneio, através de uma serie de competições regionais e nacionais levada a efeito.

Todos acreditavam numa ligeira melhoria das nossas possibilidades, depositando fundadas esperanças em elementos surgidos nos ultimos tempos, entretanto, a experiencia, fator de particular importancia, faltou a muitos dos que se encontravam em condições tecnicas altamente recomendaveis. Tudo não passou de expectativa e daí regressarem os nossos "áses" decepcionados com as suas proprias "performances", circunstancias que concorrerá parar criar uma atmosfera de incerteza que precisa ser de pronto combatida, com a efetivação de planos construtivos e que proporcionem os meios reclamados pelo nosso atletismo.

Nessa campanha de recuperação do nosso esporte-base, não deverão os orientadores desta especialidade se olvidar que no interior existe reservas preciosas, restando apenas que lhes sejam proporcionados os recursos de ordem tecnica, pois que muitas iniciativas ainda carecem do apoio oficial, sem o que não é possivel levar avante qualquer empreendimento, tendo em vista as inumeras dificuldades de ordem material com que se defrontam as agremiações amadoras localizadas em todos os recantos do "hinterland".

Presentemente encontra-se à frente dos destinos da entidade maxima bandeirante o consagrado esportista tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, um grande batalhador em prol das atividades amadoras em nosso país. Quando de sua passagem pelos bastidores administrativos da F. P. A., teve ocasião de realizar um trabalho realmente magnifico. Distribuiu aos esportistas do interior uma literatura sobre os principais problemas do atletismo, na qual incluiu orientação segura para a construção de praças esportivas destinadas à pratica do esporte-base.

Este plano atingiu amplamente os seus objetivos e agora poderá ser repetido com o mesmo êxito. E' preciso amparar em todos os sentidos as iniciativas do esporte no "hinterland", se quisermos aproveitar o material imenso e de grande valor que se encontra nos diversos centros do Estado. Não poderemos contar apenas com os recursos da capital para o plano de recuperação que constitui necessidade premente do atletismo brasileiro, tão abalado no seu potencial representativo pelos claros deixados com o afastamento de elementos de primeira grandeza.

Cabe à Federação Paulista de Atletismo organizar o plano de ação, pois para a sua execução, estamos certos, não faltará a contribuição do Departamento de Esportes, cuja atuação tem proporcionado beneficios incalculaveis à coletividade esportiva não só de São Paulo, como de todos os recantos do país ,através do intercambio sustentado nas diversas modalidades cultivada entre nós.

Cr$ 105.579,90 o saldo do "beting-duplo"

O "betting"-duplo das corridas de hoje, em Cidade Jardim, está acumulando com Cr$ 105.579,90, esperando-se que atinja aos 500 mil. Uma pequena fortuna ao seu alcance, leitor!

JOGOS DA TAÇA DAVIS

MILÃO, 13 (AFP) — No jogo de duplas entre a Italia e a Africa do Sul, em disputa do segundo turno da Taça Davis, Cucelli e Del Belo, italianos, venceram Fannin e Sturges por 6|7, 7|9, 10|8, 2|6 e 8|6.

A Africa do Sul vence a Italia por 3 vitorias contra 1.

BUDAPEST, 14 (AFP) — Realizaram-se hoje as primeiras simples da competição entre a Hungria e a Belgica — segundo turno da Taça Davis, ontem interrompida devido à chuva.

Os hungaros Asboth e Adam bateram Washer e Petel por 6|2, 6|1 e 6|3 e 6|0, 8|6, 3|6 e 6|1, respectivamente. A primeira jornada terminou portanto com a vantagem da Hungria por 2 a 0.

LONDRES, 14 (AFP) — Foi iniciada nesta capital a disputa tenistica entre o Chile e o Egito, no segundo turno da Taça Davis.

Na primeira simples, Marcel Coen, do Egito, bateu Marcelo Taverna, por 6|3, 6|4 e 6|2. Em seguida, Ricardo Balbiers, chileno, bateu Li Shahfi Ali, por 6|0, 66|2 e 6|2. Os dois paises estão assim empatados de 1 a 1.

PARIS, 14 (AFP) — A França vence a Dinamarca por 3 a 0 e já está qualificada para o terceiro turno da Taça Davis, após eliminar hoje a seleção dinamarquesa, na dupla. Com efeito, a dupla francesa Marcel Bernard — Henri Bolelli triunfou os dinamarqueses Djerre e Kurt Nielsen, por 6|3, 6|4 e 6|4.

Numa partida de exibição após essa luta, o filipino Ampon enfrentou o algeriano Paul Remy. Ampon que veio o "premio de consolação", no ultimo torneio de Wimbledon, mostrou muitos progressos, e venceu facilmente por 6|0 e 6|3 nos dois "sets" de exibição.

A representação brasileira na lingiada a ser realizada na Suecia

Será delegado por São Paulo no importante conclave o cap. Silvio de Magalhães Padilha — 800.000 cruzeiros para custear as despesas da representação brasileira — Os integrantes da comitiva

Deverá realizar-se na Suecia, no periodo compreendido entre os dias 27 de julho e 26 de agosto do corrente ano, a Festa Internacional de Educação Fisica, um certame que irá reunir as representações de todos os países, constituindo um congresso onde serão discutidos os principais problemas da educação fisica.

Será o primeiro conclave do após guerra no terreno da educação fisica, devendo por isso revestir-se de particular importancia a Lingiada a ser realizada na Suecia.

Defendendo a participação do Brasil no importante acontecimento, o deputado federal Carlos de Medeiros apresentou na Camara dos Deputados um projeto de lei criando meios, e redigido nos seguintes termos:

"Abre credito especial para a participação de ginastas brasileiros na Lingiada, a ser realizada na Suecia.

Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de Cr.$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), para atender às despesas com a exposição e a representação de ginastas brasileiros na 2.a Lingiada, a ser realizada no corrente ano na capital da Suecia.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

1 — Em julho de 1947, após percorrer diversos países americanos, esteve nesta capital o sr. Agne Holmstrom, enviado especial de S. M. Gustavo V, rei da Suecia, a fim de convidar o Brasil para participar da 2.a Lingiada, festa internacional de educação fisica, que se realizará em Stockholmo, de 27 de julho a 16 de agosto do corrente ano. Nessa ocasião, o sr. Agne Holmstrom ofereceu, em nome do governo da Suecia, ao governo brasileiro, aparelhos suecos para a instalação de um ginasio.

2 — O interesse manifestado pela Suecia para a participação do Brasil corresponde aos anselos de nossos tecnicos em tomar parte em certame ao qual comparecerão mais de 30 nações, possibilitando, assim, um poderoso intercambio de informações e constituindo uma exuberante fonte de conhecimentos especializados.

3 — Como em varios pontos do Brasil algumas entidades externaram o desejo de comparecer ao conclave, foi constituido o Comité Brasileiro Pró Lingiada, com a contribuição das entidades diretamente vinculadas ao assunto. Após as reuniões preliminares, foram procedidas às eleições e o Comité ficou assim constituido: presidente, major João Barbosa Leite; vice-presidente, comandante Levi Paiva Meira; 1.o secretario, dr. Otacilio de Sousa Braga; 2.o secretario, dr. Manuel Monteiro Soares; tesoureiro, dr. Inezil Pena Mata Rosa; representação, major Jeronimo Bastos; documentação, major Jair Jordão Ramos; acessores: dr. Flavio Miguez de Melo e prof. Alfredo Colombo; delegados regionais: Bahia, dr. Eduardo Bahaiana; Ceará, prof. Carlos Abdorillo Barros Lima; Minas, prof. Silvio José Raso; Paraná, prof. Mario Bassoi; Pernambuco, dr. Nilo Chaves Brito Bastos; Rio Grande do Sul, prof. F. G. Gaelzer; São Paulo, cap. Silvio de Magalhães Padilha; Distrito Federal, dr. Humberto Ballariny.

Esse Comité foi devidamente credenciado pela Legação da Suecia e reconhecido pelo Ministerio da Educação, tendo ainda recebido o apoio oficial dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, assim como da Prefeitura do Distrito Federal e dos governos dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia.

4 — A participação do Brasil à 2.a Lingiada será por intermedio de uma equipe de 20 ginastas, constituida de 19 cadetes e um oficial da Escola de Aeronautica, conforme previa autorização do sr. ministro da Aeronautica, e o respectivo treinamento já se vem fazendo ha alguns mêses.

5 — Além da competição acima, o Brasil figurará com o seu "stand" na exposição internacional ginico-desportiva e participará do congresso internacional de educação fisica, assim como do acampamento onde serão ministrados diversos cursos de educação fisica e desportos, de acordo com o programa previsto para essa grande festa de congraçamento de povos civilizados.

6 — O credito solicitado destina-se a atender às despesas com a exposição e com a representação de ginastas brasileiros, criteriosamente escolhidos entre os garbosos cadetes da Aeronautica, que poderão mostrar no Velho Continente o vigor da nossa gente, numa sadia propaganda da cultura do Brasil.

Na raia de Jurubatuba a regata de abertura da temporada

Um certame misto marcará o inicio das atividades do remo paulista — Quatorze provas constituem o programa oficial — O prazo para as inscrições e a prova experimental de natação

Depois de sucessos inegualaveis registrados na ultima temporada, volta a Federação do Remo de São Paulo a movimentar os seus filiados em torno da regata de abertura da temporada oficial de 1949-1950, cujo inicio está anunciado para o proximo dia 12 de junho, com a realização da regata mista.

Procurando corresponder ao interesse que os certames nauticos vêm despertando ultimamente entre os esportistas bandeirantes, a Federação do Remo de São Paulo, pelo seu departamento técnico, elaborou um programa atraente e de grande movimentação, o que certamente concorrerá para aumentar ainda mais o entusiasmo que tem sido patenteado nos empreendimentos desta natureza, quer da parte dos praticantes da nobilitante especialidade, quer da parte dos inumeros apreciadores.

Um programa com quatorze provas será cumprido na raia de Jurubatuba, sem duvida, um dos melhores locais até hoje experimentados pela mentora do esporte nautico, em nosso Estado. Suas condições técnicas tem correspondido amplamente, esperando-se que ali venha a se firmar a Federação do Remo de São Paulo, após uma serie de experiencias infrutiferas levadas a efeito em outros locais que pareciam atender às exigencias do empolgante esporte.

Técnicamente esta regata se divide em dois agrupamentos. O primeiro reunirá os militantes das classes de estreantes, principiantes e noviços, com a realização de provas na distancia de 1.000 metros, nos varios tipos de barcos. O segundo terá o concurso dos praticantes das classes de "juniors" e outras, pois haverá inumeras provas para remadores de qualquer classe, além das privativas para "juniors".

As inscrições serão encerradas no proximo dia 23 do corrente, estando já designada a data de 29 para a realização das provas experimentais de natação, condição essencial para todos os que se iniciam na carreira do remo, tendo em vista as disposições regimentais.

O programa oficial da regata de abertura da temporada a ser promovida sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo é o seguinte:

1.a prova — "Yoles franches" a 4 remos — estreantes — 1.000 metros.

2.a prova — "Single-scull", trincado — principiantes — 1.000 metros.

3.a prova — "Out-rigger" trincado, a 2 remos, com patrão — principiantes — 1.000 metros.

4.a prova — Canoé — principiantes — 1.000 metros.

5.a prova — "Out-rigger" trincado, a 4 remos, com patrão — noviços — 1.000 metros.

6.a prova — "Double-scull" trincado — noviços — 1.000 metros.

7.a prova — "Out-rigger" trincado, a 4 remos, com patrão — principiantes — 1.000 metros.

8.a prova — "Out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão — "juniors" — 2.000 metros.

9.a prova — "Out-rigger" liso, a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

10.a prova — "Single-scull" liso — qualquer classe — 2.000 metros.

11.a prova — "Out-rigger" liso, a 2 remos, com patrão — "juniors" — 2.000 metros.

12.a prova — "Out-rigger" liso, a 4 remos, sem patrão — "juniors" — 2.000 metros.

13.a prova — "Double-scull" — Qualquer classe — 2.000 metros.

14.a prova — "Out-rigger" liso, a 8 remos, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

Em São Caetano, será disputada hoje a 4.a prova oficial da temporada ciclistica

A entidade do pedal homenageará o "General Motors. E" C. — Concorrem à competição os corredores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Escalação de autoridades e juizes — Entrega de premios -- Outras notas

Dando execução ao calendario esportivo elaborado para o corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará disputar hoje a 4.a prova oficial de ciclismo.

Concorrem à competição os concorrentes das 1.a, 2.a 3.a e 4.a categorias, representando todos os clubes filiados à entidade do pedal.

As provas em disputa serão efetuadas na vizinha localidade de São Caetano do Sul. Presta a F. P. C. M. significativa homenagem ao "General Motors" E. C. dedicando-lhe o certame e designando para arbitro de honra o sr. Joaquim Amorim, vice-presidente do G. M. E. C.

Por sua vez, o clube local homenageará a memoria de dois seus defensores Nevio e Pedro, falecidos recentemente.

PERCURSO

O percurso escolhido para a prova ciclistica de hoje é o seguinte: 1.a categoria — S. Caetano do Sul-Ouro Fino e volta. 2.a categoria, São Caetano do Sul-Ribeirão Pires e volta. 3.a categoria — São Caetano do Sul e Ribeirão Pires e volta e 4.a categoria — São Caetano do Sul e Santo André e voltas. Todas as partidas e chegadas dar-se-ão em frente à séde do G. M. E. C., à av. Souza Ramos, 813, na vizinha localidade.

AUTORIDAES E JUIZES

Servirão as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Sr. Joaquim Amorim, vice presidente G. M. E. C. **Arbitro geral:** sr. Domingos de Freitas Pereira, vice-presidente da F. P. C. M. **Assistente:** Emilio Laporta. **Superintendente de percursos** Mario Ricca. **Auxiliar:** Antonio Amorim. **Comissario de partidas:** Angelo Laporta. **Comissario de Percurso:** Pascoal Ferreti. **Juizes de percurso:** Manoel Garcia, Albano Brito, José Varela Martins, João Pietisch, Decio Tavares, Alfio Cristofer, oJsé Rosolia, José Lilas, Valter Primazzi, A. Polidoro, José Paquola, André Solé, Antonio Frederico, N. Caratin, Francisco Mastroianini, Hugo Brigatto e Harrison Costa. **Cronometristas:** Fernando Terni, Cezar N. Lauzi e Ernesto Achter. **Concentração** 7,30, horas 1.a partida, às 8,00 horas.

ENTREGA DE PREMIOS DA PROVA "CAPITÃO PADILHA"

Após a realização da prova ciclistica, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará a entrega de premios aos vencedores da Prova "Capitão Padilha", realizada em 3 e 17 de outubro de 1948, e de diplomas aos campeões e vice-campeões de resistencia de 1948, individuais e coletivos e que são os seguintes: Individual: 1.a Categoria, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini, Rolando Montesi e Mario de Lucca. — 2.a Categoria, Manoel Augusto Fernandes, Osvaldo Ferraz, Ivo Dolbins, Vacilius Valcenkovas e Thomaz Sartori. — 3.a Categoria: João de Souza Filho, Serafim Momtenpi, Rubens Vilela Alves Francisco E. Furtado e Paulo Moacir Moretti. — 4.a Categoria — Dimas Goular Cezar, Mario Cobecino, René Ardanuy, Pedro Garcia Sanchez e Manuel Lopes Duarte. — Coletivo: S. E. Palmeiras, S. C. Alda Allegrini e Velo Clube de Santo André .

Seguiu a primeira parte da delegação do Paraguai

Regressou a Assunção, via Campo Grande, pelo transcontinental da Panair do Brasil, a primeira parte da delegação de futebol do Paraguai, derrotada pelo quadro brasileiro na ultima partida do sul-americano.

Retornaram o chefe da embaixada, dr. Blas Antonio dos Santos, massagista e jogadores. No Rio continuou Céspedes, o zagueiro derrubado por Jair, e que se encontra afetado pelo choque, felizmente sem fratura constatada. Ainda permanecem outros jogadores da representação guarani, cujo embarque está previsto no avião da Panair de hoje.

S. PAULO E XV DE NOVEMBRO defrontam-se hoje à tarde em Piracicaba

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — DIFICIL PARA O TRICOLOR A REFREGA DESTA TARDE — DELEGAÇÕES DE VARIOS GREMIOS DO INTERIOR ESTARÃO PRESENTES AO SUGESTIVO CONFRONTO

O XV de Novembro, de Piracicaba, inaugura esta tarde as novas instalações de sua praça de esportes, com uma peleja que vem atraindo a atenção dos esportistas interioranos. Trata-se do embate entre a representação do "Quinze" e o São Paulo, campeão da divisão de acesso e da primeira divisão de profissionais, respectivamente.

O quadro tricolor, segundo se anuncia, jogaria com todos os seus titulares, pelo menos no periodo inicial. Na hipotese de tal fato ocorrer, o "mais querido" teria as suas possibilidades de vitoria sensivelmente aumentadas, pois não seria de esperar-se, numa contenda normal, o sucesso dos piracicabanos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Ao que conseguimos saber, ha grandes possibilidades dos contendores iniciarem a refrega com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria (Cardeal), Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

DELEGAÇÃO TRICOLOR

Partiu ontem, pela manhã, para Piracicaba, dirigida pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo, a delegação do tricolor, cuja constituição é a seguinte: presidente, Cicero Pompeu de Toledo e os jogadores: Mario Saverio, Renato, Mauro, Rui, Bauer, Noronha, China, Friaça, Leonidas, Remo, Teixeirinha, Bertolucci, Maximo, Saltori, Lelé, Azambuja, Jacob, Fescina, Zé Braz e De Camilo.

EM BOA FORMA O "QUINZE"

No ensaio de anteontem, com o qual os piracicabanos encerraram os preparativos para o compromisso desta tarde, o campeão da "Noiva da Colina" revelou que está em boa forma e, portanto, apto a proporcionar brilhante espetaculo à numerosa assistencia que naturalmente acorrerá, esta tarde, ao local da luta.

Marcada para o proximo domingo a regata universitaria

QUATRO PROVAS INCLUIDAS NO PROGRAMA DO "TORNEIO ESTIMULO DE REMO" — O SORTEIO DAS RAIAS SERA' PROCEDIDO NO DIA DO TORNEIO — VARIAS

Um programa deveras sugestivo propõe a Federação Uversitaria Paulista de Esportes realizar no corrente ano. Em todos os setores serão movimentados os esportes universitarios, visando assim o rerguimento de algumas modalidades e bem assim a consolidação das posições alcançadas em outras.

Tivemos no ultimo domingo, na pista do Pinheiros, o encerramento do "Torneio Estimulo de Atletismo", o tradicional certame que anualmente reune os "calouros" do esporte universitario, e que de ano para ano vem apresentando resultados realmente compensadores e que refletem com intensidade os resultados de uma campanha sadia desenvolvida nos circulos academicos paulistas.

Prosseguindo nos seus empreendimentos, a F.U.P.E. anuncia para o proximo domingo a regata universitaria, ou seja, o "Torneio Estimulo de Remo", mais uma iniciativa que promete exito sem precedentes, se considerarmos o cuidado dispensado à sua organização pelos jovens que se encontram à frente da brilhante entidade universitaria.

Num certame especializado que requer cuidados especiais para atingir a seus objetivos. Para tanto contam os academicos com o apoio incondicional dos clubes sediados na Ponte Grande, que puseram à disposição dos alunos dos institutos do ensino superior em nosso Estado o seu valioso patrimonio, constituido por custosas embarcações.

Quatro provas constituem o programa da regata anunciada para o proximo domingo, e delas somente poderão participar os universitarios que ainda não tenham concorrido a torneios oficiais promovidos pela entidade especializada do Estado, ou que não tenham obtido os titulos e vice-titulos em certames desta natureza levados a efeito pela Federação Universitaria Paulista de Esportes.

E' um torneio que promete lances interessantes e exibições altamente sugestivas. Em todas as academias destacam-se conjuntos de valor, o que certamente concorrerá para o equilibrio na disputa de todas as provas que constituem o programa.

As provas que constituem o programa serão efetuadas na seguinte ordem:

1.a prova — "Yoles franches" a 4 remos, com patrão.

2.a prova — "Out-rigger" a 4 remos, trincado, com patrão.

3.a prova — Canoe.

4.a prova — "Yoles franches" a 8 remos, com patrão.

Os conjuntos inscritos deverão concorrer com os barcos pertencentes aos clubes onde realizam os seus ensaios, e o sorteio das raias será procedido uma hora antes da realização da primeira prova.

HOQUEI E PATINAÇÃO

O C. A. São Paulo abateu fragorosamente a S. E. Palmeiras no encontro amistoso de hoquei

O resultado da partida foi de 6 a 0 a favor dos tricolores — Antoninho (4) e Lulu' (2), os marcadores — O combinado "B" Tenis-São Paulo suplantou o Tietê por 4 a 2

No encontro amistoso de hoquei realizado anteontem, no ginasio do Pacaembú, promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, o quadro principal do C. A. São Paulo derrotou fragorosamente a equipe da S. E. Palmeiras.

O resultado da partida, 6 a 0 a favor da falange tricolor, diz bem da supremacia do clube santamarense, considerado o mais tecnico e homogeneo dos filiados à entidade mentora do esporte do cajado.

Os integrantes do sexteto palmeirense cometeram o erro de apenas preocupar-se em anular as investidas de Tuca, perigoso "artilheiro" do quadro sampaulino, deixando à vontade Antoninho e Lilú.

Aproveitando-se habilmente do deslize da defesa alvi-verde, Antonio e Lilú consignaram 4 e 2 pontos, respectivamente, com relativa facilidade.

O série revés sofrido pela S. E. Palmeiras vem comprovar a pujança do quadro do C. A. São Paulo, cujos integrantes souberam tirar vantagem atuando de molde a merecer encomios.

No jogo preliminar o C. R. Tietê foi sobrepujado pelo combinado "B" do Tenis-São Paulo, pela contagem de 4 a 2.

OS QUADROS

A sequipes contendoras alinharam os seguintes quadros:

C. A. São Paulo: Braga; Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lilú.

S. E. Palmeiras: Carlito; Renato e Usball; Rubens, Lula e Jorge.

Associação dos Cronistas Esportivos

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, recebeu da Confederação Brasileira de Pugilismo o seguinte oficio: — "Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949. — Ilmo sr. presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo — Cordiais saudações. — De ordem do sr. presidente tenho o prazer de participar a v. s. aos demais companheiros de labuta desportiva que, por proposta do sr. Paschoal Segreto Sobrinho aos dignos membros da assembléia geral ordinaria, realizada no dia seis de abril do corrente, foi concedido a essa prestigiosa associação o titulo de "socio-honorario da Confederação Brasileira de Pugilismo", tendo em vista o nosso reconhecimento pelo que tendes feito em pról do pugilismo nacional e considerando a preciosa ajuda que temos recebido de tão nobre e patriotica associação. — Com os melhores votos de progresso e sinceros protestos de cordial camaradagem, subscreve-se — Pela Confederação Brasileira de Pugilismo — Capitão Justino Vieira — Secretario. — (a.) Justino Vieira.

A seleção colombiana joga hoje em Santiago

SANTIAGO, 13 (AFP) — Em transito para Bogotá, procedente do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital os jogadores colombianos que disputaram o campeonato sul-americano, recentemente realizado na capital brasileira.

Amanhã, os colombianos disputarão um "match" amistoso com a equipe principal do Santiago Morning, encontro esse que vem sendo esperado com grande interesse pelos esportistas locais e que será levado a efeito no Estadio Nacional.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (AFP) — O peso "welter" francês Jean Walzack venceu no Madison Square Garden, o peso-medio Joe Curcio, por pontos.

O vencedor adotou a tecnica da ofensiva contra seu adversario, mas este, com a esquiva, impediu que Walzack o castigasse com todas as suas possibilidades. Curcio foi porém um adversario fraco e a decisão dando a vitoria ao francês resultou bem acolhida pelo publico.

Houve outra luta importante em seguida, na qual Charles Fusaro venceu por decisão do juiz, no segundo assalto, Vince Foster.

Mais de 70 mil pessoas assistiram a essa noitada no Madison Square Garden.

* * *

NOVA YORK, 14 (AFP) — O campeão finlandês Elis Ask, que é tido como adversario provavel de Willie Pep, para a disputa do titulo de campeão mundial de peso pena, vai enfrentar o cubano Miguel Aceve, em Minneapolis.

* * *

NOVA YORK, 14 (AFP) — O antigo campeão mundial de pesos medios Rocki Graziano, re-qualificado no Estado de Nova York, assinou um contrato de exclusividade para lutar no Madison Square Garden. A direção desse ringue lhe dará todas as "chances" para lutas importantes, permitindo-lhe reconquistar sua notoriedade anterior.

Campeonato de Tenis do Interior

Deverão ter inicio, no proximo mês de junho, os jogos em disputa do campeonato de tenis do interior, promovido pela F. P. T. com a participação de seus filiados interioranos. Os clubes que ainda não fizeram seus pedidos de registro, deverão fazê-lo com toda urgencia, bem como deverão ser enviadas à entidade bandeirante as inscrições individuais dos jogadores.

A F. P. T. premiará hoje seus campeões

A Federação Paulista de Tenis promoverá hoje, com inicio às 20 horas, interessante reunião social, para a distribuição dos premios conquistados por seus filiados nos torneios inter-clubes e individualmente no campeonato estadual de 1948.

A festa terá lugar na sede social do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, gentilmente cedida, havendo a seguir, uma reunião dançante.

AUTOMOBILISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 13 (AFP) O corredor suiço de Graffenreid ganhou hoje o grande premio automolistico da Inglaterra, corrido em Silvestorne.

O vencedor pilotou uma "Maserati". Em segundo, classificou-se Gerard, sobre uma "Era" e em terceiro Rosier, pilotando uma "Talbot".

LONDRES, 14 (AFP) — Mais de 120 mil espectadores assitiram à "largada" para a disputa do grande premio de automobilismo da Inglaterra, sobre o circuito de Silvestorne.

Iniciaram a corrida 25 volantes internacionais, dos quais 14 ingleses, cinco italianos, quatro franceses, um belga e um siamês.

A partida verificou-se às 14,30 horas.

Negociações do Torino com o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Anuncia-se, com bons fundamentos, que a direção do Torino F. C. iniciou negociações com o Boca Juniors para a transferencia para a Italia, do famoso ponta direita boquense Mario Boddi pela elevada soma de 400.000 pesos.

Tambem foi noticiado que o Clube Atletico Bilbao, na Espenha, ofereceu ao São Lorenzo de Almagro a importancia de 200.000 pesos pelo "passe" do jogador Angel Zubeta.

O River Plate seguirá para a Italia no dia 22

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A equipe do River Plate partirá no dia 22 do corrente, por via aerea, para a Italia e no dia 25 disputará em Turim uma partida amistosa com o selecionado italiano em beneficio das familias dos jogadores do Torino F. C. vitimas do desastre aereo de Superga.

O governo argentino cedeu um aparelho da FAMA para transportar a delegação do River Plate, que se compõe de um chefe, onze jogadores e quatro reservas.

Só depois do "match" que realizará com o Banfield, no domingo, dia 22, em disputa do campeonato argentino, ser áescalada a equipe do River Plate, que seguirá viagem.

A delegação do River Plate seguirá diretamente para Roma e dali se transportará para Turim, por via ferrea.

FLA-FLU' AMISTOSO NO DIA 18

RIO, 14 (Asapress) — Segundo informações, no proximo dia 18 será realizado um Fla-Flu, que inicialmente fora marcado para o dia 11, mas que teve de ser adiado em virtude da peleja de decisão do sul-americano entre o Brasil e o Paraguai.

Polistas argentinos jogam hoje nos EE. UU.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 11 (INS) — A equipe argentina de polo, Clube Tortugas enfrentará amanhã um quarteto norte-americano no estadio do Golden Gate Park.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 14 (AFP) — No jogo de hoje, em prosseguimento ao campeonato de futebol da primeira divisão da França, o Stade Français e o Schaux empataram de 2 a 2.

Campeonato de Xadrez

Estão abertas as inscrições para um campeonato de xadrez que se realizará nos fins deste mês à rua da Gloria n.o 166, 2.o andar.

Valiosos premios serão distribuidos aos dez primeiros colocados, além de premios-consolação até o 15.o colocado. Os competidores devem procurar o sr. Nascimento, no endereço acima.

Desfilam quatro seculos

(Conclusão da 12.a página).

Gloria, pois se vê Ana Neri, a angelica enfermeira, a tratar do soldado ferido na batalha.

Os zuavos baianos com as fardas marroquinas, dão a esse cortejo de barretins e baionetas um alegre tom de parada napoleonica. São os filhos do povo, que quiseram adotar aquele brilhante uniforme, para melhor destacarem a sua valentia nos campos do sul.

As bandeiras da vitoria, bandeiras verdes e amarelas de Itororó e Lomas Valentinas, encerram a apoteose dos herois militares.

O carro da Abolição traz o seu poeta e o seu orador associando na mesma alegoria o genio de Castro Alves, cantor da liberdade, e o apostolado de Rui Barbosa, seu imortal advogado. Esse carro tem um sentido de culminação ou de triunfo social, em que as forças puras do espirito, concluindo uma longa campanha de educação popular, exibem os troféus do cativeiro vencido.

Mas a época é romantica, lembra as magnolias e as crenolines, respira a harmonia musical dos salões onde a valsa e a poesia fraternizam num seculo de contradições empolgantes. Vêm as musas de Castro Alves, as meninas e moças que lhe inspiram o lirismo e a canção, a ele, e aos poetas de seu tempo, Muniz Barreto, Mendonça, João de Brito, Guimarães Cerne, Agrario de Menezes... Esplendor elegante da mulher baiana no grupo gentil das crenolines esvoaçantes!

E rodam as "vitorias" com as damas notaveis do seculo dos estadistas. Rodam com solene vagar, puxadas pelos cavalos doceis, para a volta do Campo Grande, para o lento passeio de São Pedro e São Bento, na Bahia de nossos avós.

Range, troveja, arrasta-se... o automovel de 1900, reliquia autentica de uma idade que desponta, a Idade do motor de explosão e do petroleo cobiçado. Porem não mudam de passo, sempre garridas e inconfundiveis, as "baianas" de saia rodada, torso branco, braceletes pesados, colares de grossos elos e a chinela petulante na ponta do pé, "baianas" do acarajé, do vatapá, do candomblé, da lavagem das igrejas, das modinhas ao luar, "baianas" generosa, que mal imaginas, nos seus trajes antigos de todos os tempos, que foram as mães morenas do Brasil!

E fecha o cortejo historico a apoteose dos quatro seculos, reticencias de oito encerrando a pagina quadricentenaria das glorias da Bahia — pagina escrita pela emoção popular, com as letras de sol de um dia de orgulho patriotico, para mostrar ao país e ao mundo que não esquecemos os fundadores da Patria.

Quatro seculos vivos e redivivos na graça, no colorido e na festa de um prestitio que é, por um instante, uma ressurreição!

Criada uma bolsa para pesquisa cientifica sobre o cancer

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia distribuirá e regulamentará aquela bolsa — O prazo de inscrição e os requisitos necessarios para concorrer ao premio serão dados a conhecer brevemente

O povo de São Paulo desde 1946 vem dando um exemplo dos mais dignificantes ao apoiar com entusiasmo a compreensão a Campanha de Combate ao Cancer, sob os auspicios da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Povo de elevado espirito filantropico, o paulista sempre se colocou à frente das obras patrioticas. Assim, desde que foi lançada, — por um pugilo de abnegados, tendo à frente o saudoso prof. Antonio Candido de Camargo — a idéia da instituição de um centro de cancerologia destinado a pesquizar o terrivel mal e dar toda a assistencia contra a insidiosa molestia, imediatamente se pôs a campo, de modo que em tres anos de campanha já amealhou quase 16 milhões de cruzeiros, permitindo àquela entidade iniciar a humanitaria obra idealizada.

CRIAÇÃO DE UMA BOLSA

A Associação Paulista de Combate ao Cancer não só vem trabalhando na parte puramente assistencial, como tambem no campo da pesquiza cientifica, procurando, pelos meios de que dispõe, novas luzes sobre a terrivel molestia cuja causa é ainda desconhecida. A fim de incentivar o trabalho cientifico a A. P. C. C. instituiu uma bolsa de estudos.

Procuramos ouvir o dr. José Moraes de Camargo, membro do Conselho Tecnico da A.P.C.C. e diretor da campanha de 1949, a fim de nos esclarecer como será organizada essa bolsa.

"A A.P.C.C. criou uma bolsa para pesquiza cientifica sobre o cancer e que será distribuida e regulamentada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, — iniciou o conhecido cancerologista. Para o presente ano foi fixada a importancia de 10 mil cruzeiros, que será concedida ao candidato que satisfizer as condições que serão exigidas pela S. B. P. C. O prazo de inscrição e os requisitos necessarios para concorrer à bolsa, serão comunicados brevemente pela imprensa".

"Essa iniciativa da A.P.C.C. é muito interessante pois o numero de bolsas para a pesquiza cientifica no Brasil é muito reduzido. E' a melhor forma de auxilio à pesquiza cientifica, não só pela liberdade que ha na escolha dos temas de trabalho, como tambem ela fornece meios de trabalho a individuos realmente interessados em investigações cientificas".

"Sempre dentro de sua finalidade estatutaria, — prosegue o dr. José de Moraes Camargo, a Associação Paulista de Combate ao Cancer procura coordenar os seus trabalhos com sociedades cientificas. Reconhecendo o alto valor e o papel relevante que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia poderá prestar à ciencia no país, divulgando-o e favorecendo a pesquiza cientifica, requisito fundamental para a melhoria das condições de vida do brasileiro, pois que hoje as possibilidades materiais de um povo estão na dependencia direta das condições da ciencia no país" — finalizou o dr. José de Moraes Camargo, diretor da Campanha de 1949.

ANTONIO MAESTRO COOPERA-RA' COM A CAMPANHA

O artista português Antonio Maestro, gentilmente cedido pela "boite" Excelsior, tocará hoje, às 19,30 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia".

Antonio Maestro, que se destaca como eximio tocador de harmonica, viveu durante muitos anos na França, interpretará tambem varias canções francesas.

CENTRO ACADEMICO DE CRIMINOLOGIA — Anteontem à noite, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" tomou posse a nova diretoria desse orgão estudantil. Na ocasião o dr. Walter Faria Pereira de Queiroz discorreu sobre o tema "Contribuição para a reforma do ensino de criminologia". A solenidade compareceu grande numero de alunos, autoridades policiais, representante do governador do Estado e da Força Policial, além de numerosa assistencia. No cliché, um aspecto da sessão, quando falava o conferencista.

VIDA JUDICIARIA

Segunda edição da tragedia do Mambú

No lugar denominado Miracatu', comarca de Santos, um lavrador mata a foiçadas, um ex-sargento, que queria despoja-lo de suas terras a mando de "grileiros" da capital — O juiz Vieira Neto concede a ordem de "habeas-corpus" e multa o delegado de Itapecerica, que será processado criminalmente

Ortilio Marcelino Vieira, em data de 15-2-49, estava trabalhando pacatamente em suas terras, situadas no municipio de Miracatu', comarca de Santos, em companhia de parentes seus, quando foram violentamente atacados por jagunços armados de carabina, chefiados pelo ex-sargento Evaristo Mesquita, que agia a mando de "grileiros", desta capital. Procurando se defender da injusta agressão Ortilio desferiu foiçadas no agressor, que faleceu dias depois.

Logo que soube da sua morte, Ortilio, por intermedio de seus advogados drs. Sizenando Leite Jr. e Anubes Veloso C. Resende, procurou apresentar-se à prisão. Entretanto, ninguem sabia onde estava correndo esse inquerito. Somente, ha dias, foi que o interessado soube que o inquerito deveria correr pela Delegacia de Policia de Miracatu'. Para lá se dirigiu apresentando-se à autoridade competente. Esta — como não houvesse flagrante nem prisão preventiva decretada — deveria ouvir o interessado que, expontaneamente se apresentava, e depois soltá-lo. Entretanto, assim não procedeu, prendendo Ortilio e remetendo-o para Santos, três dias depois, ou seja no dia 6 do corrente.

Em Santos foi impetrado "habeas-corpus" perante o juiz da 3.a Vara Criminal. Entretanto, o paciente não foi solto, por ter a policia remetido o preso para esta capital, apressadamente, o que deu motivo a uma portaria do digno magistrado daquela cidade praiana.

Nesta capital, os advogados Sizenando Leite Jr. e Anubes Veloso impetraram nova ordem de "habeas-corpus", perante o juiz da 10.a Vara Criminal, tendo o digno titular, dr. Manuel Augusto Vieira Neto, pedido informações à Delegacia de Vigilancia e Capturas obtendo a resposta de que o paciente lá não se encontrava preso. Tendo, entretanto, os impetrantes noticia de que o preso havia sido removido para a Cadeia de Santo Amaro, conseguiram que o digno magistrado se transportasse em diligencia àquela localidade. Lá, não foi encontrado o preso, tendo o m. juiz constatado que o mesmo havia sido removido para a delegacia de Itapecerica da Serra. Imediatamente, o magistrado solicitou informações ao delegado daquela localidade, bacharel Marcondes Loureiro Costa, a qual, como se vê a fls. 7 dos autos, informou ao juiz: "que o indiciado Ortilio Marcelino Vieira não se encontrava preso e à disposição daquela Delegacia..."

Essa informação, foi datada de ontem. No entretanto, tendo chegado ao conhecimento do magistrado em questão que essa informação era falsa e que o paciente estava preso por ordem do bacharel Marcondes Loureiro Costa, e recolhido a um local distante daquela Delegacia, entregue à guarda de um soldado do destacamento, no inacessivel bairro do Cipó, o doutor Manuel Augusto Vieira Neto, para lá se dirigiu na noite de ontem, onde constatou que efetivamente o paciente estava "escondido" em carcere privado por ordem e risco do delegado de Itapecerica que visava com isso prejudicar o pedido de "habeas-corpus". Diante desse fato o m. juiz concedeu a medida impetrada concedendo alvará de soltura ao paciente, e condenando o bacharel Marcondes Loureiro Costa, autoridade coatora na multa de Cr.$ 500,00, sem prejuizo da apuração de sua responsabilidade criminal. Ao mesmo tempo determinou que os autos fossem remetidos ao Ministerio Publico para instauração da ação penal competente. Foi, ainda, esse delegado condenado nas custas e despesas do processo.

O fato digno de nota é que o dr. Marcondes Loureiro Costa, apesar de ser delegado de Itapecerica, reside nesta capital onde mantem escritorio, raramente sendo visto na sua Delegacia. Por outro lado essa autoridade está intimamente "ligada a grileiros", interessados nas terras de onde pretenderam expulsar Ortilio Vieira e outros posseiros".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes João Cabral e Soc. Urbanizadora de São Paulo. Julgando saneado o processo da ação entre partes Paulo Arnaldo Carlassara e Carlos Lopes.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Antonio Nunes move a Nicolau Burgus.

8.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Almira Ribeiro Campos c/ Eduardo Lutaif; Julgando procedente a ação de Magno Augusto Varela c/ Antonio Miranda e outros.

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Gaudencio Pereira c/ Anita Lorusicini. Julgou procedentes as seguintes ações: Salomão Daher c/ K. Capistrano Leida; Soc. An. Roxy c/ Veivel Robinovici; Julio Oliveira c/ José Soares.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação ordinaria entre partes: Fabio da Silva Dutra e Expresso Truman, procedente a ação de despejo entre partes Maria Tereza Marini e s/ marido c/ Fernando Pimentel.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou Antonio Neves, por ferimentos leves, a 7 meses e meio de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Eugenio Portes Coelho, absolveu da culpa Mario Faeis, processado por ferimentos culposos e Alberto Batista Preto, processado por ferimentos leves.

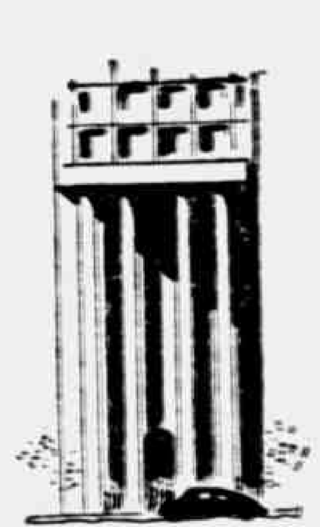
ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal absolveu da culpa Valdemar Jeremais, processado por ferimentos leves.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 1888 (Tatuapé) — Fone: 9-6122



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 138

• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefones em todos aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cozinha internacional

EXCEPCIONALMENTE ... Diarias com 3 refeições — Solteiro Cr$ 120,00, Casal Cr$ 200,00

END. TELEGRAFICO

RIOTELCITY

TELEFONE 25-7313

O PAPEL DA MULHER

(Conclusão da 13.a página).

em 1924. Algumas mulheres continuam empregadas nos trabalhos pesados de transportes e mecanica, como acontecia de maneira geral durante a guerra. Seu horario, maximo, porém foi estabelecido em 48 horas semanais por uma lei industrial de antes da guerra, sendo tambem limitado o horario de trabalho extra, e proibido o trabalho noturno.

As mulheres cujas responsabilidades de familia as impediam de trabalhar o dia todo estão voltando ao trabalho por hora, assim como fizeram durante a guerra. Seu numero, que em 1942 atingia 380.000 alcançando 900.000 em meados de 1944, caiu para 620.000 em fins de 1945, sendo que o ano passado acusava novamente 800.000. O numero crescente de mulheres que participam no esforço de produção britanica teve como corolario o aumento do elemento feminino nas atividades sindicais. Hoje em dia há de 500.000 mulheres sindicalizadas a mais do que antes da guerra, sendo que naquela época representavam apenas 16% dos membros dos sindicatos e atualmente representam 18%. Durante a guerra a média de mulheres sindicalizadas atingiu 2.000.000, estando agora em 1.500.000.

Os problemas sociais que resultaram da invasão da industria pelas mulheres incluem os cuidados e a educação das crianças — há necessidade indiscutivel de numerosas creches — e a reivindicação, cada vez maior, de salarios iguais aos salarios masculinos, em remuneração do mesmo trabalho.

Eis aqui os sintomas do novo impeto social que dará às mulheres uma influencia sem precedentes em todos os setores da vida britanica.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 30,00 — R. Xavier de Toledo, 98, ... das 12 e 6 ... Tels.: 51-3204, 4-6700, 4-4070 e 4-4028

MANA MINDUCA

(Conclusão da 13.a página).

pete o nome, e como o espirito se lhe não afasta das participações de casamento, Doutor Campos Lustosa... "O Dr. Eduardo de Campos Lustosa e D. Carminda de Barros..." Aí a dificuldade do nome futuro, Carminda de Barros ou Carminda Viana Lustosa? O pai é Francisco Viana de Barros; Chico Viana, conferente da Alfandega. Viana talvez ficasse melhor, ou Viana de Barros. E ei-la que sonha já com os seus cartões de visita — lilás, dourado nas extremidades, com uma pontinha dobrada e o nome, em corpo minusculo — "Carminda Viana de Barros Lustosa".

Volta, afinal! Doida era ela que não se preparava para recebe-lo. E Mana Minduca correu para o quarto. Abria gavetas, fechava gavetas. Três vezes saiu pronta. O espelho porem, gritava-lhe que já se não sabia vestir. E Mana Minduca voltou. Destrançou os cabelos, soltou-os, trançou-os de novo. Davam cinco e meia. Valha-me Nossa Senhora! Mana Minduca veio para a janela.

Veio para a janela. Santa de que ela é devota, poupai-lhe a dor de ficar ali eternamente a esperá-lo... Fora, ia caindo a noite. Mana Minduca debruçou-se quase toda para as trevas: interrogava o fim da rua, longe. Ninguem; e noite apenas. Mana Minduca mergulhava bem os olhos na escuridão da noite. Um homem passou, lépido, correndo de um para outro lado. Atrás dele iam ficando acesos os lampiões de gás... O frio aumentava sempre; frio de junho, frio que penetra a alma.

Valha-me Nossa Senhora! Mana Minduca distinguiu alguem longe. Não lhe via bem o rosto, via-lhe apenas o vulto. Vulto de homem. Debruçou-se mais da janela. O homem apoiara-se a um lampião; alguem perto, dizia-lhe qualquer coisa. Agora ei-lo que metia a mão no bolso, tirou um objeto, deu-o. O outro desapareceu, a correr. Em pouco já se não o avistava. E o homem aproximou-se. Talvez fosse o Lustosa... Não era. Era um sujeito baixo, gordo. A barba inteira cobria-lhe o rosto antipatico. Mana Minduca teve vontade de sair da janela. Antes saisse! Mas ficou.

O homem aproximou-se. Quem quer que fosse com certeza que andava à procura de alguem. Demorou-se um bocadinho ao canto da rua dos Invalidos. Depois, veio, devagarinho. Mana Minduca viu-o passar, olhando-a muito. Parecia que o homem tinha vontade de lhe dizer o que que era. Ela propria julgava que já o vira. Mas onde? Não sabia. O homem foi até mais adiante, e voltou.

Agora, vinha resolutamente. Deteve-se à porta, tirou o chapéu. Que diabo quereria ele? O homem murmurava alguma coisa. Mana Minduca debruçou-se mais, para ouvi-lo.

— O sr. Viana de Barros?

— E' papai; mora aqui mesmo.

O homem levantou a cabeça. Fitou-lhe bem o rosto magro. Que olhar curioso! E agora o rosto dele tomava uma expressão de piedade:

— E... E uma sua filha solteira?

Mana Minduca não respondia. O homem não lhe tirava os olhos do rosto:

— E' uma sua filha solteira?

— Minduca? Sou eu.

— Ah! E' a senhora?

E o homem levou a mão ao chapéu. Santa de que Mana Minduca é devota, dizei-lhe que esse que ali está é o mesmo que ela espera há doze anos. Mas o homem levou a mão ao chapéu:

— Ah! é a senhora! Pois minha senhora queira desculpar...

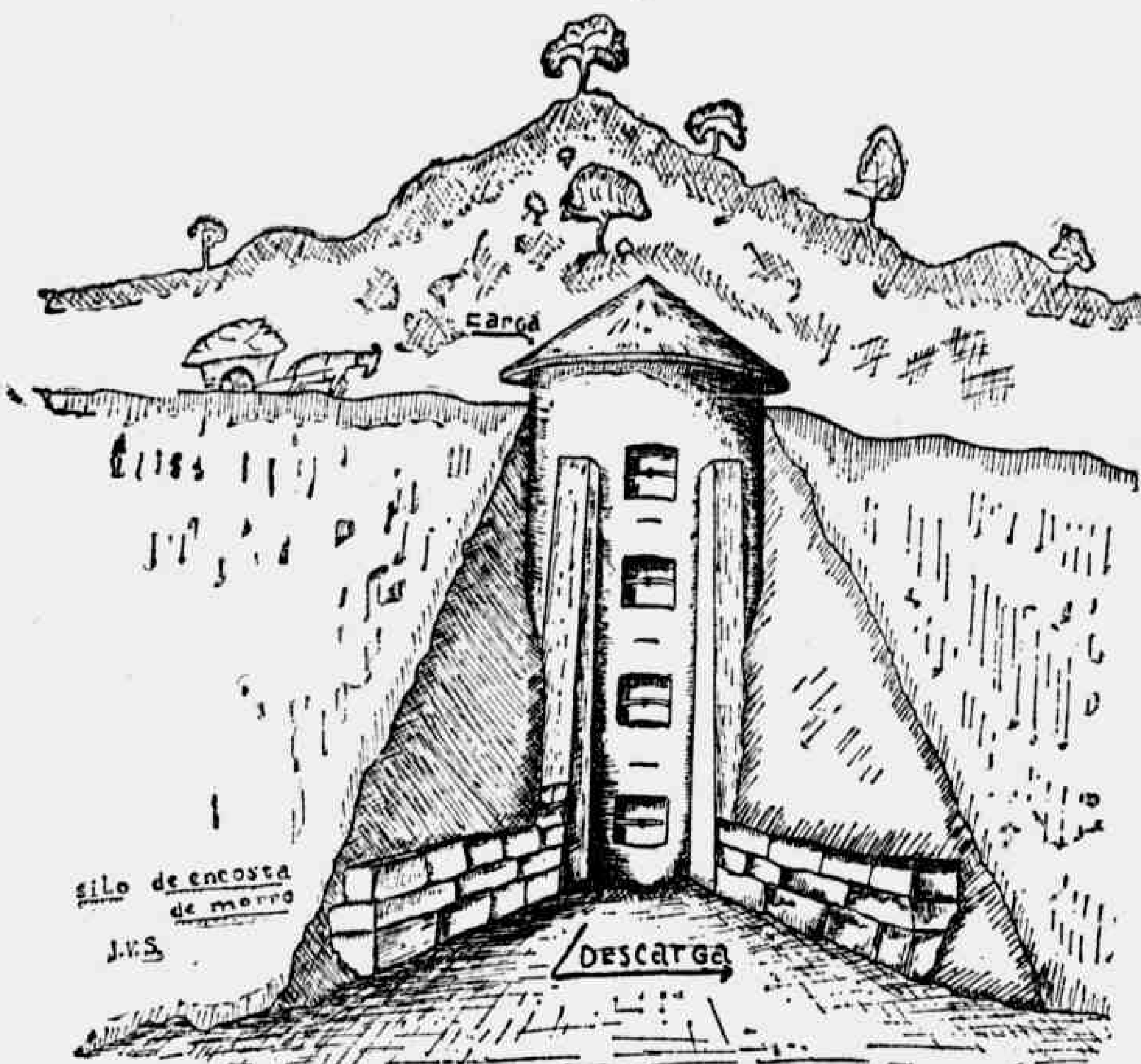
E seguiu. Que bem verdade é que doze anos de lagrimas envelhecem a gente. Nessa que ai fica à janela, quem há que possa reconhecer a moça do Largo da Lapa? O tempo encheu-lhe a face de rugas. Perfido tempo! A ele a culpa de que esses dois namorados já se não reconhegam ao cabo de doze anos. Vejam como o Lustosa lá vai a toda a pressa, à procura de sonho. Esse não volta nunca mais. E Mana Minduca ficou à janela. Não sabe quem ele é, não compreende nada. Espera sempre, como na vespera, como há doze anos. E a noite aumenta, o frio cresce com ela; Mana Minduca mergulha bem os olhos na escuridão da noite...

AGRICULTURA E PECUARIA

Caracteristicos principais dos silos cilindricos elevado ou aéreo, subterraneo e de encosto de morro

Porque são preferidos os silos cilindricos altos de pequeno diametro — Os silos elevados ou aéreos são os mais caros — Vantagens e desvantagens do silo cilindrico subterraneo — Onde haja topografia favoravel o silo cilindrico de encosto de morro deve ser preferido — Capacidades dos silos cilindricos em função do diametro e da altura

Pelo
eng. agronomo
JOSE' VIEIRA DA SILVA



Ao examinarmos, em nosso ultimo artigo, os fatores que influem sobre a qualidade da silagem, vimos que a **ausencia de ar** era fator capital no processo de conservação da forragem vérde pela ensilagem. Tão importante que, embora todos os demais fatores estivessem em quantidade suficientes como ácidos preservantes e umidade a presença do ar era o bastante para deteriorar a silagem. A ensilagem deve se processar na ausencia de ar, ou então, em presença da menor quantidade de ar possivel, produzindo-se uma silagem tanto melhor quanto menor fôr o ar existente no interior do silo. Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosferico, em maior ou menor quantidade, do que depende a qualidade da silagem.

TIPOS DE SILOS MAIS CONHECIDO

Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro, comprimindo bastante a forragem ensilada favorecem a remoção mais perfeita do ar. Por isso é que ha uma preferencia generalizada por esse tipo de silo, que seja aéreo quer seja subterraneo, excetuando apenas o silo trincheira, ao qual é aplicado uma tecnica toda especial para remover o ar do seu interior.

I — Silos elevados ou aéreos
II — Silos subterraneos
III — Silos de encosta de morro
VI — Silos trincheiras

Os silos aéreos ou elevados são os mair caros. Procura-se sempre dar-lhes forma cilindrica com diametro relativamente pequeno, para facilitar a compressão da silagem no seu interior e expulsar o ar. Podem ser de alvenaria, de concreto, ou ainda de metal, como usualmente é feito nos Estados Unidos. Quanto aos silos de metal nem convem pensar, pois as chapas metalicas são carissimas não justificando vultoso empate de capital em tal tipo quando se pode construir com bem menos dinheiro outro tipo de silo como o de encosta, que satisfaz plenamente. Os silos aéreos de concreto tambem são caros em face do custo elevado das barras de ferro e do cimento. Restam os silos de alvenaria que entretanto não podem ser muito altos, dado o perigo de se arrebentarem após o enchimento, salvo se reforçados com barras de ferro. Alem disso, os silos torre (alto e cilindrico) exigem, conjugado com a máquina picadora o dispositivo elevador da forragem. Essas maquinas picadoras-carregadoras são caras exigem o acionamento por meio de um motor eletrico ou trator, com dispositivo especial, para esse fim. Os silos aéreos são descarregados facilmente e com pouco trabalho, através de portas de descargas, ou então mecanimamente, como vemos no clichê ao lado.

SILOS SUBTERRANEOS

Os silos subterraneos são tão eficientes quanto os áereos ou ilevados e mais baratos; não requerem portas de descargas e dispensam os reforços de ferro

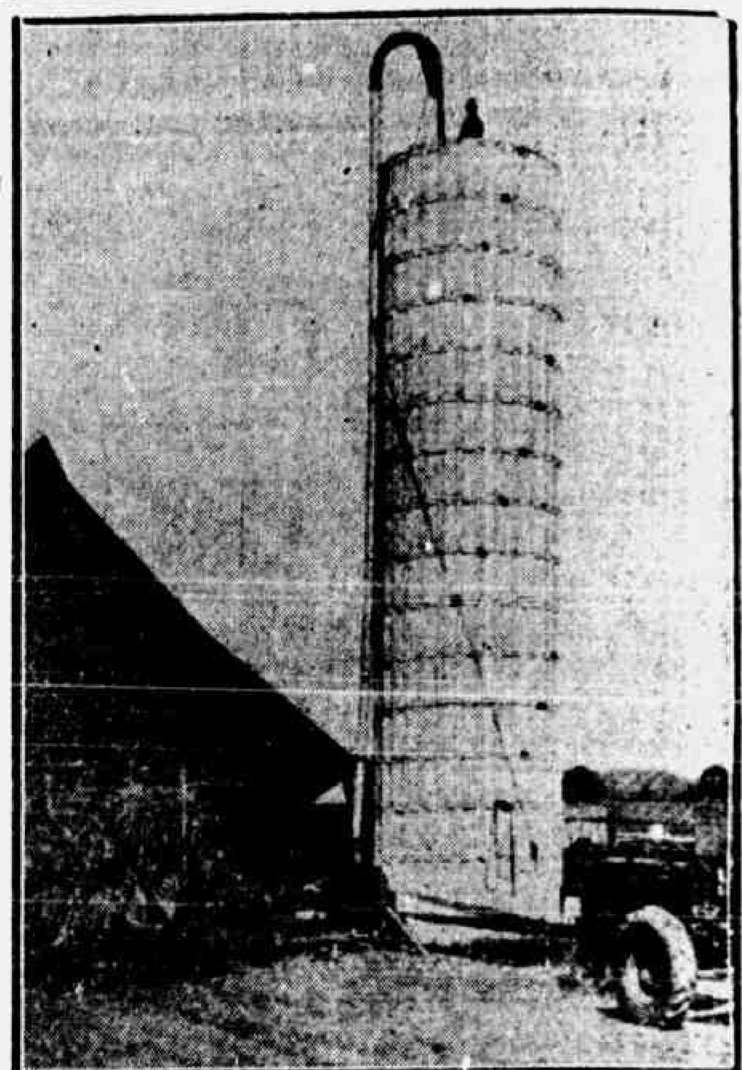
O tipo mais rudimentar não tem revestimento de especie alguma, e é muito semelhante a poços cavados na terra. A conservação destes tipos é dificil, pois frequentemente ocorrem desabamentos. Os silos subterraneos mais indicados são os cilindricos e revestidos internamente de uma parede de um ou meio tijolo, sobressaindo a sua boca com um anel de alvenaria de 1,20 ms. de altura. A parede cilindrica de alvenaria de um tijolo (25 cm.) é revestida internamente com uma argamassa de cimento e areia na proporção de um para três. O fundo deste silo deve ser de concreto (1-3-6) e ter 10 centimetros de espessura. A boca deste silo deve estar recoberta com um telheiro qualquer para evitar as aguas das chuvas. Os silos subterraneos são de carregamento facil. apresentando entretanto um grave defeito, qual seja o de descarga morosa e dificil.

SILOS DE ENCOSTO DE MORRO

Os silos de encosto são construidos em barrancos ou flancos de morro. Daí o seu nome. Os silos de encosto aliam as vantagens do silo subterraneo e do silo elevado, quanto a carga e a descarga da forragem. A carga é feita por cima valendo-se da topografia do terreno, e a descarga por gravidade. Estes silos, como os subterraneos, não dispensam a maquina picadora. Quem não dispuser dessa maquina poderá fazer o picamento do milho, caso mais comum, com uma cortadeira comum para cana, movida a braços ou a motor. Prefere-se para esta modalidade de silo a forma cilindrica de diametro relativamente curto. A parede cilindrica de alvenaria deve ser revestida internamente com as mesmas argamassa indicada para os silos aéreos ou elevados, isto é, um de cimento para três de areia. De acordo com a altura deste silo, pode-se instar quatro a cinco portas de descarga. Para melhor reforçar o conjunto deve-se levantar dois pilares de alvenaria em frente do silo. Isto garante maior estabilidade. Entre os tipos de silos este é o mais indicado para as nossas fazendas, desde que apresente topografia favoravel para construções do mesmo.

CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS

Qualquer que seja o tipo de silo, aéreo, subterraneo ou de encosto. sendo sua forma cilindrica, como é preconizada a sua capacidade varia em função do diametro e da altura. A titulo de esclarecimento, com dados do gabinete de Engenharia do D. N. P. A. do Ministerio da Agricultura, vejamos um quadro que nos dá a capacidade do silo em função do diametro e da altura:



Silo aéreo metalico — é o tipo de silo mais caro. Exige, conjugado, uma maquina picadora-elevadora acionada por motor eletrico ou trator, como vemos neste clichê.

CAPACIDADE	Diam. interno	Altura	Larg. da parede
30 toneladas ...	3,00 ms.	7,80 ms.	0,25 ms.
40 toneladas ...	2,80 ms.	2,60 ms.	0,25 ms.
50 toneladas ...	3,10 ms.	9,00 ms.	0,25 ms.
80 toneladas ...	3,50 ms.	10,40 ms.	0,35 ms.
100 toneladas ...	3,80 ms.	11,40 ms.	0,35 ms.
120 toneladas ...	4,10 ms.	12,00 ms.	0,35 ms.

ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

HONORATO DE FREITAS, Eng. Agr.

Depois dos recentes estudos sobre a nutrição, evidenciou-se cada vez mais a necessidade de se racionalizar os habitos alimentares, visto como bem alimentar-se significa adquirir boa saude, pelo menos em termos generalizados.

Mas, boa alimentação não é apenas ingerir alimentos em grande quantidade ou de paladar variado. E', isso sim, saber escolher alimentos capazes de suprir o corpo de todas as suas necessidades, de acordo com um balanceamento racional. Isso quer dizer que, para bem alimentar-se, o homem rural — como de resto qualquer ente humano — precizará contar com quatro ordens de alimentos, que são hoje conhecidos como os elementos protéicos; as féculas; as gorduras e os açucares; os sais minerais, e finalmente as vitaminas, cujo conhecimento está se vulgarizando aceleradamente entre nós.

Se é verdade que os jovens consomem grande quantidade de alimentos proteinados no trabalho de crescimento, não menos certo é que os organismos envelhecidos têm tambem necessidade desses elementos para renovação do que vão consumindo pelos anos.

Já as gorduras e os açucares dão energia ao organismo e são por isso indispensaveis à vida.

Os minerais entram, tambem, no balanço dos alimentos necessarios à vida com uma influencia notavel, assim como o calcio e as vitaminas. Aliás ninguem duvida do papel que os minerais exercem na circulação, pois a elaboração do sangue e a sua distribuição pelo corpo, exigem a presença de elementos minerais, assim como a formação do tecido ósseo não dispensa o cálcio e o fosforo.

A descoberta das vitiminas criou rumo novo ao problema da nutrição, pois, segundo estudos experimentais comprovados, está aceita de maneira absoluta a teoria da influencia das vitaminas na vida humana e já se contam, devidamente, estudadas, certas molestias decorrentes de falta de vitaminas, de que é o exemplo mais comum a cegueira por falta de vitamina "A" que tem ainda grande influencia no crescimento, enquanto que a vitamina "C" desempenha seu papel importante na proteção aos tecidos ósseos, principalmente os dentes, assim como defende o organismo contra as perdas de peso, etc.

A falta de vitamina "C" acarreta uma série de disturbios no organismo, do que ressalta a chamada complicação escorbutica, do mesmo passo com a falta de vitamina "B" poderá ocasionar o beriberi e outras complicações. Tambem a vitamina "D" protege contra o raquitismo e fortalece os membros, etc.

São estas, de um modo geral, as principais influencias de rudimentos de nutrição, noções que desejamos passar para o conhecimento dos trabalhadores rurais brasileiros, a fim de chamar a sua atenção para as principais normas de alimentação, cuja pratica deve ser adotada largamente.

Não queremos ensinar ninguem a comer; o que desejamos é sugerir o que se deve comer, dentro de um ponto de vista racional, baseado em experiencias feitas por técnicos no assunto.

Entre os alimentos que recomendamos para a alimentação do homem rural, podemos citar em primeiro lugar o **leite**, em quantidade que varia com o disponivel e a forma de utilização. Considera-se uma boa orientação a ração minima de 500 gramas para os adultos e um litro para as crianças, o qual poderá ser tomado de acordo com o gosto: ou simples ou em forma de mingaus, papas, etc.

A seguir entram os cereais: arroz, milho, aveia, trigo e as massas, elementos que devem ser distribuidos pelos cardapios em dias alternados e que são completados com as leguminosas usuais.

Nada mais salutar e agradavel ao paladar que as saladas de verduras e as frutas para sobremesa. Mas tudo isso deverá ser planejado de maneira que a alimentação seja variada e que o balanceamento dos alimentos corresponda à indices concentaneos com as necessidades organicas.

As carnes, ovos, etc., são necessarias para a formação dos tecidos, como fonte de proteina que são. Isso não quer dizer, entretanto, que se deva abusar de carne, comendo-a em demasia. E quando dizemos carne, não excluimos as aves, os cabritos, carneiros e outros animais, assim como visceras, etc.

Um bom plano alimentar para o homem rural poderia ser: de jejum pela manhã com leite, café, pão ou tapioca (bolos de milho, etc.) além de frutas: será facil para qualquer fazenda e substancial para qualquer trabalhador.

Conservando a tradição rural brasileira, o almoço constitui a principal refeição da zona rural e como tal será baseada em carne, ovos, arroz, feijão, batatas, frutas e café. Uma boa dona de casa saberá organizar os cardapios e distribui-los pelos dias da semana.

Nas fazendas brasileiras, não se dispensa a "merenda" e para isso existem muitas sugestões, desde as frutas até os doces feitos em casa, queijo, bolos, manteiga e pão. Mas não será uma boa merenda se não fechar com um cafezinho.

Para o jantar teremos uma boa sopa, a salada de legumes e verduras. frutas para a sobremesa ou um creme; um copo de leite e café. E aí está uma boa refeição para quem dorme cedo.

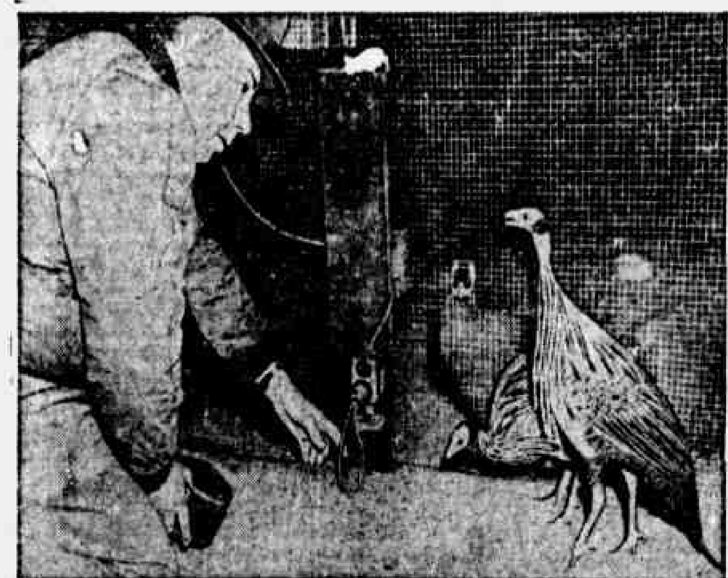
De um modo geral, o problema alimentar do homem rural brasileiro não oferece dificuldades serias. O que é necessario, em primeiro lugar, é aprender a conhecer os alimentos, como prepará-los e como utiliza-los, para depois selecionar os elementos que entram ou devam entrar nos cardapios.

Uma das principais providencias que se deve adotar é a organização de uma horta, plantar algumas fruteiras assim como a criação de aves e pequenos animais, para produzir a propria alimentação, só comprando fora da fazenda aquilo que não for possivel produzir no local.

Está claro que a segunda medida a tomar, será contar com pessoa que conheça de cozinha o suficiente para saber preparar bem os alimentos.

Se o trabalhador rural contar com todos esses elementos, a sua alimentação será, por certo, mais sadia, mais saborosa e, consequentemente, a sua disposição para o trabalho será melhor.

O Serviço de Informação Agricola muito poderá auxiliar — aconselhando — ao trabalhador rural sobre a sua alimentação. — (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).



AQUECIMENTO PARA OS GALINHEIROS — Na gravura supra vemos o sr. R. H. Gibson, criador de aves raras, apontando para o cabo de aquecimento instalado por baixo da capoeira de dusa galinhas da Guiné, da variedade "acryllium vulturinum", e que formam parte da coleção de 4.000 aves que tem na sua fazenda, proximo de Santa Elena, California.

SANTA ELENA, California (SIPA) — A instalação de um cabo General Electric de aquecimento da terra, numa fazenda nos arredores deste povoado, permitiu a 4.000 aves tropicais raras sairem ilesas da onda de frio que caiu ultimamente sobre o litoral do Pacifico dos Estados Unidos. O referido cabo eletrico, que se encontra instalado debaixo do piso de areia de muitas das quatrocentas e tantas capoeiras que há na fazenda em questão, e que é regulado por meio de um termostato automatico, proporcionou o calor necessario para as delicadas aves.

O sr. R. H. Gibson, dono dessa singular coleção de aves procedentes de todas as partes do mundo, disse que muitas das especies de que é contsituida, são oriundas dos desertos da Africa, da America do Sul e da Australia, e que o calor lhes é indispensavel.

Afirmou que a onda fria não tinha causado a morte a uma unica ave, e acrescentou: — "As aves em geral conservam-se em melhor estado de saude a temperaturas moderadas. O cabo Genera. Electric para o aquecimento da terra tem sido uma benção para as nossas aves durante o atual inverno na California, que tem sido verdadeiramente extraordinario".

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

COMBATE AOS VERMES DAS AVES

Nos cercados sujos, que não descansam (isto é: — estão sempre povoados de galinhas) é que os vermes encontram meios de prejudicar as criações.

Dos vermes que atacam as galinhas e os pintos, é preciso lembrar os que ficam nas tripas (lombrigas, solitarias) e os que ficam na traquéia (verme "forquilha", causador da pigarra). Combatem-se os vermes das tripas com pó de fumo que se junta à comida (100 gramas de pó para 5 quilos de comida), ou então pelo vermifugo do Instituto Biologico. O verme da pigarra é combatido por meio do preparado contra o gogo, fabricado pelo Instituto Biologico. Um ponto importante a ser lembrado é o seguinte: — as aves que são tratadas com vermifugo precisam ficar isoladas da criação, por dois ou tres dias E, para completar este tratamento, recomendamos desinfetar o dormitorio ou abrigo com soda caustica a 1 por cento (um quilo de soda para 100 litros d'agua), com a qual se lava o piso, os poleiros e borrifa-se a parte baixa das paredes.

Para aumento da produção de leite

(Copyright B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES: — Cientistas britanicos acabam de descobrir no capim novo a substancia que causa o aumento da produção de leite quanto as vacas são soltas no pasto pela primeira vez na primavera. Fizeram tambem experiencias com a administração de hormonios sinteticos a bezerras que ainda não haviam dado leite, e a gado esteril. Em ambos os casos obteve-se leite.

Essas descobertas britanicas muito provavelmente terão enorme importancia para os fazendeiros de todo o mundo. Pesquisas mais aprofundadas devem demonstrar como essa substancia — se encontra no capim e na forragem cortados em diferentes épocas do ano, mas que falta feno — pode ser conservada quando o capim é seco pelo processo convencional ou por metodos artificiais.

As pesquisas originais foram feitas na Australia, onde se verificou que certa especie de forragem subterranea produzia um tipo de estrogenio que, devido a sua abundancia, originava disturbios na procriação das ovelhas.

— Estrogenio é hormonio feminino. Hormonios são "agentes quimicos" produzidos nos corpos de seres humanos e animais, que, mesmo em quantidas diminutas regulam funções vitais como o ciclo sexual.

Os cordeiros nascidos de ovelhas que se alimentavam desta forragem frequentemente desenvolviam-se de maneira anormal, sofrendo as mães seguidos abortos, quando não morriam do parto. Os carneiros por sua vez, tendiam a adquirir carateristicos femininos.

Como consequencia dessas descobertas, na Australia novas pesquisas foram feitas na Grã Bretanha. Cortou-se, em diferentes épocas do ano, amostras de capim e forragem. Tratou-se por cuidadoso processo extrativo, e o produto resultante foi aplicado em ratos para verificação de sua atividade estrogenica. Os resultados foram conclusivos a forragem e alguns capins mostravam evidencias de estimulação estrogenica.

Acredita-se que a presença do estrogenio no capim na primavera, enquanto que responsavel pelo aumento da produção de leite talvez tambem exerça alguma influencia na fertilidade das femeas. Sabe-se perfeitamente que muitas vacas bezerras não procriam bem no inverno, mas quando passam a se alimentar de capim na primavera procriam rapidamente. O assunto está sendo investigado, e só mais tarde é que se poderá ter qualquer informação definitiva a respeito.

Igualmente importante será a investigação sobre o papel que as substancias estrogenicas exercem na economia interna das plantas. De acordo com o conhecimento que hoje se tem, elas são de importancia apenas no ciclo reprodutivo animal, e nada há que indique uma sua maior importancia na vida das plantas. Essa linha de pesquisas pode tambem solucionar a questao importantissima e até hoje não deslindada da origem no animais, desses estrogenios de tão vital importancia. Serão derivados de plantas, diretamente, pela sua ingestão como alimentos, ou indiretamente através da carne dos animais herbivoros?

Ao mesmo tempo em que se estudam os efeitos da qualidade estrogenica dos capins e forragem no gado leiteiro, os cientistas britanicos fazem experiencias com um hormonio, o "stilboestrol", que pode ser produzido sinteticamente. Já se provou que ele pode provocar a lactação em gado que antes não produzia leite.

O hormonio, encerrado em veiculo especial e comprimidoem tabletes, é inserido sob a pele. Varios tabletes são usados em um mesmo animal, e recentes investigações demonstraram como preparar os tabletes de forma que se dissolvam lentamente quando colocados sob a pele. Dos animais tratados, quer tivessem crias quer não, a maioria produzia leite. Bezerras virgens respondem ao tratamento da mesma forma que vacas já com cria. Mesmo vacas anteriormente estereis passam a dar leite.

Os tabletes devem ser removidos mais tarde para que os animais possam procriar. Há alguns perigos na aplicação desse metodo, e atualmente não se o pratica de forma alguma, na Grã Bretanha.

Em certas condições mobidas dos orgãos procriados o "stilboistrol" é usado como tratamento, dando bons resultados. Seu uso, no entanto, é estritamente limitado a certas formas de infertilidade no gado, que podem apenas ser diagnosticadas por operadores experimentados.

A produção leiteira tambem tem sido estimulada por uma preparação de iodina. Experiencias feitas tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos, mostraram que a glandula tiroide exerce muita influencia na lactação. A tiroxina, substancia que é formada na tiroide e tem essa influencia, pode agora ser substituida por uma preparação de iodina: — proteina iodinada.

A experiencia demonstrou que em certos periodos da lactação a aplicação dessa substancia em quantidades determinadas aumentará os resultados, e a percentagem de gordura no leite. Sua ação, na realidade, exerce-se no aumento de todo o metabolismo da vaca.

As vacas que recebem essa substancia tendem a sofrer desequilibrios organicos, e para compensa-los administra-lhes maiores quantidades de alimentos.

Na Grã Bretanha continuam as experiencias em todos esses aspectos da produção leiteira, e sobre problemas como o provavel efeito que terá na vida da vaca a estimulação artificial da lactação. Ate agora não foi aumentada a produção de leite em condições normais de fazendas de criação tanto quanto em condições experimentais.

Como evitar a erosão dos cafezais

Dentre as inumeras medidas preconizadas e postas em pratica para evitar a erosão dos cafezais, sobresai a dos "**Cordões em contorno**" ou "**Curvas de nivel**", cujos resultados são, indiscutivelmente, eficientes. O cafezal velho, definhado, depois de protegido com os cordões, revela grande reação vegetativa, enfolhando-se exuberantemente e produzindo cargas apreciaveis. Os meses da seca são os mais aconselhados para se construir os cordões, de maneira a te-los prontos e limpos por ocasião das chuvas de verão.

O lavrador de café que queira introduzir em sua fazenda essa pratica conservacionista, deve dirigir-se ao agronomo regional ou ao agronomo do Serviço de Combate à Erosão, ou ainda à chefia do Serviço, solicitando assistencia tecnica.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO PEPINO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Preparo do terreno e alinhamento das covas — Adubação organica e quimica — Desbaste — Mondas e capins — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — **Pepino comprido japonês** — Variedade trepadeira com frutos pouco espessos, cilindricos, coloração verde escura e polpa espessa; **White Spine** — frutos compridos e tenros, apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedunculo até o meio, aclareando à medida que se aproxima da base; variedade **"Cool and Crips"**, de coloração verde palha; **Pepino Pequeno "Cornichão de Paris"** — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtiva, viçosa, recomendavel para culturas comerciais.

ÉPOCA DA SEMEADURA — Nos climas quentes, como o nosso, os meses de abril a junho devem ser preferidos para semeadura nos lugares onde não haja perigo de geadas; nas regiões sujeitas às geadas a semeadura deve ser feita a partir de agosto ou setembro.

SOLOS PREFERIVEIS — Prefere solos frescos, fofos, ricos em materia organica. Entretanto qualquer solo, desde que seja bem preparado e adubado com esterco, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas deverão ser bem revolvidas e convenientemente estercadas.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações é necessario um preparo previo de aração e gradeamento. Uma vez preparado o terreno, segue-se a operação de demarcação das covas, observando-se as seguintes distancias: nas entre-linhas 150 centimetros e nas linhas 80 centimetros. As covas terão 40x40 cms., e 30 centimetros de profundidade Quando o terreno é pobre torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral curtido ou "composto" às covas, a razão de 3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedencia de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova. A adubação quimica é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma bôa formula é a seguinte:

Superfosfato de calcio	**100 gramas por cova**
Sulfato ou clureto de potassio	**25 gramas por cova**
Sulfato de amoneo	**20 gramas por cova**

SEMEADURA NAS COVAS — E' de toda conveniencia dar à cova forma encaldeirada, isto é, circular com bordos levantados, aprofundando para o centro. Colocase em cada cova, assim preparada, 5 a 6, sementes espaçadas regularmente. Após a semeadura irriga-se abundantemente, não deixando que a agua extravase.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o sexto e oitavo dia após a semeação, conforme o clima da região e época do ano.

IRRIGAÇÃO — Nos meses frios a irrigação deve ser feita pela manhã e nos meses quentes a tarde.

DEBASTE — Faz-se depois de 20 dias, mais ou menos, deixando as duas ou as tres melhores plantas, mais desenvolvidas e mais vigorosas, eliminando-se as restantes.

TRATOS CULTURAIS — Resumem-se em capinas e mondas para extirpar o mato Fóra da cova é feita com enxada e no interior, manualmente, arrancando-se as ervas daninhas com cuidado para não prejudicar as plantas.

COLHEITA — Inicia-se 90 dias, mais ou menos, após a semeação, variando esse tempo com a variedade, com o clima e com a época do ano. — J. V. S.

Secção Comercial

O SEGUNDO ANO DO PLANO MARSHALL

(Do correspondente financeiro do "Jornal do Comercio" e do "Correio Paulistano")

LONDRES — E' interessante o fato do chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, numa conferencia sobre assuntos economicos, pronunciada em Roma, durante sua recente viagem á Italia, quase não ter se referido á cooperação inter-européia. Talvez sua linguagem tenha sido realista, mas o fato é que não pode agradar muito aos norte-americanos sobre os quais recaem os onus, em ultima analise. Ha indicios de que a ajuda do Plano Marshall em seu segundo ano, que aliás ainda não foi definitivamente autorizada pelo Congresso norte-americano, será combinada, para citar as palavras do representante da ECA na Grã Bretanha, T. K. Finletter, com "um ataque ás barreiras comerciais que impedem a recuperação européia".

As discussões sobre os saldos comerciais em 1949-1950 foram ha pouco iniciadas e, com a experiencia do primeiro ano, os peritos poderão agir com mais precisão que no verão do ano passado. Espera-se que, no fim de maio, tenha sido elaborado o projeto do proximo plano de pagamentos europeu e que esse plano seja assinado em meados de junho. E' provavel acesa controversia sobre o metodo pelo qual a "ajuda condicional" dos Estados Unidos será ligada ás contribuições e direitos do plano inter-europeu. O ponto de vista britanico é de que os metodos adotados no ano passado, se bem que susceptiveis de aperfeiçoamento, eram, fundamentalmente, certos. Ao contrario, seria pouco aconselhavel qualquer idéia de se impor uma conversibilidade "prematura" sobre as moedas dos paises europeus, uma vez que a falta de equilibrio é ainda muito acentuada para ser superada por meio de processos de finança multilateral. Como no ano passado, a Grã Bretanha proporá que os direitos se tornem "transferiveis", sob rigoroso controle central, mas salientará que qualquer pressão para se alcançar progresso mais rapidamente será mais prejudicial que benefica.

Quando se chegar a acordo sobre o plano de pagamentos, surgirão novas dificuldades. A distribuição das verbas do Plano Marshall para o segundo ano não poderá ser feita antes de meados de junho, mais ou menos, quando o Congresso dos Estados Unidos tiver aprovado as verbas necessarias. Sem duvida, as verbas não serão suficientes para custear os planos organizados para 1949-1950, e as reduções terão de ser feitas entre os diversos paises beneficiados. Como se vê ha muito trabalho para os especialistas. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme comentamos ontem, os trabalhos nos diversos setores do Mercado cafeeiro estiveram mais animadores na semana.

Até o dia 13 p. passado foram embarcadas 393.449 sacas de café para diversos portos e até o dia 12 foram registradas no Sindicato dos Corretores de Café, 340.598, o que equilibra o movimento Disponivel na praça.

Pelos dados acima, verifica-se que o movimento ainda não atingiu o nivel desejado, mas tambem já saiu do marasmo dos outros dias quando a maioria dos embarques se referiam a cafés do D. N. C.

Os centros de consumo têm enviado ordens quase que diariamente, porem muitas ainda dentro de bases baixas, que não tem podido ser aproveitadas pelos exportadores.

A posição da Bolsa Americana que inegavelmente espelha as situações do mercado, parece ter readquirido confiança novamente no Mercado cafeeiro e aos poucos vae-se reajustando.

Noticias procedentes do interior nos dão conhecimentos de chuvas gerais, o que será em muitas zonas prejudicadas á safra atual.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	99,00	100,00
Estritamente Moles	97,00	98,00
Moles	92,00	94,00
Duros	87,00	89,00
Riado	75,00	77,00
Rio	62,00	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi estavel, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

ENTREGAS DIRETAS — Durante a semana ora finda, o Mercado de Entregas Diretas, trabalhou estavel, tendo apresentado hoje às 12 horas, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	97,50	97,50
Julho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950	103,50	103,50

descrição de bebida e de tipo 5, em

CONTRATO RIO — Os cafés sem média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 14.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

UNICO PREGÃO

CONTRATO "B"

	Fech.
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	100,20
Março	100,10
Maio	97,00
Julho	98,00
Setembro	98,50
Dezembro	99,20

Vendas — 1.000.

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 Molle	93,00
Tipo 4 Duro	88,00
Tipo 5 s/discrição	61,50

Mercado — Estavel.

RENDIMENTOS FISCAIS

RECEBORIA DE RENDAS

SANTOS, 14.

Arrecadação

Vendas e consignações	1.203.556,90
Selo por verba	839.596,10
Impostos	68.278,80
Estampilhas	21.208,40
Posto Fiscal	835,90
Total	2.133.476,10

CAMBIO

SÃO PAULO

No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de:

$ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — $ Nova York $ vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	8,4324
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0682

Taxa média da libra do mês de abril de 1949 — 75,4416.

ABERTURA

SANTOS, 14.

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Dinamarquesas	3,83.00
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,60.39

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.1/8	
Montreal	95.00	
Rio de Janeiro	5.45	
Buenos Aires	20.91	
Montevidéo	42.00	
Paris	0.30.3/8	
Berna	25.50	
Stockolmo	27.82	
Madrid	9.16	
Lisboa	4.03.00	
Belgica	2.27.1/2	

Fechamento — Fechado aos sabados.

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 14.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

ALGODÃO

SÃO PAULO

Este mercado funcionou ontem, sem nenhum movimento de vendas, fechando o termo, com baixa de 2 cruzeiros para maio e alta de 20 centavos em julho; 30 centavos em dezembro, tendo os meses de outubro e março ficado com seus preços inalterados e janeiro sem interesse. O disponivel não modificou seus preços, fechando calmo. Em Nova York o termo fechou com baixa de 12 a 21 pontos, tendo o disponivel registrado baixa de 18 pontos. O oleo de caroço de algodão, fechou com alta parcial de 7 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	202,00	199,00
Julho	195,50	196,00
Outubro	195,00	196,00
Dezembro	—	194,80
Janeiro	—	—
Março	—	193,00

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	213,00	214,00
Tipo 3|4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6|7	185,00	186,00
Tipo 7	180,00	181,00
Tipo 8	176,00	177,00
Tipo 9	173,00	174,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

Sacas

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos	2.622
Exportação	—
Existencia	9.498
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fecha-ant.	Aber-tura	Fecha-mento
Julho	32.79	32.58	32.62
Outubro	29.16	28.98	29.00
Dezembro	29.00	28.80	28.79
Março	28.90	28.75	28.71
Maio	28.73	28.62	28.54
Julho	27.81	—	27.69

Mercado — Ap. estavel.

ABERTURA — Baixa de 11 a 21 ptnoos.

FECHAMENTO — Baixa de 12 a 21 pontos.

DISPONIVEL — 33.80 — Baixa de 18 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

(Em sacas de 60 quilos)

Desde ontem	16.878
Desde 1.o setembro p. p.	7.919.265
Exportação	10.240
Existencia	937.868
Consumo	2.000

Mercado, estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

As cotações ficaram com seus preços inalterados.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Horario de hoje: — às 9.30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus — Às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus — às 20 horas, Conferencia religiosa.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIAL DE CASA VERDE (Rua Pilar 26-A) — Às 9.30 horas Escola Dominical, às 20 horas, Culto e Pregação do Evangelho — De Tremembé — 7.a Parada, Escola Dominical, às 15 horas — Às 20 horas, Culto e Pregação do Evangelho — De Vila Espanhola, rua Zilda, 37 — às 15 horas, Escola Dominical — às 20 horas, Culto e Pregação do Evangelho.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — Às 9.30 Escola Dominical e festa "Dia das Mães". Às 11.20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — Às 9.30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — Às 9,00, Escola Dominical, às 20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — Às 9.30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — Às 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Às 15 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — Às 15.00 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada de São Miguel) — Às 15,30, Escola Dominical.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

A libra esterlina não será desvalorizada

LONDRES (B. N. S.) — Sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda da Grã Bretanha, declarou aos jornalistas em Roma que a libra esterlina não será desvalorizada, e acrescentou: — "As vezes me perguntam sobre a possibilidade de se fazer da libra uma moeda livremente conversivel. A conversibilidade do esterlino no que respeita as transações correntes é certamente o nosso objetivo, mas no momento é um objetivo distante. Continua, e tudo indica que não desaparecerá tão cedo o desequilibrio das transações comerciais e dos pagamentos principalmente entre os Estados Unidos e o resto do mundo, mas tambem entre os outros paises de moeda que não o dolar. Falando da politica financeira do governo britanico, disse sir Stafford que grande parte do comercio mundial depende de hoje da libra esterlina, e que a Grã Bretanha estava empenhada em promover e estimular o emprego da libra como moeda internacional, contanto que isso não acarretasse ao governo britanico compromissos em ouro ou dolar. Interpelado sobre o que achava da possibilidade de se reduzir o grande credito esterlino da Italia, o ministro respondeu que a Italia devia, sempre que possivel, fazer comercio em esterlinos com nações que não pertencem á area do esterlino e tambem importar mais mercadorias manufaturadas da area esterlina. Foi-me grata a informação de que providencias foram recentemente tomadas pelo governo italiano para liberar das restrições da licença de importação vasta escala de mercadorias da área esterlina e de certos outros países, para pagamento em esterlino. Confio que se torne possivel ampliar a lista de modo a incluir muito dos nossos artigos manufaturados". O intercambio entre a Italia e a área esterlina elevar-se-á provavelmente em 1949 a mais de L. 60.000.000 em cada lado.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — Aparelhos volumétricos e sua aferição — dr. Milton Amaral; — tecnicas simples para a dosagem de hormonios 17 — cetosteroides e estrogenos em pequenas quantidades de urina — drs. Emilio Matar, Jorge da Costa Morais, Guilherme Matar, Helio Lourenço de Oliveira e Antonio Barros de Ulhoa Cintra; — "Aspectos atuais das curvas hormonais em clinica obstetrica" — dr. J. Onofre de Araujo; — "Contribuição ao estudo da Reação de Galli Mainini" — dr. Durval Rosa Borges e academico Pascoalino Sapienza; — "Miocardite esquistossomatica (forma granulomatosa)" nota previa — dr. Alvaro de Freitas Armbrust.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 17, às 20,30 horas, na séde desta entidade, á rua do Carmo, 45, uma reunião, com a seguinte ordem do dia: — posse do novo socio titular dr. Carlos da Silva Lacaz, na secção de Ciencias Aplicadas á Medicina. O recipiendario será saudado em nome da Sociedade de Medicina pelo dr. Decio Franco do Amaral; — leitura dos pareceres das Comissões Julgadoras referentes ás vagas das secções: — Medicina Especializada, Cirurgia Geral e Medicina Geral; — drs. R. Gianela e A. Ulhôa Cintra: — "Avaliação do volume de aciete por meio do azul de Evans; — drs. Ari Lopes de Almeida e A. Ulhôa Cintra: — "Uso de doses elevadas de propiltiouracil no tratamento do hipertiroidismo"; — dr. A. Ulhôa Cintra — "Efeito do parathormoneo na excreção urinaria de potassio".

DESAPARECIDO

Achando-se desaparecido ha tempos o sr. Francisco Silveira Martins, solicita-se a quem souber do seu paradeiro ou dele tiver noticias, transmiti-las ao dr. Romeu Opice, em seu escritorio á rua Quinze de Novembro, 150, nesta capital.

Baile dos radialistas hoje no Teatro Municipal

Realiza-se hoje á noite, no Teatro Municipal, o anunciado baile dos radialistas, para angariar fundos para a construção do hospital dos trabalhadores em radio.

A essa festa que está despertando vivo interesse deverão comparecer cerca de 50 artistsa de radio do Rio e São Paulo.

A Companhia Antarctica Paulista, por especial deferencia, cedeu a orquestra de Xavier Cugat para maior brilho do baile.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFE' EM SANTOS, DE 7 A 13 DE MAIO DE 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

De dia para dia vai se acentuando ligeiramente a melhoria dos trabalhos do mercado de café. Com aumento no numero de ordens do exterior, os exportadores acolheram em melhor escala as ofertas que lhes foram feitas, todas as bases mais ou menos sustentadas.

No mercado Disponivel os preços vigorantes foram os seguintes:

Tipo 4 mole — por 10 quilos	Cr$ 93.00
Tipo 4 duro — por 10 quilos	Cr$ 88,00
Tipo 5 s/descr. — por 10 quilos	Cr$ 61,50

As vendas da semana atingiram a 223.526 sacas para o Disponivel.

O funcionamento do Termo americano, no decorrer do periodo em revista, foi de **sustentado para melhor.** As vendas lá realizadas foram de 114.500 sacas, sendo 82.750 e 31.750, respectivamente para os contratos "S" e "D".

A "American Coffee" elevou a base para Cr$ 93.00 tendo pago até Cr$ 94,50 em lotes integralmente enquadrados no seu conhecido tipo.

O mercado de Entregas Diretas tambem se beneficiou com a animação reinante, apresentando uma elevação superior a Cr$ 1,00 por dez quilos, em todos os periodos.

CAFE' DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM ABRIL DE 1949:

Destino	Sacas
Estados Unidos	583.938
Suecia	63.762
Belgica	26.602
Inglaterra	1.000
Dinamarca	68.502
Italia	13.135
Noruega	6.503
Holanda	6.969
Canadá	17.872
Alemanha	21.758
Australia	3.585
Africa do Sul	300
Uruguai	900
Turquia	5
Cabotagem	2.880
Total	817.711

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS

Café Paulista

De 1.o a 13 do corrente:

Pela E. F. S. J.	153.369	
Pela E. F. S.	86.343	239.712

De 1.o de julho a 13 do corrente:

Safra 47/48	1.848.547	
Safra 48/49	5.839.775	7.688.322
Café Mineiro	460.405	
Café Goiano	96.998	
Café Paranaense	223.036	
Café Matogrossense	18.562	8.487.323

	De 1.o a 13 do corrente	De 1.o de julho a 13 do corrente
Entradas	280.422	8.487.320
Embarcadas	393.449	9.693.535
Despachadas	383.426	9.721.144

O "stock" da praça em 13 do corrente era de		2.143.234
"Stock" em poder do D.N.C. em 20/4/1949		625.283
Entrado de 21/4 a 13/5/49		337.173
Soma		962.456
Revertido ao "stock" da praça, durante o mês de abril	130.131	
Revertido em 12/5/49	35.000	165.141
"Stock" em poder do DNC. em 13 do cte. (em Santos)		797.315

MOVIMENTO DOS CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS — Safra 48/49

1.a julho	1—C—48	3.059.746
2.a julho	2—C—48	1.151.212
1.a agosto	3—C—48	613.196
2.a agosto	4—C—48	932.802
1.a setembro	5—C—48	687.814
2.a setembro	6—C—48	767.043
1.a outubro	7—C—48	611.876
2.a outubro	8—C—48	584.213
1.a novembro	9—C—48	375.806
2.a novembro	10—C—48	510.869
1.a dezembro	11—C—48	342.416
2.a dezembro	12—C—48	304.966
1.a janeiro	13—C—48	92.409
2.a janeiro	14—C—48	127.272
1.a fevereiro	15—C—48	93.977
2.a fevereiro	16—C—48	58.250
1.a março	17—C—48	38.693
2.a março	18—C—49	57.383
1.a abril	19—C—49	13.871
Total		10.423.819
Liberadas		5.825.204
A liberar		4.598.615
Total da série 5—C—48, cujos cafés estão sendo liberados		687.814
Já liberados		68.248
Falta liberar dessa série		619.566

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa da nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE Á ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SÃO PAULO

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES DO PLANO DE LOCAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE SANTO ANDRE'

I

1 — De ordem do Sr. Presidente, faço saber aos associados deste Instituto que se acham abertas as inscrições para locação de 108 moradias (apartamentos) do Conjunto Residencial de Santo André.

2 — As referidas moradias são constituidas de: sala, 1 e 3 dormitorios, banheiro e cozinha.

3 — O periodo de inscrição será de 20 dias, a partir de 18 de maio até 6 de junho do corrente ano, e para quaisquer informações, recebimento de formularios, apresentação de propostas, os interessados serão atendidos no local e horario abaixo, naquele periodo:

PRAÇA DO CARMO, 58 — SANTO ANDRE'

Das 8 ás 11 horas.

(Aos sabados e domingos não haverá inscrições).

4 — Tendo em vista a capacidade das unidades oferecidas á locação, as inscrições serão feitas obedecendo-se ao seguinte criterio:

a) — **unidades de 1 dormitorio:** familias de 2 pessoas ou casais com um filho até cinco anos;

b) — **unidades de 3 dormitorios:** familias de 6 a 8 pessoas de qualquer idade.

Para as familias de 3 a 5 pessoas, (apartamentos de 2 dormitorios), serão abertas inscrições oportunamente.

5 — A inscrição será feita mediante a apresentação, pelo associado, de modelo proprio de proposta, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — Cadernetas de contribuições do I.A.P.I.;

b) — Titulo de identidade (caderneta de identidade, carteira profissional ou qualquer outro documento habil);

c) — Titulo comprovativo de permanencia legal no país, se estrangeiro;

d) — Certidão de casamento do associado e de nascimento dos filhos quando fôr o caso.

6 — Encerrado o periodo de inscrição, será feita a classificação das propostas, mediante exame conjunto das mesmas.

7 — Para o calculo de classificação, serão consideradas somente as qualidades preferenciais de cada associado.

São qualidades preferenciais:

a) — **os encargos de familia**, representados pela mulher e filhos. Como filhos a cargo do associado, para efeito deste edital, compreendem-se:

I — os filhos até 18 anos;

II — os filhos maiores de 18 anos, se incapazes de proverem a propria subsistencia, ou em frequencia de estudos;

b) — **a relação da garantia**, isto é, percentagem do aluguel basico sobre o salario medio do associado, nos ultimos seis (6) meses.

8 — No calculo de classificação atribuir-se-á um ponto a cada um daqueles que representam os encargos de familia, até o limite de 8 (oito) e considerar-se-á a seguinte tabela para a contagem de pontos da relação de garantia:

a)	45%	1 ponto
b)	44,9% a 40%	3 pontos
c)	39,9% a 35%	6 pontos
d)	34,9% a 30%	8 pontos
e)	29,9% a 25%	9 pontos
f)	24,9% a 10%	10 pontos

9 — A classificação de cada associado será determinada, afinal, pela media ponderada dos pontos obtidos no calculo das qualidades preferenciais, adotados os seguintes pesos:

a) — encargos de familia	6
b) — relação da garantia	4

10 — Se o cônjuge do candidato for tambem associado, o salario para efeito do calculo de classificação será o mais elevado.

11 — Havendo empate na classificação, adotar-se-á o seguinte criterio de prioridade:

a) — de maior prole;

b) — de antiguidade como associado do I.A.P.I.;

c) — de idade, em favor do mais velho, até o limite de 24 horas.

12 — O Instituto reservará 15% (quinze por cento) das unidades do Conjunto para locação aos associados que, na ordem de sua classificação, comprovarem que estão sob ação de despejo, exceto se o motivo for por falta de pagamento de alugueis.

13 — As demais unidades serão alugadas aos associados na ordem rigorosa da referida classificação, após a verificação pelo Instituto das declarações dos candidatos constantes das propostas.

II

1 — E' condição indispensavel para a inscrição, ter o associado 6 (seis) meses, no minimo, de contribuição para o I.A.P.I.

2 — O salario do locatario deve ser tal que o valor do aluguel não atinja quantia superior a 45% (quarenta e cinco por cento) desse salario.

III

1 — Após o vencimento do primeiro periodo de locação, que terá a duração de 24 (vinte e quatro) meses, assim como de todos os outros subsequentes, o Instituto poderá reajustar o valor do aluguel dos imoveis.

2 — O locatario não poderá transferir o contrato, nem sublocar ou emprestar a unidade locada a quem quer que seja, sem consentimento prévio, por escrito, do Instituto.

IV

1 — As inscrições de que tratam o presente edital terão validade somente até o aproveitamento do 200.o colocado.

2 — As inscrições do 1.o plano para locação de casas do Conjunto de Santo André, realizadas no ano de 1944, continuarão validas para as unidades de um só pavimento.

3 — A entrega das moradias ora oferecidas á locação será efetuada tão somente após a conclusão dos serviços de ligação de luz pela Companhia concessionaria.

São Paulo, 11 de maio de 1949.

RENE' ARRUDA — Delegado.

A familia de

AMERICO COTTINI

desolada participa o seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Iguatemí n.° 1766, para o cemiterio São Paulo.

A familia de

GERALDA RAMOS

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.o dia que por intenção de sua alma fará celebrar, amanhã, às 9 horas, na Igreja do Rosario (Largo do Paissandu').

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye — Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Wilian Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. Às 14, 16, 18 ,20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Filmelandia — Nacional — Às 13,15, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — Nac. — Às 14 e 19 horas .

PEDRO II — GEMEAS FATAIS — Don Castle — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — VIOLENCIA — Michael O'shea — O VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — RUA DO DELFIN VERDE — Lana Turner — SONHO DE MUSICA — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,40 e 16,10 horas.

GLORIA — AMOR E POBRESA — Imperio Argentina — TARZAN E AS SEREIAS — Cuiabá Cidade Verve — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — A FORNARINA — Lida Baarova — CHOFEERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Esportes Aquaticos — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Brasil em Fóco 27 — Nacional — Às 1?,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo del Carril — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COPACABANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FURIA NO CEU — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — TORMENTO NA CHINA — Proibido 10 anos — Onde a esperança mora — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — RASGANDO HORIZONTES — George O'brien — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

SAMMARONE — SAFO — Mecha Ortiz — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Not. da semana, 49x18 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — COMANDO NEGRO — John Wayne — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — TEM QUE SER VOCÊ — Cornel Wild — ESCAPE — Proib. 10 anos — 50.o do Hospital do Juquerí — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — A ESPERANÇ NÃO MORRE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 13,30 e 18.45 horas.

IMPERIAL — FESTA BRAVA — Esther Willians — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nac. Às 14 e 19 horas.

VOGUE — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SINFONIA TRAGICA — Fran Dundstron — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CIDADE NUA — Proibido 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — GILDA — Rita Haywart — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — SAN QUENTIN — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — MADAME SANS GENE — J. Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E' DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alaor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — Às 15 e 21 horas.

A. PRIMA
AMAR!... foi a RUINA de duas MULHERES!
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE · IAN HUNTER
JOAN GREENWOOD
em
REDENÇÃO
"BAD SISTER"
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos
MARABA · RITA CONSOLAÇÃO · PHENIX · HOLLYWOOD

BRAZ-POLITEAMA

Av. Rangel Pestana — Empresa: Farina-Billoro

GRANDE COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

"MARIA ANTINEA"

ULTIMO DIA

HOJE — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — DESPEDIDA

"CANTARES DA ESPANHA"

HOJE — GRANDIOSO VESPERAL ÀS 15 HORAS

Poltronas, Cr.$ 25,00 — Galerias, Cr.$ 10,00

(Imposto incluso) — BILHETES À VENDA.

ROBERT PRESTON COMEÇOU NUMA COMPANHIA TEATRAL AMBULANTE

HOLLYWOOD, Cal. — Robert Preston, que aparece ao lado de Barbara Bel Geddes e Robert Mitchum no drama da RKO Radio "Blood on the Moon", começou sua carreira de ator aos 16 anos trabalhando numa companhia teatral ambulante, como interprete das obras de Shakespeare.

Mas o empresario da Companhia desapareceu, levando os escassos fundos da empresa e Robert teve que voltar para casa com a ajuda de estranhos, e viajando de carona nos automoveis que encontrava pelo caminho.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

"TENHO A MAIS BELA CARREIRA DO MUNDO" — DIZ DANIELLE DARRIEUX. — Daniele Darrieux, a "estrela" de "Historia de um pecado" (Bethsabée) — apresentação França Filmes — disse, certa vez, o seguinte: "Desejam saber porque a maior parte dos comediantes tem entusiasmo no seu trabalho, ao passo que uma empregada ou uma "vendeuse" não considera as respectivas tarefas senão rotina e cansaço? E' justamente porque isso não é considerado no trabalho do artista, o qual, ao contrario, constantemente renova a sua personalidade. Depois de haver experimentado todas as sensações que uma mulher pode sentir, de haver representado e incarnado as heroinas da lenda e da historia, julgo ter conhecido a mais bela das existencias". "Historia de um pecado" será estréiado brevemente no Cine Opera.

NAQUELA NOITE DE TORMENTA E ALUCINAÇÃO OS SEUS LABIOS ENCONTRARAM-SE
E EM TREMULO-ANSIOSO AMOR DESCORTINOU-SE O SEU DESTINO COMUM!
DANA ANDREWS
JEAN PETERS
O ORFÃO DO MAR
"DEEP WATERS"
com
CESAR ROMERO · DEAN STOCKWELL
ANNE REVERE
20 CENTURY-FOX
ART PALACIO AMANHÃ
ACOMP. NAC.

INTRIGAS... EMBOSCADAS... DELITOS:
DRAMA E PAIXÃO SOBRE O VÍVIDO CENARIO da VENEZA de 1.500!
O ESPADACHIM DE VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"
PAOLA BARBARA · ROSSANO BRAZZI · VALENTINA CORTESE
UMA PRODUÇÃO DA SCALERA de ROMA
ART
AMANHÃ BANDEIRANTES
ACOMP. NACIONAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Fims — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 232 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NEM TUDO E' ILUSÃO — Mac Donald Carey — Paramount — J. Tela, 168 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AMOR PELO TELEFONE — Gino Becchi — Art Filme — C. Jornal, 285 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — Continental Films — At. Gauchas, 2x22 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 99x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 143 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x16 — Às 13,25 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 40 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — HOMENZINHO — Marcha da vitoria — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CRUZEIRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Sousa — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Not. Semana, 49x15 — Às 13,25, 17,35 e 21,10 horas.

PAULISTA — À tarde: FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A MUNDANA — À noite: VINGANÇA PERFIDA — Proib. 10 anos — TENTADORA — Cor. de Interlagos — Nacional — Às 13,20 e 18,50 horas.

BRASIL — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x13 — Às 12,50, 17,30 e 21,10 horas.

ROIAL — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — V. do Brasil, 20 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — Só a tarde: DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — À tarde e a noite: DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Só a noite: ANNA KARENINA — Proib. 14 anos — Pais. do Brasil, 4 — Às 13,35 e 19 horas.

PIRATININGA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — O HOMENZINHO — Marcha da vida, 136 — Às 13,35, 17,45 e 21 hs.

UNIVERSO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 284 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — A REBELDE — Conheça o Brasil, 1 — Às 12,50 e 18,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cia. de Revistas Espanholas.

OLIMPIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — TRES ALMAS SOLITARIAS — F. Jornal, 48x14 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — À tarde e a noite: MISSÃO BEM CUMPRIDA — Só a noite: RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — ALEGRE BANDIDO — Fernandel — Às 13,35 e 19 horas.

S. PEDRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 92 — Às 13,25 e 19 horas.

CAMBUCI — A VIDA POR UM SONHO — Irene Dunne — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Sinfonia do Trabalho — Nacional — Às 13,10 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: PUNHOS DE OURO — Mickey Roomey — Proib. 10 anos — À tarde e a noite: NO LABIRINTO DO CRIME — Só a noite: ANNA KARENINA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 89 — Às 13,40 e 18,50 horas.

RECREIO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — APOSTA DE MA' FE' — Not. Semana, 49x10 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Em tecnicolor — Esther Willians, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"A VIDA POR UM FIO" — Não cremos que o cinema haja mostrado antes um filme tão impressionante e arrebatador. As cenas passam na tela numa avalanche incontrolavel, abalando os nervos dos espectadores, que não podem se furtar às mais violentas emoções. O argumento de "A vida por fio" é baseado numa peça radiofonica que eletrizou milhões de radio-ouvintes dos Estados Unidos. Nas mãos do diretor Anatole Litvak, e interpretado por artistas como Barbara Stanwyck, Burt Lancaster, Ann Richards, Wendell Corey e Harold Vermilyea, esse argumento adquiriu um "Touch" ainda mais impressionante, convertendo-se numa autentica obra prima do cinema moderno.

CINEMA

"Numa ilha com você" — "Nem tudo é ilusão"

Vem atraindo numerosas assistencias ao Cine Metro, e já agora em segunda semana de exibições, o filme "Numa Ilha Com Você", pelicula musi-colorida produzida por Joe Pasternak, com Esther Williams na atração principal, secundada por um elenco de bons nomes, familiares ao apreciador de fitas desse genero. Divertimento sem nenhuma outra pretensão, alinha uma historia leve, de enredo muito superficial e sem nenhuma consequencia, cujo unico fim é proporcionar hora e pouco de distração ao espectador. Entremeados ao desenvolver da historia temos diversso numeros de bailados, por Cyd Charisse e Ricardo Montalban, numeros musicais por Xavier Cugat e sua orquestra, e as já classicas exibições de Esther Williams dentro e à flor dágua, inclusive dançando um tango nas aguas azues de uma piscina. A parte comica está a cargo do veterano Jimmy Durante, desta feita não tão bem servido de motivos hilares como de outras vezes, embora ainda seja responsavel por umas boas risadas da platéia. Aí está tudo quanto contém "Numa Ilha Com Você", um musical colorido tão do feitio das produções da marca do Leão, que satisfazem o gosto do publico que busca apenas divertimento no cinema. Embora esse divertimento não seja completo, porque por vezes o filme se torna monótono e sem graça, ainda assim o espetáculo compensa, agradando razoavelmente.

* * *

No Bandeirantes, para uma temporada de apenas quatro dias e de exibições, a Paramount fez estrear "Nem Tudo é Ilusão", com Betty Hutton na protagonista da adaptação da peça teatral "Dream Girl". O primeiro movimento de estranheza, ante tão reduzidos dias de exibições dessa fita, foi logo substituido pela compreensão de que realmente o Bandeirantes não poderia manter em seu cartaz, por mais tempo, uma fita tão ruim, tão desinteressante como "Nem Tudo é Ilusão". Talvez até fosse demais os quatro dias, porque evitaria a decepção de muita gente, que por nada suspeitaria de que o filme não vale sequer o tempo que se perde assistindo-o. Total desperdicio, de artistas, material, idéia e tudo quanto se reuniu para fazer a fita, que não passa, afinal, de um amontoado de personagens que se movem sem o menor apoio na realidade, desprovidas de qualquer senso, inoportunas, inconsequentes e até absurdas. Redfield (Macdonald Carey) aparece subitamente em cena, vindo não se sabe de onde nem com que intuito e logo começa a perseguir a mocinha sonhadora, como se a conhecesse ha muitos anos. Sempre que surge em cena é para tentar a conquista, parecendo que não existia para outra coisa, e tudo é tão artificial, tão mal feito, que a ninguem convence. Os demais personagens tambem aparecem assim um tanto aéreos, agindo como titeres, impulsionados debaixo de uma atmosfera de descontrole geral, que atinge inclusive a Betty Hutton, apesar dos inenarraveis esforços que faz para salvar-se do vazio e do inconsistente de toda a fita. Nada tem que se aproveite. Um pessimo filme, em resumo. — WALTER ROCHA.

FILMANDO CENAS AO AR LIVRE PARA "ROSEANNA MCCOY"

HOLLYWOOD, Cal. — Mais de cem pessoas, artistas, tecnicos e pessoal dos estudios de Samuel Goldwyn, foram num trem especial para Sonora, na California, onde passarão cerca de tres semanas, fazendo cenas exteriores, nas proximidades das montanhas Stanislaus, para a pelicula "Roseanna McCoy".

Farley Grnger, Joan Evans, Marshall Thmopson, Gigi Perreau e Peter Miles são os interpretes principais da historia dos Hatfields e dos McCoys, inimigos tradicionais. A filmagem será feita nos cenarios naturais do dramatico territorio de "Poker Flat", escolhido especialmente para êsse fim, por se parecer grandemente com a região montanhosa de West Virginia, onde se desenrola a historia da novela.

Irving Reis, sob contrato com Samuel Goldwyn, é quem vai dirigir a produção de "Roseanna McCoy".

Entre os esmeraldos "sets" erigidos no local, ocupando mais de cem acres de extensão, nessa area arrendada por Samuel Goldwyn, encontram-se o refugio dos Hatfields, nas montanhas, o forte à beira do rio, e a reconstrução completa da granja inteira dos McCoy, tudo de acordo com a novela.



BELITA, EM "ATORMENTADA" — Belita, esplendida patinadora e artista dramatica que conhecemos em "Delirio", surge-nos novamente noutro drama forte e como artista de fibra em "Atormentada", produção da Allied Artists que o cine Ritz-S. João exibirá a partir do dia 18. Ao lado de Preston Foster, Belita prova que não mais precisa recorrer à sua habilidade sobre o gelo para assegurar o sucesso de seus filmes. Em "Atormentada", tem ela um papel dificil: acha-se em liberdade provisoria, mas continua a amar o homem que a mandara para a prisão por acreditar em sua culpa e por ser representante da justiça que colocava o dever acima do amor.

"ESPADACHIM DE VENEZA" — Intrigas, emboscadas, delitos: um encontro de paixões vividos no fundo da Veneza cincocentesca. Este filme revela uma nova estrela do cinema italiano, toda graça e simplicidade: Valentina Cortese, que já apreciamos em "Homem sem patria".

Escondido o rosto sob uma mascara preta, o Espadachim de Veneza escuta os segredos das condenações do Conselho dos Dez.

... Tetrica, misteriosa, mascarada, uma sombra semeia o terror e a morte na Veneza de 1500... Passa o "Espadachim de Veneza", executor das condenações dos Dez...

Esta grande produção será lançada no Cine Bandeirantes na proxima 2.a feira, apresentando artistas como Pola Barbara, Gustav Diessl, Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Erminio Spalla. Sob a direção de Carlo Campogalliani, produção Scalera Film e distribuida pela Art Films Ltda.

AVENIDA

AMANHÃ

1.a EXIBIÇÃO em São Paulo

NANUK

Um filme que nos mostra a vida nas regiões articas!

No programa:

Jo Ann Marlowe

DIANA A SAPECA

Kane Richmond

TERROR dos ESPIÕES

United Artists

Imagens do Brasil

Technicolor!

OITO VIDAS... OITO COMEDIAS... OITOCENTAS GARGALHADAS...

RKO RADIO PICTURES

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO

O HOMEM DE 8 VIDAS

"The Secret Life of Walter Mitty"

com as GOLDWYN GIRLS

4.a FEIRA

IPIRANGA · ROSARIO · Majestic · ESMERALDA · Paramount · SABARÁ

O INTERCAMBIO DE FILMES ENTRE A ARGENTINA E A ITALIA

ROMA, (A. F. P.) — "Que os atores argentinos de cinema venham trabalhar na Italia; que se exibam em filmes italianos; desse modo tornar-se-ão conhecidos e apreciados pelo grande publico italiano do qual não terão grande trabalho em conquistar as simpatias. Então eles se tornarão os melhores embaixadores de filme argentino".

Tal é a tese defendida nos meios competentes de Roma, a proposito dos esforços empregados do lado argentino para conquistar o mercado italiano à produção cinematografica argentina.

A presença em Roma neste momento, de uma comissão encarregada pela Direção Geral de Espetaculos, de Buenos Aires, de reexaminar com as autoridades italianas o problema de intercambio de filmes entre a Argentina e a Italia, colocou, com efeito, no plano da atualidade essa questão que já fez correr muita tinta na imprensa italiana.

Recordasse que o acordo assinado em Buenos Aires em outubro de 1947, previa a livre intercambio de filmes nacionais entre a Italia e a Argentina. Desde o inicio o numero de filmes italianos apresentados na Argentina havia aumentado de uma maneira bastante sensivel até o dia — faz uma dezena de dias — em que os filmes italianos se viram recusar o visto da censura cinematografica argentina. Assim é que, a despeito das negociações feitas junto às autoridades argentinas, uma centena de peliculas italianas espera em vão a autorização para entrar e ser projetada na Argentina.

Parece que a comissão argentina, composta pelos srs. Attilio Mantasti e Juan Guthmann, desejaria obter do governo de Roma que garanta a apresentação dos filmes argentinos por intermedio de "ENIC" (Ente Nazionale Italiano per il Cinematografia), que controla grande numero de cinemas.

Mas, precisamente contra isso que se levanta o lado italiano, onde se objeta que se trata aí de um privilegio que o governo italiano não concedeu nem mesmo à produção nacional.

Por outro lado, não se deixa de destacar que pela sua importancia e pelo seu rendimento, o mercado italiano tem um valor muito superior ao mercado argentino, o que, no pensamento dos circulos competentes daqui, deveria levar os representantes da cinematografia argentina a oferecerem, ao menos, uma contra-partida concreta.

De que natureza poderá ser esta ultima? A esse respeito, notou-se nos meios interessados, um artigo do cotidiano "Il Globo", especialista em questões financeiras e economicas, que deu a entender que a questão do intercambio de filmes poderia ser ligada à do aprovisionamento da Argentina em peliculas virgens pela industria italiana. O jornal julga que a industria cinematografica argentina teria, assim, a possibilidade de se tornar independente dos Estados Unidos nesse setor.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408

HOJE — HOJE

às 16 — 19,45 e 22,30 horas

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"

de Ayn Rand

Novo horario do Teatro:

3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras: Sessão unica às 21 horas.

Sabados e domingos:

Vesperal, às 16 hs. e 2 sessões, às 19,45 e 22,30 horas.

Em virtude da longa duração da peça, aos sabados e domingos a 1.a sessão iniciar-se-á impreterivelmente, às 19,45 hs.

"NEM TUDO E' ILUSÃO, com Betty Hutton em cinco papeis diferentes — Depois de permacer dois anos na Broadway, arrastando continuas multidões ao teatro, a peça "Dreaam Girl", da autoria de Elmer Rice, foi transformada pela Paramount num filme. Luxo, fantasia, romance, toilletes, humorismo, musica, interpretação, tudo, enfim, que contribui para a perfeição de um trabalho cinematografico foi reunido por Mitchell Leisen em "Nem tudo é ilusão", que veremos a partir de amanhã no cine Bandeirantes.

Betty Hutton, artista versatil por excelencia, oferece-nos o principal papel vivendo a figura estranha de "Georgina Allerton", o que significa ser ela tudo no filme, desde uma ingenua moça casadoura, até uma experimentada cantora de opera

ACONTECEU COM GEORGES MARCHAL

François Chalais, critico cinematografico de "Carrefour", declarou numa cronica que não achava Georges Marchal "assim tão mal" em "Historia de Um Pecado" (Bethsabée) e que "se acaso lhe faltava emoção, sobrava-lhe beleza". George Marchal considerou-se ofendido com esses comentarios.

Decidiu agredir François Chalais e, numa 5.a feira, às 8 horas da noite, foi à redação do jornal "Carrefour", acompanhado de um fotografo. Chalais não estava no local. Marchal, depois de realizar um sem numero de ligações telefonicas, acabou por encontra-lo.

— Espero-o na redação do "Carrefour", disse Marchal, para ter o prazer de quebrar-lhe a cara.

Chalais, que tinha sua esposa doente, recusou-se a comparecer naquele momento, tendo acertado com Marchal um encontro para a 2.a feira proxima, ao meio dia no mesmo local. No domingo, Marchal foi obrigado a sair de Paris, e, no dia seguinte não compareceu ao encontro no "Carrefour". François Chalais que esperava, declarou, então:

— Certa ocasião, um tanto irrefletidamente, disse que Marchal não era tão mausinho assim. Desejo confessar que errei ao fazer aquele julgamento. Marchal rei ao fazer aquele julgamento. Marchal não é mausinho assim... é mais do que execrável. Não existe... Jamais surgirá um comediante de nome Marchal. Digo-lhe isto num carater amistoso.

— Mas, si esta é a unica reparação que exijo dêle, que Marchal, então — ajuntou Chalais — retorne ao papel, que é o de não existir, pois si tem a intenção de lutar com quantos procuram inutilmente traços de sua genealidade, já não será o Marchal de "Historia de um Pecado", mas o Errol Flynn de "As aventuras de Robin Hood".

"OS PIRATAS DE CAPRI"

Uma nova e sensacional pelicula foi adquirida pela Art Films para distribuição no Brasil. Trata-se da produção italo-americana "Os piratas de Capri" (I pirati de Capri), realizada por Edgard G. Ulmer e interpretada por Louis Hayward, Mariella Lotti, Alan Curtis e Binnie Barnes.

LUZ!... CAMERA!... SOM!... AÇÃO!...

Afirma-se uma cena de "Historia de um pecado" nos estudios de Billancourt, em Paris

Por TILMON RALDACE

— Nos estudios de Billancourt estava sendo rodado "Historia de Um Pecado" (Betshsabée), notavel realização do cinema francês.

Num dos "sets" de filmagem foi reproduzido, com grande fidelidade o pitoresco de uma casa do Marrocos Francês. A brilhante riqueza dos tapetes, o colorido suntuoso dos interiores, tudo é des'umbrante. Estão assistindo a filmagem jornalistas e enviados especiais.

Des minutos no meio daquela assombrosa decoração e pareciamos estar em pleno Marrocos, tal a sinceridade e o minuncioso cuidado empregado na produção.

Um nativo move-se com cautela entre os personagens da cena que vai ser filmada com Georges Marchal, Danielle Darrieux, Pierre Louis, Robert Darene, Nicolas Vogel e uma pequena marroquina que serve o uisque em grandes vasos de fino cristal. De longe chegam os acordes da musica indigena.

Um jardim encantador, de forte e pesada vegetação, rodeia o grande salão de recepção. A fonte de água faz-se ouvir com o seu canto fluido.

A realização de "Historia de Um Pecado", que exigiu muitas semanas de filmagens exteriores em Taroudan, no Marrocos, prossegue agora nos estudios de Billancourt. Leonide Moguy, o diretor, e Nicolas Hayer, o fotografo, parecem satisfeitos com os preparativos para a filmagem. As cameras começam sua tarefa. A voz do diretor interrompe as conversações... "Luz!... Camera!... Som!... Ação!..." — Silencio profundo. Pierre Louis toca ao piano, Danielle Darrieux canta uma canção que tem sua importancia psicologica na ação e no desenrolar do filme. Esta é uma das cenas mais encantadoras de "Historia de um Pecado".

Utilizar a voz da encantadora Danielle Darrieux, não como elemento comercial, mas como um motivo dramatico indispensavel ao filme, foi uma idéia admiravel do diretor Leonide Moguy. A musica, deliciosa em seu conteudo, pertence ao maestro Joseph Kosma.

Assistimos a rodagem de uma unica cena, e ficamos surpreendidos. Quando, depois, apreciamos na tela o desfilar da cena filmada, comprovamos que nossa admiração havia sido pouca e que realmente "Historia de Um Pecado" é um grande e belo filme.

"ESCRAVAS DO AMOR, OUTRA GRANDE APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES NA CINELANDIA

— Até a realização de "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers), o nome do diretor Yves Allegret era completamente desconhecido. Allegret estava na lista dos futuros cineastas com que realmente poderia contar a industria do cinema na França ao lado de Clozot (hoje, positivamente um expoente valioso), Claude-Autant Lara, André Cayatte, Henri Decoin e tantos outros.

Aos quatros ultimos se lhes foram deparando oportunidades diversas com "Crime em Paris" (Quai des Orfenes) (Adultera) "Le Diable au Corps", "Os amantes de Verona" (Les Amants de Verone) e "Tragica Inocencia" (Non Coupable). Para Allegret se apresenta agora uma grande oportunidade com "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers), o filme que êle acaba de dirigir com um elenco comandado magistralmente por Simone Signoret, Marcel Pagliero e Bernard Blier.

A parte, com relação ao talentoso expressivo de Allegret e a impecavel interpretação de todo o elenco, "Escravas do Amor" vive tambem de um grande conjunto tecnico com Jean Burgoin, na fotografia, Wakevitch na decoração, nos dialogos de Jacques Sigurd, na musica de Jacques Besse, na adaptação de Sigurd e Allegret e na cenarização do proprio autor do romance original, M. Ashelbé.

"Escravas do Amor" será a proxima apresentação da França Filmes do Brasil, no Cine Broadway.

DISNEY SUPERVISA UM IMPORTANTE ACONTECIMENTO

HOLLYWOOD, Cal. — Walt Disney é provavelmente o unico produtor cinematografico que assistiu ao nascimento, real e artistico, de uma de suas estrelas, ou melhor, de um dos seus astros. O "astro" em questão é Danny o carneiro negro que tem um papel de grande destaque na nova produção de Disney em tecnicolor "Tão perto do coração" (So Dear To My Heart), a ser distribuida pela RKO Radio.

Disney estava esperando, durante semanas, pelo acontecimento, e foi avisado de que tinha chegado a hora... E foi ele proprio atender à parturiente, a qual deu à luz um carneirinho negro — que é Danny.

O "personagem" de Disney fez o "papel" de um "inocente vilão" em "Tão perto do coração", que será uma pelicula 85% "viva", com Beulah Bondi, Burl Ives, Harry Carrey, Bobby Driscoll e Luana Patton nos papeis principais.

O MAGNETISMO DE ESTHER WILLIAMS, O TANGO DE MONTALBAN...

Por que motivo, "Numa ilha com você", está fazendo tanto sucesso? Sua historia não é nada do outro mundo, suas ambições não são mesmo da classe de conquistar multidões... — entretanto, o filme está fazendo sucesso solido, firme, espetacular mesmo. Por que? Porque tem para começar o magnetismo de Esther Williams, a "deusa" de "Escola de sereias", aquela criatura escultural, muito simpatica, um raio de sol alegrando todos os olhos.

Tem Ricardo Montalban, que se fez tão querido em "Festa brava", e que, em "Numa ilha com você", deixa muita gente em extase dançando aquele tango com Cyd Charisse. (E' preciso esclarecer que esse tango de Montalban, cujo titulo se desconhece, está sendo mesmo uma sensação e os saudosistas até o comparam ao de Valentino em "Quatro cavaleiros do apocalipse", em que pese que este era ainda um filme silencioso...)

Há ainda Jimmy Durante com seu espalhafato, há Cyd Charisse tão morena e envolvente, há a mocidade radiosa de Peter Lawford, e, há com musicas muito bonitas e paisagens amaveis, o tecnicolor caprichado.

Tudo isso explica a razão do "hit" que a Metro Goldwyn Mayer está registrando, agora, no cine Metro.

CASAMENTO DE RITA HAYWORTH

VALLAURIS, França, (U. P.) — Paul Derigon, ferroviario comunista que ocupa tambem o cargo de prefeito de Vallauris, declarou à imprensa esperar realizar até o proximo dia 27 o casamento da bela artista cinematografica Rita Hayworth e o principe indu' Aly Khan.

Espera-se que o prefeito Derigan oficie o casamento de "Gilda" e do principe Aly nos moldes de um enlace comum, como é de habito francês. Essa cerimonia deverá ser realizada no antigo edificio da Prefeitura Municipal de Vallauris, que tem vista para a costa da Riviera Francesa. Foi nessa região que Rita Hayworth encontrou-se com o principe Aly Khan pela primeira vez em setembro de 1948.

Apos esse casamento civil, sabe-se que será realizado um casamento nos moldes da igreja maometana, no luxuoso castelo do Horizonte pertencente ao principe Aly. Essa cerimonia contará com o concurso de Aga Khan, que oficiará na qualidade de chefe de familia.

CICLO DO CINEMA FRANCÊS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Na proxima quarta-feira, a Filmoteca e o Clube do Cinema dando inicio a seu cicio dedicado ao cinema francês, começarão a exibir "La Bete Humaine" (A Besta Humana), o famoso filme que Jean Renoir dirigiu em 1938, baseado na obra de Emil Zola. Esta produção da Art Films tem nos papeis centrais Jean Gabin, Simone Simon e Fernand Ledoux, secundados por Blanchette Brunoy, Clarette e o proprio Jean Renoir. A musica foi composta por Joseph Kosma. Serão apresentados em seguida: "La Maison du Maltais", "Le Dernier Tournant" "Quais des Brumes", "Le Puritain", "Derniere Jeunesse", "Gribouille", "L'Orage", "Piéges" e "Prison de Femmes". Cada um desses filmes será levado durante uma semana, ou seja: quarta, sexta, sabado e domingo. As entradas poderão ser adquiridas na secretaria do Museu, sendo que a sessão de quarta-feira à noite será sempre reservada aos socios do Museu de Arte Moderna e do Clube do Cinema.

"EU QUERO E' MOVIMENTO"

Produzida por Badu' e Vitor de Barros, com direção tecnica de Lulu' de Barros, acha-se pronta para ser estreada nas telas paulista a comedia "Eu quero é movimento".

Badu' Claudio Monelli e Olivia de Carvalho, no trio central, são secundados por Linda e Dircinha Batista, Zé Caninha, Totó, Spina, João Silva, Helio Sindô, Xerém, Paulo Celestino, Jorge Veiga, Zé e Zilda, Vocalistas Tropicais e Déo.

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 21, às 22 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, um festival beneficente, promovido pelo Subcomité de Socorro ao Japão.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA ESSO" — Está em circulação mais um numero da Revista Esso publicação da Standard Oil Company of Brazil, dedicado ao Estado de Goiaz.

Para a sua compilação, como nos numeros anteriores essa revista regimentou a cooperação de pessoas de destaque do Estado em foco.

A capa do presente numero é da autoria de Frank Roncesvalles Holme, membro da comissão encarregada de fazer estudos para a localização da nova capital federal. Por sua vez, pintando com palavras as riquezas do Estado de Goiáz, temos o sr. Zoroastro Artiaga, diretor do Museu do Estado de Goiáz, e tambem seu fundador, que nos descreve as riquezas minerais quase inexploradas e as possibilidades desse Estado na vida industrial do país.

"MARAVILHOSAS HISTORIAS DO PAIS DA FANTASIA" — Armando Meoni — A Rede Latina Editora que se vem firmando como lançadora de livros infantis, acaba de publicar mais um livro de grande oportunidade. A obra de Armando Meoni conquistou através de edições sucessivas, o publico ledor europeu. Agora, numa tradução de Hernani Donato é posta ao alcance da nossa infancia e juventude.

Doze historias repassadas de encantamentos artistico e ilustradas por Nelo Gastaldi, narram as coisas maravilhosas que sucedem no país da fantasia, país que outro não é, senão a deliciosa infancia.

União da Sociedade Espirita de São Paulo

Realiza-se no dia 17, às 20,30 horas, na Federação Espirita, à av. Irradiação, 158, uma reunião comemorativa do 12.o aniversario da União Espirita São Paulo.

Contadores Funcionarios Publicos

Está convocada para amanhã, às 20 horas, na séde da União dos Servidores Publicos, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma reunião dos contadores funcionarios publicos, para ser discutida a melhoria do padrão de vencimentos para a classe.

"LAFITTE, O CORSARIO" — Descrevendo a vida heroica de Jean Lafitte, o pirata, que constitui um grandioso espetaculo de ação, veremos dentro de poucos dias no cine Broadway a reapresentação de "Lafitte, o Corsario", com Fredrich March, Franciska Gaal e Akim Tamiroff, pelicula Paramount dirigida por Cecil B. DeMille.Um episodio historico da vida dos Estados Unidos, transportado para a téla pelo genial DeMille.

METRO — HOJE — MEIO DIA-14-16-18-20 e 22 hs.

SEMANA de SUCESSO 2.a INCOMPARAVEL!

WILLIAMS · LAWFORD

MONTALBAN · DURANTE

CHARISSE · CUGAT

NUMA ILHA COM VOCE

Technicolor

PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS E MINIATURAS.

UM FILME NACIONAL COM ENREDO — Vem aí o "Luar do sertão", um filme brasileiro que abre perspectivas promissoras para o cinema com argumento em nosso país.

Em "Luar do sertão", inspirado na maviosa canção do grande Catulo da Paixão Cearense, veremos o galã Walter Forster, e estria Lydda Sanders, um grupo escolhido de comediantes trabalhando em pleno sertão brasileiro.

Ouviremos musicas como a de "Luar do sertão", seu fundo principal, na voz dum coral e do seresteiro Solon Sales, além do poema indio de Lorenzo Fernandez, "Imbapara", trechos da opera "Lucia de Lamermoor", "Guilherme Tell", "Rapsodia hungara" e "Marcha Nupcial", tocadas por Conjunto de Gaitas, a valsa "Saudades de Ouro Preto", etc.

Grande parte das cenas passa-se no sertão e as demais, no Teatro Municipal de São Paulo, no aeroporto de Congonhas, numa linda casa de campo, no Horto Florestal, etc. No clichê, uma cena filmada no aeroporto de Congonhas. "Luar do Sertão" será exibido no proximo mês de junho, nos cinemas do circuito Serrador.

ELE SENTIA-SE POSSUIDO PELO GENIO da MUSICA... E COMO TODO O GENIO, PAGOU SEU TRIBUTO AO DESTINO!

"MARECHIARO" A POPULAR CANÇÃO NAPOLITANA CANTADA POR FERRUCCIO TAGLIAVINI

"TORNA CARO IDEAL" A IMORTAL ROMANZA DE TOSTI CANTADA POR PIA TASSINARI

Melodia IMORTAL

"TORNA CARO IDEAL..."

Um grandioso filme-musical, inspirado na vida e na arte do grande compositor F.P. TOSTI.

com Laura ADAMI · Claudio GORA

Direção de GUIDO BRIGNONE

DIST. POR COSMOPOLITAN FILM

"A HORA" PUBLICOU A NOVELISAÇÃO DESTE FILME.

BROADWAY AMANHÃ



A UNIVERSIDADE DA TRADIÇÃO DO DILUVIO

Quando iniciamos estas palestras despretenciosas sobre um tema tão fascinante, que é a mitologia, era nosso proposito limitarmo-nos apenas às lendas gregas e romanas, sem outro fito senão o de proporcionar aos nossos hipoteticos leitores (pois presumimos serem poucos os que apreciam os fastos fabulosos do preterito) um conhecimento elementar dos deuses e heróis cultuados pelos primitivos habitantes da orla do Mediterraneo, e imortalizados pelos seus aedes e bardos.

Assim, sem um plano de antemão traçado, passamos por sobre pontos mais importantes dos tempos primordiais; deixamos em silencio a fabula de Jupiter, o deus maior do Olimpo, bem como daqueles que o antecederam. Procuraremos, nos proximos numeros desta secção, remediar este senão, fazendo um retrospecto sobre os pontos necessarios ao conhecimento dos leitores.

Da mesma forma, não tencionavamos ultrapassar os limites de nossas palestras. Ha pontos, no entanto, que nos levam a evadirmos da esfera da mitologia grega e latina, para abordar pontos correlatos nas lendas orientais e de outros povos. Um destes pontos é a tradição dos primeiros tempos da humanidade e a do diluvio, tradições essas que são universais. Essa universalidade de tradição, embora guardada de uma forma muito vaga, e variando em cada povo, conforme a sua mentalidade e o seu idioma, é uma prova da realidade, de acontecimentos havidos em épocas imemoriais. No fundo de todas essas tradições ha sempre uma verdade, por assim dizer — historica, despida da nevoa da fantasia, da fabula.

A dispersão dos povos, como o evento da inundação da terra por um fenomeno sismico, até hoje inexplicavel à luz da ciencia contemporanea, foram conhecidos por muitos povos. O que a "Genesis" narra a esse respeito, os livros sagrados de outras civilizações tambem descrevem. O Paraiso Terrestre (a Idade de Ouro dos gregos e latinos), a torre de Babel, Noé, e monte Ararat, estão ai narrados.

Os persas descrevem o Aryano-Vaedja, onde esteve Yama. Os hindus põem o Ararat no mesmo local, onde aportou o navio de Manu-Vaivasvata, o pai da humanidade atual, o mesmo que Noé. O diluvio chinês é citado como o "Diluvio de Yao".

Todos esses povos são concordes em apontar o planalto central da Asia como ponto da dispersão da humanidade primitiva, bem como na sobrevivencia de um casal ao cataclisma do diluvio.

Mesmo na America vamos encontrar identicas tradições; tanto entre os mayas, como entre os aztecas.

Até entre os incolas brasileiros eram guardadas as recordações da remota invasão da terra pela agua. Os tupis e guaranis relatavam a historia do patriarca de sua raça, o sobrevivente de uma humanidade primordial desaparecida naquele evento.

Tamandaré — esse o nome do Noé amerindio. Quando o céu abriu as cataratas diluviais, a terra em que ele vivia desapareceu debaixo d'agua, os homens e mulheres de sua nação morreram afogados. Ele e a sua muuher conseguiram escapar à morte, agarrados ao caule de uma palmeira, que vagou dias e noites, errante no imenso pelago em que se transformara a terra, até que as aguas baixaram. Assim se salvou Tamandaré e a sua mulher. Foram os pais da nova geração que repovoou a terra e deles provieram os tupis e guaranis atuais.

———:o:———

EROGAT (Capital) — Letra rigida, angulosa, inclinada e cadenciada, com hastes sobrelevadas, denunciando uma personalidade dotada de carater firme e intransigente, de solida cultura intelectual e rigidos principios sociais e morais. Natureza mais combativa e animosa que sentimental, tendo em vista, acima de tudo, o sentimento da justiça e do dever, o que, naturalmente, lhe tenha suscitado má vontade, quando não inimizade de muitas das pessoas com as quais tenha relações. Espirito de ordem e metodo, tanto material como intelectual. De atividade dirigida pelo raciocinio e de constancia e fidelidade em seus sentimentos e idéias.

NEPAME (Capital) — Grafismo vertical, justaposto, de traços leves e sobrios e linhas um tanto sinuosas e descendentes. Assinatura diferente do texto, com traços aracnoides. E' de temperamento linfatico-nervoso, de natureza demasiado emotiva e sensivel. Alma idealista e poetica, que tem encarado a vida por um prisma mais espiritual que real, não obstante possuir espirito arguto e senso logico. Mas vivia alheiado à realidade ambiente e dos problemas que lhe são afetos. Isso explica a depressão moral que domina seu espirito, ao ver-se diante da situação, para si, imprevista. Ainda está em tempo de recuperar o que perdeu. Não faltam energia e determinação. Possui, sobretudo, sensibilidade intelectual e intuição. Disponha-se a reagir com coragem para recuperar parte do que perdeu. Há recursos legais para chamar a contas o socio de seu falecido genitor. Contrate um advogado de sua confiança. E, finalmente, que esse contratempo não seja motivo para alterar os seus projetos matrimoniais. Não se esqueça: — defenda com "unhas e dentes" os seus direitos e os seus bens! Não deixe que o sujeito "espertinho" lhe passe as pernas!

MADEMOISELLE JANET (Mogi-Mirim) — Saude, vigor, bôa disposição de espirito, eis o que revela a sua letra. Possui, portanto, um temperamento sanguineo e uma vontade paciente e calma, mas vontade forte e indomavel. Franca e desembaraçada, muito senhora de si. Carater gracioso e alegre, que a leva a encarar a vida por um prisma melhor. Espirito lucido e positivo, pouco suscetivel a deixar-se adivinhar; é secretiva. Deve ser estudante, conforme os indicios de atividade intelectual encontrados em sua letra. Considerando a vida pelo seu aspecto real, certamente que não guarda ilusões nem alimenta quimeras, como muitas jovens. Mas as suas esperanças se concretizarão, visto que sabe avançar na vida com passos firmes e prudentes.

DESTINO (Mogi das Cruzes) — Letra espaçada, vertical, em sua maior parte justaposta, contida e arredondada, além de ser sua assinatura de traços aracnoides e diferente do texto. Temperamento voluntarioso, personalista em suas idéias e sentimentos, determinado e muito formalista, de espirito penetrante e vivo, sempre preocupado em manter uma linha de conduta consentanea com seus principios e com a sua maneira de ver as coisas. Foge de revelar seus proprios pensamentos e dirigindo-se pela razão, pelo cerebro e não pelo sentimento. De atividade refletida e cautelosa, buscando o melhor e o mais perfeito. Alma idealista. Há de alcançar os seus objetivos, porquanto não lhe falta a capacidade nem intuição. Certamente, teve razões ponderosas para romper o seu noivado, pois como disse acima, age pelo cerebro e não pelo coração. E a mudança para esta localidade ser-lhe-á, pelos mesmos motivos, conveniente.

ARCO (Capital) — Letra natural e espontanea, desigual e ligada, propria de pessoa de natureza emotiva e impressionavel, mas ativa, labutadora, que tem encontrado muitos obstaculos em seu caminho. Espirito cheio de inquietude, às vezes apreensivo, ora dominado pelo temor e receios, ora exaltado e otimista. De visão clara e positiva de quem encara as coisas no sentido objetivo e utilitario. De recurso e engenho, dificil de desanimar ou dar-se por vencido, de atividade um tanto afanosa e nervosa. E' necessario livrar-se desse complexo, sem fundamento algum, com vontade e determinação, e analisando detidamente o seu estado. Seja otimista e confiante em si mesmo, considerando que em nada é inferior às pessoas que o cercam.

CAPITÃO PHOEBUS (Itú) — Grafismo peculiar de pessoa de temperamento equilibrado, de constituição robusta, resistente e ativa. Dotado de energia mental, mais ou menos teimoso, tenaz e um tanto impulsivo. Exerce, no entanto, dominio sobre si mesmo, tendo idéias amplas e senso positivo das coisas, sabendo agir com prudencia e ponderação e guardar reserva, ser discreto e encarar a vida por um prisma objetivo e utilitario. Mas este estado habitual pode muito bem ser alterado por causas imprevistas e tornar-se ressentido, mesmo violento em suas expressões. Espirito independente, de principios solidos e imutaveis e de noção dos seus deveres e responsabilidades.

ZOIUDO (Capital) — Grafismo revelador de uma pessoa expansiva, desembaraçada, de vitalidade, euforia e impressionavel. De carater impulsivo e inquieto, de imaginação alacre, com tendencia à exageração, ao entusiasmo e às emoções. De idéias e opinião, força de vontade e espirito de independencia, nem sempre vendo ou considerando os problemas e os acontecimentos como o comum dos homens. De largueza em seus gestos e em seus gastos e de senso do belo e gracioso. Alma sentimental e lirica e de cultura intelectual. No que concerne à vida pratica, demonstra ser habil e de recursos, embora variavel em seus objetivos. Quanto ao que me pergunta, a respeito do ano mais propicio para o seu futuro, nada posso responder, por não estar na alçada da grafologia a faculdade de previsão.

HERODES (Capital) — Temperamento linfatico, tranquilo e pouco impressionavel, de atividade constante, ponderado e paciente. Espirito pouco expansivo, fechado consigo mesmo, com suas idéias e desejos, muitas vezes indeciso ou tardio em suas manifestações ou determinações. De sentimentos delicados, benevolentes, cortês e condescendente em suas maneiras. Um tanto timido e prudente, com tendencia à tristeza, hesitante e influenciavel pelos outros. Ha de sofrer mudanças em suas idéias, projetos e disposição, que é inconstante e variavel, isso se dará quando alcançar a plenitude, porquanto é ainda de pouca idade, em fase de evolução psiquico-mental.

DITO (Capital) — Letra pequena, espaçada e ligada, indicio de espirito lucido, observador e astucioso, bem como de atividade dirigida por efeito de normas disciplinares ou imposição de outrem. Deve estar sob o complexo de timidez resultante de influencias estranhas sobre sua vida passada, que lhe tiraram a iniciativa e vontade propria. Mas com o tempo ha de adquirir personalidade e a consciencia de sua propria independencia. De natureza retraido, propenso à vida contemplativa e indiferente à convivencia com as pessoas que o cercam.

FASCINAÇÃO (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso, indicio de força de vontade, energia latente e de independencia. Mais cerebral que sentimental, pouco sugestionavel e de opinião propria e fixa, insuscetivel de ceder à vontade de outrem. Pouco expansiva, pouco amiga de ostentação e profundamente sensivel. Disposição para o trabalho, sabendo executar suas tarefas com atenção e metodo. Ha de conseguir vencer na vida, superar as suas dificuldades e constituir o seu lar, sua casa — e seu mais intimo desejo.

O. T. O. (Capital) — Possui uma natureza sensivel e impressionavel e um temperamento bilioso, isso é — voluntarioso, espirito penetrante e ativo. Indicio de carater firme, obstinado, que não se dobra sob influencias estranhas, que age de acordo com suas idéias e vontade. Um lutador corajoso, pertinaz, porém um tanto pessimista, descontente com a sua situação e com o espirito deprimido por contrariedades e, possivelmente, por debilidade de saude. Sentimentos apaixonados e faculdade estetica. Com tendencia à largueza, sem cair na prodigalidade. Antes de tudo, trate de sua saude, e depois pensará em se dispor para a luta rude que terá de travar para alcançar os seus objetivos, e na qual vai encontrar muitos obstaculos e animadversão de outrem.

PRINCIPE ALEGRE (Capital) — Temperamento nervoso-linfatico, mais contemplativo do que ativo, indiferente e irresoluto, porquanto não faz muito esforço para progredir, contentando-se em traçar plano, mais de imaginação do que baseados na realidade. De carater tranquilo, inimigo de emoções violentas e de complicações, proferindo contornar os obstaculos a afrontá-los com decisão. Modesto, afetivo e sociavel, cortês e amante das artes e literatura. Sem pretensões, apesar de ambicioso, de sonhar com posições elevadas no mundo. De atividade psiquico-mental.

EX-MILI (Capital) — Atendi a sua consulta em 19 de dezembro do ano passado, meu caro. No entanto, vou reproduzir o que então escrevi, uma vez que as razões alegadas em sua ultima carta me parecem justas. Aí vai. Personalidade que não vê as coisas como todo o mundo, de carater independente e pouco assimilavel ao meio, vivendo mais consigo e as suas idéias, indiferente ao meio ambiente. De sensibilidade intelectual, um cerebral e idealista. Possui, no entanto, forte poder de intuição, que lhe permite conhecer a verdade e pressentir os acontecimentos. Imaginação contida pela razao fria e logica. Modesto e retraido, avesso às ostentações. Retidão e vivo senso do dever. Quanto ao seu caso, deve fazer valer os seus direitos, que são inviolaveis. Diz-me na sua ultima carta que pretende estudar engenharia. E não fique somente em desejo; trate de realizar o seu projeto. "Barco parado não ganha frete"...

———:o:———

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

VARAS DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

1.a Vara — 10.o Oficio

EDITAL DE CITACÃO DE CARMEN KIL HAVRENE PELO PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Washington de Barros Monteiro, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos numero mil quinhentos e vinte e oito (1528) da Ação Ordinaria de Desquite requerida por Jacques Henri Havrene contra sua mulher Carmen Kil Havrene, que se processa perante este Juizo e cartorio do 10.o Oficio da Familia e das Sucessões, lhe foram dirigidas as petições do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Doutor Juiz da Vara da Familia e das Sucessões Jacques Henri Havrene, belga, casado, operario, residente nesta Capital, à avenida Tiradentes n.o 875, por seu patrono abaixo assinado, advogado da Procuradoria de Assistencia Judiciaria (Dec. 17.330 de 27-6-1947), requer a citação do edital de sua mulher Carmen Kil Havrene, que se acha em lugar ignorado, para vir falar aos termos de uma ação de desquite em que provará o seguinte: I — Que o A., e a Ré casaram-se nesta Capital, pelo regime comum, em 7 de julho de 1942, não tendo filhos dessa união; II — Que o casal não possuia bens a partilhar; III — Que há mais de 2 anos, a R, sem motivo justo, abandonou o lar conjugal, passando a viver com outro homem, com o qual teve filhos; IV — Que assim, com fundamento no artigo 317, ns. I e IV do C. Civel, deve a ação ser julgada procedente, a fim de ser decretado o desquite do casal, condenada a Ré nas custas e demais pronunciações de direito. O A. provará o alegado com docs. e testemunhas, cujo rol oferecerá oportunamente. Requer, outrossim, que, sendo pobre, como prova com o incluso atestado de pobreza, não podendo porisso arcar com as despesas da lide, se digne V. Excia. de conceder-lhe, de plano, nos termos do artigo 75 do C. P. C. B., o beneficio da justiça gratuita sendo-lhe nomeado patrono o advogado abaixo assinado. Para esse fim, declara a V. Excia. que percebe o salario mensal de Cr$ 800,00, o qual é absorvido por suas despesas pessoais. Nestes termos ouvido o dr. Curador, dando-se à causa o valor de Cr$ 5.000,00. D. e A. P. Deferimento. São Paulo, 31 de outubro de 1947. (a) Eduardo Teixeira Junior, Adv. da Procuradoria de Assistencia Judiciaria. Distribuição: A 1.a Vara da Familia e das Sucessões. Ao 10.o Cartorio da Familia e das Sucessões. Ao 3.o Contador. Ao 2.o Partidor. São Paulo, 31-10-1947. O 2.o Distribuidor Sucessor (a) A. M. Valle. Justiça Gratuita. Despacho: A Conclusos, depois de junta a prova de que o autor obteve o beneficio da justiça gratuita. São Paulo, 3-11-1947. (a) Washington de Barros Monteiro". Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões. Diz Jacques Henri Havrene, por seu patrono infra-assinado, da Procuradoria de Assistencia Judiciaria, nos autos da ação de desquite judicial em que contende com sua mulher Carmen Kil Havrene, que achando-se a Ré em lugar incerto e não sabido é esta para requerer seja a mesma citada por editais, nos termos do artigo 177, n.o I do Cod. de Processo. Termo em que P. Deferimento. São Paulo, 19 de maio de 1948. (a) José Penido Monteiro. Advogado. Despacho: J. Sim. em termos, com o prazo de 30 dias. São Paulo, 20-5-48, (a) Washington de Barros Monteiro". E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação de Carmen Kil Havrene, com o prazo de trinta (30) dias. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito "(1948). Eu, Romeu Veneri, escrevente habilitado, dactilografei. E eu, Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, **Washington de Barros Monteiro**

COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 23 de Maio corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Capitão Faustino Lima n.o 105, a fim de deliberarem sobre a alteração do artigo 12.o dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 12 de Maio de 1949.

ALEXANDRE HORNSTEIN
Diretor-Presidente

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A. Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o
(Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93
6.o andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Quimica "Duas Ancoras" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 31 de maio de 1949, às nove horas, na séde social, no Largo do Tesouro, n. 21, 1.o andar, sala 14, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conversão de 300 partes beneficiarias em 300 ações comuns, nominativas e inconversiveis, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma;
b) aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 3.300.000,00;
c) alteração dos Estatutos sociais.

São igualmente convidados a comparecerem à mesma reunião os titulares das partes beneficiarias a serem convertidas, a fim de se pronunciarem sobre a materia da ordem do dia nos termos da lei.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

A DIRETORIA

Fernando Edward Lee — Diretor Presidente
Conrado Frederico Behmer — Diretor Gerente
Walter Luiz Alexandre Behmer — Diretor Gerente
Gustavo Jorge Meissner — Diretor Gerente.

SACEF
Sociedade Anonima Comercial e Financeira
(EM FORMAÇÃO)

São convidados os Srs. Subscritores de ações da SACEF, Sociedade Anonima Comercial e Financeira a se reunirem dia 23 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Avenida Celso Garcia n. 3.335 nesta capital, a fim de deliberarem sobre o laudo dos peritos, constituição definitiva da Sociedade e demais assuntos correlatos.

São Paulo, 13 de maio de 1949.

a) **João Alberto Sales Moreira** (Incorporador).

BANCO PAULISTA S/A.
(BOCAINA)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em terceira convocação, no dia vinte (20) de maio corrente, às treze (13) horas, na séde social, em Bocaina, Comarca de Jaú, à rua Floriano Peixoto, n. 10, a fim de deliberarem sobre a conveniencia da liquidação do Banco, e outros assuntos.

Bocaina, 14 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

EVAN INDUSTRIAL S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O fundador da "Evan Industrial S. A." (em organização), convida os srs. subscritores de ações a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 20 de maio, às 10 horas, à rua Maestro Elias Lobo n. 563, a fim de discutirem e votarem a seguinte ordem do dia: a) Constituição da sociedade anonima; b) Projeto de Estatutos; c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; d) Assuntos gerais.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

a.) ESTEVAM GOFFI.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

68.o DIVIDENDO

A partir do dia 16 do corrente será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1948.

São Paulo, 14 de maio de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor Presidente.

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Ás 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Te.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAÃA RAMOS DE AZEVEDO 195 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. CELSO DE LIMA PEREIRA
Assistente da 2.a cadeira de Clinica Odontologica na Fac. de Farm. e Odont. da Univ. de S. Paulo.
Clinica — Cirurgia — Protese — Raios X — Ionização.
Xavier de Toledo, 70, 4.o — S| 401-2
Telefone: 6-4401

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paariso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus traablhos profisionais.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2296

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) .- TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

"NORTON"

Capas, estofamentos em geral, capotas, tapetes, etc.

Variado sortimento

IND. E COM. "NORTON" LTDA.

AVENIDA 9 DE JULHO, 564

ASSENTOS PARA CADEIRAS "PASTROS"

50 anos fabricado no Brasil — Estampado à fogo.

ATENÇÃO SRS. ATACADISTAS

VAREJISTAS E CONSUMIDORES

O UNICO QUE DOMINA PRIMEIRO MELHOR CONFORTAVEL

—:o:—

Cuidado com as imitações

GRANDE OPORTUNIDADE

LEILÃO

JUDICIAL

DE PREDIOS DESOCUPADOS

MASSA FALIDA DE MIGUEL LAZARO

RUA JOSE' BONIFACIO, 110 — 3.ª S/LOJA — SALA 13

17 DE MAIO — ÀS 15 HORAS

FRANÇA

A G. DE OLIVEIRA FRANÇA, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo sindico, venderá em leilão, em seu escritorio acima indicado, os bens imoveis arrecadados na falencia referida, a seguir discriminados: UMA CASA e respectivo terreno, no bairro Alto da Lapa, à rua Brigadeiro Gavião Peixoto n. 277, termo, municipio e comarca desta capital. O terreno que mede 14 metros de frente, por 45 metros de frente aos fundos, tem uma area total de 635 m2. A construção que é recuada do alinhamento, é composta de terraço de entrada, corredor, sala de visitas e de jantar, escritorio com terraço, cozinha, despensa e W. C., na parte baixa; nos altos existem quatro dormitorios, banheiro e dois terraços. Possui jardim, otimo quintal e garagem. UMA CASA e respectivo terreno situados à rua Brigadeiro Gavião Peixoto n. 213, Alto da Lapa, medindo o terreno 5,30 m. de frente, por 36 m. da frente aos fundos. A construção é composta de duas janelas de frente, tres dormitorios, sala de jantar, cozinha e banheiro, com porão habitavel, composto de dois comodos, sendo um ladrilhado e outro assoalhado. No quintal existe tanque para lavar roupas. Pesa sobre esses imoveis uma hipoteca do valor de Cr.$ 350.000,00 e mais os juros vencidos. O feito corre pelo Cartorio do 3.o Oficio Civel e Comercial.

NOTA: — Para melhores informações os srs. pretendentes poderão se dirigir ao anunciante no endereço acima ou pelo tel.: 2-5488, com quem estão tambem as chaves dos predios.

Este leilão que devia realizar-se a 11 do corrente, foi transferido para a data acima, por determinação do sindico, com anuencia do sr. Dr. Curador Fiscal das Massas Falidas.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 308 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2339 — S. PAULO

LEILÃO ALBERTO

LEILÃO JUDICIAL

A. ALBERTO ZIRLIS, leiloeiro publico, autorizado pelo BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S|A., sindico da massa falida de PERFUMARIAS ROGER CHERAMY S|A, venderá o seguinte imovel arrecadado a saber: uma construção feita na RUA AZEVEDO SOARES, entre as RUAS ACUPARANA' e EUCLIDES PACHECO e MONTE SERRATE, sem estar terminada e ainda em acabamento, inclusive o respectivo terreno com a área de 3.800 m.2., medindo o terreno em sua extensão 38 metros de frente para RUA AZEVEDO SOARES por 100 metros da frente aos fundos: para RUA EUCLIDES PACHECO.

Sobre o referido terreno e construções existe uma unica hipoteca a favor da firma construtora MONTEIRO HENSFURSTER & CIA. LTDA., no valor de 1.050.000,00 (UM MILHÃO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS).

N. B. — A venda será efetuada desprezado a avaliação, pelo maior preço alcançado, escritura no menor prazo possivel, sinal de 30 % no ato da arrematação e mais a comissão de 5 % ao leiloeiro.

SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO — ÀS 15 HORAS
589 — RUA SÃO JOAQUIM — 589

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7110

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar — Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421

SÃO PAULO

Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285 — Caixa Postal: 3384.

RIO DE JANEIRO

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENCAS DAS AVES E REMEDIOS

Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA: — Basile, rua da Moóca, 1184; D. Bosco, rua da Moóca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 361.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1303; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2055; Russe, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno, rua Oriente 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 364; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alfosa, rua Albuquerque Lins, 1836; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua da Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 923; Sta. Catarina, rua Cons. Eugenio Leite, 733; Sta Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lina Vasconcelos, 505; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 135; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1548.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2761; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 5041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Selete, rua Cariri, 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 458; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vila, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 18.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2913; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607, Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 210.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)		4 ½ % a. a.
LIMITADOS —	até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
	até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Contrarios os industriais à isenção de licença prévia para importação de arame farpado

O Centro das Industrias do Estado de São Paulo, realizou anteontem uma reunião dos produtores de arame farpado, tendo sido discutido o projeto de licença prévia já aprovada na Camara dos Deputados Federais. Manifestaram-se esses industriais contra a isenção da licença previa para o arame farpado, pois, apesar de não atender plenamente as necessidades do consumo interno a nossa produção desse material, temos uma industria que se desenvolveu nos ultimos anos, principalmente durante a guerra, e que merece defesa. Assim sendo, deve-se incluir a importação de arame farpado no artigo 2.o do projeto, já que desse modo, longe de ficar probida a sua importação, ser-lhe-iam concedidas facilidades, respeitada, entretanto, a capacidade de produção da nossa industria. A verdade é que o arame farpado estrangeiro chega às mãos dos ultimos consumidores, isto é os lavradores, pelo mesmo preço do produto nacional, pois são bastante reduzidas as importações feitas diretamente pelas associações rurais.

Foi, ainda, discutida a questão das tarifas aduaneiras que oneram o preço da materia prima importada para a industria nacional de arame farpado, as quais são maiores do que as que incidem sobre o produto acabado. Com efeito, aquelas são superiores a estas aproximadamente em 70 %, o que representa verdadeiro absurdo .

Os industriais de arame farpado resolveram dirigir uma representação ao Centro e Federação das Industrias para ser encaminhada ao Senado Federal e aos poderes competentes.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

TAQUIGRAFIA

Em um mês — Fone: 4-4883.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentarem seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL — São Paulo — Caixa Postal, 5253

GELADEIRAS

Seu refrigerador precisa ser atendido?

Consultem-nos. Serviços garantidos

Em todo e qualquer tipo de refrigerador.

Atendemos chamados para o Interior.

FRIGOR-TECNICO — Av. Agua Branca, 438 — Tel. 51-6953.

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA

Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar, Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badaró 64, — Das 16 às 19 hs

Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 17 às 18 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 3-1428

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4590 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8 o andar ap. 83 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró 137 — Das 18 às 19 hs. Fones 3-3651 e 52-1306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 6-2619 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.

Consultorio, Av Rangel Pestana, 1021, 3 o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0388

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 908 — Das 9 às 13 e das 2 às 6,30 horas — tels.: 2-3561 e 4-3180 .

CAPITULO SIMPATICO NA HISTORIA DAS BOMBINHAS

Quando a pirotecnica é arte

"SEGREDOS" DOS ANTIGOS MESTRES FOGUETEIROS — HA 1.200 ANOS, ANTES DA DESCOBERTA DA POLVORA — FOGOS PERFUMADOS COM ESSENCIAS — A CIENCIA DESTROI O BRUXEDO

Texto de Daniel Linguanotto

Todos os anos, quando se aproxima o mês de junho, a imprensa abre fogo contra... os fogos da tradição. Que eles são perigosos, barulhentos, inconvenientes. Fala-se em "cidade civilizada", como de costume, em abusos, impertinencias. Que já bastam os ruidos inevitaveis, etc. Aqui mesmo no "Correio Paulistano" os nossos "topiquistas" assestaram suas baterias e despejaram candentes advertencias.

Com efeito, abusam. Marmanjos "engraçadinhos" divertem-se amedrontando senhoras nas ruas com as famigeradas bombinhas, perturbando até a projeção de filmes nas salas de espetaculos.

Não obstante, existe um capitulo simpatico na historia. O unico, aliás. E' aquele que trata da pirotecnica com preocupações artisticas, praticada pelos velhos mestres fogueteiros — hoje quase desaparecidos. Esses recusam-se incorporar à industria da barulheira. Poupam-se para os grandes dias, para os grandes espetaculos em ambientes proprios e merecem, porisso, simpatia.



"Coroas Imperiais".

Atravessaram, como se sabe, longos anos de historia, tidos por bruxos, confundidos com os alquimistas — verdadeira confraria à margem da sociedade. Sua arte, como a dos antigos artezãos, transmitem-na de pais a filhos, em elos ininterruptos, sob reserva, a fim de impedir que terceiros se assenhoriem dos seus preciosos "segredos".

Poucos existem hoje, porem, que conservam ainda essa tradição, esse orgulho de casta. A maioria foi absorvida pela grande industria, tornando-se operarios anonimos nas linhas de produção. Um deles, entretanto, continua resistindo galhardamente o assedio do emprego garantido. Mantem firme a "chama sagrada", auxiliado pelos filhos, seus sucessores, num modesto barracão, com seus pilões, suas retortas primitivas e somente trabalha mediante encomenda, executando fogos de desenhos exclusivos e especiais, proprios para as circunstancias. Esse homem se chama José Coccaro.

ENTREVISTA ENQUANTO RESPLANDESCE O ESPAÇO

A ultima vez que Coccaro "queimou fogos", como ele diz, foi numa festa beneficente no Pacaembu'. Alguns minutos antes da queima, em plena escuridão da noite, Coccaro me falou da sua arte

Nas arquibancadas, com as luzes totalmente apagadas, o negro vulto da multidão ondulava, inquieto, aguardando o inicio do espetaculo. Coccaro estava discretamente nervoso. Cincoenta e um anos de experiencia não lhe deram ainda a certeza absoluta do exito. Entre nós e a sombra encachoeirada do povo, adivinhava-se diluidos na penumbra os perfis das peças que seriam queimadas. O velho pirotécnico falava de golpe, com o folego curto. Qualquer surpresa, uma girandula imobilizada, seria insuportavel para o seu orgulho de mestre. Alem dos perfis, no gramado do estadio, vultos de fotografos.

Coccaro acendeu um cigarro e confessou:

— A gente manda na polvora enquanto está apagada. Depois ela manda na gente, manda nos acontecimentos e tudo sucede segundo a sua vontade doida.

Queria dizer que na sua arte não ha ensaio, nem tentativa. Imagina-se o desenho e a combinação quimica dos elementos, de acordo com as regras. Mas quem pode confiar no indomavel comportamento da polvora. Na pintura, o artista está sozinho no atelier. Se errar, emenda. Ninguem fica sabendo nada depois da obra acabada. O publico só vê o resultado final. Na pirotecnica, se a gente errar, erra na cara de todo o mundo e com todas as cores do arco-iris! E a gargalhada sinistra das bombas sublinha estrondosamente o erro!

Num canto, seus quatro filhos preparavam os foguetões que dariam inicio a queima. Em seguida, entrariam pela ordem as peças de maior sucesso do seu repertorio: "Jardim da Infancia", Estrela do Oriente", "Cachoeira de Paulo Afonso", Intriga das Cinco Irmãs com o Luar do Sertão", "Grande Leque Chinês", "As Coroas Imperiais", "O Globo Terrestre", exagono com "Sete Margaridas", "Aquario" e finalizando, a "Noite tempestuosa".

TODOS OS TRUQUES MENOS UM

A despeito das suas 75 medalhas de ouro conquistadas nos mais diversos paises e da sua longa experiencia, Coccaro ficou comovidissimo e não sabia como agradecer as palmas, perdido que estavamos na escuridão da noite, daquele povo todo de pé, nas arquibancadas (Talvez seja este o unico espetaculo em que não se pede bis). Saudar com a cabeça? Acenar com a mão? Coccaro baixou a cabeça, limpou as lentes dos oculos para disfarçar a emoção, engoliu, grosso, encabulado

— O que eu mais desejo — disse ele para dizer alguma coisa — é representar o Brasil numa grande queima de exposição internacional. Ai morro sossegado. Isto é, preciso tambem contar mais alguns segredos da arte para os filhos.

— Mas, como? Então os moços ainda não sabem todos os segredos? Pensei que filho de pirotenico fosse pirotecniquinho...

— E' baixo!

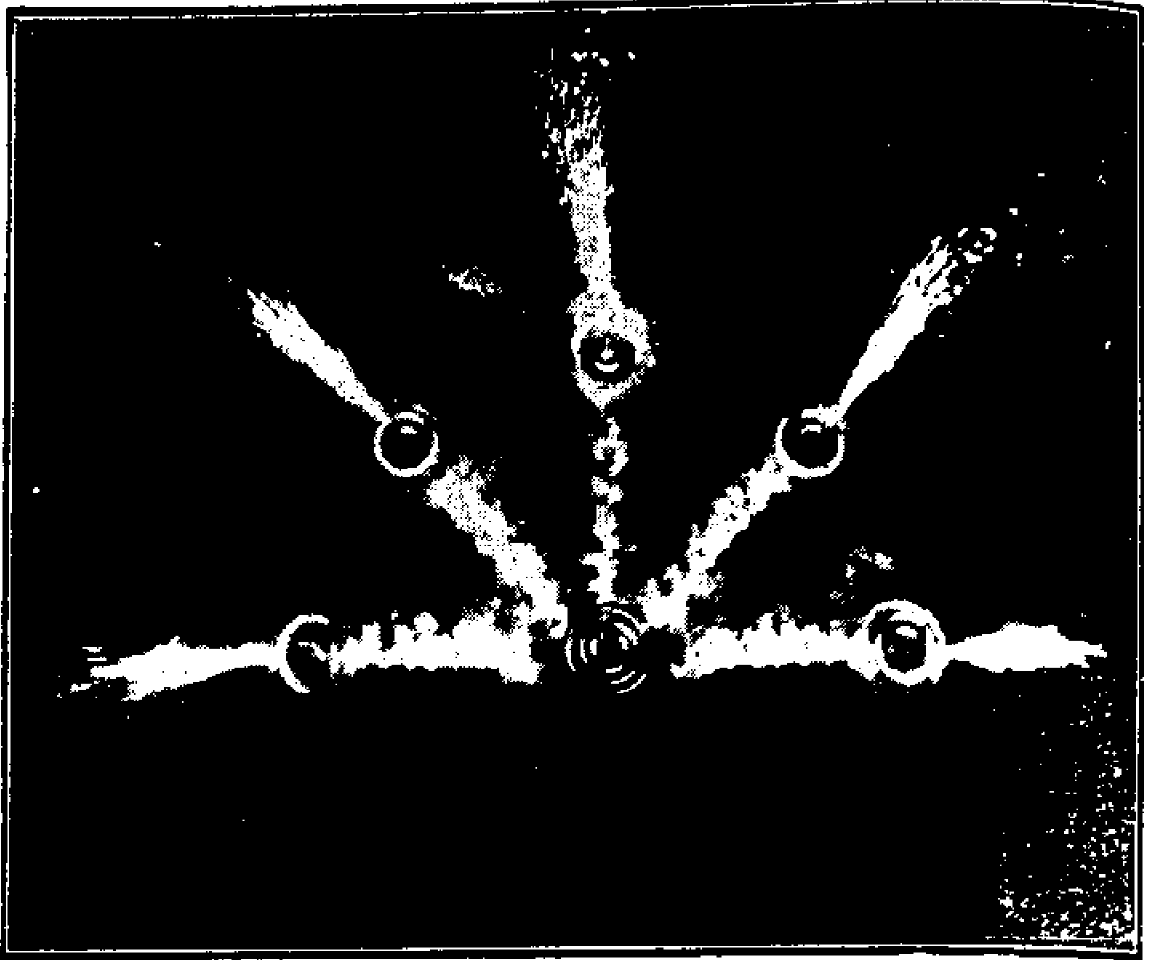
Coccaro sorri, malicioso, e explica que nenhum mestre fogueteiro conta tudo aos discipulos. Faz com na fabula da onça e o gato: todos os truques, menos um... Existem muitos manuais de pirotecnica, acrescenta, mas eles não dizem tudo. O "toque" definitivo e consagrador, só a experiencia pode conferir. E isso aprendeu ele com o defunto mestre Rafael Rosas, lá pelos distanciados anos de 1904.

1.200 ANOS DE HISTORIA

Ainda que pareça absurdo, a pirotecnica como arte festiva antecede a descoberta da polvora — que se situa por volta do seculo VIII. Quer isto dizer, portanto, que essa deve ser uma das profissões mais antigas. Tera no minimo 1.200 anos de existencia! Utilizavam-se, então, os fogueteiros o salitre, numa antecipação do que seria a polvora: salitre, enxofre e carvão.

Um tal Marco Grego que deve ser o primeiro "tratadista" do assunto dá uma receita para fogos volantes ou trovão, que consiste no seguinte: "Toma-se uma parte de colofo-

(Conclui na 8.a pagina).



"Intriga das Cinco Irmãs" com o Luar do Sertão".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 15 de Maio de 1949 | N. 28.500

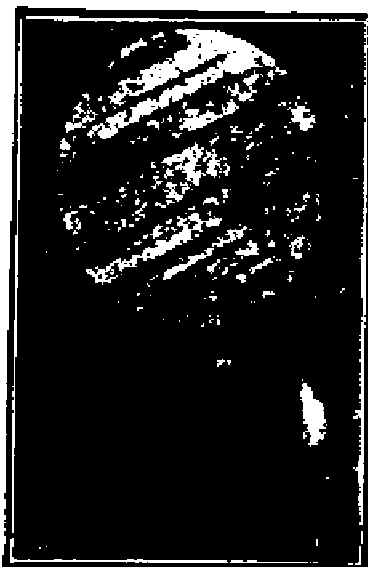
NAS ASAS DA LUZ

Ha ou não habitantes em outros planetas?

PERCORRENDO O SISTEMA SOLAR NUM RAIO DE LUZ EXPLORADOR

Planetas gigantes com atmosferas venenosas — Um "não", por enquanto

R. ARGENTIÈRE
Autor do livro
"Viagem à Lua"



Se houvesse habitantes em Ganimedes (o maior dos satelites de Jupiter e pouco menor que Marte) veriam esse planeta como a gravura mostra.

Revistas infantis e algumas crenças vêm falando, ultimamente, com certa insistencia, na habitabilidade de outros planetas do sistema solar. Que é que a ciencia tem a dizer a esse respeito? E' a pergunta que sempre nos formulam. A ciencia tem-nos a dizer a este respeito muita coisa concreta e interessante.

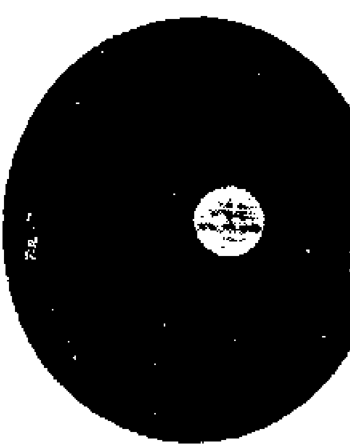
Em primeiro lugar, precisamos conhecer a distancia dos planetas. Uma vez conhecida esta distancia, a simples medida do diametro aparente do disco permite encontrar, através de um calculo elementar, seu "diametro" verdadeiro e, por conseguinte, seu "volume". A mecanica celeste permite calcular a massa de cada planeta pela ação que ele exerce sobre os corpos proximos, por exemplo, satelites e por corpos mais distantes quando estes planetas não têm satelites. Do volume da massa se deduz a "densidade media", fator importante para se estabelecer a estrutura do planeta.

DOIS GRUPOS DE PLANETAS

Os planetas se dividem em dois grupos nitidos: planetas densos e leves. Os primeiros (densidade 3,8 para Marte, 6,2 para Mercurio, 4,5 para Venus e 5,5 para a Terra) são os mais proximos do Sol e os menos volumosos. Os planetas mais leves são os mais volumosos e os mais distantes do Sol. Dentre eles, Saturno tem uma densidade (0,7) apenas superior à da cortiça, Jupiter tem uma densidade de 1,4; Urano, 1,3; Neptuno 1,2; a Lua 3,3; o Sol, 1,4 Esta grande diferença de densidade revela, certamente, uma profunda diferença de estrutura e de composição quimica.

AS ATMOSFERAS DOS PLANETAS

Conquanto represente uma infima parte da massa de um planeta, sua atmosfera (composição, temperatura, movimentos) constitui um elemento de grande importancia, pois ela condiciona o aspecto e as propriedades da superficie, em sintese, as possibilidades de vida nas quais um meio gasoso ou liquido é necessario. E' ainda a atmosfera, com o que ela contem, que se oferece diretamente a nosso estudo. Agora vem uma questão muito interessante: por que a atmosfera, por exemplo a da Terra, não foge para o alto, onde nada a retem, pois um gás ocupa todo o volume que pode ocupar? E' uma questão de mecanica celeste: cada molecula do gás desempenha o papel de um minusculo asteroide submetido à atração exercida pelo planeta. Na ausencia de choques entre moleculas, caso mais favoravel para a libertação da atração, um corpo animado de pequena velocidade volta a cair no planeta depois de ter descrito um arco da elipse. Se a velocidade é grande, o pequeno corpo, descrevendo um arco da hiperbole, não volta mais. Na Terra, a velocidade critica que separa esses dois casos é de II quilometros por segundo. Nenhuma molecula, mesmo a de hidrogenio, atinge essa velocidade. As moleculas dos gases alem dos choques produzidos ao acaso, têm velocidades variaveis, mas, para um dado gás a uma dada temperatura, existe uma velocidade media. Portanto, essas moleculas não podem fugir da Terra. O caso é muito diferente em Mercurio e na Lua, onde a velocidade critica é menor e onde, em certas regiões, a temperatura é mais elevada do que na Terra. Os pequenos astros não possuem força para reter sua atmosfera. Vemos, assim, que certos planetas não podem ter atmosfera, mas isto não nos conduz ao conhecimento de sua natureza intima. As pesquizas feitas com este objetivo se referem principalmente à analise quimica e à temperatura dos planetas.



Esta feliz fotografia, feita por um amador de astronomia, o rev. T. E. R. Philips, com um telescopio de 12 polegadas, mostra Jupiter acompanhado do cortejo de seus nove satelites.

AS TEMPERATURAS DOS PLANETAS

Um dos mais complexos problemas relacionados com o estudo dos planetas é sua temperatura. Não podemos levar até lá um termometro. Dispomos, para abordar este problema, de dois metodos: o calculo e a observação.

O calculo repousa sobre uma base muito simples: um planeta, em seu conjunto, não pode receber calor senão da radiação solar. E não pode perder senão sua propria radiação, a menos que sua superficie seja a de um corpo negro. Obtem-se a temperatura de equilibrio dizendo-se que a perda é igual ao ganho. Não podemos, evidentemente, encontrar senão uma temperatura média, de dia e de noite, para o conjunto dos climas dos planetas. Aplicado a Terra, este metodo simplista dá uma temperatura de 10° C, que não é absurdos para a media, compreendendo o dia e noite, as regiões tropicais e as regiões polares, Mercurio é torrido e o calculo medio comete um engano, pois o planeta mostra sempre uma face para o Sol. Baseando os calculos nessa face, quando o Sol está no zenith, encontramos 370° C. A outra face que nunca recebe a radiação tem uma temperatura extremamente baixa. [illegible] possivel calcular-se ou medir. A [illegible] de Jupiter com seus — 143° C [illegible] na região dos grandes [illegible] dições reinantes desses planetas [illegible] assemelham em nada à Terra [illegible] se existir, deve estar em [illegible] do. Ai não podem existir [illegible] madas de goticulas liquidas [illegible] mo particulas solidas pro[illegible] condensação de um vapor [illegible] existe. Entre esses extremos [illegible] Terra e Marte são os unicos [illegible] existem temperaturas habita[illegible] patíveis com a existencia, [illegible] em certos pontos, agua no e[illegible] lido, liquido e gasoso.



Se na Lua existissem habitantes eles veriam a nossa Terra como uma grande esfera, um pouco achatada nos polos, a cruzar o firmamento. (Desenho **de Lucien Rudaux, do** Observatorio **Astronomico de Paris**).

ATRAVÉS DOS APARELHOS

Tentemos, agora, observar [illegible] raturas por meio de aparelhos [illegible] cemos, por exemplo, o pirom[illegible] mometro de radiação que perm[illegible] dir a distancia as temperat[illegible] fornos industriais. O fisico [illegible] W. W. Coblentz, especialista [illegible] didas de energia de radiação [illegible] o problema para as baixas [illegible] ras. Suponhamos que, numa [illegible] Lua cheia, queiramos medir a [illegible] ratura da Lua em um ponto [illegible] no centro do disco lunar. A [illegible] que recebemos da Lua comp[illegible] duas partes; uma é form[illegible]

Conclui na 8.a pagina)

Graves prejuizos causa à Prefeitura a transferencia da draga «Pires do Rio», das obras da retificação do Tietê, de Osasco para Vila Maria

GRANDE O DESCONTENTAMENTO DOS MORADORES DAQUELE SUBURBIO — 200 MIL CRUZEIROS DE PREJUIZOS SO' NA FOLHA DE PAGAMENTO — A DESMONTAGEM DA MAQUINA PROVOCA A SUA QUASE COMPLETA INUTILIZAÇÃO

As obras da retificação do rio Tietê, em Osasco, estão ocasionando gravissimos prejuizos aos cofres publicos e grande descontentamento entre a população daquele suburbio. Ha tempos publicamos uma reportagem feita no local, destacando dados e fatos concretos a respeito da draga "Pires do Rio", cujo motor, de quinhentos cavalos chegou a ficar submerso, por descuido ou relaxamento, duas vezes. A propria draga não estava tendo os cuidados que exigia.

RETIRADA DA DRAGA "PIRES DO RIO" DE OSASCO

Agora, inumeras são as queixas enviadas ao nosso correspondente e mesmo à nossa redação partida dos moradores de Osasco. As obras da retificação do rio Tietê vão ser completamente paralisadas, para serem reencetadas daqui a não se sabe quantos anos. Isso é um prejuizo para a população do suburbio. um entrave para o progresso da localidade.

Mas, ha outras circunstancias que demonstram bem o descaso das autoridades municipais e do departamento de obras da retificação do Tietê, o que está causando enormes prejuizos aos cofres publicos. Toda a população de Osasco está revoltada com a retirada da draga, que, em Osasco trabalha cerca de 15 meses, rendo transportada por reboque da Ponte Grande, exigindo um ano para a sua montagem, principalmente na parte das maquinas. Pode-se calcular o grande dispendio que teve a Prefeitura e a perda de tempo.

QUASE PERDIDA A DRAGA

Afora as reclamações dos moradores de Osasco, aliás justa, ha a considerar os graves prejuizos que a Prefeitura vai sofrer com essa medida que não é muito bem compreendida e cujos motivos não parecem razoaveis. A desmontagem da "Pires do Rio" está acarretando quase que a completa inutilização da importante maquina, pois o madeiramento, salvo algumas peças, todos os parafusos, peças de ferro e aço, material eletrico, etc., não pode ser mais reaproveitado. As taboas e vigodas ficam despedaçadas, montes de lenha. A desmontagem terá de ser feita no minimo em dois meses, com operarios trabalhando de dia e à noite.

A mudança da draga para Vila Maria, a sua remontagem não ficará concluida em menos de um ano.

PREJUIZOS DE 200.000 CRUZEIROS MENSAIS

Só com a folha de pagamentos, a Prefeitura perderá cerca de duzentos mil cruzeiros por mês, pois na balsa "Pires do Rio" trabalham os seguintes operarios que ficarão inativos: dezesseis na barragem, cinco nas maquinas, um apontador, um chefe geral, um fiscal, seis na sondangem e mais vinte e quatro homens para serviços gerais.

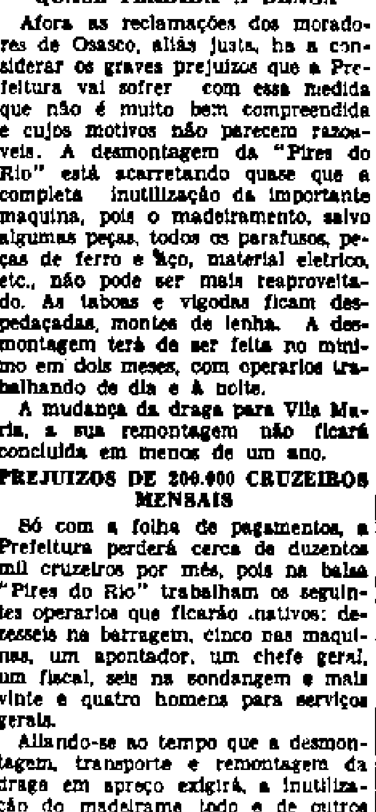
Aliando-se ao tempo que a desmontagem, transporte e remontagem da draga em apreço exigirá, a inutilização do madeirame todo e de outros materiais, mais ainda à inatividade de quase uma centena de operarios, jus-

Conclui na 8.a pagina).



A "Draga Pires do Rio", na fase final da desmontagem, não se aproveitando quase nada. A retirada dessa maquina das obras de Osasco está causando descontentamento entre a população local.

FIM DE AVENTURA



(A Camara Federal nomeou uma comissão para [illegible] a conveniencia de expulsar o deputado Barret [illegible]